DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 77 — ANNO 112

DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1937

A senhora Trotzky compara os processos de perseguição actualmente em uso, na Russia, aos do tempo do Czar

Verificam-se em Barcelona disturbios entre anarchistas partidarios do governo Catalão

Mil soldados sovieticos embarcaram para Valencia

Mappa da região de Malaga onde se travam os maiores combates, destes ultimos dias, na guerra civil da Hespanha

PARIS, 6 (D. P.) — O "Echo de Paris" regista, hoje, que os disturbios em Barcelona entre os anarchistas e os elementos que apoiam a Generalidade Catalã são diarios.

De ambos os lados existem membros do governo catalão que enviaram as suas familias para a França, afim de não as expor á furia dos seus adversarios.

PROHIBIDOS DE SE TORNAREM MEMBROS DE ORGANIZAÇÕES POLITICAS

MADRID, 6 (D. P.) — O radio desta capital annunciou, hoje, que o governo de Valencia acaba de prohibir a todos os empregados da policia que se tornem membros de organizações politicas ou syndicalistas.

Essa medida causou a mais viva indignação entre os anarchistas e syndicalistas que, por isso, levam a effeito os maiores ataques contra o governo. Assim se accusa este de querer, com essa medida, crear uma policia que lhe seja cegamente devotada e sirva desse modo para o ajudar reduzir o povo á escravidão.

SEGUEM PARA VALENCIA MIL SOLDADOS SOVIETICOS

PARIS, 6 (D. P.) — Uma agencia radio-telegraphica de Stambul annunciou, hoje, que o vapor hespanhol "Cabo de Santo Agustinho" atravessou, hoje, o estreito dos Dardanellos, com destino a Valencia. Accrescentou que esse navio conduz a bordo mil soldados sovieticos completamente equipados e promptos para seguir para os campos de batalha, os quaes foram embarcados em Odessa.

DIMITTEM-SE OS VICE-CONSULES DA HESPANHA NA BASILICA E EM DAVOS

BASILE'A, 6 (D. P.) — A legação hespanhola em Berna communicou, hoje, á imprensa, a demissão dos vice-consules da Hespanha nesta cidade e em Davos, os srs. Boucari e Stauh, respectivamente, sendo encarregado interinamente daqueles vice-consulados o consul da Hespanha em Zurich.

Nos circulos politicos suissos se declara que essas demissões foram motivadas por um incidente occasionado pelas divergencias de opinião entre aquelles vice-consules e o governo vermelho de Valencia.

OS GOVERNISTAS BOMBARDEIAM OVIEDO

MADRID, 6 (A. M.) — A "United Press" noticia que as baterias governamentaes bombardearam Oviedo ininterruptamente.

A RESPOSTA SOVIETICA

LONDRES, 6 (A. M.) — A resposta sovietica ao plano de "controle", hontem entregue ao presidente do "comité" de não intervenção na Hespanha, consigna o desejo de Moscou de que a frota sovietica participe da vigilancia das costas hespanholas. O presidente do "comité" recebeu igualmente as respostas dos governos da França e Grã-Bretanha, acceitando o plano e propondo medidas que promovem um systema de controle perfeito.

DUELOS DE ARTILHARIA NOS SECTORES DE ELBOR, MURCIA E ORDUNA

BILBA'O, 6 (A. M.) — O conselho basco de defesa communica que nos sectores de Elbor, Murcia e Orduna registraram-se prolongados duelos de artilharia.

OS NACIONALISTAS CAPTURAM VARIAS LOCALIDADES

GIBRALTAR, 6 (A. M.) — A estação de rádio dos nacionalistas annuncia que as tropas do general Franco capturaram as localidades de Zafarraya, Boquete de los Ventos, Puerta de los Alcazares, registrando-se avanços na frente de Mafagr.

UM PRINCIPE ETHIOPE AO LADO DOS VERMELHOS

VALENCIA, 6 (A. M.) — Chegou a esta cidade o principe ethiope Geovet, filho do "ras" Emeru, afim de alistar-se na brigada internacional.

Declarou que lutando pela Hespanha contra o fascismo, iria defender a independencia da Ethiopia.

— "Meu paiz, declarou aquelle principe abyssinio, não se resigna em ser colonia de Mussolini, continuando o povo a lutar contra os invasores, não obstante o intenso regimen de terror instaurado pelos italianos".

QUARTEIRÕES DE MALAGA EM CHAMMAS

GIBRALTAR, 6 (A. M.) — Correm insistentes noticias de que se acham em chammas varios quarteirões de Malaga.

Não se encontrando nenhum navio de guerra no porto, as autoridades não podem confirmar a noticia.

O AVANÇO NACIONALISTA SOBE MALAGA

AVILA, 6 (A. M.) — O enviado da Agencia Havas informa que as tropas nacionalistas se encontram em varios pontos de Malaga, á distancia de menos de 30 kilometros.

O KREMLIM, VISTO A MARGEM DIREITA DO RIO MOSKOWA — A' esquerda, o palacio em que se reune o Congresso dos Sovietes e á direita, subida para a praça vermelha, onde se ergue o tumulo de Lenine.

O "Kremlin" sob a guarda de 1000 homens da confiança do dictador

MAIS DE 50 AGENTES DA G. P. U. FORAM DETIDOS, SENDO VARIOS DELLES FUZILADOS

Descobertos documentos compromettedores para o marechal Tukatschewski—Um attentado contra a vida do procurador geral da União Sovietica, Wyschinski

LONDRES, 6 (D. P.) — Causaram sensação na Inglaterra as noticias aqui publicadas sobre novas desordens na U. R. S. S.

O "Morning Post" annuncia, hoje, que reina enorme tensão politica na União Sovietica. O governo ainda está senhor da situação, mas somente porque Stalin está cedendo a todas as reclamações do Exercito Vermelho. No entanto, causa a maior inquietação a agitação oppositionista dos estudantes e o movimento identico que se vae generalizando no seio da população, depois da ultima farsa judicial contra os trotzkistas. Uma atmosphera de insegurança se tornou patente em consequencias das prisões continuas e se tornou de tal modo insuperavel que os officiaes do Exercito Vermelho fizeram reclamações no sentido de que os agentes da G. P. U. fossem immediatamente afastados do commissariado da Guerra e dos quarteis.

O "Daily Mirror" affirma, por sua vez, que se aggravam os boatos sobre uma revolta do Exercito Vermelho. Accrescenta que, em vista disso, ainda hontem Stalin fez collocar deante das portas do Palacio do Kremlin uma guarda especial da sua confiança composta de 1.000 homens. Mais de 50 agentes da G. P. U. foram detidos e varios delles foram fuzilados.

O marechal Woroshilow, commissario da Guerra, convocou uma conferencia de todos os marechaes sovieticos, a qual deverá realizar-se em Moscou. Contrariamente a isso, informam que não é verdade que outros orgãos da imprensa britannica Woroshilow e Stalin estejam de relações extremecidas, sendo, porém, exacto que numerosos altos officiaes do Exercito Vesmelho foram presos.

DESCOBERTO MATERIAL COMPROMETTEDOR PARA TUCKATEWSKY

VARSOVIA, 6 (D. P.) — Noticia-se, hoje, aqui, que, no curso das suas investigações em torno da pessôa do general Putna, addido militar á embaixada da Russia em Londres e detido sob a suspeita de cumplicidade no movimento trotzkista, a G. P. U. teria descoberto material summamente compromettedor para o marechal Tuckatewski, igualmente preso. Documentos encontrados pela G.P.U. demonstrariam que Putna realizára certas conversações com representantes de potencias estrangeiras das quaes o marechal Tockatewski estava ao corrente. Apezar disso, haveria duvida sobre si o citado marechal figurará no banco dos accusados num imminente terceiro processo contra os trotzkistas, ao lado de Rykou e Bucharin, prevalecendo a impressão nos circulos politicos sovieticos de que Stalin não ousará levantar accusações contra aquelle marechal para não complicar ainda mais as divergencias já existentes entre o dictador vermelho e o commissario da Guerra, marechal Woroshilow.

CHAMADO A MOSCOU O SEGUNDO REGIMENTO DA "DIVISÃO PROLETARIA"

MOSCOU, 6 (D. P.) — Em seguida ás desordens que se verificaram aqui, a população moscovita se conserva em estado de panico.

No arrabalde moscovita de Sokolniki os armazens de generos alimenticios foram completamente demolidos, em seguida á declaração dos encarregados dos mesmos de que não havia leite para vender. Durante os disturbios que se seguiram a isso, entrou pela primeira vez em funcção as signalizações automaticas de alarme. Essas signalizações collocam todas as estações da guarnição militar de Moscou em communicação directa com o Palacio do Kremlin. Em consequencia da tensão de animos extraordinariamente augmentada de hontem para hoje, foi chamado com urgencia a Moscou o segundo regimento da chamada "Divisão Proletaria" que estacionava na provincia moscovita.

UM ATTENTADO CONTRA A VIDA DO PROCURADOR GERAL SOVIETICO

LONDRES, 6 (D. P.) — O "Daily Express" publica, hoje, uma noticia que lhe foi enviada de Varsovia, na qual se affirma que, durante a noite de ante-hontem para hontem foi commettido um attentado contra a vida do procurador geral sovietico Wyschinski, muito conhecido em todo o mundo pelo saliente papel que teve na ultima farsa judicial de Moscou contra os partidarios de Trotzki, no momento em que o mesmo regressava, num automovel, de Borodino á capital russa. Elementos desconhecidos fizeram fogo, em meio do caminho, contra o auto que teve os seus crystaes perfurados por dois tiros que não alcançaram Wyschinski, nem o chauffeur. A policia abriu inquerito, mas até agora as suas investigações não a conduziram á descoberta do attentado.

TRANSFORMADO EM SANATORIO O "CHALET" DE RESIDENCIA DE RADECK

VARSOVIA, 6 (D. P.) — Segundo noticias de fonte fidedigna, aqui recebidas da Russia, as autoridades sovieticas confiscaram, em Moscou, o "chalet" de propriedade do ex-redactor chefe do orgão official "Iswestia", Radeck, condemnado no ultimo processo movido por Stalin contra os partidarios de Trotzki e enviado para a Siberia. Esse "chalet" foi transformado em sanatorio dos membros da redacção daquelle jornal, havendo sido ainda appreendida, em virtude da sentença, toda a fortuna pessoal de Radeck que reverteu em favor do thesouro sovietico.

PRESOS 22 OFFICIAES DO EXERCITO VERMELHO

LONDRES, 6 (A. M.) — Noticia-se de Moscou que foram presos 22 officiaes do exercito vermelho accusados de procederem espionagem.

UM APPELLO DA SENHORA TROTSKY EM FAVOR DO SEU FILHO SERGIO

MEXICO, 6 (A. M.) — A senhora Trotsky lançou um appello á consciencia do mundo, afim de que seja salva a vida de seu filho Sergio que se encontra preso.

Declara a esposa do grande agitador que seu filho não é louco, tendo sido victima de falsa accusação, e que seus accusadores procuram, através delle, attingir os paes, emquanto que a victima continua indefesa.

O intuito da accusação é provocar o odio das massas incultas contra Trotsky. Reputa absurdo o pretendido envenenamento de operarios que trabalham ao lado de seu filho, na usina, comparando o caso ás noticias espalhadas ao tempo do Czar, sobre a disseminação do cholera entre o povo pelos estudantes revolucionarios. Taes absurdos caracterisam hoje o periodo sombrio do governo Sovietico.

LEVINSON É UM AGENTE DO KOMINTERN

Quer constituir um advogado para Prestes

RIO, 6 (A. M.) — Um vespertino disse informado que o sr. Davis Levinson se entendeu com o presidente da Ordem dos Advogados externando ao mesmo o desejo de constituir advogado de Henry Berger e Luis Carlos Prestes, de vez que elle proprio não póde funccionar nessa condição.

Esse vespertino conclue dizendo que a policia está convencida de ser o sr. Davis Levinson um agente do Komintern.

PROCUROU SE APPROXIMAR DO T. S. N.

RIO, 6 (A. M.) — Os vespertinos publicam que o sr. Levinson procurou uma approximação com o Tribunal de Segurança Nacional, tendo o presidente declarado que as nossas leis não consentem que qualquer advogado sem registro na Ordem e ainda mais estrangeiro nem como assistente ou sob outro qualquer titulo, possa imiscuir-se nos trabalhos da defesa.

O sr. Levinson não apresentou credenciaes nem testemunhas.

Por tratar de advogado em exercicio nos Estados Unidos, e sendo russo de origem, encontra-se sob estricta vigilancia da policia.

O PROCESSO DOS PARLAMENTARES

Proseguiu hontem o summario de culpa

RIO, 6 (A. M.) — Proseguiu, hoje, o summario de culpa dos parlamentares presos.

Foram ouvidas as testemunhas de investigação. O sr. Mario Pereira de Sousa confirmou o seu depoimento da policia.

Interrogado pelo sr. Arthur Santos, advogado do sr. Octavio Silveira, declarou que os unicos factos de seu conhecimento eram os de que o accusado conversára com o sr. Mario Chermont, que era membro do A. N. L. O sr. Arthur Santos contestou, declarando que as testemunhas de investigação pertenciam á policia de serviço da Camara.

Os advogados do sr. Abguar Bastos fazem identicas perguntas e obteem as mesmas respostas anteriores.

O advogado do sr. João Mangabeira declarou nada ter a perguntar á testemunha. A seguir, esta foi interrogada pelo sr. Eurico de Souza Leão, advogado do sr. Mario Chermont. Em resposta, declarou que ia á Camara por ordem da Delegacia de Segurança de Policia Social, afim de fazer o resumo do que ali se passasse.

As outras testemunhas não compareceram. Em seguida foram suspensos os trabalhos que continuarão na proxima quinta-feira.

A OCCUPAÇÃO DAS USINAS DA "GENERAL MOTORS"

Expedido mandado de prisão contra o presidente da União dos Trabalhadores

DETROIT, 5 (A. M.) — Continuam em grande actividade os srs. John Lewis, representante dos trabalhadores e William Kaudensen, vice-presidente do General Motors.

Os delegados daquella empresa, em Flint, suspederam temporariamente os planos no sentido de promover uma acção judiciaria que visasse denunciar os operarios que abandonaram o trabalho e ameaçam praticar violencias, em virtude da situação sobremodo tensa que se vem observando.

Os cabeças do movimento, de accordo com a policia de Flint concordaram se alizar uma tregua temporaria, prevenindo derrame de sangue.

REPELLIDA A PROPOSTA DA EMPRESA

DETROIT, 5 — John Lewis representando os trabalhadores das Usinas General Motors, repelliu a proposta apresentada por aquella empresa no sentido de ser procedido um plebiscito entre os trabalhadores para a escolha de representantes syndicaes.

Continua o empenho em torno de um accordo que ponha termo á pendencia, attingindo a questão neste momento um ponto delicado.

O governador Murphay, apoiado pelo presidente Roosevelt, tornou a convidar os litigantes para uma quarta conferencia, em vista do fracasso dos tres já realizados para resolver o "impasse".

EXPEDIDO UM MANDADO DE PRISÃO

FLINT, (Michigan), 6 (A. M.) — O juiz federal expediu um mandado de prisão contra Horne Martins, presidente da União de trabalhadores da industria de automoveis.

Acredita-se que Martin será detido hoje, caso as usinas não se evacuem.

Victorio Mussolini casou-se com a senhorita Orsola Buvoli

O Casamento verificou-se na igreja de S. José, em Roma

ROMA, 6 (A. M.) — A senhorita Orsola Buveli, loura, com vinte e três annos de idade, contraiu matrimonio, hoje, com o sr. Victorio Mussolini, de vinte e um annos, ás 9.15 horas. A cerimonia teve logar na pequena e moderna igreja da parochia de S. José, que se encontra localizada ao lado da magestosa villa do sr. Benito Mussolini.

O casamento foi realizado pelo padre dom Giovanile Pascucci, o mesmo que ha sete annos atrás uniu a filha do "duce", Edda Mussolini, ao conde Ciano. Somente os membros das duas familias e os amigos mais intimos compareceram á cerimonia.

Um forte cordão formado por milicianos, vestindo camisas pretas e de carabineiros em seus costumes coloridos, foi constituido em torno da igreja, afim de não deixar penetrar no recinto da mesma o enxame de jornalistas e photographos.

Vittorio Mussolini, dirigindo o seu avião na na guerra italo-ethiope

O JOVEN PAR VAE A HOLLYWOOD

ROMA, 6 (D. P.) — Realizou-se, hoje, aqui, o casamento do filho mais velho do "duce", Vittorio Mussolini, com a senhorita Orsola Buvolu, filha duma distincta familia de Milão.

O casamento se realizou na igreja de São José, situada nas proximidades do palacio de Mussolini de Villa Torlonia.

Vittorio Mussolini conta actualmente 21 annos e Orsola 23.

Na mesma igreja de São José tambem casou-se o conde Ciano com a filha do "duce" Edda. A cerimonia do casamento de Vittorio Mussolini foi seguida duma recepção na Villa Torlonia, onde Mussolini e sua esposa, d. Rachel, acolheram pessoalmente os convidados.

Depois duma curta viagem de nupcias pela Italia os noivos seguirão para Hollywood, porque Vittorio Mussolini é um apaixonado do cinema e deseja estudar os methodos empregados nos Estados Unidos na confecção dos films.

Daqui ha dois dias, o sobrinho de Mussolini, Vito Mussolini, deverá desposar, na mesma igreja, a senhorita Sylvia de Rosa. Como é sabido Vito é redactor do jornal officioso milenez Popolo d'Italia que seu pae redigia antes de morrer.

A organização pelos catholicos, de uma acção mundial contra o communismo

O appello levantado pelo parlamentar philippino Ronaldez no Congresso Eucharistico de Manilha

(Esp. para os "Diarios Associados")

MANILHA, 6 — "A acção catholica deve organizar uma campanha mundial contra o communismo", declara o deputado philippino Norberto Ronaldez aos delegados hespanhóes do Congresso Eucharistico. "A sociedade, accrescentou, está ameaçada de morte, todos os poderes do inferno estão desencadeados. Organizados em legiões catholicas, devemos, sem nos importar com a calma actual, talvez apparente, preparar a luta e tomar as medidas necessarias para que os nossos patricios e os habitantes dos outros paizes, não se encontrem na cruel contingencia de fazer o que estão fazendo todos os bons hespanhóes, em defesa da fé, da patria e do lar".

Este discurso foi acolhido com applausos pelos delegados hespanhóes, mas provocou viva commoção entre os congressistas, que são de opinião de que a politica não deve interferir nos trabalhos do Congresso.

A MISSA DA MEIA-NOITE

MANILHA, 6 — Ao iniciar-se o dia de hoje milhares de catholicos procedentes de todas as nações do mundo, e agora reunidos na capital do unico Estado catholico do Extremo Oriente, recordaram o drama da ultima ceia de Nosso Senhor, durante a celebração da Missa da Meia-Noite.

Illuminados pela luz de 200.000 velas, uma enorme multidão, composta de altos funccionarios, operarios e soldados, em promiscuidade verdadeiramente christã, recitaram em perfeito unisono as preces de fidelidade ao santo nome de Deus, repetindo as palavras do arcebispo monsenhor Michael O'Doherty, diffundidas pelos altos-falantes. Em seguida foi cantado o hymno official do 33.º Congresso Eucharistico Internacional, depois do que a multidão se dispersou, pouco antes do amanhecer.

UMA PRECE RECITADA

Depois da communhão, os homens de mais de quarenta nações empenharam sua fé no Santo Nome de Deus, recitando a seguinte prece:

"Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo. Amen.

Louvado seja Deus. Louvado seja Seu Santo Nome. Louvado seja Jesus Christo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem.

Louvado seja o Nome de Jesus.

Creio, Jesus, que Tú és Christo, filho de Deus vivo.

Proclamo meu amor pelo Vigario de Deus na terra.

Creio nas sagradas verdades que a Igreja Catholica ensina.

Prometto dar o bom exemplo pela pratica regular da minha fé.

Em honra do Seu Divino Nome,

Prometto abster-me de todo perjuro, blasphemia, profanação e linguagem obscena.

Prometto lealdade á bandeira da minha patria e aos principios ensinados por Deus.

De liberdade, justiça e felicidade.

Prometto apoiar todas as autoridades legaes, civis e religiosas.

Dedico a minha pessôa a honrar eternamente o Sacro Nome de Jesus Christo.

E peço que Elle me conserve fiel ás minhas promessas até a morte".

A CHEGADA DO LEGADO PONTIFICAL

MANILHA, 6 (D. P.) — Toda imprensa catholica das Ilhas Philippinas dedica o maior espaço aos commentarios e noticiario de chronica do trigesimo terceiro Congresso Eucharistico Internacional, que aqui se vem realizando sob a presidencia do cardeal arcebispo Dougherty, representante official de Sua Santidade, o Summo Pontifice Pio XI.

O cardeal Dougherty teve uma recepção enthusiastica pela população desta cidade, sendo recebido de uma maneira verdadeiramente triumphal, percorrendo as principaes ruas da cidade, todas embandeiradas, dirigindo-se hontem pela manhã, de sua residencia até a cathedral de Manilha.

O arcebispo de Philadelphia e antigo missionario nas Philippinas, quando desembarcou do transatlantico italiano "Conditi Rosso" teve a impressão de regressar á sua patria de origem.

A imprensa attribue a maior importancia ao facto de que o papa Pio XI dedique o seu pessoal interesse a esse grandioso certamen da religião catholica, apostolica romana.

Todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas compareceram ao cais, por occasião da chegada do cardeal Dougherty, que foi pessoalmente recebido pelo prefeito desta capital, sr. Juan Posadas. Este pronunciou uma curta allocução, saudando o representante pontifical.

Durante uma hora os sinos de todas as igrejas de Manilha annuncia-

(Conclue na 2ª pag.)

"CARNAVAL E RETIRO FECHADO"

M. V. Cardoso de OLIVEIRA

A nota mais sensacional a respeito de Retiros Fechados, nestes ultimos tempos, é incontestavelmente o recolhimento do governador do Ceará e de todo seu secretariado, para a realização dos Exercicios Espirituaes de S. Ignacio.

Que bello exemplo, de fé e de compreensão da realidade das coisas o desses homens que conhecem bem as responsabilidades tremendas dos dirigentes de um Estado!

A um tal facto, que nos fortalece ainda mais na convicção de que um dos caracteristicos certos da proxima "Idade Nova" é a volta á "primazia do Espirito", no sentido do sobrenatural, se junta, com a maior naturalidade, então, este outro, de que, durante os dias de Carnaval, muitas centenas de jovens, aqui no Rio e em São Paulo, se quizeram entregar ao recolhimento, repudiando totalmente o desbragamento desses dias de loucura collectiva.

Cada vez mais accentua, entre nós este caracteristico do que antigamente se chamava os "folguedos" carnavalescos, no sentido de verdadeira "orgia", que, de anno para anno, augmenta em profundeza e proporções.

Actualmente, é difficil, quasi impossivel, metter-se um joven no Carnaval do Rio de Janeiro, ou mesmo de outros logares, sem pelo menos "tisnar-se" no fogo avassalador do sensualismo sem peias, que nelle impera como rei absoluto, symbolizado por este triste bôbo officializado, — o famoso "Rei Mômo".

Esta observação não é de "puritanismo" ou "moral exaggerada". E' observação da realidade pura e simples.

Se, outrora ainda tinha o Carnaval um aspecto familiar, sobretudo em alguns pontos, que permittia uma "brincadeira" moderada e mesmo innocente — um "folguedo", hoje ninguem poderá mais, infelizmente fazer tal affirmação.

Não se pode, pois, "brincar bem" de Carnaval, e é muito tarde e summamente perigoso para immistuir-se nelle e procurar reformal-o.

A unica forma de recação efficaz contra elle é a realização dos Retiros Fechados que, ao par do afastamento do "virus" terivelmente contagiante do Carnaval, trazem ás almas as vantagens espirituaes innumeraveis que são sua grande virtude.

E', assim, uma grandiosa obra esta, que promove a Federação Marianna do Rio, em cuja séde, á praça 15 de Novembro, 101, sobrado, já se inscreveram centenas de jovens para o retiro deste anno.

Em São Paulo, onde, no anno passado, cerca de 1.500 jovens da melhor sociedade se recolheram nos tres dias de Carnaval, diz-se mesmo que as festas carnavalescas "perderam terreno" por este facto.

No Rio, ha dois annos apenas que se começou o movimento, e a influencia é muito mais difficil de se fazer sentir. Mas já o resguardo destas almas preciosas é uma obra mais do que notavel.

Aliás, os Retiros Fechados têm este caracteristico: — Quem os fez uma vez, com bom espirito, nunca mais deixa de fazel-os cada anno, e sente sua falta, no tempo proprio, como o peixe fora dagua sente falta della.

Em recente artigo, bello como sempre na "A Cruz", o padre Arlindo Vieira S. J., teve uma phrase, a nosso ver, de uma felicidade excepcional e de expressividade que dispensa commentarios: "O mundo está cheio de palavras e as palavras não o convertem. O remedio de que precisa é o silencio".

Que coisa mais proveitosa que o silencio exterior e a calma interior destes tres dias, quando tudo pelas cidades é barulho, leviandade e dissipação?

Digam-no os que já o experimentaram.

Os demais, jovens e homens de bôa vontade, com sua inscripção no Retiro da Federação Marianna deste anno, saberão provar a doçura destes dias incomparaveis, e, ao regressarem na quarta-feira de cinzas e compararem suas physionomias serenas e seus corações cheios de paz, com os olhares cansados e amortecidos e os corações, tantos delles despedaçados para sempre, dos companheiros que buscaram "divertir-se" na incomprehensão de uma "falsa alegria", comprenderão o "vazio" daquillo que deixaram pelo "thesouro" precioso da "verdadeira alegria", que souberam ir buscar onde ella unica e realmente existe.

AS QUERELLAS CHINEZAS

Acantonou em Tuping o antigo exercito de Chang-Such-Liang

SHANGHAI, 6 (A. M.) — A agencia Havas informa que o antigo exercito do marechal Chang Fush Liang acantonou na região de Tuping, a sessenta kilometros nordeste de Sian Fu'. Os seus chefes querem a rehabilitação do jovem marechal antes que se promptifiquem a obedecer ás ordens de Nankin.

Por sua vez, as autoridades nacionalistas ordenaram a movimentação de diversos contigentes.

FERIDA A FILHA DO EMBAIXADOR INGLEZ NA CHINA

LONDRES, 6 (A. M.) — Telegrapham de Shanghai informando que a filha do embaixador britannico na China foi ferida accidentalmente por uma bala perdida nos arredores de Nankin.

Esse incidente motivou informes desencontrados, inclusive o de que o embaixador britannico fôra victima de um attentado.

EXECUTADO UM CORONEL

LONDRES, 6 (A. M.) — Informações de Shanghai assignalam ter sido executado pelas tropas do general Yeng-chu-cheng o coronel Suminschiu e demais cabeças do motim occorrido em Sian-Fu'.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Agora que tanto se fala no dissidio aberto entre Stalin e os principaes elementos do exercito vermelho, vale a pena nos determos sobre uma das personalidades mais importantes das forças sovieticas e em torno da qual se avolumam as suspeitas do dictador: Mikail Toukhatchevsky.

E' este um dos cinco marechaes da U. R. S. S. e não somente um chefe do exercito vermelho, mas um membro do governo de Moscou e commissario adjunto da guerra.

Dando-lhe o posto de marechal, que no começo fôra supprimido, os dominadores sovieticos quizeram realçar o prestigio do exercito e de seus chefes. Toukhatchevsky foi official do antigo regimen, como seu collega Iegorov.

Pertencendo entretanto á mais antiga aristocracia russa, isso não o impediu de ser membro do partido communista desde 1918. Em agosto de 14, o futuro marechal vermelho era tenente do regimento de Semenovsky, um dos mais bellos da guarda de Nicolau 2.º.

Em 15, os allemães fizeram-no prisioneiro e se portou de tal modo que os allemães o mandaram para a fortaleza de Zorndorff.

Lá, se encontrou com o aviador francez Garros e fez varios conhecimentos de camaradas francezes, belgas e inglezes.

Tendo feito varias tentativas para se evadir, foi remettido para um campo de represalias. Foi em Ingolstadt que soube da Revolução e da abdicação do tzar.

Sem preconceitos sociaes, adheriu ao movimento e tratou de fugir. Conseguindo-o, passou-se para a Suissa e depois de varias peripecias entrou na Russia.

Chegou a Petrogrado com o bolchevismo triumphante. Apresentou-se no Instituto Smolny e se poz ao serviço da Revolução. Foi encarregado de bater os tcheco-slovacos, o que conseguiu. Trotski felicitou-o e fez delle chefe do exercito.

A' frente das tropas revolucionarias, reduziu á impotencia os contingentes de Koltchak e repeliu Denekine.

Quando regressou a Moscou, recebeu sua primeira condecoração communista: a ordem da Bandeira Vermelha.

Os sovietes despacharam-no para combater os polacos que se haviam infiltrado na Ukrania. O joven general de 27 annos expulsou-os, tomou Brest-Litovsky e chegou ás portas de Varsovia.

Foi o general francez Weigand que salvou a capital polaca e o fez retroceder.

Apezar dessa derrota, Trotski não lhe retirou a confiança e o considerava o seu braço direito.

Em todas as missões importantes, era elle chamado. Apezar da desgraça de Trotski, Stalin declarou-se publicamente seu amigo.

Agora, porem, a suspeita parece envolvel-o e em seu derredor a Gepeu faz a sua ronda sinistra.

A situação politica

Seguiu para Ribeirão Preto o sr. Sylvio de Campos

SEGUIU PARA RIBEIRÃO PRETO O SR. SYLVIO DE CAMPOS

S. PAULO, 6 (A. M.) — Viajando de automovel, seguiu para a zona de Ribeirão Preto o sr. Sylvio de Campos. Em companhia do chefe do Partido Republicano Paulista seguem o director do departamento eleitoral e o superintendente do Correio Paulistano.

Pelo expresso da Mogyana viajou o sr. Alberto Whately, membro da commissão directora do P. R. P.

Segundo estamos informados, o sr. Sylvio de Campos vae reajustar a situação politica daquelle importante collegio eleitoral. Deverá conferenciar com os chefes perrepistas que no momento defendem pontos de vista oppostos.

O regresso desses proceres politicos dar-se-á provavelmente quinta-feira.

O SR. ROBERTO MOREIRA NÃO QUER SE MANIFESTAR

S. PAULO, 6 (A. M.) — Procedente dessa capital, chegou esta manhã a São Paulo o deputado Roberto Moreira.

Abordado pelos Diarios Associados, o leader da bancada federal do Partido Republicano Paulista não quiz fazer declarações politicas, tendo apenas dito o seguinte:

— "Minha opinião eu a tenho para mim, para os meus amigos e para o meu partido. Não me interessa dar ao publico."

A ATTITUDE DO PARTIDO LIBERTADOR

S. PAULO, 6 (A. M.) — Chegou a São Paulo o sr. Edgard Schneider, leader do Partido Libertador na Assembléa Legislativa do Rio Grande do Sul.

O procer gaucho foi recebido pelo sr. Oscar Tollens, presidente do Centro Gaucho e por varios conterraneos aqui residentes.

A' tarde, por occasião da visita que fez ao Centro Gaucho, o deputado libertador abordado pelos Diarios Associados, transmittiu a sua opinião a proposito do problema da successão presidencial da Republica.

O leader libertador disse, inicialmente, que o Rio Grande do Sul mantem-se numa attitude de espectativa. Não ha ainda senão nomes falados. Nenhuma candidatura foi lançada e, portanto, sobre os candidatos provaveis não é aconselhavel que se façam commentarios.

Proseguindo, disse textualmente:

— "Os partidos politicos ligados aos mais provaveis candidatos á successão do sr. Getulio Vargas ainda não se manifestaram officialmente a respeito do assumpto e não é admissivel por isso mesmo que aquelles que não têm ligação tão intima com esses candidatos tomem a iniciativa de apoiar ou desapprovar decisões que terão de ser tomadas no futuro.

Nós, os riograndenses, não devemos por emquanto expender opinião a proposito da successão presidencial. Entretanto, em meu nome pessoal, posso garantir que o partido libertador, fiel aos seus principios, dará apoio ao candidato que se propuzer a defender os seus ideaes que são, como se sabe, aquelles por que se batem batem os homens que querem um governo elevadamente democratico. O partido libertador é eminentemente contra todos os extremismos, porque julga que a verdadeira democracia praticada como aconselham os seus mais sinceros defensores ainda é o regimen que convem ao Brasil e que pode dar á nossa patria um futuro cheio de grandezas e de victorias."

Falou, depois, o leader libertador, sobre a situação politica do Rio Grande do Sul, referindo-se ás duas forças que ali se batem.

— "O Partido libertador pelo menos não fará outras alianças. Aos seus homens não interessam, como nunca interessaram, os postos de commando, preferindo todos elles manterem-se no ostracismo com os seus principios a passarem para as hostes contrarias, mesmo com probabilidade de recompensas. As nossas convicções doutrinarias valem muito mais do que quaesquer pastas ou logares de destaque na politica ou na administração publica."

A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES

Disse o sr. Schneider, em seguida:

— "O nome do sr. Armando de Salles é bemquisto em todo o Rio Grande do Sul e a sua obra administrativa no governo de São Paulo é admirada por todos os riograndenses. Eu mesmo, a despeito — eu sou intransigentemente parlamentar — de nos separarem as nossas convicções rista, ao passo que o sr. Armando Salles é arraigadamente presidencialista — sou um dos seus maiores admiradores. Julgo o joven estadista um dos homens melhor talhados para occupar o alto posto de presidente da Republica.

Ao Partido Libertador, entretanto, pela sua Commissão Central, cabe decidir a quem deve dar o seu apoio e estou certo que para a nossa agremiação partidaria não interessarão os homens mas sim os principios e as idéas que irão defender quando no exercicio do cargo.

Mas, como já disse, tudo, por emquanto, não passa do terreno das cogitações. Ha candidatos lançados, mas apenas nomes falados."

EMBARQUE PARA O RIO

O sr. Edgard Schneider e familia, de automovel, seguiu para o Rio, ás 14 horas.

A MANIFESTAÇÃO DOS PARTIDOS PAULISTAS

RIO, 6 (A. M.) — Um telegramma de Porto Alegre informa que os circulos politicos acreditam que na semana entrante, os partidos politicos paulistas se manifestação em torno da união afim de apoiar a candidatura Armando de Salles.

Caso não haja a prefalada união, o sr. Flores da Cunha agora sem compromissos.

DECLARAÇÕES DO SR. LINDOLPHO COLLOR

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Entrevistado pelo Diario de Noticias, o sr. Lindolpho Collor disse que a successão é o assumpto do dia.

Assegurou que notara grande nervosismo nos circulos politicos.

— "Dir-se-á, affirmou o sr. Lindolpho Collor, que ha elementos interessados em crear um ambiente de confusão. Entretanto acredito que os responsaveis pelos destinos do paiz terão bastante bom senso no sentido de collocar a questão no terreno do interesse nacional e nunca no campo das competições pessoaes.

A pluralidade de candidaturas, aliás, longe de ser uma prova de fracasso, é uma vibrante manifestação de vitalidade."

Insiste a Allemanha em reivindicar as suas colonias

A proxima entrevista do barão von Ribbentropp com o lord Halifax

LONDRES, 6 (D. P.) — Noticia-se aqui que o embaixador da Allemanha nesta capital, sr. Von Ribbentrop, será recebido provavelmente, na proxima semana, em audiencia especial, por lord Halifax que substituirá o sr. Anthony Eden na pasta das Relações Exteriores, durante a ausencia deste que tomou umas ferias de 15 dias.

Escrevendo a proposito dessa proxima entrevista, o "Daily Mail" declara que conseguiu saber de fonte autorizada que, nessa occasião, o sr. Ribbentrop collocará sobre o tapete a questão do direito da Allemanha ás suas antigas colonias, tomando o discurso de Hitler no Reichstag como base da sua reclamação.

Lord Halifax perguntará ao sr. Von Ribbentrop qual será a attitude da Allemanha acerca duma eventual conferencia das cinco potencias para a conclusão de um novo facto accidental e qual o seu ponto de vista em face da questão duma regulamentação geral da situação européa. O sr. Von Ribbentrop será autorizado a dizer que a Allemanha está prompta para discutir o novo pacto occidental, mas que se recusa categoricamente a tomar parte nas negociações para qualquer regulamentação geral de que tambem participe a U. R. S. S.

Após o citado discurso de Hitler e o retorno do sr. Von Ribbentrop a Londres, esperava-se que o sr. Eden entrasse em actividade politica geral no sentido de uma solução para a situação européa.

Hoje, o "Morning Post" recorda, a proposito, uma sua assersão de hontem, segundo a qual a attitude de lord Halifax, em face das reclamações allemães em torno do problema colonial, seria mais accessivel do que a do sr. Anthony Eden e accrescenta que, no emtanto, as questões mais importantes da politica externa serão resolvidas por todo o gabinete.

INEXACTAS AS AFFIRMATIVAS PROPALADAS PELA IMPRENSA LITORAL

BERLIM, 6 (D. P.) — Commentando os rumores propalados sobre os motivos eventuaes que tenham dado logar a umas ferias de 15 dias concedidas ao sr. Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, o correspondente do "Voelkischer Beobachter" em Londres classifica de absolutamente inexactas as affirmativas propaladas pela imprensa liberal, segundo as quaes as ferias do sr. Eden servem de pretexto para delongar as negociações com o embaixador allemão Von Ribbentrop.

Todas essas affirmativas tendenciosas fazem parte duma campanha systematica actualmente empreendida pelos orgãos liberaes "Star", "News Chronicle" e "Manchester Guardian" contra a personalidade do embaixador allemão, campanha essa que tambem faz parte da nova guerra de calumnias contra a Allemanha, cuja finalidade apparente consiste em destruir os effeitos do discurso do chanceller Hitler perante o Reichstag.

Como de costume, o sr. Winston Churchill é um dos principaes dirigentes daquella campanha, entre cujos alliados figuram não somente os pacifistas liberaes como tambem, segundo ficou demonstrado pela recente conferencia dos bispos de Londres, certos circulos ecclesiasticos que tratam de alimentar a defesa contra a ala pacifista da igreja official com as mais absurdas phantasias sobre o supposto perigo allemão. "Si por exemplo — continua o "Voelkischer Beobachter" — o bispo de Londres caracterizar os pacifistas como "o verdadeiro perigo para paz mundial" encontrará certamente a approvação unanime de todos os homens sensatos. Si, no entanto, affirma que a Inglaterra seria, hoje, uma colonia allemã si em 1914 houvesse professado idéas pacifistas, trata-se, então, duma accusação indigna dum bispo.

Sobretudo si accrescenta que "o plano allemão consistia em incorporar primeiro a França e depois a Grã-Bretanha". Os acontecimentos demonstram claramente o estado de animo de certos circulos inglezes que felizmente ainda não contagiou o povo inglez."

De qualquer forma — termina o articulista — seria para desejar tambem que os circulos politicos inglezes que ainda não perderam a cabeça falem, por fim, em linguagem clara."

O SR. EDEN SEGUIU PARA A RIVIERA

PARIS, 6 (A. M.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, partiu de Londres para a Riviera, onde passará uns quinze dias, não tencionando interromper a viagem em Paris.

Até agora não foi possivel saber se o titular do Foreign Office realizará entrevistas com os "leaders" da diplomacia franceza durante sua estada na França.

Nos circulos francezes nota-se certa surpresa deante do facto do sr. Eden gozar um periodo de férias neste momento em que se examinam as propostas allemãs.

Emquanto certos observadores pensam que o sr. Eden sente-se fatigado do excesso de trabalho decorrente de seu importante cargo, alguns pensam que a "doença diplomatica" é a causa da decisão do sr. Eden de deixar o Ministerio das Relações Exteriores nas mãos de lord Halifax, que, segundo se diz, mostra uma tendencia mais amistosa a respeito da Allemanha.

O SR. RIBBENTROP PERDE PRESTIGIO

PARIS, 6 (A. M.) — A imprensa franceza reproduziu hoje noticias procedentes de Londres, segundo as quaes von Ribbentrop cada dia perde prestigio na Grã Bretanha, devido á sua propaganda e esforços em certos circulos germanophilos e, portanto, em certos meios não considerado "persona grata".

Attribue-se á influencia de von Ribbentrop a substituição do embaixador britannico em Berlim, sr. Phipps, por outro diplomata mais favoravelmente disposto em relação ao Reich.

VON RIBBENTROP SAUDA O REI DA INGLATERRA A' MODA NAZISTA

LONDRES, 6 (A. M.) — Confirma-se que o embaixador allemão, sr Joachim von Ribbentrop fez a saudação nazista quando apresentava suas credenciaes ao rei Jorge VI.

Desmentem-se, porem que o representante teuto tenha pronunciado "Heil Hitler" durante a mesma solennidade.

DR. GERALDO DE ANDRADE
reassumiu a sua clinica de doenças internas
Altos do Banco Auxiliar do Commercio

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO TURCA

LONDRES, 6 (A. M.) — De Ankara noticia-se que a grande Assembléa Nacional approvou importantes modificações na Constituição do paiz, votando seus principios fundamentaes quanto aos partidos republicanos, republicanismo, nacional democracia, estadismos, laicismo e revolução.

A visita do general Go'es Monteiro ao Rio Grande do Sul

Affectuosa mensagem do governador gaúcho ao inspector do 2.º Grupo de Regiões

Affectuosa mensagem do governador gaucho a inspector do 2º. grupo de Regiões

PORTO ALEGRE, 6 (A. M.) — Como tem feito com os governadores dos Estados por que vem passando na presente viagem de inspecção, o general Góes Monteiro enviou ao sr. Flores da Cunha uma cordial mensagem que já foi divulgada pela imprensa.

Em resposta ao telegrama do inspector do 2º. Grupo de Regiões Militares, o governador gaucho mandou o seguinte despacho:

"General Góes Monteiro — Grande Hotel RJC.

Muito desvanecido, acouto recebimento telegramma me dirigiu v. excia. ao approximar-se das plagas riograndenses. Acredite que as expressões affectuosas com que se refere a este Estado ecoam em mim da maneira mais sensivel, despertando a lembrança dos grandes sentimentos que nos uniram na jornada gloriosa de 30 e, posteriormente, na defesa intransigente da ordem.

Comprendo bem a emoção de v. excia. ao entrar em contacto com a terra onde o seu coração e a sua vida de militar encontram raizes muito profundas.

Augurando-lhe mais uma vez todas as felicidades durante a sua estada entre nós, manifesto-lhe o testemunho da minha estima e do meu elevado apreço. — (a) FLORES A CUNHA."

Organização pelos catholicos

(Conclusão da 1.ª pagina)

ram aos fieis a chegada do principe da Igreja Catholica.

Em carruagem aberta, o representante do papa, acompanhado dos dignatarios que o foram cumprimentar a bordo, seguiu para a velha e historica cathedral.

O cortejo percorreu a rua Bonifacio, seguindo pela porta do Postigo, o scenario da famosa prisão do presidente Manuel Queson, durante a insurreição das ilhas Philippinas, chegando logo depois na grandiosa praça da cathedral, aonde se apinhamilhares de fieis.

No humbral da cathedral, o Legado Pontifical foi recebido pessoalmente pelo arcebispo de Manilha e por todos os "leaders" catholicos do paiz que participam de celebração do Congresso Eucharistico.

Depois da visita ao Santissimo Sacramento, o representante pontifical dirigiu-se para o Palacio de Malacanam, residencia presidencial, aonde ficou hospedado, na sua qualidade de convidado de honra do governo.

Pela primeira vez participam das solennidades de um Congresso Eucharistico Internacional varias delegações chinezas chefiadas pelo bispo de Sorusena, vigario apostolico de Nankin.

O triplice ataque nacionalista em Malaga occasionou mais uma derrota dos marxist

Violenta offensiva das tropas do general Mola no intuito de libertar Truel do movimento envolvente catalão

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 6 — Segundo os informes que acabam de chegar a esta fronteira, todas as actividades bellicas do dia se verificaram somente no front de Malaga.

Os governistas informam que foi travado um combate aereo entre Marbella e Malaga durante o qual 5 aviões de caça das suas forças aereas abateram dois trimotores rebeldes, de bombardeio, obrigando o terceiro apparelho da esquadrilha a descer em territorio occupado pelas tropas fieis ao governo de Valencia.

Os governistas informam ainda que uma das suas esquadrilhas de bombardeio atacou a estação ferroviaria de Marbella. Segundo consta, as forças governamentaes lograram conter o ataque dos rebeldes contra a cidade de Besa.

Diz-se que os commandados do general Queipo de Llano tentaram conquistar aquella cidade, situada a vinte kilometros de Granada.

A OCCUPAÇÃO DE OJEN

Os ultimos informes chegados a esta região e procedentes das fontes nacionalistas, disem que os seus soldados occuparam a localidade de Ojen, no sector de Malaga, e forçaram os defensores governistas a bater em retirada deixando no campo de batalha muitos mortos.

Ao que se diz, os cruzadores rebeldes e a aviação foram os elementos que mais concorreram para esta derrota das forças governistas, de vez que foi desfechado pelos rebeldes um triplice ataque previamente combinado.

A importante posição de Las Escalerias, no sector de Madrid, foi occupada pelas forças governistas, segundo informam da capital hespanhola.

Esta posição, que se acha situada á direita de Cascatas no Parque de Oeste, foi reconquistada pelas forças fieis ao governo, depois que as mesmas obrigaram os rebeldes a bater em retirada.

A Junta de Defesa de Madrid ordenou a incorporação immediata de todos todos incluidos na Milicia.

A LIBERTAÇÃO DE TERUEL

A ala leste das forças sob o comando do general Mola iniciou uma violenta offensiva, de modo a libertar Teruel do movimento envolvente catalão e assumir a offensiva na frente de Aragon antes que os legalistas possam iniciar o ataque recentemente combinado na Conferencia entre os Comitês de Aragon e da Catalunha.

O quartel general do general Mola, localizado em San Sebastian, annunciou esta noite uma importante victoria dos insurrectos, os quaes atacaram de surpreza e capturaram as trincheiras legalistas situadas em Albarracin, a poucas milhas ao oeste de Teruel.

Informa o quartel-general que esta victoria sustou completamente o movimento envolvente catalão.

TOMADA A BAYONETA

De dentro de suas trincheiras os legalistas puderam por muito tempo manter a estrada de Teruel debaixo de fogo constante, diz o communicado, mas os insurrectos, por uma manobra envolvente, atacaram as trincheiras sob fogo intenso de metralhadoras, tomaram as mesmas com uma carga final de bayonetas.

Nas trincheiras encontraram doze legalistas mortos e cinco vivos, os quaes foram feitos prisioneiros.

Capturaram tambem todas as posições ao longo da trincheira.

Os insurrectos declararam hoje á noite que com esta victoria, todo o perigo immediato de Teruel ser envolvido e sitiado foi removido.

DETALHES DA BATALHA DE MALAGA

PARIS, 6 — A embaixada hespanhola por intermedio da agencia official noticiosa Agence Espagne publicou hoje a primeira descripção detalhada da batalha de Malaga transmittida através do telephone pelo correspondente da mesma empresa que assistira pessoalmente á luta.

O communicado diz:

"Os revolucionarios atacaram as posições do governo deante de Malaga, começando hontem ás 9 horas. Simultaneamente aos bombardeios aereos desenvolvia-se o ataque da artilharia, particularmente de canhões allemães de 155 mm. Dois tractores blindados avançaram após o ataque á estrada de rodagem de Ronda por destacamento de phalangistas e um regimento de mouros.

CONTRA-ATAQUE DOS GOVERNISTAS

As tropas do governo, que durante a noite mudaram as posições e removeram as metralhadoras para diversos pontos estrategicos mais importantes, conseguiram surpreender os atacantes que foram forçados a recuar.

As forças do governo avançaram então cuidadosamente após um contra-ataque bem succedido. As alas esquerda e direita dos governamentaes seguiram através do campo aberto. Irrompeu violento duello de artilharia, proseguindo a batalha até ás 19 horas.

As forças legalistas realizaram importante manobra, constituindo uma crescente ameaça para o centro dos revolucionarios que estava installado na estrada de rodagem.

BOMBARDEADO O PORTO DE FUENGIROLA

Hontem á tarde o cruzador revolucionario Cervera bombardeou o pequeno porto de Fuengirola, a oeste de Malaga, durante vinte minutos, sem causar serios damnos, e em seguida atacou as posições do governo deante de Marbella.

Outros cruzadores rebeldes — Canarias e Baleares — foram avistados ao largo de Malaga e segundo se diz estão preparados para effectuar um desembarque de tropas.

Registrou-se grande movimento de tropas em todo o sector de Malaga.

No fim do dia uma esquadrilha de aeroplanos de bombardeio legalista chegou a Rebadilha, atacando essa localidade.

MARY PICKFORD OPERADA

HOLLYWOOD, 6 (A. M.) — A actriz cinematographica Mary Picford foi hontem submettida a uma intervenção cirurgica de calculos biliares.

Noticia-se que ella está melhorando e em estado satisfatorio.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Assim dirão dos seus cabellos, si passar a laval-os com o ARISTOLINO. Sejam grossos ou finos, lisos ou ondulados, naturaes ou tingidos, lave seus cabellos com o ARISTOLINO.

Por ser em fórma liquida e especialmente por ter propriedades medicinaes, antisepticas e curativas, o ARISTOLINO combate a caspa, limpa, tonifica e embelleza os cabellos, tornando-os macios, ondulados e geitosos.

Igualmente efficaz e insubstituivel para o tratamento commodo e agradavel de todas as affecções da pelle.

Muito bom para: Espinhas, Manchas, Cravos, Caspas, Banho, Barba, Assaduras, Brotoejas, Queimaduras, Ferimentos, Coceiras e Erupções

HA 48 USOS DIFFERENTES DO ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

CARNAVAL DE 1937

Já se acham á venda as musicas do Concurso promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO e a Federação Carnavalesca Pernambucana

QUEM VAE PRA "PHAROL" E' O BONDE DE OLINDA
(Frêvo-canção) de Lourenço Barbosa (Capiba)

EH: UA'! CALUNGA!
(Maracatú) de Lourenço Barbosa (Capiba)

PIERROT, MEU PIERROT
(Frêvo-canção) de Fernando Lobo

COROA IMPERIAL
(Maracatú) de Sebastião Lopes e Paulo Lopes

NAO CHORA, PIERROT
(Frêvo canção) de Nelson Ferreira

NAS CASAS: COLUMBIA, Rua João Pessôa. — RIBAS, Rua da Imperatriz, 173. — CASA PARLOPHON, Rua João Pessôa — No balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO em mãos do agente Francisco Silva

O Recife cahiu hontem em poder das forças nacionalistas de Momo, sob o commando em chefe do marechal de campo Dr. Gogol

ARTIGO DE FUNDO

Do fundo do psyché das multidões desenfreadas, sobem á tona do "eu" e desabrocham na floração dos sentidos, embotados pela hypocrisia da vida quotidiana, chaoticas e apocalypticas, as forças telluricas que fixam o homem ao planeta, como se diz em antropogeographia, somente porque, em tres dias, vale a pena viver!

Quem poderá dizer o que seja o Carnaval?

Os paradoxos de Byron, o pessimismo de Schoppenhauer, a clarividencia e objectividade de Antonio Dias não dirão, por certo, nem 10 por cento, como se diz na praça, quando o commercio annuncia a baixa do assucar, do que seja o Carnaval.

Os Irmãos Valença estiveram a pique de definil-o: um sonho que durou tres dias. Mas, os pobresinhos se esqueceram das noites, porque papae não deixa elles ficarem na rua depois da segunda sessão do cinema.

Com um tubo de "Rodo" na mão, uma phantasia de marinheiro, si a nossa sogra fica em casa com dôr de dente, somos o homem mais feliz do mundo!

Quorsum? perguntavam os romanos, em circumstancias semelhantes. E a vóz da multidão, ululante e compassiva (no compasso do frevo) nos responde: Dextrosum et sinistrosum!

O Carnaval chegou. As morenas viram louras e as louras viram bagaço de caju'. O funccionario mioso deixa de emittir parecer, quando as filhas estão no corso vestidas de bahianas.

Cada um manda em si proprio, como si a lei e constituição fossem letras mortas.

No dia de hoje não se vencem obrigações commerciaes!

O que a gente leva desta vida é a vida que a gente leva.

Os tristes e os melancolicos fiquem com a sua tristeza e a sua melancolia. A rua é feerica e festiva. Só fica na empreguiçadeira quem é paralytico ou foi pegado com a bocca na botija pela patrôa na semana passada.

Mais vale um lança-perfume na mão do que dois callos no pé.

A valentia não vale de nada, porque a turma não deixa brigar e as instrucções de s. exc. revma. o sr. Capitão Chefe da Segurança Publica não estão escriptas com meias palavras.

Acatar a autoridade e deixar o páu correr — eis o lemma do bom folião.

Que cada um tenha cuidado, para não se phantasiar de "coronel" sem saber.

Os olhos femininos, principalmente, nos dias de Momo, são alçapões insidiosos, onde até o Diabo, phantasiado de lobishomem cáe dentro. Quando a tentação chegar junto, o remedio é beber cerveja gelada e lembrar-se da cara de formosissimo contabilista J. J. Silveira.

Foliões de minha terra: quem mostra ter juizo no Carnaval, póde mudar-se para a Tamarineira, que lá estará bem installado.

DR. GOGOL

TROÇA CARNAVALESCA MIXTA "OPERARIO EM FOLIA" DO MOINHO DO RECIFE

Hoje e na proxima terça-feira percorrerá as ruas da cidade a Troça C. M. Operarios em Folia do Moinho do Recife.

A troça visitará a Federação Carnavalesca, as redacções dos jornaes e as sédes das sociedades similares.

O MASCARADO

Austro-COSTA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

— "Mascarado, quem és? A que vens? Que me queres?
"Por que trócas a turba, o pandemonio, a orgia
"por esta solidão feita de misereres
"e das renuncias mil que vive cada dia?

"Que pretendes de mim nesta mansarda fria
"onde, ha tanto, morreu o riso das mulheres?
"Mascarado, quem és? Que tal vae a Folia?
"Fala! Estamos a sós... Dize o que bem quizeres!"

E eis que nervoso, e brusco, a mascara arrancando
(antes nunca o fizesse), o estranho mascarado,
sem nada me dizer, põe-se a olhar-me, chorando...

O que esse olhar me diz! Tremo, tremo, aturdido.
Mas dominei-me, e olhei, sereno, o meu Passado,
qual si olhasse (ai de mim!) para um desconhecido.

— Carnaval de 1937 —

Attenda ao Bom Senso!

Nos dias de calor, seu corpo suado exige refrescos, gelados e sorvetes. O Bom Senso lhe segréda que isso não faz bem á saude. O Senhor hesita um pouco, mas, acossado pela canicula, finge que não ouviu e entra a fundo nos refrigerantes. O resultado, vem depois: tosses, rouquidões, pigarros, garganta em brasa. E nessa hora, é ainda o Bom Senso que vem trazer-lhe o conselho salvador:

Em todas as affecções broncho-pulmonares — bronchite, laryngite-catarral, asma, coqueluche, tosse em geral — BROMIL é o remedio ideal porque:

- facilita a expectoração
- previne os accéssos
- desinfecta a garganta
- atalha a tosse
- acalma a irritação
- descongestiona os bronchios

TOSSE BROMIL

Um dia de dynamica infatigavel agitação para o dr. Gogol

O acatado jurisconsulto patricio exhibiu alguns numeros choreographicos no Jockey Club e esteve no "buffett" do Club Portuguez, realizando uma explanação scientifica que a baixa do nivel dos liquidos guardados em conteúdos rotulados

O ESTADO DE SAÚDE DO ILLUSTRE ENFERMO ATRAVÉS UM BOLETIM ASSIGNADO PELO DR. GERALDO DE ANDRADE. A'S 6 HORAS DA MANHA DE HOJE

Dr. Gogol, o generalissimo dos ruidosos successos que fazem o Recife ficar, hoje, amanhã e depois, daquelle geito

O dr. Gogol teve, hontem, um dia agitado. Logo pela manhã, s. exc. foi, em companhia do pintor Cicero Dias, no bote do conhecido barqueiro do Volga "Allemão do Caes do Abacaxi", tomar um banho de mar nas antigas ruinas da Casa de Banhos, situada, ao tempo de Mauricio de Nassau, nos arrecifes.

Do volta, o eminente scientista submetteu-se á pratica do seu exercicio matinal de gymnastica passiva, no Hospital Portuguez, onde ainda tomou um banho sulphoroso, para mais tarde comparecer cheiroso aos bailes carnavalescos.

Antes do almoço, o Dr. Gogol trocou o indumento, para tomar parte no repasto que lhe foi offerecido no Restaurant Leite, por numerosos amigos e admiradores.

Nesse ágape, au dessert, foi o abastado capitalista saudado pela palavra eloquente do dr. Samuel Campello que o qualificou de FUEHRER DO POVO PERNAMBUCANO NOS TREZ DIAS DE CARNAVAL.

O orador terminou sua pregação evangelica dizendo textualmente: "O dr. Gogol é do grupo de GENTE NOSSA".

Durante a tarde, o dynamico homem de negocios esteve pondo em dia os papeis de seu escriptorio, e abrindo a sua volumosa correspondencia, da qual retirou alguns preciosos sellos de correio da Tcheco-Slovaquia para a sua famosa collecção pholathelica.

O Dr. Gogol janiou no Dudu', em companhia de escriptores, artistas, musicos, pintores e estudantes que estão fazendo exame pelo artigo 100.

A' noite, envergando sua escorreita casaca, rival da de von Ribentropp, deu o consagrado paleontogista sua entrada solenne no baile do Jockey Club, onde foi saudado por um "Oh!" collectivo e palettivo, de todos os presentes.

A principio, o influente politico guardou uma attitude discreta, ficando pelos corredores, em palestra com os homens graves que ali compareceram, expendendo idéas avançadas sobre a quéda de cambio, a successão presidencial, o flagello das seccas, a reducção da safra da canna de assucar, a carestia da vida e todos esses motivos futeis que fazem o pretexto da conversa espiralante e inconsequente das elegantes reuniões mundanas e sociaes.

Quando tiveram inicio as dansas, o incomparavel bailarino regressou ao salão principal, tomando pelo braço uma das mais formosas matronas ali presentes, com quem se entregou ao vertiginoso rodopio de uma valsa de Strauss.

Fred Astaire, segurando nos braços a graciosa e leve Ginger Rogers, não teria a elegancia, o donaire, o rythmo, a esbeltez dos passos que o Dr. Gogol descreveu, em semicirculos rapidos, sobre o soalho espelhante do salão!

Na voluta da valsa, como diria Henrique Peres Escrich, o dr. Gogol, appareceu aos olhos das senhoras como o typo romantico por excellencia, cabelleira em anneis e gola á genoveza, passeando toda em sêda, orgulhoso e solenne pelas salas feudaes da Duqueza de Maine. O Dr. Gogol era o que antigamente foram os de Montmorency — grande espirituoso, o leão da nobreza. Pode dizer-se que naquelle indumento solenne e adequado, o esperto homem de negocios era a figura central do baile. Nem o Dr. Meira Lins brilhava tanto. Nem o prefeito Pereira Borges, nem o presidente da Camara Municipal.

Como vimos no capitulo anterior, o nome do Dr. Gogol andava de bocca em bocca e não seria exaggero dizer, embora como orgam estipendiado pelo desinteressado financista, que todos os presentes deixaram de dansar. Somente para assistir aquelle soberto espectaculo que poderia ter sido levado á scena, em homenagem a Terpsychore, num theatro grego da antiguidade.

Alexandre Volinine e Anna Pavlova não poderiam fazer maior successo do que o Dr. Gogol e a matrona — verdadeira Cornelia romana — que elle escolheu para seu par constante.

De ordem do presidente foi suspenso, á certa altura, o baile, emquanto o Dr. Gogol era levada propositadamente ao buffet do estabelecimento, para compensar a deshydratação pela sudorése provocada pelos bruscos e incessantes movimentos de sua choreographia accelerada.

A seguir, acclamado pelos presentes, o Dr. Gogol fez varios numeros de exhibições de dansa classica, executando um suggestivo bailado, creação de Serge Lifar e musica de Stravinski: "The fish out the water", em homenagem ao proprietario da companhia local de ferrocarril.

Terminada a exhibição e recolhidas as esportulas que caracterizavam a admiração dos presentes, dirigiu-se o illustre economista ao Baile do Club Portuguez.

No aristocratico e querido gremio da Avenida Rosa e Silva teve o Dr. Gogol uma entrada verdadeiramente triumphal.

A directoria incorporada veiu até o portão receber s. exc. que ali chegou a bordo de seu automovel "Fordeco, 1921", com a roda dianteira esquerda completamente na jante.

Ali foi o egregio visitante insidiosamente levado ao buffet, onde fez uma preleção illustrada com demonstrações praticas sobre "o theorema dos vasos communicantes, revelando aos presentes os diversos processos por que se póde baixar o nivel dos liquidos contidos em conteudos rotulados, sem a influencia da Lua, como nas marés.

Sem poder mais dansar, visto como, de subito, suas pernas se comportavam de maneira a dar impressão de que s. exc. soffria alarmantes symptomas de tabes locomotora em estado avançado, com dores fulgurantes na espinha dorsal, deixou-se ficar o acatado jurisconsulto sentado numa poltrona á entrada do salão, posição esta que foi, posteriormente, modificada para a extensão longitudinal do esqueleto e os competentes envolucros, isto é, em decubito dorsal, emquanto o ethylismo agudo lhe apagava os ultimos vestigios de sua consciencia do dever.

Hoje, pela manhã, s. exc. tinha applicado varias vezes já saccos de gelo sobre a cabeça e ingerido numerosas colheres de uma poção de bicarbonato de sodio. Foram-lhe ainda injectadas algumas empolas de Cardiosol, para levantar as forças.

O boletim medico, assignado pelo dr. Geraldo de Andrade, ás 6 horas da manhã, resava:

"O estado de saúde do illustre enfermo mostra-se estacionario e não comporta ainda um prognostico, senão reservado.

O pulso vae pouco a pouco, retomando seu rythmo normal e a respiração já se faz menos difficil.

Está afastada a hypothese da necessidade da transfusão de sangue. A eliminação da substancia toxica se opera normalmente. Comtudo foi recommendado repouso absoluto e abstenção de gorduras e liquidos espirituosos".

Ao palacete do Dr. Gogol, tem accorrido uma verdadeira romaria de amigos e admiradores que ali vão inteirar-se da marcha do catastrophico acontecimento.

TROÇA C. MIXTA CHAMA NENEN

Esta troça realizará em sua séde, á rua Buarque Macedo 204, em Santo Amaro, o seu tradicional baile a phantasia que promette ser muito animado.

A orchestra está a cargo do saxophonista Albuquerque.

INSTRUCÇÕES DA INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

PARA SEREM OBSERVADAS DURANTE O CARNAVAL

O inspector geral do Trafego Publico e da Guarda Civil estabeleceu as instrucções seguintes afim de serem observadas durante o carnaval:

a) — O vehiculo que pretender ingressar no corso, só poderá fazel-o nos pontos de controle adeante mencionados;

b) — A saida do vehiculo da fila em que estiver incorporado só poderá ser feita pelo lado da mão, sendo passivel da multa prevista na alinea e do parag. 5º. do art. 235º. os infractores deste dispositivo;

c) — Nenhum automovel incorporado na linha do corso poderá passar á frente de outro vehiculo, sob pena de soffrer o motorista a multa referida no item anterior;

d) — E' expressamente prohibido viajar nos para-lamas e para-choques dianteiros dos vehiculos, ficando os infractores sujeitos a serem retirados do corso;

e) — O conductor de vehiculo encontrado sem documentos que provem a sua qualidade de motorista terá o seu vehiculo apprehendido ate a prova de sua habilitação, e, em caso contrario, pagará a multa prevista no Regulamento vigente;

f) — No perimetro destinado ao corso não poderá estacionar nenhum vehiculo, sob pena da multa regulamentar, salvo se o motorista retiral-o á primeira ordem do fiscal;

g) — O desrespeito ás ordens do encarregado da fiscalização de vehiculos ou a aggressão a qualquer autoridade policial por parte dos conductores de vehiculos será punido com a multa regulamentar, sem prejuizo da acção criminal que no caso couber;

h) — Será conduzido á delegacia districtal o conductor de vehiculo encontrado em estado de embriaguez na direcção do seu automovel, ficando sujeito ainda ás penalidades regulamentares;

i) — A lotação dos automoveis incorporados no corso não poderá ser excessiva de modo a offerecer perido aos proprios passageiros e ao publico em geral;

j) — A tabella de preços para o corso carnavalesco, por hora, será de 25$000 para os automoveis de 5 passageiros e de 35$000 para os de 7;

k) — Terão transito livre durante o corso os seguintes automoveis: do governador do Estado, commandantes da 7ª. Região Militar e Brigada Militar do Estado, secretario da Segurança Publica, prefeito da capital, inspectoria geral do trafego publico, automoveis da policia civil, carros "torre" e caminhões de soccorro da Pernambuco Tramway, que usarem a placa "L. T.";

l) — Fica a criterio desta inspectoria prolongar ou diminuir o itinerario do corso adeante estabelecido, de accordo com o desenvolvimento do trafego.

ITINERARIO DO CORSO

PONTO DE PARTIDA — Cruzamento Riachuelo-Hospicio, seguindo pelas ruas do Hospicio, Imperatriz, ponte da Boa Vista, praça Joaquim Nabuco, ruas da Detenção, São João, Concordia, praça Siqueira Campos, avenida Cleto Campello (pelo lado direito do jardim da praça Siqueira Campos), Vidal de Negreiros, São João, Concordia, praça Joaquim Nabuco, ruas João Pessoa, Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, ruas Joaquim Tavora, Imperador, praça da Independencia, ruas Joaquim Tavora, Imperador, praça da Republica, ruas do Imperador, Joaquim Tavora, raça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves, João Pessoa, ponte da Boa Vista, ruas da Aurora, Riachuelo, attingindo ahi o ponto de partida.

Pontos de entrada no corso

Cruzamentos Hospicio-Riachuelo, Hospicio-Conde da Boa Vista, praça da Republica e rua São João.

Instrucções que devem ser observadas pela Pernambuco Tramways

a) — Os carros de Olinda, Campo Grande, Beberibe e Agua Fria voltarão pela praça da Republica;

b) — Os do Torre e Magdalena voltarão da rua do Riachuelo, junto ao cruzamento de Hospicio;

c) — Os dos Dois Irmãos, Casa Amarella, Casa Forte e Espinheiro voltarão da rua da Conceição;

d) — Os de Varzea, Iputinga, Prado, Torre (volta), Magdalena (ida), Derby (volta), voltarão da avenida Manoel Borba, proximo á praça Maciel Pinheiro;

e) — Os de Tigipió, Aretas, Boa Viagem e Pina voltarão da Eureka;

f) — Os de Aurora ficarão trafegando entre Asylo e a subida da ponte Santa Isabel.

Itinerario dos clubs allegoricos

Dragões de Momo — Rua São Miguel, largo da paz, ponte de Afogados, avenida Cleto Campello, praça Siqueira Campos, rua da Concordia, praça Joaquim Nabuco, ruas João Pessoa, e Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, ruas Joaquim Tavora e Imperador, praça da Republica, ponte Santa Isabel, rua Princeza Isabel, Jardim 13 de Maio, ruas do Hospicio e Imperatriz, ponte da Boa Vista, ruas da Detenção, São João e Vidal de Negreiros, praça Siqueira Campos, avenida Cleto Campello, com destino ao barracão.

4 Diabos — Avenida Bernardo Vieira, Encruzilhada, avenida João de Barros, rua dom João Perdigão, Jardim 13 de Maio, ruas do Hospicio e Imperatriz, ponte da Boa Vista, rua João Pessoa, praça da Independencia, ruas Joaquim Tavora e Imperador, praça da Republica (pela frente do palacio do governo), rua do Sol, praça Joaquim Nabuco, ruas da Concordia e São João, praça das Cinco Pontas, rua das Calçadas, pateo do Mercado, ruas Pedro Affonso e Imperador (contornando pela praça da Republica), ponte Santa Isabel, ruas Princeza Isabel, dom João Perdigão, avenida João de Barros, Encruzilhada a recolher.

Anjos Rebeldes — Rua Larga do Feitosa (partida); rua Bernardo Vieira, largo da Encruzilhada, avenida João de Barros, ruas João Perdigão, do Hospicio, Imperatriz, ponte da Boa Vista, praça Joaquim Nabuco, ruas da Detenção, São João, Concordia, praça Siqueira Campos, avenida Cleto Campello, praça das Cinco Pontas, rua de São João, Concordia, praça Joaquim Nabuco, ruas João Pessoa, Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, ruas Joaquim Tavora, Imperador, praça da Republica (pela frente do palacio do governo), ponte Santa Isabel, rua Princeza Isabel e recolher.

Aspecto do "frêvo" hontem á noite na rua João Pessôa

CLUB CARNAVALESCO AVIADORES DO PERES

Este club promette o maior successo na sua exhibição durante os tres dias de carnaval. Alem das marchas e outras novidades deste anno será executada a marcha V. 12 offerecida ao club pelo seu socio honorario Jovino Ferreira da Silva.

AVISO DO DR. GOGOL ÁS SENHORAS CASADAS

As senhoras casadas desta praça ficam avisadas de que, em virtude do entendimento que tive, hontem, com o illustrissimo Sr. Dr. Inspector Geral do Trabalho, ficam terminantemente prohibidos os serões em quaesquer estabelecimentos commerciaes e bancarios. Destarte, não deverão ser levadas em bôa conta, nem tomadas as desculpas apresentadas pelos esposos recalcitrantes, naquelle sentido e em obediencia á praxe antiga, ás suas respectivas caras metades.

DR. GOGOL
(Antigo delegado á Conferencia do Trabalho em Genebra)

CLUB C. DE ALEGORIA ANJOS REBELDES

Revestir-se-á do maior brilhantismo a exhibição no 3º. dia do carnaval do novel Club Anjos Rebeldes, á rua Marechal Deodoro, no Feitosa, nesta cidade.

A confecção dos carros esteve como no anno passado, a cargo do scenographo e pintor João Pimentel (Junior).

O prestito dos Anjos Rebeldes está assim organizado:

I — Banda de clarins phantasiada de Apollo.

II — Directoria de frente phantasiada de guardas de Nassau.

III — Carro da directoria do club conduzindo a flammula nacional.

IV — Esquadrão a Anjos Rebeldes, phantasiado a Lucifer.

V — Carro chefe; o hymno brasileiro. Este carro é uma admiravel concepção expressando eloquente homenagem civica. No primeiro plano, ergue-se a figura de Pedro I, no momento de proclamar a nossa independencia. "Ouviram do Ypiranga as margens placidas, da independencia o brado retumbante" no segundo plano esplende o Cruzeiro do Sul; no terceiro plano o gigante "deitado eternamente em berço esplendido", ao som do mar e á luz do céo profundo; no quarto plano, 3 soldados em continencia á Patria symbolisando a disciplina e a coragem. "Verás que um filho teu não foge á luta"; no quinto plano verdejantes bosques e floridos campos; no sexto plano estão os bustos dos Francisco Manoel e Osorio Duque Estrada, autores do hymno nacional; no setimo plano, o "sol da liberdade em raios fulgidos" e o pavilhão nacional.

VI — Carro em homenagem ao 3º. centenario do governo de Pernambuco; de superior inspiração vasada em assumpto historio e de palpitante opportunidade.

Dominando-o vê-se a galera em que Nassau chegou a Pernambuco em 1637, seguindo-se o busto do principe Mauricio de Nassau e uma figura representando a historia do Brasil; constituem o 3º. plano do carro, apparecendo em seguida o Leão do Norte; no 4º. plano a industria nordestina; no sexto plano o busto do dr. Carlos de Lima Cavalcanti, actual governador de Pernambuco, e no ultimo plano uma forte figura de caboclo do norte, representando o sangue de guerreiro.

VII — Carro em Apolo. Quando o sol nasce é para todos. Este carro é de uma delicada phantasia e está confeccionado com requinte artistico sendo de destacar as figuras de todos os planetas.

VIII — Carro da musica — um sonho que se realiza — reproducção do "Carro Castello de Gelo" que o anno passado foi incendiado.

O lança perfume "RODO" é o goso, é o succo, o unico que faz rodar a cabeça do Dr. Gogol!

DIARIO DE PERNAMBUC
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIOCO
Telephones: Escriptorio 6027
Redacção 6059

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 108$000 Semestre — 62$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 120$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite, Rue Boigemon 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1°, Phone, 22-0350 SUCCURSAL EM S. PAULO Libero Badaró, 24-2° — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ulysses Braga Junior Rua da Bôa Vista n. 115 Phone 385. SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA Virgulino Cordeiro Rua Barão do Triumpho 428, 1° andar SUCCURSAL EM NATAL, Mario E Lyra, Av Tavares de Lyra 96, 1° andar SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba) João Souto Praça do Rosario 1882

O PLEITO PRESIDENCIAL

Não parece que procedam os prognosticos de que mais de uma candidatura presidencial poderia levar o Brasil a uma encruzilhada perigosa.

Ao contrario disso, o que se nos afigura é que mais de uma candidatura daria á pugna da successão um alto sentido civico.

Compreende-se que no antigo regimen se justificassem os receios e a Revolução de 30 resultou disso. Mas naquelle tempo as eleições dependiam do Congresso. O Congresso é que era o grande eleitor.

Na verdade o voto de nada valia. Elegiam-se deputados e senadores por maiorias absolutas e depois quando chegava a vez do reconhecimento se praticavam as mais escandalosas depurações, reconhecendo-se precisamente os candidatos que menos possibilidades apresentavam.

Por simples emendas surgiam diplomados candidatos ostensivamente batidos nas urnas. A eleição era pois uma força. Ninguem acreditava mais na lisura dos pleitos e ninguem mesmo se interessava em ter o seu titulo de eleitor, que na realidade era um "pedaço de papel".

Mas com a reforma da lei eleitoral, a instituição do voto secreto e da Justiça Eleitoral a situação se modificou profundamente.

O perigo das eleições burladas desappareceu. Não é mais o Congresso que apura os pleitos. Tudo decorre noutro ambiente, a resguardo de qualquer interferencia politica.

E por isso é que presentemente se vêm os partidos de opposição deter no paiz centenas de administrações municipaes, centenas de cadeiras nas varias assembléas e conselhos e camaras.

Algumas situações estaduaes estão entregues a adversarios do governo federal, eleitos e reconhecidos pela propria Justiça Eleitoral installada pela Revolução.

Em taes condições, que perigo pode haver em duas ou mais candidaturas?

Essas candidaturas se apresentam ao paiz em igualdade de condições. Sobre ellas se pronunciará a opinião publica, através do voto secreto. Esse voto será apurado por entidade apolitica.

A apresentação de uma só candidatura daria uma impressão de estagnação e de apathia democratica.

Só poderemos estimar que as forças partidarias se organizem e apresentem os seus candidatos. A lisura do pleito não poderá soffrer nenhuma duvida. E a nação só terá que se felicitar com o resultado, que todos acceitarão como a suprema vontade popular.

* * *

A ESCOLA DE SPORTS

A população carioca acolheu com as maiores demonstrações de sympathia aos foot-ballers brasileiros, que regressaram de Buenos Aires, depois de tomar parte no campeonato sul-americano.

A circumstancia de haverem perdido as duas ultimas pelejas, que deviam decidir do certamen, não empana o esforço desses sportmen, que se conduziram com toda galhardia e tudo fizeram por sair triumphantes.

A verdadeira educação sportiva manda reconhecer e proclamar a victoria do adversario, sem que dahi venha qualquer resentimento. O sport é sobretudo uma escola de cavalheirismo, de lealdade e de nobreza.

Não acreditamos que a população de Buenos Aires, que em tantas occasiões se ha portado com a mais perfeita gentileza para com o Brasil e o seu povo, tenha de animo prevenido tentado impedir a victoria do team brasileiro, creando para o mesmo uma situação moral desfavoravel.

Si houve exaltações em campo, taes incidentes não teem maior importancia, nem devem ser aggravados com commentarios impertinentes.

O fim dos campeonatos sul-americanos é sobretudo solidificar uma obra de approximação internacional e jamais cavar incompatibilidades e desuniões.

Devemos, pois receber sempre com sangue frio taes noticias e verificado que tenha havido mesmo algum incidente não lhe dar maior vulto, nem lhe exaggerar as consequencias.

Por nossa vez, o que se impõe, no nosso caso, é evitar sempre que as competições sportivas resultem em attritos desagradaveis.

Aliás, em Pernambuco tivemos ultimamente varias delegações de outros Estados e do estrangeiro e o publico se portou com a devida educação e conveniencia.

Essa é que é a verdadeira escola dos sportmen, que devem tambem saber perder com perfeita dignidade e cortezia.

Sempre que delegações brasileiras pisem o grammado de outros paizes ou que delegações dos Estados se defrontem noutras capitaes, o principal é que se saibam portar sempre como cavalheiros, dando assim um attestado de verdadeira educação sportiva.

A INGLATERRA SE REERGUE

A economia britannica atravessa uma phase de prosperidade sem igual desde 1920 — Não houve nenhum milagre mas apenas a applicação de velhos processos nacionaes — A preferencia do publico pelo producto inglez

Gesse Rainsford SPRAGUE

(Escriptor norte-americano, especialista em assumptos economicos e membro do "Brain Trust")

(Copyright dos Diarios Associados)

LONDRES, janeiro — Não ha duvida que a Inglaterra atravessa uma phase de prosperidade, como não via desde a bancarrota de 1920. Os estaleiros de construcção naval do Clyde, de New Castle e de Hull, na costa éste, trabalham com tremendo afan; construiram-se mais de 300 mil casas novas em doze mezes, por toda as partes, nas cidades como nas villas vêem-se filas dessas residencias recentes, com seus ladrilhos vermelhos e os detalhes typicos de sua forma em chalet. Em Londres foram derrubadas centenas de casas mais ou menos do glorioso tempo da rainha Victoria, afim de levantar em seu logar luxuosos edificios de apartamentos, enquanto que pelos campos e valles as auto-vias são alargadas e pavimentadas, melhorando o accesso a numerosas regiões.

De accordo com os dados officiaes, o desemprego diminuiu de 7 por cento num anno, os salarios melhoraram de 1 1|2 %, possuindo apolices de seguro uma média de 10 milhões de trabalhadores.

NÃO HOUVE MILAGRES

A' primeira vista parecerá que os inglezes encontraram um processo novo de conseguir milagres, mas observações mais azuradas advertirá que tal cousa conseguiram aproveitando simplesmente elementos que já possuiam. Os negocios britannicos visam a exploração commercial do proprio publico inglez, não sendo desprezadas as menores opportunidades para ganhar um schilling a população das ilhas. Vêem as estradas de ferro por bom exemplo disso, tendo sua utilização augmentado apesar da concurrencia dos omnibus, caminhões, automoveis particulares e aviões.

Por outro lado, quem quer que haja visitado a Inglaterra faz dois ou tres annos, recorda-se do vigor com que foi levada por diante a propaganda em favor dos productos inglezes. Os jornaes publicavam editoriaes em que recommendavam aos leitores a acquisição de artigos de fabricação britannica, e em todas as vitrines das casas de negocio figurava o letreiro de que ali só se vende mercadorias nacional, isto se deve ha dois ou tres annos, porque agora só vi em Londres uma duzia de taes cartazes.

PRODUCTOS NORTE-AMERICANOS

Durante a ultima estação os grandes armazens londrinos mandaram seus chefes de secção de vendas aos Estados Unidos, afim de adquirir artigos para senhoras, parecendo que os inglezes são incapazes de produzir toilettes femininas attrahentes e baratas.

Um commerciante de Oxford Street disse-me que podia pagar o custo da importação de taes artigos, vendendo-os em Londres a preços corrente.

Não se nota esforço algum para dissimular a origem dos productos norte-americanos.

Um dos successos da publicidade em Oxford Street, durante o ultimo estio, consistiu em enorme vitrine repleta de bolsas para senhoras, com o seguinte cartaz: "Directamente recebidas de Nova York. — Preço de cinco shillings".

Nenhum commerciante se abalançaria a armar uma vitrine destas, ha alguns annos atras. Talvez que a volta aos bons tempos havia tornado os inglezes menos sensiveis á concurrencia estrangeira, podendo tambem tomar-se isso como prova de que, afinal de contas, a propaganda commercial não serve para muita cousa, e de que, a menos que se esteja preparado para dar ao consumidor o que elle deseja pelo preço que pode pagar, comprará o freguez tudo que topar, não importando o logar em que encontre o objecto desejado.

AS DIVIDAS DE GUERRA

E' muito possivel que a questão das dividas de guerra tenha algo que ver com a attitude do publico britannico, fazendo com que se mostre mais tolerante com os productos estadunidenses, sendo ainda possivel que a mesma questão influa na maior cordialidade dos britannicos para com os norte-americanos.

Observou-me um commerciante inglez que se notasse eu pouca cordialidade entre seus concidadãos, isso se devia em grande parte aos compatriotas que haviam passado quinze a vinte annos nos Estados Unidos, enriquecendo ali, e então, quando vinham visitar periodicamente a patria, punham-se a accentuar as vantagens da grande Republica, humilhando parentes e amigos com ponderações demasiado criticas.

Todavia, nem isso mesmo vale muita cousa hoje. No cáes de Plymouth um cidadão norte-americano, de origem inglezia, se submettia ao exame dos funccionarios da Alfandega, quando estes formulavam as perguntas habituaes sobre os motivos porque visitava a Inglaterra respondendo o turista em voz bem alta de forma a ser ouvido por todos os circumstantes:

— Venho á Inglaterra gastar alguns milhares de dollares para ajudar vocês a pagarem sua divida de guerra ao meu paiz!

OS ARMAZENS COOPERATIVOS

Durante dois ou tres annos se fez nos Estados Unidos intensa propaganda do systema inglez de armazens cooperativos, indo alguns enthusiastas a ponto de affirmar que as cooperativas são, em grande parte, motivo da actual prosperidade britannica.

Sem duvida que representam papel importante, contando 7 milhões de membros, realizando transações annuaes que montam a 1 bilhão de dollars, mas ha na propria Inglaterra muita gente que acredita que seus beneficios têm sido exaggerados. E' corrente a critica de que quando uma loja cooperativista se installam na rua principal de um nucleo de povoação, arruina geralmente um a dois commerciantes independentes, sem assumir as mesmas responsabilidades civicas destes ultimos.

Por exemplo: se ha uma collecta de dinheiro para o hospital da povoação, em beneficio do jardim da infancia, ou como incremento á nova industria o commerciante independente tem de contribuir. A opinião publica o obriga a isso, queira ou não, sabendo aliás que os seus freguezes o abandonariam se não collaborasse nas iniciativas publicas. Contrariamente a isso, ninguem pode obrigar uma cooperativa a mostrar-se generosa, não havendo maneira de exercer pressão sobre ella a tal respeito, não podendo o gerente fazer donativos com dinheiro que pertence a todos os membros. Deixando de contribuir, a loja cooperativista não perde sua freguezia, pois esta afinal de contas é proprietaria do commercio que a instituição explora.

Embora estas desvantagens, demonstra o systema cooperativista virtudes muito interessantes.

CARACTER PATRIACHAL DO COMMERCIO INGLEZ

Quando se entra numa casa de commercio ingleza é difficil deixar de sentir impressão de grande estabilidade. Mesmo quando entao uma e outra visita ao estabelecimento commercial decorrem dez annos, o freguez póde estar certo de que encontrará da segunda vez o mesmo porteiro agaloado, que o conduz ao mesmo escriptorio do director geral, passando pelos mesmos gabinetes dos chefes de secção, desfilando pela frente, dos mesmos vendedores. E' com effeito consideravel o numero de velhos que trabalham nas lojas commerciaes da Inglaterra.

Encontram-se muitos residuos de feudalismo no commercio inglez a retalho, o que pode ser bom ou máo, segundo o ponto de vista de cada qual. O lado bom está em que o individuo que consegue se empregar numa casa, não precisa preoccupar-se desde que cumpra com as suas obrigações.

Encontrava-me em Londres precisamente depois da crise que se seguiu á guerra mundial, quando uma empresa estrangeira, despediu certo numero de empregados que havia tomado durante os tempos rendosos. Isto foi bastante para que a companhia soffresse rudes criticas, servindo de bases aos commentarios geraes a affirmação de que não devia ter-se desenvolvido tanto na boa época, já que não estava preparada para conservar seu pessoal quando viesse a quadra das difficuldades.

Não ha duvida que a estabilidade dos empregados commerciaes na Inglaterra, concentre para afastar o panico e mitiga os males dos annos de crise. Podem ser escassos os empregos e muito remota a probabilidade de conseguil-os, mas uma vez que obtenha collocação pode o cidadão ficar tranquillo.

E' facil notar as falhas deste aspecto feudal do commercio inglez.

Do ponto de vista estadunidense, falta-lhe democracia.

Os empregados não sóbem tanto, como nos Estados Unidos, e não recebem estimulos. Conheci o caso de um jovem empregado numa firma de engenheiros, que foi summariamente despedido, como impertinente por ter ousado fazer suggestões a seu superior, relativamente a uma machina que estava sendo construida!

A INTEGRIDADE DA FRONTEIRA ADRIATICA DA YUGO-SLAVIA

LONDRES, 6 (D. P.) — As declarações feitas perante a Camara dos Deputados da Yogoslavia pelo presidente do Conselho de Ministros daquelle paiz, sr. Stoyadinivitch, affirmando que a Inglaterra e a Italia haviam garantido formalmente a integridade da fronteira adriatica da Yugoslavia são mais ou menos desmentidas, hoje, pelo *Daily Telegraph*.

Diz esse jornal que a Yogoslavia não recebeu nenhuma garantia da Inglaterra ou da Italia sobre aquella fronteira, mas apenas se declararam dispostas a acudir em soccorro da Yugoslavia, no caso desta ser atacada por uma terceira potencia, sempre que não se trate duma acção commum da Liga das Nações.

COUSAS DA CIDADE

MELHORAMENTOS NA RUA NOVA

Esperemos que passados os festejos carnavalescos, a Casa Sloper se decida a melhorar o oitão do seu predio e por sua vez a Irmandade da Conceição dos Militares faça o mesmo com os dois pardieiros que ficam junto á Igreja.

Não é possivel que tenhamos de assignalar mais um anno, sem que se remova de uma das principaes ruas da cidade um aspecto tão deploravel.

O Recife é a cidade das obras de "Santa-Engrancia" ou seja das obras que não acabam mais. O velho Frontin deu em tres dias agua á população carioca e nós levamos mais de sete annos para ter o Grande Hotel e as obras ainda se arrastam lentamente, depois da paralysia que soffreram.

O bairro de Santo Antonio é interminavel. Entram e saem gerações e aquillo não ata nem desata.

São Paulo realisa mais de 20 construcções diarias e as casas brotam da noite para o dia, como por encanto.

Aqui, só brotam com essa rapidez toda as casas de tavolagem.

O Recife é a cidade — tartaruga. Bem podiam enxertar a figura desse cheloniio no brazão darmas da cidade, o que nada teria de carnavalesco. — Z.

Ramon Cárcano

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 4 — A Academia Brasileira de Letras recebeu o embaixador argentino, sr. Ramon Carcano, e varios oradores illustres prestaram na sua pessôa justa e agradavel homenagem ao grande paiz que elle representa.

O motivo foi a instituição de elevados premios pelo governo da Argentina, para as obras escriptas em castelhano, sobre as varias actividades, que formam a civilização brasileira.

A iniciativa da lei coube ao deputado Miguel Angelo Carcano e não é, desde logo, muito difficil adivinhar quem a suggeriu e patrocinou.

* * *

O discurso que o sr. Carcano pronunciou em agradecimento á festa da Academia é uma pagina primorosa de belleza literaria, cultura politica e illustração philosophica.

Nella transparece nitido o grande escriptor, que é uma das glorias da sua terra e desde muito nos pertence tambem pela obra de estatistica e diplomata que vem realizando no seu posto de embaixador.

Relembro agora aquillo que me disse um jornalista de Buenos Aires, quando se annunciou a escolha do sr. Carcano para a embaixada do Brasil: "Pela primeira vez vamos enviar-lhes um grande homem. E' o mais bello espirito da Argentina."

* * *

As suas evocações do Barão do Rio Branco ficaram incorporadas á comprehensão da figura do inegualavel chanceller. O sr. Carcano fala sem lisonjas, com a clareza da verdade, a finura, a discreção e o colorido de um mestre classico.

E' nosso amigo de velha data.

Quando a maioria dos homens que hoje nos dirigem ainda se assentava nas escolas primarias, elle já era uma força de opinião em favor da amisade sincera e leal entre o seu e o nosso paiz.

Quiz o destino que lhe fosse dado culminar a vida, vendo a realidade dos seus sonhos de moço: as duas patrias unidas pelo mais perfeito entendimento, marchando sem sobresaltos, no rumo de coisas grandiosas, guiadas pelo mesmo espirito de construcção e pela mesma força do ideal.

Carcano é um perfil para o bronze e creio que nenhuma outra referencia seria mais grata no pedestal do seu monumento do que o seu trabalho pela amisade entre a Argentina e o Brasil.

O RIO GRANDE

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 3 — O Estado que está com a palavra neste momento, no Brasil, não é a Bahia, nem São Paulo, nem Minas, nem Pernambuco, nem o Ceará, nem o Districto Federal. A voz de mais profunda e grave resonancia, para a opinião publica, no pleito presidencial, ainda é o Rio Grande. Só os que ignoram, em absoluto, a historia destes ultimos sete annos, poderão duvidar de que o povo gaucho, pelos seus homens representativos e pelas suas massas, não se encontre á altura das responsabilidades, que o esmagam em face do Brasil. Em 1930, a nação se levantou para obrigar um governo embrutecido pela força, a respeitar a sua vontade na escolha do magistrado supremo.

Esse magistrado, a pique de ser espoliado e que o novo brasileiro empossou pelas armas, era um riograndense, symbolo das virtudes da sua terra e da sua gente.

* * *

Não consentiu o Brasil que o Rio Grande do Sul fosse escamoteado em uma tão legitima aspiração, qual a de governar tambem o povo brasileiro. Ao cabo de 40 annos da dictadura de uma oligarchia, resolveu a soberania constituir o Estado de mandatarios eleitos pela sua vontade. Eramos uma Republica liberal, que, de Republica, tinha a etiqueta e de liberal a mentira quarentona. A democracia procurou conquistar a liberdade, e foi a um gaucho que ella fez o seu piloto nessa hora tormentosa. Era uma deformação do antigo regimen, na demencia do seu despotismo, e da sua debilidade, fraudar todas as eleições. Ao que academicamente chamavamos comicios eleitoraes, a realidade daria o nome de emboscadas, armadas aos incautos. A verdade é que o Brasil veiu para a jornada de 30 com um lastro ideologico, capaz de desafiar os sadismos da corrupção e da amoralidade. Esse idealismo foi uma rica e espontanea fonte de acção. Ensanguentamos a nossa terra com uma revolução que era um decisivo factor conservador, ante a bancarrota moral do regimen e material do paiz. E se vencemos é porque a nação estava comnosco.

* * *

Um governo, seja dictadura, seja democracia organizada, só deve ser julgado em funcção da obra que realizou. Durante seis annos empreendeu o Rio Grande um esforço notavel de brasilidade, que é de suppor que elle deseje encerral-o com chave de abobada, digna do tino politico e da sabedoria com que até hoje governou os seus irmãos. Uma gente, que foi capaz do arranque vital da jornada revolucionaria e da intelligencia de a organizar politicamente, mais tarde, mercê de instituições permanentes — que admiravel será que, posto deante do problema da escolha do successor do sr. Getulio Vargas, saiba resolvel-o com patriotismo e noção dos seus deveres para com o Brasil?

Se o Brasil fez uma revolução para que elle e o Rio Grande não tivessem usurpado um direito, não é de estranhar que agora os gauchos formem ao lado da nação para que o direito que não poude ser postergado hontem, tambem não venha a ser violado amanhã.

O sr. Getulio Vargas como o sr. Flores da Cunha são os fiadores da honra gaucha. Em 1930, não tolerou o Brasil que um presidente desgovernado, humilhasse o Rio Grande. Em 1937, os chefes dos executivos federal e riograndense estão no dever de assegurar ao Brasil o que o Brasil já deu ao Rio Grande. Do rebelde de ha seis annos, tudo o que o povo brasileiro exige é um pleito presidencial livre, em que a soberania, escolha seu mandatario supremo, sem tutellas nem curatellas impertinentes.

O espirito que inspirou a revolução foi o da liberdade — flor do caracter do nobre povo do pampa. Ajudando a dar ao Brasil eleições presidenciaes livres — o Rio Grande só terá mostrado que foi digno da confiança que o Brasil depositou no seu civismo e na sua educação republicana.

Entre a paz e a guerra

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

ZARAGOZA — (Via aerea) — Assim se intitula o artigo do sr. Anatole de Monzie, publicado em "Le Journal", de 30 de dezembro ultimo.

O ensaio do excellente escriptor é alguma coisa como um... vago exame de consciencia. Mas, nada de enganos, no estudo do articulista examina-se a consciencia... alheia. Nelle não ha nem o mais pequeno "mea culpa". Os culpados são os soldados russos, allemães, belgas irlandezes, tchecos, servios e... os voluntarios francezes.

Note-se bem essa differença intencionalmente estabelecida pelo sr. De Monzie: todos os combatentes estrangeiros da Hespanha são soldados; os francezes são... voluntarios. Assim se escreve a historia.

POBRE SR. DE MONZIE!

"Pouco importa — continua o antigo presidente do Conselho francez — quem tenha tido a prioridade das imprudencias. O facto basta para encher-nos de angustia". Pobre sr. De Monzie!... Pobres francezes! Quanto devem soffrer pela desgraça da Hespanha! Segundo o sr. De Monzie, o sr. Yvon Delbos procurou, tarde já, impor a neutralidade a todas as nações, mediante um pacto firmado entre ellas...

Mas, quanta ironia! Não é extraordinario que um homem de esclarecida intelligencia, como o sr. De Monzie, não se atreva a falar com clareza, concretizando e dissecando o conflicto em seu verdadeiro aspecto? Crê o sr. De Monzie convencer alguem com os seus rodeios? Por que não reconhecer que a França, como está provado e demonstrado, é a principal culpada da tragedia hespanhola? Pretende ignorar o sr. De Monzie que, pelas fronteiras de seu paiz se escoam, para as fileiras vermelhas, diariamente, como leito de rio, homens, munições e armamentos? Pretenderá, talvez, ignorar o sr. De Monzie a hypocrisia intervenção do governo do sr. Blum na guerra hespanhola? Não se terá inteirado, porventura, dos carregamentos de ouro roubados ao Banco da Hespanha e recebidos benevolentamente no Banco da França pelo sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças? Onde estão as angustias do povo francez, sr. De Monzie?

Já vou temendo que... essa angustia não seja a que eu pensava, angustia relativa ao rumo que, propriamente falando, vão tomando os acontecimentos. Oh!! Essa angustia é, talvez, a probabilidade de uma victoria de Franco.

O ex-ministro cita uma phrase de Luzzati: "A Historia repartirá equitativamente as iniquidades". Bravo! pois das iniquidades toca á França a maior parte! Eu, comtudo, accrescentarei algumas palavras ao pensamento de Luzzati para concretizal-o. Eil-as aqui:

"A Historia repartirá equitativamente as iniquidades entre as nações que estão actualmente crucificando a Hespanha, com o unico fim de saciar as suas ambições. Isso é mais exacto e justo.

Esta visto, o sr. De Monzie não quer falar claramente. E é lastimavel, porque se quizesse ou se pudesse fazel-o, da sua brilhante pennazinha sairia um estudo magistral. Com isso ganharia a França e ganharia o mundo inteiro. As dissimulações somente levam a... Nabuchodonoger, o homem de talento como o sr. De Monzie não tem direito de se abrigar, como o faz.

M. DE MONZIE, APRESENTADO AOS LEITORES

Antes de proseguir no exame do artigo do sr. de Monzie, quero reparar uma omissão; apresentarei aos meus leitores este pro-homem, do Parlamento francez.

M. de Monzie é o prefeito de Cahors (Departamento do Lot) e deputado pelo mesmo departamento, assim como um dos membros mais conspicios do partido radical-socialista. Foi ministro varias vezes e era presidente do Conselho de ministros nos momentos da tragedia financeira da França em 1926, quando Raymond Poincaré, nomeado presidente do Conselho, tomou nas mãos as finanças francezas para salval-a magistralmente da catastrophe, como o fez.

Além disso, M. de Monzie é um grande advogado, jornalista e escriptor de talento. Feita essa digressão, continuemos, não fantasiando, mas analysando a alma do sr. de Monzie, coisa difficil, porque a analyse de um espirito tão complexo como o do tribuno francez requer muito cuidado. Sem embargo sim, como o diz Romarin Rolland, o estylo é a alma, talvez consigamos, ao estudar a sua rhetorica, ou melhor, o que diz sem dizer, penetrar um pouco em seu espirito para melhor, o que diz sem dizer, penetrar um pouco em seu espirito para ver o que pensa da situação politica da Europa e, particularmente, do rumo tomado pela guerra civil da Hespanha. Continuemos, portanto, o nosso trabalho.

Segundo o politico cujo escripto analysamos, o primeiro alarme da França data de 7 de maio de 1936. Estranha affirmação, referindo-se a um paiz cuja idiosyncrasia é o "eterno alarme".

O alarme da França é qualquer coisa como o canhão granifugo, cujos disparos, com o tempo, fazem chover algum dia.

Não, essa affirmação é completamente gratuita e irrisoria. Falando somente do periodo que vae de 1918 até hoje, a França — não ha exaggero em affirmal-o — não cessou de se preparar para uma nova guerra, de accordo com o adagio latino: "Si vis pacem, para bellum".

Abram-se todos os diarios francezes, de 1918 até agora, e ver-se-á a mesma preoccupação constante: — o temor de outra guerra, a certeza de que a Allemanha se arma e se prepara para... destruil-a. Recordem-se dos passeios do sr. Barthou pela Yugoslavia e pela Italia, do sr. Laval pelos Estados Unidos, Italia e Russia, e, finalmente, os do sr. Flandin, etc. Já se vê, a França reservava-se para si o direito de se armar até os dentes, de ter alliança.

A's demais potencias, ficava-lhes prohibido pensar em sua propria defesa. Os armamentos da Allemanha irritam e causam indignação porque, está claro, se suppõem creados para combatel-a. A aviação, os exercitos e a marinha da Italia tambem preoccupam a França. A campanha da Abyssinia foi uma revelação inquietante.

A GRANDILOQUENCIA DE M. DE MONZIE

O sr. de Monzie fala com grandiloquencia. *"Il prend les choses de très haut"*, como se diz em sua propria lingua, envergando a cassaca de moralista.

E' um papel commodo que impressiona aos que não estão a par dos factos. Era de se esperar, porque uma coisa é ver os touros das archibancadas e outra, na pista.

Para os homens, as coisas geralmente não são como na realidade ellas se apresentam. Revestem o caracter, a forma, digamol-o assim, que a imaginação quer e ordena. Isso mesmo acontece com o artista que, tendo deante de si o modelo para pintar o seu retrato, desenha e pinta, fazendo obra de arte através da sua sensibilidade. E' detestavel o pintor que se contenta em reproduzir mechanicamente, sem a impressão pessoal.

Mas, entendamo-nos, se o artista pode e deve interpretar, não pode nem deve alterar radicalmente os traços essenciaes no caso do retrato. Talvez que o sr. de Monzie tenha caido nesse defeito. De argumento em argumento, chega, finalmente, ás deducções mais temerarias.

ALTO LÁ' SENHOR MINISTRO

Pergunta o articulista se a França deve resignar-se, accrescentando que essa politica nunca lhe foi proveitosa.

Alto lá! Que politica de resignação praticou a França em relação a Hespanha? Não se immiscuir ella em suas questões de uma forma secreta e solapada? E' a esse procedimento que o sr. Monzie chama a politica de resignação?

Franco repetiu-o cem vezes — sem a ingerencia moral e material da França, a guerra civil da Hespanha já estaria terminada ha muito tempo. A isso talvez, conteste o sr. de Monzie, dizendo que se a França interveio foi para contrabalançar a intervenção de outras potencias.

E' inexacto. A França foi a primeira a favorecer os desaguizados dos vermelhos, e precisamente por este motivo e pela ajuda dos russos, foi que outras potencias tiveram, por seu turno, de tomar parte na contenda unica forma de dar cheque mate á intervenção franco-russa.

Dissemos que, sem a ajuda da França, a guerra já estaria terminada. E assim é. Veja-se a prova disso em que, no principio, dispondo o gangrenoso governo de Madrid de todos os meios (homens, munições, armamentos, marinha, organização e ouro roubado do "Banco de Espana"), não pôde impedir a chegada de tropas africanas.

Era aquelle um momento de vida ou de morte para a causa branca. Ainda não havia a intervenção estrangeira e, comtudo, pouco a pouco, mas com segurança, Franco foi creando os seus exercitos e ocupando territorios. Desde então o avanço persistiu, e se vae conquistando povoação após povoação, e coisa importante e fundamental: — terreno dominado, *terreno conservado definitivamente*. Não ha casa em que Franco tenha perdido algum ponto tomado pelos seus exercitos.

Haverá maior demonstração da superioridade de Franco? Quem ajudou a defender Irun ao lado dos vermelhos? Não foi a França exclusivamente? Não. Não havia então na Peninsula outros elementos estrangeiros. Agora, o sr. de Monzie pode responder sem rodeios.

A IDE'A DE SEPARATISMO NA HESPANHA

Não, senhor ministro, não acceitamos a hypothese de uma possivel derrota de Franco, porque não pode ser derrotado quem não deixou de ir de victoria em victoria.

Tão pouco tem fundamento a exclamação do sr. de Monzie: — "Com o tempo o separatismo se consolida". Peregrina idéa! De modo que só porque uma campanha dura seis mezes, um anno, os abusos commettidos por assassinos, anarchistas e bolchevistas adquirem carta de naturalização definitiva.

Mas... para que serve a força das armas? Não se poderia applicar, com outras variantes, essa argumentação ao sr. de Monzie, com respeito á França, onde os allemães estiveram encastellados durante quatro annos? Não bastou o desmoronamento dos exercitos allemães para que toda a obra desses viesse abaixo? Mas, está visto, á Hespanha, quer dizer Franco, não lhe é permittido alcançar uma victoria completa. Isso se deduz, pelo menos dos argumentos do senhor de Monzie.

Fiel á sua these, o politico não recua. Para elle uma Hespanha unida e indivisivel é um mytho do passado. O desmembramento da Hespanha seria, por supposição, um ideal para a França: — "dividir para reinar", não é verdade? A França, por sua situação geographica está encaixotada: — a Allemanha, a Italia e a propria Inglaterra (as amizades não são eternas, recorde-se do passado) são visinhas temiveis. Nessas circumstancias seria pouco de seu agrado ver levantar-se outra potencia do outro lado dos Pyreneus, amiga da Allemanha e da Italia.

ANALYSANDO OS ACONTECIMENTOS

Mas, analysemos os acontecimentos. Em que se fundam as affirmações do sr. de Monzie? Certamente, num desejo mal dissimulado, nada mais. Podemos affirmar diametralmente o contrario: — uma Hespanha unida e centralizada é, não só perfeitamente possivel, mas a unica forma logica na Peninsula. O facto é tão possivel como o foi em França que, historicamente, não foi sempre um paiz unido e centralisado.

Lembremos ao sr. de Monzie a Lorena, a Normandia o Franco-Condado com o seu parlamento; a Provença com seus condes e sua lingua de trovadores, a Borgonha aggressiva e guerreira, etc. Todos esses povos... da França estavam desmembrados e não cessavam de se degolar entre si. Oh! já sei, o deputado do parlamento do Lot responderá com ironia dizendo que esse desmembramento é velho, muito velho; mas que tem que ver o tempo com os factos? E a unidade da Italia, tambem se perdeu na noite dos tempos? Não data de 1870? Que era a Italia então? Não foram Veneza, Roma, Milão, Sicilia, etc., verdadeiros reinos, republicas e ducados independentes? Não exerceram elles sua enorme influencia no mundo? Não era a Allemanha um paiz fraccionado em 1870, paiz que se converteu em Imperio pela proclamação de Bismarck em Versalhes? Mas, depois dessa proclamação, não continuou o Imperio dividido em reinos, principados e ducados e grãos-ducados? Existem, entretanto, esses reinozinhos actualmente? Não. Quem os supprimiu? O fuhrer, Adolfo Hitler, ha quatro annos apenas, fazendo uma Allemanha grande, unica e indivisivel. Quer dizer que occorreu o que o sr. de Monzie pretende negar á Hespanha, simplesmente por capricho seu.

E a Yugoslavia não estará unida e sua população integrada pelas raças mais heterogenas e inimigas entre si? Não data a unidade desse povo de 1918-1919? Quem a fez senão a França, a Italia, a Inglaterra e os Estados Unidos?

UMA PERGUNTA

E uma vez apresentadas essas replicas, perguntamos: — Valem alguma coisa os vaticinios do sr. de Monzie? Não, nada, absolutamente nada. Os factos historicos falam, provam, convencem. A grande Isabel, a Catholica, fez a unidade da Hespanha, e a unidade continuará existindo embora o sr. de Monzie diga o contrario.

O general Franco, afortunadamente, é quem tem a palavra. Elles saberá dar bôa conta de sua missão. Não se preoccupe o sr. de Monzie com o que vae acontecer na Hespanha, a qual não conhece, porque conhecer a arte e a literatura de um povo não significa conhecel-o. Para conhecer a alma de uma raça é preciso viver-se muitos annos com ella. A Hespanha não quer salvadores, e, portanto, recusa, agradecida, a offerta do sr. de Monzie, o qual propõe que as potencias estrangeiras ponham ordem na Peninsula. Mas, é claro, como á França sempre corresponde o dever de guiar a Humanidade, parece logico ao sr. de Monzie que á França é que incumbe a missão de... pacificar a Hespanha. Já vimos como o governo do sr. Blum a está pacificando. Terá mais alguma coisa que propor o sr. de Monzie?

Além disso, nem o sr. de Monzie, nem ninguem, pode responder pelo futuro. O Olympo já não existe, não é possivel interrogar os deuses.

Quem pode assegurar que a França não esteja feita em pedaços em dois seculos, que a Grã Bretanha não esteja reduzida a um ilhéo; que Roma e Athenas não hajam recuaes-Khan na Asia; ou que não tornem a despertar de sua letharga Memphis, Alexandria e a Babylonia? O que já existe perado a sua passada grandeza; ou que surja um outro Gentiu uma vez, pode voltar a existir. Não ha homens nem povos eternos. E' uma illusão falar do estado precario dos outros, querendo crer na propria immortalidade. A vaidade, sempre a vaidade!

CIDADÃO DA AMERICA

Antonio Gontijo de CARVALHO

(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 2 — A Universidade do Mexico acaba de lançar a candidatura de Afranio de Mello Franco, o victorioso de Leticia, ao Premio Nobel da Paz.

Vida toda consagrada á Nação a illustre homem de Estado exerceu interruptamente em nossa terra os mais altos postos, com honra e lustre.

E' um dos raros brasileiros eminentes poupados pela democracia. O talisman resume-se no binomio: Fazer-se amar e ser temido. Suavidade nas maneiras, delicadeza no sentimento, scintillação na palestra, sempre norteada para a coisa publica, fazem-no um encantador. Destreza na pugna e agudeza na visão politica o tornam um respeitado. A resultante dessas qualidades não nos poderia surprehender: O ostracismo nunca lhe rondou as portas e a sua vida confunde-se, nas duas ultimas decadas, com a da propria Republica.

Fulge no Parlamento, na Diplomacia, na Publicistica e na Administração. Oracular era a sua voz na Commissão de Justiça, da qual fôra o presidente. Como Ruy e Epitacio, não escreveu um Tratado de Direito Constitucional. Mas, não houve artigo da nossa Constituição, do qual não houvesse commentado. E' sua uma das melhres monographias existentes sobre o artigo 6.° o erudito discurso que proferiu, em 1910, quando o governo federal interveiu no Estado do Rio.

Verdadeiras lições de Direito Internacional e de Legislação Social são as que nos legou, como relator geral das commissões reunidas, durante a conflagração mundial. Na discussão do Codigo Civil, elevou o nivel dos debates, entretendo-se com Prudente de Moraes Filho, como relator geral da materia, escolha ratificada por toda a assembléa, que não lhe disputava a primazia do saber juridico.

Justiça ha de ser feita a Afranio de Mello Franco. Jamais o preoccuparam assumptos de natureza pessoal e os problemas que discutiu foram sempre de caracter doutrinario.

Historiador, resolveu pontos obscuros da Historia mineira, como os referentes á vida de Guido Thomaz Marliére e á morte mysteriosa de Claudio Manoel da Costa. Conhecedor profundo de medicina legal, destruiu a tradição do suicidio desse ultimo, com a analyse minucios

CARNAVAL

COLORIDO -- ALEGRIA -- CARNAVAL

Fernando ALMEIDA
(Especial para esta secção)

(Conclusão da 3ª pag.)

O visitante que chegar ao Recife nestes dias de carnaval, achará que nossa terra é a cidade da cor e da alegria. Mas se elle fôr embora e voltar cá tempos depois, vae pensar que o vapor o deixou em porto errado.

Nós que aqui nascemos e vivemos, mal nos aperceberemos deste facto. Mas a verdade, a triste e fatal verdade, é que habitamos um ambiente sem vida, taciturno, como que encabulado.

A cor anda escondida não se sabe aonde. O cinzento domina tudo, mata tudo, com aquella inexpressão antypathica que o acompanha. E, ainda ha quem diga: "se não fossem os gostos, o que seria do amarello." Pobre amarello!

O cinzento sim é que deve ser o inimigo n. 1 da alegria. Até a Tramways resolveu acabar com essas notas amarellas, alegres, que cortam a cidade em todas as direcções e deu agora para pintar tudo de cinzento: bonds, omnibus, postes, edificios, tudo. Quando ella (a Tramways) começou a pintar os postes de vermelho, ninguem notou como as ruas ficaram mais alegres? Eu notei e fiquei contente; iamos ter emfim um colorido vivo, alegrando toda a cidade, dando á cidade toda mais prazer de viver. Mas... que tremenda desillusão, logo atraz veiu o indesejavel cinzento... e a cidade de novo entristeceu.

A Tramways fez de uma vez duas tolices: 1ª, gastou mais tinta; 2ª, matou de novo a alegria da cidade.

O céo do tempo bom, o céo dos dias alegres é azul. O céo de trovoada, triste e ameaçador destes dias quentes advinhando chuva, é cinzento.

Já houve uma época em que a cor official para pintura das fachadas era o cinzento! e chego a conhecer casas de deliciosos azulejos pintados de cinzento. E no Recife, em materia de colorido (já não falando sobre outros pontos de vista) os azulejos ainda são uma excepção digna do maior carinho.

Qual é na natureza a nossa época mais alegre? Não ha quem vacille; o começo do verão, fim do anno, os mezes das flores, das acacias do Derby, portanto os mezes do colorido.

Qual é na vida da cidade a época mais alegre? Ora... O carnaval. Então, reparem como essa época é colorida.

Reparem na animação dos bailes, como augmenta com os punhados de confetti coloridos. E como o corso anima quando se desenrolam no ar, coloridas, as serpentinas. Reparem só, como a alma da gente se alegra e esquece maguas, dentro de uma phantasia bem colorida.

O colorido desperta a alegria. Que seria de um carnaval, onde tudo fosse cinzento?

BLOCO SÁE, MAS FICA...

O Adherbal Regueira é um folião daquelle geito. Não engeita parada e nem escolhe bocco para fazer o passo. E o seu "pessoalzinho" que sabe disso parte na certa, nas vesperas do Carnaval para o baile que o obrigam a offerecer. Foi assim na ultima quinta-feira. Na rua do Hospicio o transito ficou interrompido com o frevo da casa do "seu" Adherbal, o homem que se diz dunga na Delegacia Fiscal.

Foi uma festa encantadora. Quatrocentas pessoas na casa do homem a comerem e beberem.

E' presidente do bloco Sáe, mas fica, que pretende se exhibir nos tres dias de Momo. A contribuição desse bloco se verificou no baile mencionado depois de uma séria discussão entre correntes da direita e da esquerda, em torno do titulo. A corrente da direita pretendia que o nome do bloco fosse, sáe mais fica; emquanto a da ala esquerda queria que fosse sáe, e não fica. Venceu a da ala direita que teve como orador o Dr. Humberto Nobre, o homem que fala mais do que uma electrola.

O que valeu ao Nobre, foram os 18 contos tirado no bicho. Pulou na mesa dos talhos e gritou:

— Sou um homem notavel. Sou do Brasil e lá triumpho quando estou de sorte. Quando esta fecha, nem mesmo jogando os 36 numeros da roleta ganhou dinheiro, porque a bola perversamente de nº 0 e fica. Por isto o bloco deve ser Váe, mas fica.

Tenho dinheiro para comprar votos. Quem quizer falasse.

A loquacidade do Nobre, com o prestigio do Sebastião Maciel, do Walter, do Lacerda, Milton Ramos, Arnaldo Medeiros, Amaury Ramos, Manoel Monteiro, Mario Lyra, Gizaner, Sitolisinho e José Nogeira Lyra, valem o seu grande triumpho.

Vencedor, Nobre, propos que se prestasse uma homenagem do seu correligionario Adherbal Lyra elegendo-o presidente do bloco. Quasi que a casa cáe. A acclamação foi unanime. Parecia uma casa de loucos. E com um enthusiasmo bem justificado, Adherbal, venceu sua moção e acceitou o cargo. Por isto o bloco Sáe, mas fica se exhibirá hoje em publico, trajando a caracter.

Dizem que vae praticar miseria, para ir requererem licença ao dr. Gogol, o unico ser capaz de garantir a sua exhibição.

Registramos no baile em apreço, a presença dos seguintes foliões phantasiados a caracter:

Sebastião Maciel, phantasiado de "Arlequim Apaixonado", rola pela "Lourinha de Albion. O dr. Pessoa de Campos, tomava "Loré" e passava a Tombola do Hospital dos Commerciarios. O Milton Ramos phantasiado de solteiro...; o Mario Humberto Nobre, de patativa de gólia; o Silveirinha Commerciario, controle de loirinhas; o dr. Booz Trico' , trazia no bolso o Dinorah Paes Barreto; o Oswaldo Medeiros chorava com saudade das creanças; o Elpidio Monteiro puchava fogo; o Lafayette Palmeira, phantasiado de Bilhar Brumswick; o Evaldo Neves phantasiado de menino crescido; o Amaury Ramos, phantasiado de Argentino; o Oswaldo Uchôa dizia: "papae sou Chines"...; o Fernando Almeida, phantasiado de "Dôce Leão"; o Oswaldo Figueiredo, phantasiado de "Cobra Eli"; Celio Leitão, phantasiado de "louco", enganava a moreninha...; o Glaucer Cambaria, de apaixonada das paralybanas; o carioca Sardinha estava enlatado tomando "bate-bate"; o Adherbal Regueira, phantasiado de dono da casa, chorava pela morena do Neptunia.

O sabbado gordo foi de intensa alegria

Muito animados os bailes de hontem

Hontem, sabbado gordo, a cidade apresentava grande movimento.

Logo pela manhã, as ruas se encheram e a população ganhou as casas commerciaes, ultimando suas compras para os três dias de folia.

Foi intensa, sobretudo, a venda dos objectos carnavalescos, procurados durante toda a semana.

As calçadas estavam occupadas pelos pregões, que em altos brados annunciavam suas mercadorias.

Já a essas horas da manhã era difficil o transito, principalmente nas calçadas.

A' tarde, o movimento redobrou, dando á cidade um aspecto de intensa alegria.

Gaitas, apitos, buzinas, faziam um barulho ensurdecedor, annunciando a approximação do reinado de Momo.

Com a noite começou o desfile dos automoveis, fazendo o corso, debaixo da luz intensa dos cordões de lampadas que cortavam as ruas em todos os sentidos.

Appareceram as primeiras phantasias dos foliões que se dirigiam para as sociedades dansantes. Somente diminuiram os folguedos das ruas com o inicio dos bailes.

Principalmente na rua Nova, a população executava o passo preparatorio para o dia de hoje.

As dansas que se realizaram revestiram-se todas de grande animação.

Foram exhibidas ricas phantasias, prolongando-se as brincadeiras até a madrugada.

Dada a grande animação, prevê-se para hoje um dia de grande brilhantismo para os folgares do Carnaval.

BLOCO CARNAVALESCO INFANTIL "PETIZADA NO FREVO"

Exhibir-se-á amanhã o Bloco petizada no Frevo que este anno promette fazer successo.

O Bloco sairá da residencia do sr. Tobias Filho, na rua da Concordia n. 104, rumando em seguida pelas principaes ruas.

O Bloco sairá com 85 creanças ricamente phantasiadas de Pierrots e Pierrettes. Uma orchestra composta de 22 figuras executará marchas de arrepiar.

A directoria convida todas as creanças pernambucanas par assistir o desfile deste conjuncto infantil que está autorizado a exhibir-se amanhã.

O Bloco sairá ás 9,30 da manhã.

A' tarde tomará parte no Baile Infantil do Club Allemão.

O PRIMEIRO CONVIVA PARA O BAILE DE DESPEDIDA DO DR. GOGOL

E' O INDUSTRIAL MANOEL DE BRITTO, UM DOS CHEFÕES DAS "INDUSTRIAS DE PEIXE"

O dr. Gogol recebeu, hontem, em audiencia privada, previamente marcada, a intempestativa e inesperada visita do sr. Manoel d Britto, um dos chefões eleitoraes mais prestigiosos das Industrias Peixe.

Aquelle adeantado industrial veio pessoalmente apresentar as suas condolencias pela perda irreparavel que acaba de soffrer o dr. Gogol, cuja sogra falleceu hontem carbonizada num desastre de aviação no Parque da Feira de Amostras de Shangai, e, ao mesmo tempo, solicitar, como qualquer postulante, um convite para o baile que o influente politico e

O industrial Manoel de Britto, no momento em que falava ao secretario para ser recebido pelo dr. Gogol

provecto cathedratico offerecerá á sociedade na terça-feira de Carnaval.

Manoel de Britto beijou o filho e adoçou a bocca do dr. Gogol, com algumas latas de doce de figo de sua esmerada e criteriosa fabricação, e que vêm alcançando invejavel preferencia nesta praça.

O nosso preclaro chefe mandou encher com o nome da victima um dos cartões primorosamente impressos, numerar, rubricar, protocollar, depois do que o subricar, protocollar, depois do que entregou o supra citado convite ao destinatario.

Em seguida, o dr. Gogol, delicadamente convidou o sr. Manoel de Britto para seguil-o até seu gabinete particular de identificação civel, onde o paciente foi photographado e devidamente fichado, deixando as respectivas impressões, não sómente dactyloscopicas, como tambem da maneira cavalheiresca porque foi recebido.

Acompanhou o progressista industrial de Pesqueira nesta visita, o sr. dr. José Eustachio, que interrompeu varias vezes a palestra do dr. Gogol e sr. Manoel de Britto, com citações extemporaneas sobre Lombroso e a moderna concepção do Direito Penal.

A troca de vistas durou cerca de 1 hora e meia. A' saida, o sr. Manoel de Britto, interpellado pelos jornalistas, excusou-se delicadamente a fazer declarações.

BLOCO FLOR DA LYRA, DE SANTO AMARO

A commissão directora do BLOCO FLOR DA LYRA, composta dos srs. Eduardo de Lacerda, Lourival Santa Clara, Nelson Costa, Abdias Rodrigues e Alcides Nascimento, a qual veio communicar ao DIARIO DE PERNAMBUCO a visita que fará a esta folha na segunda - feira, ás 20 horas.

O BLOCO FLOR DA LYRA sairá á rua em todos os tres dias de Carnaval, com os seus figurantes vestidos á Theresa Christina de Alcantara.

A orchestra se comporá de 50 musicos, sob a batuta do maestro Quelidonio Monteiro e o corpo coral de 50 figuras. O serviço de lanternas esteve sob a direcção do scenographo Severino Ramos.

As marchas que predominarão nas exhibições do FLOR DA LYRA serão "A' prestação" e "Falam de peitão", da autoria do maestro Lourival Santa Clara.

Na segunda - feira, realizar-se-á uma feijoada carnavalesca na residencia do seu orador, sr. Eduardo de Lacerda, á rua Odorico Mendes, 410, em Campo Grande e Santo Amaro.

NAO E' HISTORIA DO DR. GOGOL

UM BLOCO CARNAVALESCO ORIGINAL, EM MAGUNCIA, NA ALLEMANHA

Na cidade de Maguncia, na Allemanha, festeja neste carnaval um bloco de foliões legitimos seu centenario. Trata-se da sociedade da "guarda com mochilla", fundada por occasião do reinado de Momo em 1837. Podem ser integradas nesse bloco sómente pessoas do sexo masculino que tenham altura maior de dois metros e uma barriga com circunferencia de pelo menos 6 pé. o que corresponde a um peso minimo de 100 kilos. Nos estatutos instituidos ha 100 annos nada se modificou de forma que a "guarda com mochila" se compõe hoje ainda unicamente de gente "importante".

QUADRILHA DOS RATOS CINZENTOS DE IPUTINGA

Foi fundada na avenida Cazangá, em Iputinga, a Quadrilha dos Ratos Cinzentos, que se exibirá nos tres dias gordos do carnaval.

Hoje, primeiro dia de exhibição da Quadrilha, a cousa não será bos, devendo cada um se precaver.

O hymno da Quadrilha será cantado pelos componentes do bloco, que vae marcar época nos fastos da vida carnavalesca da cidade.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

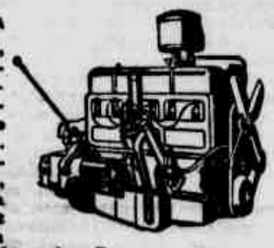
Você roda, roda, roda, roda e cae no "Rodo"!

O LANÇA-PERFUME DE QUALIDADE! INNOFFENSIVO AOS OLHOS E A' PELLE!

"RODO" E' O LANÇA-PERFUME PREFERIDO E FABRICADO, PELO DR. GOGOL

Já chegou!
CHEVROLET
PARA 1937

VELOCIDADE NOVA



Velocidade, agora, é um dos caracteristicos mais notaveis e mais impressionantes do novo Chevrolet. Um motor maravilhoso, de 85 H.P., permitte a quem guia o Chevrolet de 1937 a alegria de ter o carro da deanteira. Peça ao seu agente Chevrolet detalhes sobre o eixo com acção dupla, combinando velocidade, força e economia num só motor.

PELA PRIMEIRA VEZ NA CLASSE DE BAIXO PREÇO
Chevrolet reune agora, na sua poderosa carrosseria de aço, formando uma só peça, dois caracteristicos supremos, segurança e silencio. E' inteiramente de aço e inteiramente silencioso.

COMPLETAMENTE NOVO
em Belleza • Potencia • Conforto
Velocidade • Economia

CENTENAS e centenas de automobilistas já o exhibem com orgulho pelas estradas e ruas. E' a grande sensação do anno! E tudo isso porque o unico carro completo da sua classe, o mais vendido em 1936, vem agora *completamente novo* em todos os detalhes.

O motor de 85 H.P., de valvulas na tampa e de alta compressão, é muito mais possante, desenvolve maior velocidade, tem acceleração mais prompta, partida rapidissima.

Não tem peças extra. A carrosseria, formando uma só peça de aço, protegida contra o calôr e o frio, é a mais segura e silenciosa jamais construida.

Completam este carro completamente novo, direcção a prova de choque em todos os modelos, Acção de Joelho nos modelos de luxo, sem despesa addicional, todo um soberbo conjuncto de caracteristicos invulgares e novos. Examine-o pessoalmente na primeira agencia Chevrolet.

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:
MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 328
Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

O dr. Gogol vae ser um juiz imparcial

Da Federação Carnavalesca recebeu o Dr. Gogol, hontem, o seguinte officio:

"Conforme é do vosso conhecimento a Federação Carnavalesca instituiu para maior brilhantismo do carnaval de 1937, dois grandes concursos carnavalescos onde deverão ser escolhidos os campeões do anno corrente e as melhores phantasias historicas baseadas nos trajes usados pelos nossos antepassados especialmente durante a época da fundação desta cidade.

Assim, tenho a honra de convidar v. s. a fazer parte da commissão julgadora dos dois concursos acima. Esperando a sua acquiescencia para este nosso pedido, subscrevo-me, attenciosamente. — (a) J. H. Falbo, pelo presidente".

MARUJADA DO AMOR

Programma a ser cumprido pelo carnaval, da Marujada do Amor:

Saida ás 8 horas nos 1º. e 3º. dias, de automovel, regressando ás 16 horas.

Partida, ás 9 horas, da séde com destino á cidade de Olinda, em homenagem ao povo olindense onde fará uma visita na residencia do sr. Eduardo Santos. Em seguida, passeio pelas principaes ruas daquella cidade. Visitas ás familias residentes nos arrabaldes de Espinheiro, Encruzilhada, Campo Grande, Largo da Paz, e irá á residencia do sr. Nestor de Souza, em Tigipió.

A Marujada do Amor irá cumprimentar as redacções e o sr. dr. Gogol.

A' rua Padre Floriano fará uma visita á familia do sr. Mario Braga.

A Marujada do Amor fará distribuição de surprezas e apresenta-se com uma phantasia original.

Regressará ás 16 horas.

GREMIO CARNAVALESCO "TRUMPHO E' PAU"

A commissão dos festejos carnavalescos que compõe o Gremio Trumpho é Pau, como nos annos anteriores, offerecerá ao club, troça e bloco, que incluirem nos seus itinerarios a rua D. João Perdigão, 3 taças.

Para conquista dessas taças é necessario que os candidatos apresentem bello conjuncto.

A' rainha do maracatu que se apresentar melhor phantasiada será offerecida artistica corôa imperial.

Os premios serão entregues no 3º. dia de carnaval, com a presença do vencedor

---

TROÇA C. M. BATUTA DO BARRO

Sairá hoje esta sympathisada troça com grande brilho e enthusiasmo, neste dia consagrado ao deus da polia.

Apresentará bonita phantasia e o seu corpo coral em forma alem duma orchestra composta de 35 figuras, devendo percorrer Areias, Tigipió e Sancho.

Casa Columbia e o carnaval de 1937

Já se acham á venda os discos das marchas e maracatús do concurso do DIARIO DE PERNAMBUCO e Federação Carnavalesca.

Magnificas gravações da Fabrica Columbia.

CASA COLUMBIA
Rua João Pessôa, 197
Praça do Carmo, 113, 119

As dansas no Jockey Club revestiram-se da maior animação

Foi uma das notas mais interessantes da noite de hontem a reunião elegante do Jockey Club. Numerosa e selecta assistencia enchia os vastos salões do nosso principal casino. As dansas, iniciadas ás 23 horas, sob um ambiente de grande alegria e enthusiasmo, prolongaram-se até a manhã de hoje. O DIARIO DE PERNAMBUCO, especialmente convidado para essa festa, fez-se representar pelo deputado José Bandeira de Oliveira, seu director-gerente, e por seus redactores drs. Lincoln Nery, Danilo Ramires e Luiz Paiury Acciolly.

O CARNAVAL DE MINHA INDIFFERENÇA

CROMWELL LEAL

A aurora surge ao som de mil clarins!
E' a data ao deus-do-riso consagrada...
Pierrots, Colombinas e Arlequins
Unem-se todos numa gargalhada!

A noite vem! Succedem-se os festins!
Nas ruas da cidade illuminada
Passa cantando, ao som dos tamborins,
A turba folgazã, desenfreada!

São três dias de intensas bachanaes!
Não sei porque dentro em meu ser existe
O contraste daquelles ideaes...

Não sei porque! E eu louvo esta sentença
De vê passar — alma vasia e triste —
O carnaval de minha indifferença.

TROÇA CARNAVALESCA MIXTA "SOMOS DO MATTO"

A Troça Carnavalesca Mixta Somos do Matto exhibir-se-á amanhã e depois.

A orchestra composta de 27 figuras está bem ensaiada para executar as nossas melhores musicas carnavalescas.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

O Bloco Turunas de São José exhibir-se-á hoje e terça-feira, percorrendo todas as ruas de São José e Santo Antonio.

Dará inicio á saida dos Turunas a marcha Maria Braga. Entre muitas outras, garantirão a victoria aos Turunas: Seu Baixa de Frente, Didi na onda, José Antonio no frevo, Morena faceira, Dedé Zezé no frevo, o Café Imperial, Rua Augusta e muitas outras.

O mesmo conjuncto dará bailes hoje, amanhã e depois, executando numeros seleccionados pela orchestra dirigida pelo maestro Toscano, do 16 B. C.

Oforeno

E' o grande remedio que o Professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil. O seu uso faz desapparecer todos os disturbios do ciclo menstrual.

Distribuidores:
ARAUJO FREITAS & CIA
RIO DE JANEIRO

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Chronica Feminina

CONSUL BRASILEIRO EM LONDRES

LONDON — Decem. 1936.

Para a creatura ambiciosa de ver tudo em pouquissimo tempo — aproveitando os instantes não sómente em deslumbramento artistico das maravilhas dos museus mas tambem em angariar informações uteis em varios sectores e assumptos os mais disparatados — o Consulado é no estrangeiro o unico refugio.

Mas, o Consulado do Brasil em Londres — ao menos para commigo — é muito mais do que apenas um escriptorio de informações. E' principalmente um prolongamento, se assim poderei dizer, de meu paiz engastado na Metropole mundial que é deveras Londres.

O cavalheirismo, affabilidade, acolhimento amigo recebido do corpo consular em Londres é innegavel e a figura diplomata do sr. Alfredo Polzin se transforma em amigo pessoal pela maneira e tantos pedidos, informações, apresentações, e tudo quanto a minha bisbilhotice de mulher tagarella e curiosa quer saber e obter.

Qualquer informação é promptamente attendida — graças ao optimo systema de archivo adoptado e a efficiencia no modo de organização — não apenas detalhes acerca de passaporte ou cousa que o valha, mas explicações e esclarecimentos aclarando os passos nossos no vae-vem formidavel de tantas cousas lindas que de relance queremos espiar.

Museus — Universidade — trechos pittorescos — casas de modas — ruas mais importantes — theatros — jardins — tudo que me interessa como turista e como chronista, por milagre especial do Consul Brasileiro em Londres parece abrir as portas á minha bisbilhotice.

A minima duvida, a mais absurda curiosidade (e Deus sabe quanto é possivel ser absurda a curiosidade feminina) é esclarecida com toda cortezia e contentamento.

Sente-se a disciplina efficiente na maneira de trabalhar, a firmeza de governo pessoal do sr. Alfredo Polzin; mas ao mesmo tempo Consular attestando o espirito de diplomata do nosso Consul em Londres.

Aldwych House — Brasilian Consulate — é o endereço certo para qualquer brasileiro na Inglaterra.

Acredito que para todos os brasileiros longe do paiz é a mesma impressão de carinho, de "estar em casa", que faz do Consulado do Brasil em Londres uma das mais bellas realidades da diplomacia brasileira no estrangeiro.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: viuva Rita Cysneiros; Leonor de Mello Baer, genitora do dr. Lima Menedes; Romualda de Figueiredo, esposa do sr. José Gualberto de Figueiredo; viuva Bellarmina da Gama Araujo; Adehilde Baptista, esposa do sr. Segisbaldo Castellar Baptista; Joanna Diniz Rangel, esposa do sr. Domicio Rangel; viuva Djanyra Terrema.

As senhoritas: Isaura Marques de Lemos, filha do sr. Herculano de Lemos; Antonia de Oliveira Cavalcanti, filha do sr. Adelino Cavalcanti; Nair Coelho, filha do sr. Albino Coelho Pacheco; Esmeraldina de Souza Chagas; Odecy Moreira Diniz, filha do sr. Francisco Esteves Diniz e de sua esposa, sra. Agueda Moreira Diniz; Aurora Amorim Aroxa, filha do sr. Arnaldo Alves Aroxa; Honorina Bessone; Maria da Victoria Gonçalves, filha do sr. Antonio Gonçalves Amorim; Maria Amorim, filha do sr. Manoel Silva.

Os senhores: coronel Jurandyr Mamede; G. Twedberg; dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro; Samuel de Vasconcellos; Carlos Caldas Brandão; Alderico de Freitas; dr. Eduardo da Silveira; Aristheu Borges Beirão; dr. Joaquim Pinto Romeiro; com. Alfredo Alvares de Carvalho; dr. Lauro Borba; Arnaldo Lopes; João Lins Braga.

As meninas: Edna, filha do sr. Estevão Anacleto do Nascimento e de sua esposa, sra. Maria José Ferreira Anacleto; Mariene Edmea, filha do sr. Mario Santos e de sua esposa, sra. Luisa Santos; Marilourdes, filha do sr. Abdon Monteiro e de sua esposa, sra. Suzanna A. Monteiro; Diiza Maria, filha do dr. Raymundo Carneiro, e de sua esposa; Ivanise, filha do sr. Aldemar Novaes; Celia, filha do sr. P. Mouso Ferreira; Maria, filha do sr. Mario Fragoso de Albuquerque; Maria do Redemptor, filha do sr. Ismael Bandeira e de sua esposa, sra. Helena Bandeira; Betinha, filha do dr. Rubens Gueiros e de sua esposa, sra. Elisabeth Gueiros.

Os meninos: Onildo, filho do sr. Manoel Eleutherio de Araujo; Demosthenes, filho do sr. Adalberto Teixeira Coimbra; Romulo e Ruy, filhos do sr. Romulo Prazeres; Ernani, filho do fallecido Fernando Trigueiro; Reginaldo, filho do sr José Pedro da Silva e de sua esposa, sra. Dulce Pereira da Silva; Roberto, filho do sr. Jorge Arantes e de sua esposa, sra. Janet Arantes; Clenio, filho do sr. Manoel dos Anjos Pereira e de sua esposa, sra. Joanna Baptista dos Anjos; Austregesilo, filho do sr. Audifax Rodrigues de Barros; Mario, filho do sr. José do Nascimento.

NOIVADOS

— Com a senhorita **Ritinha Soares** Quintas, filha do dr. Gabriel Quintas e de sua esposa sra. Laura Quintas, contractou casamento o sr. Godofredo Gabriel Wanderley, funccionario da Great Western.

CASAMENTOS

— Consorciaram-se, **hontem**, nesta capital, o sr. Ulysses de Goes, director-presidente da Caixa Rural e Operaria de Natal e alto funccionario federal, com a senhorita Alice Pereira Carrilho, filha do dr. Calistrato Carrilho, já fallecido, e da senhora Idalina Pereira Carrilho.

O acto religioso teve logar na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Barro, sendo celebrante o padre Francisco Scholz. Foram padrinhos por parte do noivo o dr. Ricardo Barreto e senhora, representados pelo dr. Alberto de Goes e senhorinha Elza Carrilho, e Felippe de Andrade e senhora, representados pelo sr. Luis Borba e senhora. Por parte da noiva, paranympharam o acto o dr. Honorio Carrilho e senhora, representados pelo dr. Osman Silveira e senhora e o dr. Augusto Leopoldo, representado pelo sr. Luis Borba e a senhorinha Judith Carrilho.

O acto civil realizou-se na residencia do dr. Osman Silveira, á avenida Cleto Campello, nº 636, ás 13 horas, servindo de padrinhos por parte do noivo o sr. Pedro Silva e senhora, representados pelo dr. Osman Silvera e senhora, e sr. Miguel Ferreira Netto, representado pelo sr. Antonio Toscano Cavalcanti e senhorinha Elza Carrilho, e por parte da noiva o dr. Heitor Pereira Carrilho e senhora, representados pelo sr. Luis Borba e senhora e o dr. Milton Carrilho e senhora, representados pelo dr. Osman Silveira e senhora.

Os nubentes fixarão residencia em Natal, para onde seguirão dentro em breve.

—No engenho "Cachoeira Bella", realizou-se no dia 28 de janeiro ultimo o enlace matrimonial da senhorita Maria Dolores Millet com o sr. Ildefonso Francisco Gomes.

VIAJANTES

— Procedentes do Rio e escala, aportou ás 17 horas de hontem nesta capital o hidro avião "Marimba", Condor Syndicate.

Viajaram com destino ao Recife, os srs. dr. José Cavalcanti Regis, João Pereira de Lima, dr. Vergniand Wanderley, João Baptista Castro Netto e Carlos Gaston Arieira, do Rio de Janeiro; dr. Luis Ignacio, de Victoria; Walter Diele e Curt Brockmitz; de Bahia, o dr. Gileno de Carli, de Maceió.

Transitou do Rio de Janeiro os seguintes passageiros: Guerrier Pierre, para Natal, João Ribeiro Carvalho, para Parahyba e Werner Laugohr, para Belem.

No aereo porto desta capital embarcaram os srs. Eurico Salgado Duarte, Lauro Aurora Maciel, Edgard Patricio Ribeiro e Milton Araujo, todos com destino a Fortaleza.

FALLECIMENTOS

— Em sua residencia, á rua Real da Torre nº 1140, falleceu hontem o sr. Bartholomeu José Lyra, commerciante nesta praça.

O extincto era casado com a sra. Maria Celeste Lyra, de cujo consorcio deixa dois filhos menores: Nivaldo e Nivan.

O enterramento realizar-se-á ás 10 horas de hoje saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

Carro a disposição na Casa Raul Baptista.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 7 de fevereiro de 1837

AVIZOS DIVERSOS

Chegou no dia 5 do corrente, a Curveta Nacional Imperial Dois de Julho, commandante Joze Joaquim Rapozo, do Rio de Janeiro, com 17 dias de viagem, trasendo a seu bordo de passageiro ao Snr. Joze Raz, Consul dos Estados Unidos para esta Provincia, e em sua sahida de bordo para terra foi salvado com as honras do costume.

— Offerece-se 50$000 reis de gratificação a qualquer pessoa, que der noticia de Manoel Gonçalves Chaves, branco solteiro, officio de pedreiro, de estatura ordinaria, pouca barba, e bem conhecido é de todos de seu officio, por ter sido empregado nas Obras publicas desta Cidade: por o Snr. Thomaz Antonio Nunes (quando Inspector) foi nomiado para fazer reparos nas Fortificações da Ilha de Fernão.

Tambem marchou no Batalhão 54 de 2ª Linha, para Panellas, onde foi empregado de Enfermeiro do Hospital, e desde então o apelidarão por Andorinha. Na noite de 10 de Agosto de 1834 desapareceo da casa de Domingos de Asevedo Coitinho, por haver endoudecido, e como até o prezente, não tem aparecido, e nem ha quem delle dê noticias, declarase todas estas circunstancias para milhor ser conhecido: a pessoa que souber aonde elle existe dirija-se á loja de fazendas D. 12 nas 5 Pontas que será gratificado.

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 31 de Janeiro p. p., fugio ao abaixo assignado, hum escravo por nome Francisco, nação angolla, de boa estatura, ponta de barba, cara um tanto grande, orelhas pequenas, e muito unidas a cabeça, he bem preto, e tem no caxaço debaixo da orelha dous caroucos abaixo um do outro e as pernas um tanto finas, muito ladino, levou vestido camisa de brim com babados e calsa da mesma fazenda, chapeo de palha ciliado de preto, e como he muito ladino, pode ter mudado de trajos, e só os signaes do corpo devem regular, entende de paderio, sarrador, e canoeiro, em que se occupava ultimamente, levou vinte mil reis em prata, que hia entregar no Monteiro, donde se ausentou: roga-se a todas as pessoas a quem o conhecimento deste aviso chegue, a qualquer capitão de campo, e mesmo pessoa particular, mandem-o pegar com segurança, mandando intregar na rua dos quarteis D. 4, aonde generosamente será recompensado de todo o trabalho que com o mesmo se fizer.

Manoel Antonio de Jesus

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

7 DE FEVEREIRO — No dia de hoje se commemora S. Romualdo.

EPISTOLA (Eccli. 45, 16) — *Elle foi amado de Deus e dos homens: sua memoria está em benção. Fel-o semelhante dos santos na gloria, e engrandeceu-o com o terror que infundia a seus inimigos, e elle com as suas palavras applacou os monstros.*

Glorificou-o deante dos Reis e lhe prescreveu ordenações deante de seu povo e lhe fez ver a sua gloria. Pela sua fé e mansidão o santificou, e o escolheu dentre todos os homens. Porque o ouviu a elle, e a sua voz, e o fez entrar na nuvem. E lhe deu os seus preceitos face a face, e a Lei da vida e da disciplina.

EVANGELHO (Mat. 19, 27-29) — *Naquelle tempo, disse Pedro a Jesus: Eis aqui estamos nós que deixamos tudo e te seguimos; que galardão pois será o nosso? Jesus, porem, lhes disse: Em verdade vos digo, que vós, que me tendes seguido, na regeneração, quando o Filho do homem se tiver assentado no throno da sua majestade, estareis assentados tambem vós sobre doze thronos, julgando as doze tribus de Israel. E todo aquelle que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pae ou a mãe, ou a mulher ou os filhos, ou as fazendas, por causa do meu nome, receberá o centuplo e possuirá a vida eterna.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia na Basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSÉ DA PAROCHIA DE S. JOSÉ

Essa Liga está avisando que foi transferida para o proximo domingo, 14 do corrente, a primeira reunião que se realizaria hoje.

Motivou essa providencia a indicação do director da mesma Liga para pregar ás exercitantes do Collegio das Damas Christãs.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

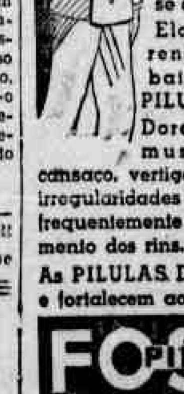
Reuniu-se hoje em seu consistorio a confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, pelas 9 horas do dia, afim de tratar de assumptos referentes á mesma como seja a festa da padroeira que terá logar no dia 14 do corrente.

O irmão juiz Manoel Candido Caminha está pedindo o comparecimento de todos os mesarios.

MISSAS

—Será celebrada amanhã, ás 6½ horas, na Basilica da Penha, missa em suffragio da alma de Luis Leal, no 2º anniversario do seu fallecimento.

DOEM-LHE AS COSTAS?



Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento é expôr-se a uma doença grave. Ella denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das PILULAS DE FOSTER. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, irregularidades urinarias resultam frequentemente de mau funccionamento dos rins.

As PILULAS DE FOSTER limpam e fortalecem os rins.

FOSTER PILULAS

Associações

SOCIEDADE DE CIRURGIA

Realizar-se-á, no proximo dia 11, ás 20 horas, a primeira reunião desta associação, no corrente anno.

Nesta occasião tomará posse a nova directoria da sociedade, cujo presidente será o dr. J. de Andrade Medicis.

THEATROS

O THEATRO E A MASCARA

A mascara é o symbolo do theatro. Desde os tempos das tragedias gregas quando os artistas trabalharam de mascara afivelada á cara. E, por isto, ainda hoje se diz de um artista que tem fogo physionomico: "possue bôa mascara..."

Tempo de carnaval, porem, que é tempo de mascara, o theatro passa seus mãos momentos. As casas de espectaculo fecham inteiramente mesmo porque o publico não dá confiança em comparecer. No Rio de Janeiro quem tem coragem de falar em espectaculos nesta epoca?

Aqui no Recife, ha tres annos passados, a companhia de Marques Porto estava no Theatro Moderno e durante o carnaval levou á scena, todos os dias, a revista Segura essa mulher... Não faltou publico mas hoje tambem visto o Rio está sendo imitado.

Agora os theatros ficam para os bailes e assim o Grupo Gente Nossa quiz tambem realizar a sua festa dansante no Santa Isabel. A idéa nasceu ha poucos dias e a coisa ia ser festa modestamente, mesmo no palco, com o comparecimento somente do pessoal de scena e alguns intimos.

A historia ecoou cá fóra porque em terra pequena não póde haver segredo... E começaram a chegar pedidos, adhesões e até reclamações. A festa não deveria ser no palco; deveria ser no salão nobre. E assim se fez o baile: o Baile dos Canastras como modestamente o intitulou o proprio Gente Nossa. Os nossos artistas têm a noção de sua humildade e não são elles que se vão classificar de "artistas"...

A iniciativa ficou como tantas outras iniciativas do Gente Nossa no referido theatro.

O Santa Isabel vivia de moscas, diziam até que ali havia caveira de burro. Foi fundado o Grupo Gente Nossa, começaram a haver espectaculos concorridos, festejou-se sempre o anniversario do Theatro (o que nunca se fizera antes), movimentou-se emfim o publico que novamente aprendeu o caminho da tradicional casa de arte.

E o resultado? Uma grita terrivel contra o conjuncto pernambucano depois que o Santa Isabel foi remodelado. Quasi não entra mais ali porque o achavam indigno da casa bonita e remoçada. Si não fosse o dr. Pereira Borges o Gente Nossa não trabalharia mais no Santa Isabel.

Vem o baile de carnaval. Nunca houve um baile de carnaval no Santa Isabel. Foi o Grupo Gente Nossa que teve mais essa iniciativa.

Veremos mais tarde. Estou quasi a prophetizar em annos vindouros outros bailes de carnaval no Santa Isabel e ao pessoal do Gente Nossa não caberá nem um convite.

Serão, então, os verdadeiros canastras...

S. O.

—

A COMPANHIA "EVA-STACHINO" ESTREARÁ NO PROXIMO DIA 13 COM A REVISTA "PEROLA DA CHINA"

A Companhia de revistas portuguezas Eva-Stachino realizará a proximo dia 13 o seu primeiro espectaculo com a revista "Perola da China".

Eva Stachino e Luiza Satanella têm a seu cargo numeros comicos. Joaquim Pimentel cantará fados e Cressy e Janou

Santos Carvalho

(bailarinos portuguezes) exhibir-se-ão nos seus bailados.

A parte comica está entregue a Santos Carvalho, que desempenhará o compere da revista e ainda Ema de Oliveira, Cremilda de Souza, Carminda Pereira, Maria Luiza, Julia Gomes, Cidalia Mattos Miguel Orrico, Reginaldo Duarte, Adolpho Sampaio e Januario Ruivo.

Os bailados estão entregues ás girls que são em numero de 8.

RIO GRANDE DO NORTE

Solennes exequias do deputado Pedro Mattos — Finanças do Estado — Camara de Expansão Commercial

NATAL, 5 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — DR. PEDRO MATTOS — Transcorrendo hontem o trigesimo dia do fallecimento do dr. Pedro Mattos, leader da maioria da Assembléa Legislativa deste Estado, foi celebrada missa por sua alma, na matriz desta capital, comparecendo o governador Raphael Fernandes, prefeito interino, Mario E. Lyra, dr. Aldo Fernandes, Santino Geral, commendante Josué Freire, da Policia Militar, monsenhor João da Matta, presidente da Assembléa, tenente Manoel Cavalcanti, chefe interino da 16ª. circumscripção militar; deputados Glycerio Cicero de Oliveira, Abelardo Marinho, dr. Osin Siqueira, chefe de policia, Mario Freire e Manoel Seabra, director e gerente do Banco do Rio Grande do Norte e muitas outras pessoas gradas.

Em frente á cathedral tocou a banda de musica da Força Policial do Estado.

A familia do extincto esteve presente.

FINANÇAS DO ESTADO — Em nota official, o governo do Estado tornou publico a receita e despeza do anno p. findo, verificando-se uma renda de ...... 21.288:611$000 e a despeza effectuada de 21.016:718$800, sendo, em serviços extraordinarios, de saneamento e abastecimento dagua de Natal: 3.846:209$200; na construcção do Grande Hotel de Natal — 83:540$000 e com o movimento extremista (despezas com diligencias, manutenção de prisioneiros, transporte de forças e passagens para o Rio: — .... 529:522$100, tendo ainda pago ao Banco do Brasil, por conta de emprestimos, ... 300:000$000; estando todo o funccionalismo pago em dia e todas as contas do exercicio findo.

EXTREMISMO — A delegacia de Ordem Social e Investigações, realizou uma importante diligencia, capturando no municipio de São Gonçalo, nas mattas de Rego Moleiro, em uma cabana, o ex-tenente da policia militar deste Estado, Mario Cabral de Lima, envolvido no levante communista de 23 de novembro de 1935.

O chefe de policia dr. Oscar de Siqueira, ouviu em auto de perguntas o prisioneiro, estando em reserva as declarações.

O preso seguirá brevemente para o Rio de Janeiro, em companhia de outros implicados no referido levante.

EXPANSÃO COMMERCIAL — Reunida a Camara de Expansão Commercial, na residencia do governador Raphael Fernandes, presentes o deputado João Camara, drs. Aldo Fernandes e Juvencio Mariz, Mario Freire, dr. Emygdio Cardoso, Vicente Martins, Alfredo Fernandes, José Mesquita, Francisco Rebouças e representantes das firmas Anderson Clayton & Cia. e Sociedade Algodoeira Nordeste do Brasil, tratou-se do problema do caroço de algodão.

Ficou deliberado a suspensão provisoria da exportação do caroço de algodão, respeitando-se as vendas já effectuadas.

FALLECIMENTO — Em viagem para esta capital, vindo de Recife, falleceu o sr. Pedro de Alcantara Viveiros, funccionario federal aposentado e pessoa muito estimada na sociedade natalense.

O extincto era pae do dr. Paulo de Viveiros, chefe do gabinete do governador e dr. Demetrio Viveiros, conceituado clinico nesta capital, e dos srs. Mariano clinico nesta capital e das sras. Maria Leonor Viveiros Varella, esposa do subtenente Nelson Varella e d. Hilda da Rocha, esposa do sr. José Pedro da Rocha, do commercio desta capital, pertenciam a tradicional familia Viveiros.

TABELLA DE PREÇOS PARA REPRODUCTORES E PRODUCTOS DA GRANJA "DOIS IRMÃOS"

O serviço de Producção Animal, da secretaria de Agricultura, estabeleceu os seguintes preços para reproductores e productos da ranja Dois Irmãos:

I — REPRODUCTORES:

Bovinos — Raça hollandeza — c|10 mezes de idade. Ambos os sexos — preço minimo — 1:000$000.

As avaliações para a venda serão feitas individualmente pelo Serviço da Producção Animal.

Suinos — Raça Polland-China — leitões. Ambos os sexos — preço minimo — 300$000.

Os que pesarem mais de 10 ks. serão vendidos á razão de tres mil réis p|kilo ou fracção.

Coelhos — Puros (animaes jovens)

		Preço minimo
Azul de Beveren . .	(casal)	25$000
Azul de Vienna . .	"	30$000
Branco Russo . . .	"	30$000
Prateado Inglez . .	"	20$000
Branco de Buscat . .	"	50$000
Gigante da Normandia	"	50$000
Beller Allemão . . .	"	70$000
Angorá	"	70$000

Mestiços — Reducção de 50 °|° sobre o valor da raça principal.

AVES — **Pedigree collectivo:**

Leghorn Branca — Preço minimo

Gallinhas de 1 1|2 a 2 annos — 15$000 a 20$000 cada: frangas — 12$000 a .... 15$000; frangos, 15$000; gallos, 25$000; pintos até 30 dias, 3$000; ovos fecundados, 8$000 duzia.

Rhode Island Red

Gallinhas de 1 1|2 a 2 annos — 20$000 a 25$000 cada; frangas, 17$000 a 20$000 cada; frangos, 20$000; gallos, 30$000; pintos até 30 dias, 5$000 cada; ovos fecundados, 12$000 duzia.

Marrecos corredores indianos:

Marrecos até 1 mez, 4$000 cada; marrecos de mais de 1 mez, 12$000 cada; ovos fecundados, 24$000 duzia.

As aves de **pedigree** individual terão o preço minimo augmentado de 100 °|°, sendo o seu preço variavel, para mais, de accordo com a productividade.

II — PRODUCTOS ALIMENTARES:

Ovos claros:

Preço p|duzia, 2$400; mel de abelha, engarrafado, 3$000.

NOTA — Os funccionarios da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio gosarão de uma reducção de 20 °|° sobre os preços dos productos alimentares entregues na Granja.

Igual concessão será feita aos estabelecimentos officiaes ou de caridade.

O LANÇAMENTO DE UM NOVO CRUZADOR ALLEMÃO

A NOVA UNIDADE DA ESQUADRA DO REICH RECEBEU O NOME DE "ALMIRANTE HIPPER"

HAMBURGO, 6 (D. P.) — Nos estaleiros Blohmvoss realizou-se, ao meio dia de hoje, o lançamento solenne dum novo cruzador de batalha allemão.

Assistiram á cerimonia numerosos representantes da Marinha e do Exercito.

O almirante-general Von Raeder pronunciou o discurso de baptismo da nova bellonave, emquanto a esposa do commandante em chefe da Marinha de Guerra allemã, com o cerimonial do costume, deu á nova unidade da esquadra do Reich o nome de Almirante Hipper, em homenagem ao almirante do mesmo nome que se cobriu de glorias na batalha da Jutlandia, durante a Guerra Mundial.

Trata-se dum novo cruzador de 10.000 toneladas, construido na base do accordo naval germano-inglez e correspondendo alem disso aos typos fixados pelo tratado naval de Washington.

A nova bellonave está equipada com oito canhões de 20.3 centimetros de calibre.

CYMA

O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

DESASTRE DE AVIÃO NO RIO

FALLECEU EM CONSEQUENCIA DO MESMO O DIRECTOR DA ESCOLA DE AVIAÇÃO CIVIL

RIO, 6 (A. M.) — A's 18 horas de hoje, na Ponta do Calabouço, capotou um avião da Escola de Aviação Civil, perecendo o director da escola Hugo Cartagiani e ficando gravemente ferido o piloto, alumno Cezar Vasconcellos.

O NOVO DELEGADO DE SEGURANÇA POLITICA

RIO, 6 (A. M.) — O dr. Israel Souto, por decreto do governo, foi nomeado delegado especial da Segurança Politica e Social, em commissão.

Parece assentado que o capitão Felisberto Baptista será nomeado, interinamente, director geral de communicações e estatistica, em substituição ao novo delegado de Segurança Politica.

Parece igualmente decidido que será nomeado secretario do chefe de policia, capitão Felinto Muller, o dr. Sarandy Raposo.

DEPOIMENTO DE UM SABIO INGLEZ DEPOIS DE VISITAR A PROVINCIA COLONIAL PORTUGUEZA DE ANGOLA

DESCREVENDO O QUE VIU, FAZ O NATURALISTA KARL JORDAN UM CONFRONTO DESVANECEDOR PARA O GOVERNO LUSO

HITLER E A QUESTÃO COLONIAL

(Da succursal dos DIARIOS ASSOCIADOS)

LISBOA, janeiro — O dr. Karl Jordan é um sabio naturalista inglez de nome mundialmente conhecido. Em 1935, com a acquiescencia e patrocinio do Ministerio das Colonias, realizou uma visita á região central de Angola, para recolher elementos e subsidios destinados ao estudo da fauna e flora africanas.

Colligiu, durante a expidição, numerosos especimens, que pertencem ao British Museum, e fez a sua descripção num artigo publicado na revista scientifica "Novitates Zoologicae".

Nesse relatorio, o dr. Karl Jordan deixa, a cada passo, transparecer a excellente impressão que lhe ficou da visita feita. O seu depoimento, já de si valioso, por proceder duma individualidade de tão alta cotação nos meios scientificos de todo o mundo, tem, ainda um significado especial: é o contraste, lisonjeiramente vantajoso para nós, que o dr. Karl Jordan estabelece entre a vida em Angola, e no Sudoeste africano, que acabara de percorrer. O illustre sabio estabelece o confronto, e exprime sem hesitar a sua admiração pela boa ordem verificada em tudo, — reflexão da escrupulosa administração do governo.

LOBITO

A cidade de Lobito deslumbrou-o: é uma joia, "gem", no dizer do sabio investigador.

As estradas, as habitações, os hoteis, os serviços de Administração, a orientação da vida agricola e industrial, os serviços de assistencia aos indigenas, merecem-lhe sempre um commentario de elogio. E assim vae descrevendo as varias etapas da sua expidição, assignalando, sempre o que de mais caracteristico se offereceu ao espirito de observador, tanto sob o aspecto scientifico, como sob o aspecto economico e pratico. De Lobito, a expedição encaminhou-se para Guito Suimbale, Bocoio, Monte e Mosa Bailundo, etc.

NOVA LISBOA

De Nova Lisboa diz, o sabio naturalista ser uma "cidade espaçosa, traçada com largueza, numa região rica. E' a futura capital de Angola, num sitio arejado fresco e saudavel. Está situada numa altitude de 1.700 metros, tem agua boa, electricidade, e perspectivas vastas de expansão".

Depois de Nova Lisboa, a expedição visitou, ainda, Cubal, Gabela, Quimbola, etc.

Por onde passou, o dr. Karl Jordan encontrou sempre o acolhimento franco e hospitaleiro tanto das autoridades como dos colonos, facto que é registrado com palavras de agradecimento.

Tambem o excellente estado de conservação da já extensa rede de estradas lhe merece referencia especial.

O dr. Karl Jordan termina o seu relatorio com esta phrase, — synthese perfeita das suas excellentes impressões: Viajar em Angola é agradavel e seguro, o que quer dizer muito para um paiz tropical."

CONTRACTO DE TECHNICOS PARA AS USINAS DO ESTADO

(Esp. para os DIARIOS ASSOCIADOS)

LISBOA, 5 — A Assembléa Nacional, sob a presidencia do dr. Alberto Reis, e com a presença de 52 deputados, ratificou o decreto que autoriza o governo a contractar technicos para as usinas do Estado.

Foi depois apresentado um projecto do governo submettendo as industrias a certas condições, projecto esse que foi remettido á Camara Corporativa para sobre elle dar parecer.

O sr. Diniz Fonseca occupou-se largamente do problema da habitação e dos alugueis de casas e salientou as diversas anomalias contidas na legislação actual sobre a materia.

COMMENTARIO DE UM JORNAL LISBOETA AO DISCURSO DE HITLER

(Esp. para os DIARIOS ASSOCIADOS)

LISBOA, 5 — Sabe-se agora o que quer a Allemanha" — diz o orgão officioso DIARIO DA MANHÃ, num artigo em que commenta as declarações relativas ao problema colonial contidas do discurso do chanceller Hitler de 30 de janeiro.

O jornal accrescenta: "As declarações de Hitler desfazem todos os equivocos e todas as machinações engendradas para fins manifestamente inconfessaveis. Os direitos de Portugal não estão em jogo e mesmo nunca o poderiam estar. No emtanto, é sempre util fazer luz onde se teimava em accumular trevas. O perigo, neste caso, não pode vir da Allemanha. Hitler desmascarou os organizadores das campanhas de descredito e de intrigas politicas internacionaes. O seu gesto foi um gesto de paz. Convem tomal-o na consideração que lhe é divida e dar-lhe relevo, porque ha ainda pessoas que insistem em repetir a mentira desmascarada pelas declarações do chefe do governo portuguez e os equivocos destituidos por Hitler.

Ainda hontem uma estação da Hespanha communista persistia em divulgar falsidades inventadas em Basiléa contra Portugal.

A campanha continua assim alimentada pelo odio incansavel e por agentes bem conhecidos".

MAIS UM ARTIGO DE JOÃO DE BARROS SOBRE O BRASIL

(Esp. para os DIARIOS ASSOCIADOS)

LISBOA, 3 — O escriptor João de Barros publica no DIARIO DE LISBOA um artigo em que recorda a manhã que passou na praia de Copacabana e em que exalta a belleza da paisagem e o vigor e a alegria da raça brasileira.

O "Primeiro de Janeiro" publica outro artigo do mesmo escriptor intitulado: Hydrographia sentimental" — dedicado Museu de São Paulo e ao seu director Affonso Taunay. Nesse trabalho, João de Barros lembra a grande collecção de vasos contendo aguas de todos os rios do Brasil e salienta o papel importante desempenhado pelos rios no desenvolvimento da civilização brasileira.

VAE CHEGAR!

RS. 30:000$000 EM BONIFICAÇÕES

AOS RETALHISTAS DE MOLHADO DA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO

Offerece a manteiga "THEMIS" em latas de 3 kilos

Esta marca, além de sua superior qualidade, reserva aos retalhistas optimas BONIFICAÇÕES cujo valor se eleva a 30:000$000

EXIJAM SOMENTE MARCA "THEMIS"

MUNDO DE LUZ E DE SOM

CARTAZ DO DIA

ONDAS SONORAS (The big broadcast of 1936) — Annunciada como aventura de radio e amor, essa producção de Benjamin Glazer apresenta uma sequencia pouco verosimil de transmissão que dão para satisfazer, mais pela musica que por qualquer outro motivo. A interpretação se mantem sem relevo e poucas situações comicas ha que annotar. No meio de tudo, o "radiovisor", ultima creação de um inventor pouco imaginoso, desafoga o espectador, e centraliza o interesse por essa pilcula da Paramount. — A.

Os cinemas desta capital estarão fechados de hoje até a proxima terça-feira, só voltando a dar exhibições na quarta-feira de cinzas.

O NOVO EMBAIXADOR DA INGLATERRA NA ALLEMANHA

COMO A IMPRENSA DA CAPITAL ACOLHEU A NOMEAÇÃO

BERLIM, 6 (D. P.) — A imprensa desta capital acolheu com satisfação, esta manhã, a noticia da nomeação de sir Neville Henderson para o cargo de embaixador da Inglaterra na Allemanha, em substituição a sir Eric Phipps que vae desempenhar identicas funcções em Paris, no logar de sir George Clerk que acaba de demittir-se.

Os jornaes publicam detalhados dados biographicos do novo embaixador que, ha quasi dois annos, representa o seu paiz em Buenos Aires e Assumpção, assegurando-lhe, desde já, que encontrará em Berlim sentimentos de sincera amizade e da maior boa vontade de collaboração na solução dos grandes problemas que o esperam no novo cargo.

O PROXIMO CASAMENTO DO EX-REI EDUARDO VIII COM A SRA. SIMPSON

DEVERÁ REALIZAR-SE A CERIMONIA NO CASTELLO DE ENZESFELD, NA AUSTRIA

LONDRES, 6 (D. P.) — O Daily Express annuncia, hoje, que no fim do proximo mez de abril se realizará o casamento do ex-rei Eduardo VIII, actual duque de Windsor, com a sra. Wallis Simpson.

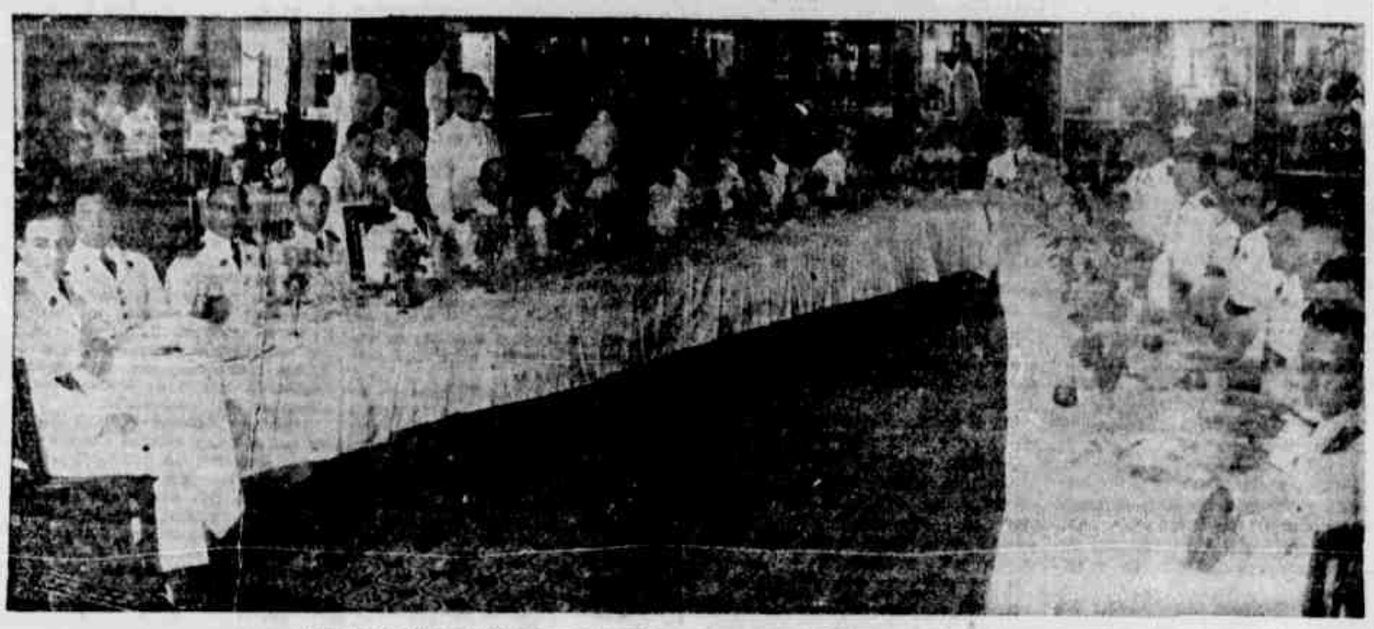
Foram convidados para assistir o casamento os duques de Kent e de Gloucester, devendo a cerimonia realizar-se no castello de Enzesfeld, na Austria, onde o noivo reside actualmente.

Ao mesmo tempo, dezautorisam-se os rumores segundo os quaes o duque de Windsor pretende participar duma missa que os cavalheiros da Ordem da Jarreteira mandarão celebrar, em julho, em Londres, accrescentando-se que o ex-monarcha britannico não tem a intenção de regressar á Inglaterra.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

O primeiro anniversario do 31.º Batalhão de Caçadores

Realizou-se hontem um almoço offerecido ao general Newton Cavalcanti



Aspecto do almoço offerecido ao general Newton Cavalcanti pela officialidade do 31.º B. C.

Commemorando hontem o primeiro anniversario de sua fundação e organização, a officialidade do 31º. Batalhão de Caçadores offereceu, hontem, um almoço no Restaurant Leite ao commandante da 7ª. Região Militar, general Newton Cavalcanti.

Ao agape compareceram o homenageado, tenente-coronel João de Castro Pache de Faria e Rodolpho Figueiredo Souza; majores João Pinto Paes, Flavio Mario Bezerra Cavalcanti e Amado Menna Barretto; capitães Pedro de Oliveira Palma e Nelson Pulcherio; 1ºs. tenentes Francisco Mascarenhas Façanha e Davino Ribeiro de Senna Filho; 2ºs. tenentes João Cicero de Souza, Fernando de Oliveira Magioli, Manoel Gomes da Silva, Antonio Oscar Fernandes, José de Andrade Queiroz, Antonio Roberto da Silva, Gid Mascarenhas Façanha, Ulysses Cavalcanti e Romulo de Miranda Figueiredo; aspirantes a official Raymundo da Purificação, Nelson de Alencar Netto, e os srs. Paiury Accioly, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO, e Carlos Rios pelo **Diario da Manhã.**

Ao repas foi servido o seguinte **menu: Tomada de contacto** — Inicio do almoço: — II h. I — **Escalão de reconhecimentos** (Aperitivos). II — **Escalão de combate** (Cardapio): Mayonnaise de camarão, sopa crême de palmito; peixe ao forno; peru á brasileira. II — **Rectaguarda** (sobremesa): salada de fructas, pudim de laranja. Charutos. Café.

Flanco — guarda direito — Vinhos e agua mineral. **Flanco — guarda esquerdo** — Vinhos e agua mineral.

O DISCURSO DO MAJOR MENNA BARRETTO

Ao champagne o major Amado Menna Barretto pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. general Newton Cavalcanti. Meus camaradas: — Eis que passa, hoje, o primeiro anniversario da organização do 31º. B. C., levada a effeito em meio duma alegre e civica arrancada, por um pugilho de dedicados camaradas, tendo á sua frente o sr. cap. Nelson Pulcherio, cujas qualidades natas de verdadeiro soldado, de ha muito inda no verdor dos annos, como mero alumno do Collegio Pedro II, tive o immensuravel jubilo de descobril-as e pol-as em evidencia, agraciando-o, como real e gostosamente o fiz, com o posto de coronel commandante do batalhão escolar, na qualidade de seu primeiro instructor militar.

Grande foi, para tanto, a actividade e o esforço consumidos, mas, infinitamente maior, dada a sua finalidade, foi, sem duvida, o civismo de seus componentes que, tendo, estou certo, os olhos fitos na grandeza da Patria extremecida, inda profundamente abalada pela nefanda manifestação communista de novembro de 1935, vêm nessa organização o engrandecimento de nosso glorioso Exercito, e o cabal desempenho de vossa missão primordial: a immediata transformação da 7ª. R. M. num bloco indivisivel e alijamento respeitavel pela ordem, disciplina e efficiencia intangiveis de seus elementos, afim de agir, seguramente, contra os emissarios comprados com o ouro infame e causticante de Moscou.

A arrancada inicial provocada por uma feliz ordem de urgencia de v. excia., não soffreu solução de continuidade, attento á dedicação immensuravel de dois outros officiaes de elite, na qualidade: do commandante deste B. C.: os srs. major Antonio Candido de Almeida Costa e tenente-coronel Rodolpho Figueiredo de Souza que ha pouco o deixou.

Esse patriotico **desideratum** foi, apezar da formidanda resistencia, encontrada num meio, viciado pelas constantes intentonas, inda em plena effervescencia marxista, e, absolutamente, desviado do natural rythmo civico, plenamente alcançado, graças á vossa inconfundivel personalidade e ferrea actuação, á patriotica e perfeita communhão de idéas entre o vosso commando e os chefes dos executivos estaduaes e a cooperação efficaz, honesta e civica da imprensa nordestina que importou a paz e o progresso reinantes já nestas paragens.

Deve-se, isso, assim, á vossa inquebrantavel vontade de attingil-o, á vossa tenacidade no cumprimento exacto da ardua missão recebida do governo da Republica, á vossa proverbial e inegualavel capacidade de trabalho e a essa cooperação patriotica dos elementos civis.

Soubestes, desse modo, affrontando dessassombradamente a tudo e a todos que fugiam dessa meta, colocar, na hora H e em seus verdadeiros P. C., a dignidade e o respeito das autoridades militares desta Região, dando logar a que os vossos sadios ensinamentos fossem, como estão indo, natural e rapidamente, se esparzindo por todos os recantos do Nordeste, levados, orgulhosamente, pelos nossos reservistas.

Em se commemorando, hoje, esta auspiciosa ephemeride, que coincide quasi com o inicio de vossa afanosa e esgotante, mas honesta, proficua e patriotica administração, e que muito faz vibrar o coração do bom infante, por ver que a Patria extremecida tem mais um elemento de defeza segura e sentir que a rainha das batalhas: — a sua infantaria, enriqueceu-se com mais uma Unidade, era naturalissimo que, como comesinho dever de lealdade, gratidão e respeito, surgisse, entre os humildes festejos programmados, uma justa homenagem do chefe illustre, que, com rara habilidade e acerto, soube brilhantemente, levantar da execração publica em que jazia, esta nossa 7ª. R. M.

E' uma pallida e modestissima homenagem, prestada pelo 31º. B. C., ao destemeroso e emerito chefe, mas, crêde, é o fructo são dum unisono impulso nosso, é a manifestação do que de mais leal paira no recondito de nossas almas, é o culto sadio ás vossas acrisoladas virtudes civicas, ao vosso caracter, impolluto e ás vossas qualidades impares de verdadeiro soldado brasileiro, na accepção mais perfeita da palavra.

A consciencia do dever, plenamente cumprido, vos assegura, para todo o sempre, a admiração e o respeito de vossos camaradas, de vossos concidadãos e a gratidão sempiterna da Patria."

FALA O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

Fala depois o general Newton Cavalcanti para agradecer a homenagem que lhe prestavam os officiaes do 31º. B. C.

Reporta-se á fundação e organização dessa unidade e tem, então, palavras de elogio para os officiaes do 31º. B. C. que "sempre demonstraram muita dedicação e honestidade no cumprimento dos seus deveres de militar."

A seguir ergue um brinde aos officiaes do 31º. B. C.

Durante a solennidade tocou o jazz-band do 31º. B. C.

TABLET "SANTANTONIO"

A Maravilha Argentina!...

Tinge instantaneamente os cabellos brancos e grisalhos na côr desejada.

A' venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias, custa apenas 4$000.

A venda nesta praça na Drogaria: COSTA TAVARES

Pedidos do interior, enviando 4$700, aos Fab. DeSanto Pati Litd., Caixa Postal, 3285, RIO.

Vultoso furto de joias

A LADRA NÃO QUER DIZER O DESTINO QUE LHES DEU

A domestica Amara Baptista está presa, na 1ª delegacia, afim de dar conta do furto de 4:000$000 de joias, que praticou na residencia do sr. Mauro Britto Costa.

Amara persiste em negar o destino dado ás joias, accrescentando tel-as perdido na occasião em que se dirigia á uma pharmacia.

A turma de investigadores encarregada desse serviço tem realizado varias diligencias em Olinda, onde se verificou o furto.

SYNDICATO DOS PLANTADORES DE CANNA

Na sua ultima reunião, realizada ante-hontem, foi dirigido circumstanciado memorial ao governador do Estado sobre a situação da lavoura pernambucana — O caso do cancellamento de banguês

Esteve reunida ante-hontem, a directoria desse Syndicato afim de attender aos interesses da classe e insistir no pedido de auxilios, urgentes e immediatos, que venham diminuir os effeitos da secca, que continua cada vez mais aggravando a penosa situação em que se debate a lavoura no Estado.

A paralysação total dos trabalhos agricolas em algumas zonas e, parcialmente, noutras, á mingua de recursos, está causando serias apprensões no meio rural.

Uma commissão do Syndicato Agricola de Goyanna, presente á reunião, expoz claramente o quadro de extrema miseria que reina naquella zona e, em harmonia de vistas com este Syndicato, está trabalhando para que as medidas promettidas pelo governo sejam postas em execução immediatamente, por isso que o clamor é geral no meio da classe que se sente sem meios para enfrentar tão delicada situação.

Ficou deliberado enviar-se um memorial ao governador do Estado pleiteando as medidas que o momento impõe, estando confiante a classe em que não tardarão mais as providencias necessarias.

Quanto ao caso do cancellamento do registro de engenhos banguês ficou acertado, que os prejudicados se communiquem com esse Syndicato afim de fornecer os elementos que o habilitem a encaminhar suas reclamações.

Sobre este assumpto foi recebida a seguinte carta do Instituto do Assucar e do Alcool:

"Syndicato dos Plantadores de Canna do Estado de Pernambuco. Sr. presidente: — Respondendo o telegramma de 19 do corrente, que nos foi dirigido por esse Syndicato, informamos a v. s. haver equivoco de interpretação das normas seguidas por esse Instituto com referencia á limitação dos engenhos-banguês.

E' do conhecimento desse Syndicato que, ao procedermos á limitação dos engenhos, existiam em nossos archivos 2.057 informações do Estado de Pernambuco, das quaes, apenas 611 eram completas, deixando de informar dados de fabricação 246 fabricas.

E' ainda, tambem, do seu conhecimento, ser a base fundamental da limitação a producção havida no quinquennio legal.

Pelo exposto, verificará v. s. que só posteriormente, de posse de novas informações, foi possivel rectificarmos os limites concedidos inicialmente a titulo provisorio, cancellando aquelles a que, de accordo com a legislação em vigor nenhum direito cabia. Os limites cancellados, podemos constatar serem, quasi na sua totalidade, os de engenhos que sucar produziram, fornecendo suas canduranto o quinquennio legal nenhum asnas a usinas, para cujo volume de producção, que serviu de base para as respectivas limitações, concorreram com a parcella correspondente.

Em todos esses casos, tem este instituto resolvido conceder limite somente si a usina beneficiada com o fornecimento de canna concordar em ser diminuida em sua quota da quantidade em assucar, correspondente ao volume de canna fornecida. Em caso conerario, ainda pela lei 178, estara amparado o engenho fornecedor de materia prima.

Agir por outra norma seria quebrar o principio da limitação da producção, ampliando-a.

Pelo que vimos de esclarecer a v. s. está patente que todos os engenhos aos quaes foram attribuidos legalmente suas quotas de producção de assucar, podem dispor livremente de suas cannas, moendo-as ou fornecendo-as a quem quer que seja, sem nenhuma interferencia deste Instituto, dntro dos limites das fabricas que as utilizarem. Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1937. (as) Julio Reis, gerente do Instituto do Assucar e do Alcool."

te; Lucidio Pinto, contador. Pelo Insti-

Ainda sobre a recolamação feita a respeito da falta de pagamento dos saldos a que têm direito os plantadores de canna, este Syndicato recebeu do sr. Leonardo Truda o seguinte telegramma:

"Sr. Mario Lins Mello — Presidente interino do Syndicato dos Plantadores de Canna. — Recife. — Pernambuco. — Accuso recebido o seu telegramma de hontem em que transmitte a queixa dos lavradores que se sentem prejudicados com o facto dos uzineiros não lhe terem abonado as quatos que lhes cabe pela restituição feita pelo Instituto sob o pretexto recebimento foi applicado liquidação seus debitos Banco Brasil. O voto que a respeito proferi e que foi adoptado pelo Instituto nenhuma duvida deixa sobre o assumpto ao qual nenhuma respon-Brasil. Determinou-se que das sommas sabilidade ou interferencia cabe ao Banco concedidas pelo Instituto aos uzineiros pernambucanos alagoanos seria reduzida parte necessaria liquidação financiamento entre-safra afim de que pudesse ser immediatamente renovada a mesma operação para este anno e medida essa julgada a mais imprescindivel e iminente em face da crise actual. Se os uzineiros não tivessem recebido tal auxilio teriam de pagar seus debitos financiamento mediante a quota contractual nove mil réis por sacco. Aquelle recebimento importou apenas na antecipação da liquidação do debito financiamento que não os exime em absoluto do compromisso para com os lavradores que decisão instituto estabeleceu. Nesta data estou telegraphando ao Syndicato Uzineiros de Pernambuco afim de que este dê solução ao caso, qual diz respeito exclusivamente duas classes interessadas. Saudações. (a) — **Leonardo Truda.**"

Por ultimo, foi proposto dirigir-se ao presidente do Syndicato dos Uzineiros o officio que se segue:

"Recife, 5 de fevereiro de 1937. — Illmo. sr. presidente do Syndicato dos Uzineiros. — Nessa questão surgida no seio do vosso Syndicato, a nós plantadores de canna só interessa o seu aspecto commercial, na defesa, a que estamos obrigados, dos nossos associados.

Reputamos desnecessaria qualquer devassa na escripta desse Syndicato por uma commissão de contabilistas inglezes ou nacionaes, pois a idoneidade financeira e moral de seu digno presidente resignatario, dr. Baptista da Silva, dispensa commentarios.

Entretanto, para firmar um juizo seguro sobre os negocios de assucar da safra presente e melhor informar aos nossos associados que estão alarmados com as noticias em curso de grandes prejuizos nas vendas do assucar da presente colheita, pedimos a v. s. nos fornecer os

A) — Lotes de assucar vendidos seguintes dados:

do começo da safra até hoje, nomes dos compradores e preços respectivos.

B) — Quanto foi requisitado de as-

B) — Quanto foi requisitado de assucar pelo Instituto do Assucar e a que preço.

C) — Qual o stock disponivel em poder do Syndicato.

D) — Em quanto avalia o restante da safra a ser entregue ainda ao Syndicato pelos uzineiros.

E) — Si os assucares vendidos directamente pelas usinas entram para effeito da media de preço fornecida no fim da safra e se estes assucares foram vendidos com autorização desse Syndicato.

Em face da calamidade que nos assedia e diante as miserias que já affligem os nossos trabalhadores ruraes, os nossos votos são no sentido de que tudo se harmonize e se esclareça, em beneficio da economia e da thranquillidade do nosso Estado. Cordiaes saudações. (a) Mario Lins e Mello, presidente interino."

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A OBRA DE DEFESA DA FAMILIA

UMA INICIATIVA DO ESTADO NOVO PORTUGUEZ — SOCCORROS AOS POBRES E ENFERMOS — ALOJAMENTO PARA OS DESABRIGADOS — O "DIRECTOR DA POBREZA NACIONAL"

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, Janeiro — Leitor: vamos falar-lhe duma das obras mais bellas, mais praticas e objectivas do Estado Novo. Trata-se do Secretariado Nacional da Defesa da Familia.

Essa organização visa a defesa da Familia. Deve-se ao sr. presidente do Conselho que a fundou e doutou, pelo Ministerio do Interior e é bom frizar, desde já, que não se trata de substituir a familia mas, pelo contrario, de a auxiliar.

Um dos grandes empenhos do Estado Novo é defender a Familia, celluia primaria e decisiva para a organização e sustentaculo da sociedade.

Por varios meios indirectos se vem realizando esse empenho. Succede, porém, que, em certas condições, é necessario agir directamente por que o mal se não compadece com delongas. E' o caso desta organização.

Com effeito, a mulher forma de defender a familia consiste em robustecel-a physicamente moralmente, no seu proprio seio, por processos que não criem na familia a illusão nefasta da assistencia individual que arrasta a effeitos absolutamente contrarios. O velho processo de fazer assistencia a tanto por cabeça, em vez de concorrer para a elevação moral e physica dos beneficiados, arrasta systematicamente ás maiores degradações. E, sob o ponto de vista social, conduz, em ultima analyse, ao communismo.

O sr. Souza Gomes, director do Secretariado concedeu nos a seguinte entrevista sobre a acção que vem realizando o departamento sob a sua chefia:

COMO SE AUXILIA A FAMILIA

E' simples e admiravel, ao mesmo tempo — disse-nos o dr. Souza Gomes. Temos uma legião, cada vez maior, de senhoras e homens que, por todo o paiz, se constituem em "visitadores".

Em Lisboa succede que a este tempo todos os bairros populares estão entregues aos cuidados de dezenas de visitadoras. Elas vão, voluntariamente ou solicitadas, a visitar as casas de familias necessitadas. Vêm, observam e vêm-nos relatar. Faz-se uma ficha de cada caso estudado.

Essa ficha relata o numero de pessoas da familia, circumstancias de vida, necessidades immediatas etc., etc. Realizado o inquerito, vão immediatamente, os auxilios. Dum dia para o outro, sem qualquer aviso, a visitadora entra em casa dos necessitados e deixa-lhes aquillo de que elles mais estavam carecidos.

— Que especie de auxilio têm prestado?

— Um pouco de tudo; generos de primeira necessidade: arroz, assucar, bacalhau, chá, café, leite, manteiga, de tudo emfim, segundo as necessidades averiguadas, depois roupas de vestuario, de cama, etc.

— E dinheiro?

— Só muito excepcionalmente auxiliamos com dinheiro. Roupas e generos são os auxilios preferidos

DEFENDE-SE A RAÇA TRATANDO-A NA FAMILIA

— E quando encontram doente?

—O nosso auxilio é, simultaneamente daquelle genero e sanitario. E até moral.

Se as visitadoras encontram casos de doença com têm encontrado, logo vão, com os generos da mercearia, os cuidados sanitarios.

Nesse capitulo temos sido coaduvados duma formula incalculavel, pelos serviços de Saude.

— E as crianças?

Os nossos cuidados incidem, duma forma particular, sobre as parturientes. A essas, além da assistencia sanitaria, e da despensa fornecemos enxovaes para os recem-nascidos, etc.

Em casos especiaes, com succede em Lisboa, collaboramos com associação que se destinam a dar premios de enxovaes a criança".

— E sob o ponto de vista moral?

—E' extraordinario o numero de pessoas que, após ligeiro contracto com as visitadoras e inteiradas dos nossos fins auxiliadores nos vêm procurar para que os ajudemos a legalizar uniões arbitrarias, nascimentos ilicitos — miserias enormes que resultam a maior parte das vezes, duma ignorancia pasmosa e duma miseria atroz.

COMO SÃO RECEBIDAS AS VISITADORAS

E têm sido bem succedidas na sua cruzada?

— Agora, sim; com enthusiasmo e ansiedade. Mas, ao começo, nalguns sitios encontramos certo scepticismo.

— ?

— Ali no Barreiro por exemplo, receberam má as visitadoras.

Que se fossem dali para fóra, que não acreditavam, que estavam cheias de ouvir coisas sem nunca verem nada, etc. etc.

As visitadoras coitadas, já viram o que puderam e trouxeram as informações. Depois, foram os auxilios. Uma pobre mulher, mãe de filhos, com um marido operario e scritico, recebeu o provimento de mercearias, das mãos da visitadora, com os olhos rasos de agua:

— Que Deus pague ao governo! Já tenho o Natal! Deixe estar que, quando chegar o meu homem, vae ouvil-as! Anda sempre a dizer q euo governo não quer saber de nós, mas agora quem vae falar sou eu".

A um caso assistimos nós. Duas senhoras velhinhas, familia dum official do Exercito que morreu no seu posto em cumprimento do seu dever, ha uns 25 annos vivem para ahi numa trapeira miseranda, sem mais ninguem neste mundo.

Uma dellas, a mais velhinha já não sahia da cama, por não ter forças para se erguer.

Um dia foi lá uma visitadora. No outro dia regressou, provendo-lhes a despensa.

Houve choros de alegria, bençãos do coração. E uma declarou que resumia tudo:

— "Ha vinte annos que não vemos, dentro das portas, tanto que comer"!

O DIRECTOR DA POBREZA NACIONAL!"

Casos destes, poderiamos relatal-os ás dezenas. Sobre a secretaria do dr. Souza Gomes, estão montes de cartas agradecendo em prosa chã e orthographia de pobreza auxilios deste genero

Num desses enveloppes, lê-se este endereço singular, numa calligraphia tremida, de quem não passou do primeiro livro de leitura: "Ao sr. Director da Pobreza Nacional — Ministerio do Interior"

Director da pobreza, nacional!

Como é commovente, enternecidamente commovedor tudo isto! E como é grande essa obra que está no começo e deve ir até o fim, custe o que custar!

VISANDO O PAIZ INTEIRO

— E' já grande o raio de acção bela obra.

Em Lisboa estão já todos os bairros devidamente divididos em zonas e attingidos pela nossa acção.

No Porto, tambem vão adiantados esses trabalhos. Iniciamos, já, trabalhos em Setubal, Beja, Almada, Barreiro, Villa Franca, Barcellos, Guimarães, Aveiro, Espinho, Coimbra, etc.

Vão a todo o Paiz?

Esse é o ideal. Temos de ir indo, porém, consoante as possibilidades da verba que nos está destinada. Além disso, por todas essas terras, esses serviços penosos e demorados de visitadoras levam tempo a organizar, porque, com fica dito, se pretende fazer desta obra um apostolado e não uma nova burocracia que sumiria toda a receita em vencimentos.

—Não ganham nada, então essas benemeritas visitadoras?

— Aparte dum reduzido numero indispensavel de empregados a grande maioria tudo faz por caridade, por compreensão da boa solidariedade social, por patriotismo por humanidade — ao me recebem um centavo!

Nos tempos que vão correndo, são disgraças de que se lhes beije as mãos com respeito e admiração, essas obreiras anonymas duma tão nobre cruzada!

Os srs. pensaram quanta miseria se evitaria, quanta fome se podia matar com os milhares de contos que, todos os annos, o paiz gasta em regimentos de pessoas encarregadas de fazer assistencia publica?

AO QUE DISPÕE DO SUPERFLUO

— Tudo que fazem é só por conta do Estado?

— E'. Tem sido. Agora já começamos a receber, daigumas casas, promessas de auxilio, sobretudo de generos.

— Seria interessante, interessante e justo, que o Paiz, inteirando-se dos objectivos desta grande obra, concorresse para ella, tornando-a, por assim dizer, uma cruzada nacional de que não nos faltarão auxilios desse genero, tanto mais que, como fica dito, já alguns estão promettidos.

— Nós vamos até ao ponto de defender que o Estado não tem processo melhor nem objectivo mais justo do que este para fazer a chamada Assistencia Publica. Não sabemos ainda como, na annunciada reforma da Assistencia, ficarão previstos os auxilios deste genero. Mas, em face dos objectivos que urge attingir e dos resultados que este processo está dando, parece-nos que a formula está achada.

— Pois era. E temos esperança.

O dr. Souza Gomes, que nos tem ouvido e esclarecido com a gentileza de sempre, affirma convicto:

— Estou convencido de que, com os meios necessarios se attingirão, plenamente, os objectivos desejados.

Estamos no fim da conversa. Entra uma visitadora. O dr. Souza Gomes interoga:

NADA DO OUTRO MUNDO!

— Foi lá?

— Fui, sim, senhor doutor.

— E então?

— Viviam ao ar livre; ficaram radiantes. Que agradecesse ao governo; que parecia um sonho; que nunca tiveram nas mão tanta comida e tão bôa, e que jamais alguem se interessou assim pela sua sorte.

O dr. Souza Gomes deixou illuminar os olhos, num sorriso bondoso. A visitadora está radiante com se houvesse conquistado o mundo. Nós interrogámo-nos: que teria sido?

— Nada do outro mundo: alojou-se uma familia que vivia ao ar livre, e provou-se-lhe a despensa com as primeiras necessidades.

Isto é obra do Estado Novo, feita em silencio, sem as grandes reportagens dos factos que interessam ás pessoas importantes.

Mas isto é, mesmo realizado em silencio sem ninguem dar por isso, a mais bella obra social que temos visto nascer ultimamente em Portugal.

A ULTIMA CHANTAGE

INVENTADA A "MACHINA DE FERIR"

NOVA YORK, 6 (A. M.) — O ultimo typo de chantage inventado nos Estados Unidos consiste em se infligir contusões sem dor nas victimas de accidentes de menor significação e com o objectivo de se pedir indemnização ás companhias de seguro.

O apparelho utilizado para isso é conhecido pelo nome de "machina de ferir".

Opera uma succção no paciente, provocando descolorações na pelle que desafiam o medico mais completo.

As investigações realizadas pela policia descobriram a existencia de uma quadrilha que agia por meio desse genero de chantages.

BÔA OPPORTUNIDADE

Vende-se um bom negocio no centro da Cidade, em franco desenvolvimento, podendo ser muito augmentado dependendo apenas de Capital. Tambem acceita-se um socio, caso, prefira a comprar o negocio.

Cartas a A. C. na Posta Restante d'este jornal.

PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES INTERNACIONAES

A acção de Roosevelt, quanto aos problemas da paz e restauração economica

WASHINGTON, 6 (A. M.) — Segundo as indicações da Casa Branca, a superior posição politica do presidente Roosevelt, baseada em larga escala, sobre o restabelecimento da ordem domestica, o encorajará a desempenhar um importante papel nas questões internacionaes, durante o seu segundo periodo presidencial, na esperança de melhorar a situação do mundo.

O proprio presidente revelou, ha poucos mezes, que o estado de perturbação em que se encontra o mundo lhe causava maiores appreensões do que as questões internas. E' sabido que elle estimulou os especialistas do Departamento de Estado a estudarem todos os aspectos do proposto desarmamento e os planos de melhoramento economico internacional, para determinar o que ha de promissor nesses campos.

Elle accentuou constantemente, nos discursos de sua excursão á America do Sul, o exemplo de paz e de bôa ordem que esperava fosse dado pelas nações do mundo occidental ao resto do mundo.

DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

Além disso, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, seu mais intimo conselheiro em taes materias, interpretou publicamente a grande victoria eleitoral do presidente como um mandado para renovação de esforços em beneficio da paz e prosperidade mundiaes.

O sr. Cordell Hull declarou:

— "Iremos para frente com este programma com a mesma maneira activa, persistente, cuidadosa e cautelosa com que até agora tratamos de executar esse grande empreendimento."

Os marcos principaes da estrada a ser percorrida pelo presidente Roosevelt, na opinião de autorizados entendidos, serão os seguintes:

Novos esforços para afastar os Estados Unidos de possiveis guerras, procurando o governo, ao mesmo tempo, conquistar a cooperação de outras nações para a manutenção da paz. Esse aspecto do seu programma provavelmente incluirá uma legislação da mais estricta neutralidade, o fortalecimento gradual da defesa do paiz e iniciativas para desencorajar o desejo da guerra entre os cidadãos americanos por meio de leis que eliminem os proveitos da guerra.

AS MOEDAS

Medidas para apressar a estabilização da moeda internacional, na crença de que isso tranquillizará os principaes centros do mundo em que impera a agitação, e reduzirá as difficuldades financeiras que estão irritando os contractos internacionaes.

Exercitar simultaneamente os maiores esforços para diminuir as barreiras commerciaes e para abrir os canaes do commercio de tal modo que as nações necessitadas de materias primas e mercados possam conseguil-os facilmente, sentindo-se por isso mais satisfeitas. Isso poderá ser realizado por meio do systema de accordos commerciaes reciprocos do sr. Cordell Hull, e possivelmente pela acção conjuncta de varios paizes.

EXILADO O CHEFE DOS PHALANGISTAS HESPANHOES

Motivos que levaram o general Franco a tomar aquella medida

HENDAYE, 6 (A. M.) — As lutas continuadas entre Falangistas e Carlistas estão augmentando de intensidade, occasionando graves divergencias. Estas chegaram a tal ponto que o general Franco exilou o sr. Manoel Falconde, chefe dos Falangistas, para Portugal. Este facto somente agora foi tornado publico por fontes bem informadas.

Os Falangistas têm estado atacando os discursos publicados em jornaes carlistas, classificando os mesmos de um "movimento retrogrado".

Os Carlistas, por sua vez, por intermedio do jornal *Unidad*, não se poupa em criticar os Falangistas.

Os Carlistas pretendem que todo o peso da luta está em suas costas, emquanto os Falangistas se tornam "heroes da rectaguarda" e não conhecem os perigos da verdadeira luta.

CONTRA O CONTROLE DOS ITALIANOS E ALLEMÃES

Os Carlistas atacam tambem, abertamente, o controle crescente dos italianos e allemães sobre as actividades militares. Isto fez com que os allemães apresentassem um protesto formal ao general Franco, dizendo que estas brigas deviam cessar até que a guerra civil terminasse, pois feriam a moral.

A despeito do commando rebelde procurar ajustar estas differenças quietamente, as coisas estão indo de mal a peor, o que fez com que, finalmente, o chefe Falangista fosse exilado.

CHEGOU AO RIO O GENERAL ESTIGARRIBIA

O HEROE DO CHACO FIXARA' RESIDENCIA NA CAPITAL FEDERAL

RIO, 6 (A. M.) — Chegou a esta capital o general Estigarribia.

Os jornaes, referindo-se á sua personalidade, dizem que sua folha de serviço não registra nenhuma falta nem castigo durante os 25 annos que serviu ao Exercito paraguayo.

Foi nomeado presidente do Instituto Geographico, recentemente creado.

A biographia do gen. Estigarribia cabe em poucas linhas. Filho de paes agricultores, estudou agronomia. Entrando, mais tarde, no Exercito, destacou-se, desde logo, pela sua firmeza de decisão e constancia no trabalho. Sua carreira foi lenta, a principio. Aos 21 annos era tenente-coronel. A guerra proporcionou-lhe as demais patentes que ganhou, no esplendor da victoria.

O general Estigarribia é silencioso, amigo da meditação, sem ser comtudo retraido, bondoso, nunca grita nem se irrita e distingue-se especialmente pela sua energia.

Tomou parte em toda a guerra do Chaco.

E' agraciado com a Gran Cruz do Chaco.

O general Estigarribia vae fixar residenci ancsta cidade.

A RECEPÇÃO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

RIO, 6 (A. M.) — Estiveram presentes á recepção do general José Estigarribia, o representante do Itamaraty, o Estado Maior do Exercito e o encarregado dos negocios do Paraguay.

O antigo commandante do Exercito paraguayo declarou que muito o sensibilizara o convite que lhe fizera o governo brasileiro para visitar o nosso paiz.

EM TORNO DO ABANDONO DE BÔA-VIAGEM

Octavio MORAES
(Da Associação Pernambucana de Imprensa)
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Praia de Bôa Viagem

Mal se approximaram os dias alégres do carnaval e já começou o exodo elegante da praia de Bôa Viagem. Durante os ultimos dias da semana que findou, caminhões seguidos, carregados de moveis e de trastes, foram assignalados constantemente ao longo da avenida, com o rumo do Recife.

Quantos ali já fixaram residencia e vão querendo um grande bem a esse recanto ameno da cidade nóva, não pódem deixar de olhar entristecidos, através de suas "ventanas", quando passam roncando no asphalto da avenida, esses caminhões gigantes, atravancados com a mudança dos veranistas de novembro.

Facto que marca indubitavelmente o inicio do despovoamento quasi integral em que fica Bôa Viagem, durante o periodo de cerca de nóve mezes dentro de um anno, vale a pena aprecial-o do ponto de vista do interesse publico, para conhecer com segurança as suas causas e razões.

—o—

Ao que parece, já não colhe o argumento de ser Bôa Viagem uma praia indicada unicamente para simples veraneio, nos mezes de sol quente; nem tão pouco póde prevalecer a allegação de que o inverno, ali, tenha algo das cousas duras ou verdadeiramente insuportaveis.

No primeiro caso, ha um mundo de affirmações em sentido contrario, a começar pela natureza das suas proprias construcções onde não será possivel a ninguem descobrir o menor traço das habitações simples communs nas nossas praias mais distantes: Piedade, Gaybu', Ponta de Pedras, Carne de Vacca...

Debaixo desse aspecto, o que effectivamente Bôa Viagem apresenta aos olhos de quem a visita, é toda uma extensa fila de lindos palacetes, com installações, as mais luxuosas o requintadas.

Servida por uma avenida ampla e custosa, dotada de illuminação permanente e de agua encanada, Bôa Viagem deixou de ser um simples recanto á parte na vida da cidade.

E si é verdade que ainda lhe falta um serviço de exgotos á altura das suas legitimas necessidades, isso ha de correr por conta de algum alto impecilho, que de ha muito anda a desafiar á argucia e á sagacidade dos senhores administradores do interesse publico.

Com todas as possibilidades de um grande bairro que se levanta, dando á cidade novo sentido de belleza e de progresso, não ha por onde adiar á solução de certos problemas que vão surgindo á margem de seu natural desenvolvimento.

E um delles é, sem a menor duvida, seu integral despovoamento. ainda bem não se da por finda, o que, entre nós, já se convencionou chamar de quadra balnearia.

Quanto á allegação que se faz sobre o inverno, — que em toda a nossa região nunca passou de méra hypothese, — estão ahi para destruil-a os estrangeiros que vão preferindo residir em Bôa Viagem, justamente quando se opéra a volta para o Recife, dos chamados veranistas.

— E o que dirão dessa desculpa, moradores effectivos da Barra e de Amaralina, na Bahia? Da avenida Vieira Souto e de Copacabana. No Rio? De Icarahy, em Nitheroy e da praia do José Menino, em Santos?

— Será que nessas praias, não se falla o que é inverno?

—o—

Não há duvida que neste Brasil tropicalissimo, ainda é perto do mar onde vamos encontrar as melhores faixas, para o typo ideal de habitação. Isso, em quasi todo nosso immenso litoral.

Por esse motivo e por tantos outros que nos dispensamos de enumerar, é que Bôa Viagem deve se constituir em objecto de preoccupação permanente para os homens que vão tendo uma parcella forte de responsabilidade na direcção dos negocios publicos.

E' preciso não esquecer, que éra nossa capital, até bem pouco tempo, uma cidade que vivia affogada no lamaçal do mangue. Situada á beira-mar, por um capricho curioso de seu "facies" geographico, nunca dispoz de um palmo de praia em que podessem os habitantes renovar o ar de seus pulmões, ou expor o dorso nu', a dois banhos de sol.

Quem chegasse ao Recife e quizesse vêr o mar, teria necessariamente de seguir rumo á Olinda, ou de ir á antiga Bôa Viagem, pelo caminho da Imbiribeira.

A construcção da nossa principal avenida, no governo Sergio Lorêto, teve, assim, a alta significação de optima conquista, que resultou para o velho burgo recifense, na posse definitiva de uma linda faixa á beira-mar.

Decorridos, agóra, mais de tres lustros de sua inauguração, chega-se, afinal, á evidencia, que seu desenvolvimento não tem correspondido á expectativa.

Interrompido o rithmo febril das construcções, no sector das iniciativas particulares, não se verificou, até hoje, por influencia dos poderes competentes, permanecendo em tudo a mesma ausencia de interesse, para dotar aquelle recanto precioso, dos elementos de vida que lhe são indispensaveis no inverno e no verão.

Si a construção parou em virtude do alto preço á que chegaram os terrenos disponiveis na avenida, é preciso verificar até que ponto isso vae se constituindo num abuso ou num entrave. E' aos poderes municipaes cumpre, nesse caso, examinar o assumpto para ir ao encontro dos que desejam construir nas arterias transversaes e na rua dos Navegantes, concedendo-lhes certos auxilios e facilidades que acabarão resultando em beneficio da propria édilidade.

Mas não é ahi onde queremos nos deter.

Ja se disse que a permanencia em Bôa Viagem de certos elementos da sociedade pernambucana, está na depencia unicamente das senhoras donas de casa.

Queixam-se as damas da nossa sociedade, que passar o inverno em Bôa Viagem é prolongar os martyrios do verão. Isso, por continuar insoluvel o problema de serviços; pela carencia de transportes e pela ausencia absoluta de pharmacia e de pontos de abastecimento, sem que se tenha ao menos os recursos dos telephones, que entre nós, e notadamente em Bôa Viagem, constituem cousa das mais difficeis e custosas, em virtude da companhia que se incumbe desse serviço, já não poder attender aos reclamos que se lhe faz.

O prefeito Pereira Borges, de quem ouvimos, no Rio de Janeiro, palavras de enthusiasmo sobre a nossa principal avenida, vis-a-vis de Copacabana, está, até certo ponto, na obrigação de positivar como prefeito, o ponto de vista do engenheiro.

E, si não conseguir s. s. como chefe da municipalidade, brindar aquella praia com um plano de acção intelligente, visando crear os elementos de vida que lhe são imprescindiveis, o engenheiro terá soffrido com o administrador, mais uma terrivel decepção.

—o—

Sem açougues e sem pharmacias; sem lojas de barbeiro e sem carvoarias; sem um bar decente e sem pontos de abastecimento; sem casas de apartamentos e sem um jardim para creanças, Bôa Viagem ha se constituir, por muito tempo, num grande peso para o municipio.

Mas o primeiro passo a se dar em tal sentido, deve ser quanto ao transporte, monopolisado pela "Tramways" cro e sempre difficiente.

Summario da Imprensa

CABOCLA — Está em circulação mais um numero dessa revista que se edita em Caruaru e obedece á direcção de Godofredo Medeiros.

Cabocla, nesta sua edicção, é dedicada em grande parte ao carnaval.

Apresenta interessante aspecto material e está impressa em papel couché. — Recebemos

— o n. 3, de dezembro do anno passado, da revista Captac, orgão official da "Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Trabalhadores em Trapiche e Armazens de Café".

CONTRARIADA NOS SEUS AMORES ATIROU-SE Á FRENTE DA LOCOMOTIVA

UMA PROVINCIANA SUICIDA-SE DE MANEIRA IMPRESSIONANTE — A POLICIA NO LOCAL

BELLO HORIZONTE, 4 (Pelo aereo) — Um suicidio occorrido em circumstancias impressionantes se verificou na manhã de hontem, nas proximidades da estação da Central.

Uma joven, para quem o destino fôra cruel desde a mais tenra idade, desgostosa com revezes que continuadamente soffria na existencia, atirou-se, recebendo morte horrivel e instantanea.

Removido o cadaver para o necroterio, sómente á noite foi este identificado, e, assim, esclarecidas todas as causas que levaram a pobre moça ao extremo gesto de loucura que praticou.

AMPARADA POR FAMILIA AMIGA

Ha dez annos, em virtude de ter perdido o esposo, d. Reduzina da Cruz transferiu sua residencia de Itatiaya Sul, localidade existente nas vizinhanças de Itau'na, para a capital.

Aqui encontrou o aconchego de uma familia amiga que soube comprehender toda a extensão de seu soffrimento, com a perda do arrimo de seu lar.

A pessôa que acolheu a forasteira é d. Carmelia Montavani, de nacionalidade italiana e domiciliada á rua Parahyba n. 167.

Com ella, d. Reduzina passou a morar.

Acostumada, porém com a vida pacata e monotona do interior, dona Reduzina entendiou-se da capital, deliberando voltar á terra natal.

Uma sua filha, de nome Maria, de 7 annos de idade apenas, não quiz regressar, pois em d. Carmelia encontrára ella uma segunda mãe.

Desta maneira, a menina Maria Flexa de Oliveira permaneceu na capital, emquanto d. Reduzida seguira para Itatiaya Sul.

Mal sabia a inditosa creança que, annos depois, o seu temperamento iria leval-a ao suicidio, nas mais dolorosas circumstancias.

SAUDADES DA TERRA NATAL

Passado um anno e meio, d. Reduzina, tendo se consorciado novamente com o sr. Pedro Lopes, levada pela saudade da filha ausente, veiu á capital disposta a leval-a para a sua companhia.

Maria resolveu, então, seguir a sua progenitora, voltando á terra natal.

MOÇA

Os annos se passaram e Maria Flexa se tornou moça.

Possuindo temperamento voluntarioso, resolveu ella fixar residencia na capital, passando a morar em companhia de d. Carmelia, outra vez.

Isto ha dois annos passados.

AMORES INFANTIS

Apezar de já ter completado 17 annos, Maria não passava de uma creança, com relação ao seu caracter e ás suas attitudes.

Levada pela inexperiencia de moça do interior, apaixonou-se ella pelo primeiro homem que conheceu.

Era elle Othon Diogenes, um technico da Estação Experimental da Agricultura do Horto Florestal.

Em breve, o amor entre Maria e Othon criou raizes bem profundas.

Dantes, recatada e esquivando-se do namorado, agora procurava ella manter com Othon demoradas entrevistas em encontros furtivos.

CONTRARIADA

O numero já se tornava escandaloso, provocando commentarios dos vizinhos, quando d. Carmelia se viu na contingenca de repreender seriamente a moça, por quem se responsabilizara.

A principio, Maria, ouvindo as admoestações daquella que lhe queria tanto quanto sua mãe, procurou não se encontrar com o namorado.

Mas, superior á amizade por aquella que a educara, era o seu amor por Othon Diogenes.

E, assim, novamente, ella passou a encontrar-se com o namorado, nas mesmas condições de antigamente.

"JAMAIS SEREI CENSURADA"

Ante-hontem, d. Carmelia surpreendeu Maria a conversar com Othon

Denunciara o facto um telephonema anonymo.

Deante de tal occurrencia, que já assumia proporções graves, d. Carmelia repreendeu a filha . adoptiva, severamente, perante o namorado.

Maria, envergonhada deante de tal attitude da tutora, respondeu-lhe a chorar:

— Jamais serei censurada pela senhora. Quero lhe provar que sou uma moça de brio.

"NAO QUERO MAIS VIVER"

Despedindo-se do namorado, Maria Flexa fel-o sobremaneira nervosa, demonstrando a elle o tragico intento que a perseguia.

Assim lhe falou a infeliz joven:

— "Quem impedir o nosso namoro. Sei que d. Carmelia vae me mandar embora pois a conheço bem. Não quero mais viver. Já que não posso encontrar-me com você, vou me suicidar amanhã.

Foi este o encontro final que Maria teve com Othon.

SAIU E NAO MAIS VOLTOU

Hontem, ainda bem cedo, Maria levantou-se, mostrando, pelo seu aspecto abatido, ter passado uma noite de vigilia.

Perguntada por d. Carmelia o que sentia, Maria respondeu:

— "Não tenho nada. Só quero passear um pouco, porque estou triste."

Desejando distrair a filha adoptiva, d. Carmelia incumbiu-a de ir até a Typographia Beltrão, sita á rua dos Carijós, para buscar a importancia de uma compra de macarrão que lhe devia o proprietario da referida casa typographica. Mostrando-se satisfeita por tal missão, Maria saiu pela ultima vez.

REZANDO

Saindo entretanto, de casa, a tresloucada moça não se dirigiu para a rua dos Carijós, mas sim para a Capella do Collegio Arnaldo. Ali rezou fervorosamente, por dez minutos.

Segundo disseram aos "Diarios Associados" alguns vizinhos de Maria, deixou ella o templo a chorar.

E' que no seu cerebro de creança já estava travada a sua sinistra sorte.

RESOLUÇAO TRAGICA

Maria, depois de fazer a sua derradeira prece, vagou pelas ruas da cidade, parecendo deliberar sobre a maneira pela qual daria ella cabo da vida.

Em poucos minutos decidiu.

Rumando em direcção á estação da Central, Maria procurou a linha ferroviaria. Ali deante de alguns populares, lançou-se á frente de uma locomotiva.

Embalde o machinista procurou refrear a marcha da composição. A pobre moça foi colhida pelas rodas da locomotiva, ficando com o craneo completamente esmigalhado.

"DIARIOS ASSOCIADOS" NO LOCAL DA TRAGEDIA

Por esse tempo, communicada da occurrencia ,a reportagem dos "Diarios Associados, dirigiu-se para o local. Lá encontrámos prostrado o cadaver da moça.

Em vão procuramos descobrir a sua identidade. Ninguem a conhecia nas proximidades.

Trajava a suicida um vestido de "voile" branco, alpercatas de duas cordas e estava sem meias.

OUVINDO FERROVIARIOS

Conseguimos, então, annotar o numero da locomotiva sob cujas rodas tão tragicamente pereceu Maria Flexa.

Era a machina reserva n. 558, dirigida pelo machinista João Britto.

Ouvimos, entre outras pessoas, os ferroviarios Isidoro Francisco e Joaquim Araujo, os quaes nos declararam que a desventurada moça havia mesmo se suicidado e não fôra victima de um accidente.

A POLICIA NO LOCAL

O local em que se verificou o suicidio foi no kilometro 642, em frente á firma Alfredo Carneiro Santiago Ltda., proximo á avenida dos Andradas e a policia compareceu na pessoa do investigador Gama.

RECONHECIDA

Conforme dissemos, por muito tempo permaneceu desconhecida a identidade da suicida.

Sómente ás 21 horas é que, lendo a noticia, um irmão do namorado da tresloucada, sr. Upton Diogenes, resolveu ir até o necroterio já prevendo que era Maria Flexa a suicida.

Lá chegando, não póde deixar de soltar um grito de dôr. Era de facto a namorada de seu irmão a morta.

EIS UM ADMIRAVEL SEGREDO DE BELLEZA PARA SEUS DENTES!

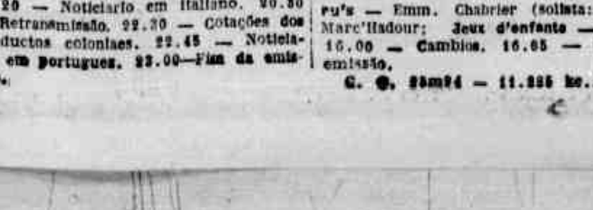
O methodo de limpeza antiseptica dá rapidamente aos dentes Novo Brilho e Brancura Natural

O primeiro passo para a belleza e attracção pessoal é dar aos dentes o brilho de joias polidas. Faça pois o que milhares estão fazendo todos os dias.

Colloque apenas 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. Kolynos transforma-se logo em espuma abundante, que penetra em todas as cavidades e fendas. Milhões de germens causadores da carie e das manchas são destruidos e removidos. Seus dentes terão logo um novo brilho e alvura radiante—sentirá a bocca toda limpa e fresca.

Observe comsigo mesmo a maneira porque Kolynos transforma os dentes embaciados, e dirá que é admiravel.

Kolynos é economico porque é concentrado.



BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
PROGRAMA PARA HOJE:
Horario para os dias de carnaval
HOJE — Das 11 ás 14 horas e das 16 ás 19 horas.
SEGUNDA-FEIRA — Das 11 ás 13 e das 15 ás 18.
TERÇA-FEIRA — Das 11 ás 14, voltando a transmittir na quarta-feira, ás 11 horas.

ESTAÇÃO EMISSORA RADIO-COLONIAL DO GOVERNO FRANCEZ

C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T.

Programma para hoje:

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Correio de França. 14.10 — Chronica cinematographica, sr. Henri eJanson. 14.20 — Revistas e jornaes, sr. François de Téramond. 14.30 — Retransmissão. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.:

16.15 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes). 18.30 — Palestra pelo sr. Lanux. 18.45 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 19.05 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Retransmissão. 22.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00—Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc.:

23.15 — Concerto. Retransmissão. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão.

3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

Programma para amanhã:

C. O. 25m24 — 11.885 kc. — Hora G. M. T.

9 horas — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.40 — Noticiario em inglez. 9.50 — Noticiario em italiano. 10.00 — Fim da emissão.

C. O. 19m68 — 15.243 kc.:

11.00 — Concerto. 11.45 — Correio hespanhol sobre a vida franceza. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 13.30 — Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. 14.00 — Correio de França. 14.10 — Colaas e pessôas de outrôra. sr. Léon Vibert ou René Wisner. 14.20 — Chronica da mulher franceza pela sra. Madeleine Paz. 14.30 — Musica em discos. 15.00 — Concerto sob a direcção do maestro Henri Tomasi, com a collaboração do sr. Le Marc-Hadour, baryton: **Cassations** — Mozart; a) **Berceuse** — Mozart; b) **Os berços**—Gabriel Pierné (solista: sr. Le Marc'Hadour). **La Boite á joujou** — Cl. Debussy; **Dolly** — Gabriel Pierné. a) **A casa cinzenta** — André Messager; b) **Os porquinhos côr de rosa** — Emm. Chabrier; c) **Os peru's** — Emm. Chabrier (solista: sr. Le Marc'Hadour; **Jeux d'enfants** — Bizet. 16.00 — Cambios. 16.05 — Fim da emissão.

C. O. 25m24 — 11.885 kc.: 16.15 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.00 — Retransmissão (variedades musicaes). 18.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 18.50 — Chronica de Bellas Artes, sr. Tabarant ou Frédéric Portecher. 19.00 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 19.30 — Noticiario em francez. Cambios. 20.10 — Noticiario em inglez. 20.20 — Noticiario em italiano. 20.30 — Cotações dos productos coloniaes. 22.45 — Noticiario em portuguez. 23.00 — Fim da emissão.

C. O. 25m60 — 11.720 kc: — 23.15 — Concerto — Retransmissão. 0.15 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 0.40 — Noticiario em hespanhol. 0.50 — Noticiario em portuguez. 1.00 — Fim da emissão

3.00 — Concerto. 4.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 4.30 — Noticiario em inglez. 4.45 — Concerto. 5.45 — Noticiario em allemão. 6.00 — Fim da emissão.

ESCOLA REMINGTON

— FUNDADA EM 1918 —

Director: EMILIO KUHLMANN

ESPECIALIZADA

no ensino eficiente e criterioso de:

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

pelos métodos mais modernos, em cursos continuos.

Estão sendo organizadas agora as novas turmas de taquigrafia e correspondencia comercial. Otima oportunidade para os que desejam se habilitar para a obtenção de bons empregos.

Mais de 100 jovens já foram colocados por esta Escola nas melhores firmas desta praça onde estão prestando serviços ao inteiro contento de seus chefes.

MATRICULAS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 8 ás 12 e das 14 ás 20 horas

RUA JOAO PESSOA N.º 250, 1.º andar

ALAGÔAS

Novo estabelecimento industrial — Cotação da Bolsa — O fallecimento de Aloysio Branco

FABRICA CARNAUBA S/A — Mais um importante estabelecimento industrial conta desde hontem a nossa capital. Foi inaugurada a "Fabrica Carnaúba" destinada a extracção de oleos, especialmente de mamona, ouricury, catolé, etc. O acto teve a presença do governador, secretarios, outras autoridades do Estado e representantes da imprensa. O novo estabelecimento industrial está installado em um amplo e moderno edificio á rua do Retiro, no bairro de Jaraguá, dispondo de modernos e efficientes machinismos. São directores da novel organização, os srs. Pedro e Manuel Carnaúba e dr. José Carneiro de Albuquerque.

SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — Inspeccionando os serviços da Inspectoria de Plantas Texteis, neste Estado, encontrou-se por alguns dias nesta capital, o dr. João Mauricio de Medeiros, director do alludido serviço.

FACULDADE DE DIREITO — Reuniu-se hontem a Congregação da Faculdade de Direito de Alagôas, para a escolha dos pontos para o proximo concurso de catheratico das cadeiras de Direito Civil e Direito Judiciario. ....

LYCEU ALAGOANO — Desde o dia 1.º do corrente acha-se aberta na secretaria do Lyceu Alagoano a inscripção para exame de admissão ao curso gymnasial.

A inscripção será feita até o dia 15 proximo no mediante requerimento ao director do estabelecimento de ensino, assignado pelo candidato, quando maior, e pelo pae ou seu representante legal quando menor, sellado com estampilhas estaduaes no valor de 9$400 e $200 réis de Educação e Saude.

O requerimento, além de mencionar a idade, filiação, naturalidade do candidato no minimo 11 annos de idade, em original por onde se provem ter o candidato no minimo 11 annos de idade, em original po ronde se provem ter o candidato no minmo 1 1anos de idade, attestado de vacina antivariolica recente e pagamento da taxa de inscripção ... (15$000).

VIDA COMMERCIAL — **Cotação da Junta dos Corretores, hoje:**

Algodão em plumas 53$ a . .	54$000
ASSUCAR	
Grã-fina de 1.ª	168500
Grã-fina de 2.ª	158500
Crystal	158500
Somenos	138000
Demerara	135000
Bruto secco	88500
CAROÇOS	
Mamona	108000
De algodão	88000
COUROS	
Seccos salgados, kilo	26300
Seccos espichados, kilo	23900
Salmourados 18600 a	18700
Pelles de carneiros	58800
Pelles de cabra	78200
OUTROS ARTIGOS	
Côcos, fructos (typo do Norte, e), cento	208000
Sêbo de côcos, kilo	2500
Alcool, litro	2450
Aguardente (extrasellos), litro	2300
Farinha de mandioca, sacco de 50 kilos	40$000
Feijão do Estado, sacco de kilos	60$000
Milho, sacco de 60 kilos, ... 118500 a	128000
Arroz em casca, sacco de kilo	208000
Arroz pilado, sacco de 60 kilos	328000
Café em grão, arroba	278000

ELEIÇÕES EM S. LUZIA DO NORTE — Pelo Tribunal Regional Eleitoral, foi designado o dia 3 de maio futuro, para a realização das eleições em S. Luzia no Norte, afim de serem preenchidas á vagas de vereadores municipaes.

DR. ALOYSIO BRANCO — Repercutiu dolorosamente em a nossa sociedade o fallecimento hontem do dr. Aloysio Branco, pertencente a nova geração de intellectuaes alagoanos. O inditoso joven formara-se recentemente em a tradicional Faculdade de Direito desse Estado, onde deixou um grande circulo de amigo e admiradores. Dotado de um espirito brilhante, já se firmara como intellectual de valor, collaborando com assiduidade não somente na imprensa da terra, como na do sul do paiz. O seu enterramento realizou-se hoje, com grande acompanhamento de colegas e amigos. A familia do extincto tem recebido muitas condolencias.

MUSICAS CARNAVALESCAS — De um artigo sobre musicas carnavalescas de L. Lavenere, na "Gazeta" de hoje:

"Merece commentario a falta de estimulo que nós dispensamos aos nossos patricios relativamente ás suas actividades intellectuaes.

Temos bons compositores de musicas carnavalescas, com Americo Castro, Antonio Mauritio, Nina Falcão, Passinha, Aguiar, Aristobulo e muitos outros; comtudo, estamos recomendando marchas do Rio de Janeiro, quando Pernambuco faz questão de preferencia para as suas, o que é multissimo justo.

Neste anno foram aqui publicadas duas marchinhas, uma assignada Joel, que os musicos sabem ser pseudonymo de conhecida pianista pobre e trabalhadora ,e outra de Americo Castro.

Não houve o costumado concurso por ter o carnaval cahido em epoca muito proxima do Natal.

Isso motivou de alguma maneira o desanimo dos compositores.

Tive noticia de que dois pequeninos musicos do Orphanato S. Domingos já revelam seu decidido pendor para a composição musical.

Jorge dos Santos, o n.º 104, compos uma marcha "O sr. Rual no Frevo" e Dinario Falcão Padilha, o n.º 8, compos outra a que deu o nome de "Jacques Mesquita no Passo".

O primeiro tem 12 annos de idade e toca clarineta; o segundo tem 16 annos e toca requinta.

Esses meninos devem ser aproveitados com um ensino mais desenvolvido e daqui faço um appello ao meu amigo Raul Britto para que os estimule, mandando imprimir as suas composições, com os seus retratinhos e algumas notas a respeito delles.

Sem estimulo ninguem póde trabalhar."

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

FACULDADE DE DIREITO

Exames vestibulares — Terão inicio no proximo dia 11 do corrente, quinta-feira, as provas escriptas dos exames vestibulares, as quaes obedecerão ao seguinte horario:

DIA 11 — **Sala 3** — Será examinada a 1ª. turma. Alumnos de ns. 1 a 60, na seguinte ordem: A's 10 horas, latim; ás 12 horas, geographia; ás 14 horas, litteratura.

Sala 2 — Será examinada a 2ª. turma. Alumnos de ns. 61 a 120, na mesma materia e ás mesmas horas.

Sala 1 — Será examinada a 3ª. turma. Alumnos de ns. 121 ao fim, nas mesmas materias e ás mesmas horas.

DIA 12 — **Sala 3** — Será examinada a 1ª. turma. Alumnos de ns. 1 a 60, na seguinte ordem: A's 8 horas, psychologia; ás 10 horas, logica; ás 12 horas, hygiene.

Sala 2 — Será examinada a 2ª. turma. Alumnos de ns. 61 a 120, nas mesmas materias e ás mesmas horas.

Sala 1 — Será examinada a 3ª. turma. Alumnos de ns. 121 ao fim nas mesmas materias e ás mesmas horas.

FACULDADE DE MEDICINA

Exames vestibulares — Terão inicio no proximo dia 11 do corrente, na Faculdade de Medicina, os exames vestibulares aos cursos de medicina, odontologia e pharmacia.

Está assim organizado o horario:

PROVA ESCRIPTA

CURSO MEDICO — **Dia 11** — Physica ás 9,30. Serão chamados os alumnos inscriptos de 1 a 30. A's 10.30 serão chamados os alumnos de 31 a 60. A's 13,30 serão chamados os alumnos de 61 aos ultimos inscriptos.

ODONTOLOGIA E PHARMACIA — **Dia 11** — Historia Natural. A's 8 horas serão chamados todos os alumnos inscriptos.

CURSO MEDICO — **Dia 12** — Chimica. A's 8 horas serão chamados os alumnos inscriptos de 1 a 30. A's 9 horas serão chamados os alumnos de 31 a 60. A's 10,30 os de ns. 61 aos ultimos inscriptos.

ODONTOLOGIA E PHARMACIA — **Dia 12** — Physica. A's 13,30 serão chamados todos os alumnos inscriptos.

CURSO MEDICO — **Dia 13** — Historia Natural. A's 8 horas serão chamados os alumnos inscriptos de 1 a 30. A's 9 horas os de ns. 31 a 60. A's 10,30 os de ns. 61 aos ultimos inscriptos.

ODONTOLOGIA E PHARMACIA — **Dia 13** — Chimica — A's 13,30 serão chamados todos os alumnos inscriptos.

DADE DE DIREITO DO RECIFE

DADE DE DIREITO DO RECIF

Communica-nos o Directorio Academico da Faculdade de Direito:

"O Directorio Academico de Direito, no sentido de melhor orientar os alumnos interessados em adquirir os favores do art. 106 do dec. 19851 de 11 de abril de 1931, avisa que são os seguintes os documentos exigidos pela secretaria da Faculdade:

1 — Uma petição ao director da Faculdade.

2 — Uma petição ao presidente do Directorio.

3 — Um attestado firmado por tres pessoas de reconhecida idoneidade, affirmando si o pretendente aos referidos exames é arrimo de familia e o numero de pessoas que mantem.

4 — Sendo empregado, deverá apresentar uma certidão do chefe do estabelecimento ou repartição onde trabalhe, dizendo quanto percebe annualmente.

5 — Não sendo empregado, o peticionario será obrigado a apresentar um documento onde exponha claramente sua situação financeira, de modo a offerecer á commissão de beneficencia e previdencia margem a uma syndicancia justa. Este documento deve ser firmado por tres pessoas de reconhecida idoneidade.

6 — Certificado da Faculdade das approvações no exame final do anno anterior ou das approvações nos exames vestibulares si o candidato é primeiranista, pagos todos os emolumentos.

Segundo instrucções recebidas da directoria da Escola, por circular enviada pelo sr. ministro da Educação, as matriculas serão encerradas definitivamente no dia 25 do corrente mez.

O Directorio Academico, recebendo instrucções da directoria da Escola, não receberá petições alem do dia 22, para o artigo 106, buscando assim melhor facilitar o trabalho de classificação e syndicancia.

— Os attestados exigidos como comprovante do estado financeiro do peticionario devem ser por pessoas estranhas á Escola, evitando-se assim o circulo vicioso existente, de um peticionario, muitas vezes attestar por mais de 10 vezes, que um outro peticionario está a merecer os favores do artigo 106.

— O alumno que estiver prejudicado numa ou mais cadeiras não poderá pleitear os favores deste artigo, pois de accordo com a lei de ensino e a directoria desta Faculdade, este favor só poderá ser dado áquelles que tenham sido approvados em todas as disciplinas do anno.

— Todos os documentos exigidos devem dar entrada na secretaria da Faculdade para competente despacho do director."

Synodo do Norte

VAE SE REUNIR NO RECIFE O SUPREMO CONCILIO DA IGREJA PRESBYTERIANA NO NORDESTE

Após estudo biblico que se observa nas communidades evangelicas, aos domingos, pela manhã, installar-se-á, hoje, na Igreja Presbyteriana, da praça Joaquim Nabuco, o Synodo do Norte, concilio supremo das igrejas desse rito, no nordeste.

Os trabalhos desse certamen evangelico serão preenchidos de exercicios devocionaes de praxe e funccionarão sob a presidencia do rev. dr. Antonio Teixeira Gueiros, lente do Lyceu Paraense e advogado nos auditorios de Belem.

Dentre os delegados junto ao Synodo annotam-se, ainda, os revs. Nathanael Cortez, lente do Collegio Militar do Ceará, de cuja Igreja Presbyteriana é pastor, e Benedicto Guimarães de Aguiar, pastor da Igreja Presbyteriana de S Luiz do Maranhão.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. D.R. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2283

VIDA MILITAR

3ª SECÇÃO DO ESTADO MAIOR

Está sendo convidado a comparecer á 3ª Secção do Estado Maior da 7ª Região Militar, o sr. Epipidio Carneiro de Andrade.

1.º CAPITULO De QUARTA-FEIRA - 10 á DOMINGO - 14
2.º De QUINTA-FEIRA - 18 á DOMINGO - 21 NO MODERNO

OS MISERAVEIS

1º Capitulo "UMA TEMPESTADE SOBRE UM CRANEO"

com HARRY BAUR - FLORELLE - CHARLES VANEL

Versão inedita da obra formidavel de VICTOR HUGO a ser apresentada em 2 capitulos sensacionaes!

De QUARTA-FEIRA A' DOMINGO NO PARQUE

Um drama humano palpitando na belleza da côr! A primeira pellicula de longa metragem inteiramente colorida pelo mesmo processo de "LA CUCARACHA"

MIRIAM HOPKINS EM

VAIDADE E BELLEZA

Baseado na novella "VANITY FAIR"

com FRANCES DEE - Cedric Hardwick - Billie Burke e Alison Skipworth

Historia da vida da mulher mais linda, mais deslumbrante e perigosa, dos annaes elegantes do mundo!

RADIO PICTURES

A sensação mais empolgante do mundo cinematographico

Direcção de ROUBEN MAMOULIAN

SERVIÇO PUBLICO

RECEBEDORIA DO ESTADO

A Recebedoria do Estado está avisando que amanhã haverá expediente de um só turno — das 9 ás 12 horas.

Outrosim, faz sciente que o expediente de quarta-feira terá inicio ás 14 horas.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer na proxima quarta-feira, ás 14 horas, no Departamento de Saude Publica, afim de se submetterem á inspecção medica, os srs. Ilberto Falcão Alves, Maria Isabel Menezes da Silva, Lydio Leal de Barros, Antonio Santiago Malta, Samuel Ribeiro, José Dinorah Araujo e Antonio de Barros Pereira.

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS

Essa Repartição está chamando a attenção dos interessados para o edital de concorrencia publica, constante do **Diario do Estado** do dia 2 do corrente, lembrando que o praso, de 30 dias, para a apresentação das propostas, encerrar-se-á no dia 10 de março p. futuro.

THESOURO DO ESTADO

Juros de apolices — O Thesouro pagará na proxima quinta-feira, 11 do corrente, das 9 ás 11 1|2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 26 a 30.

Monte-Pio — O Monte-Pio pagará na [illegible] ns. 301 a 400.

[illegible] DO RECIFE

Impostos municipaes dos districtos de Santo Antonio, Afogados e Varzea — A directoria da Fazenda municipal do Recife está convidando os contribuintes de impostos predial e commerciaes dos districtos de Santo Antonio, Afogados e Varzea a recolherem aos cofres municipaes as suas contribuições, dos dias 1 a 5 do corrente, do districto de Santo Antonio, e de 10 a 12 dos districtos de Afogados e Varzea.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

O imposto de industria e profissão será cobrado na forma estabelecida pelo titulo 2 — da lei orçamentaria vigente, nos seguintes termos:

ART. 30º. — O imposto de industria e profissão será arrecadado na base de 50 % da collecta feita pelo Estado.

PARAG. 1º. — A cobrança será effectuada trimestralmente.

ART. 31º. — Nos dois primeiros trimestres do exercicio a cobrança será feita na base do exercicio anterior, modificando-se a collecta no segundo semestre, de accordo com o novo lançamento da Recebedoria, e de modo que o pagamento total do exercicio seja igual ao mesmo pagamento feito ao Estado.

Impostos commerciaes para cobrança executiva — A mesma directoria está avisando aos contribuintes de impostos commerciaes que já deu inicio á extracção de certificados do exercicio de 1936, afim de remettel-os para cobrança executiva.

— Ainda a mesma directoria está avisando aos contribuintes do imposto de mocambo das diversas zonas do municipio que, de accordo com o art. 14 da lei orçamentaria vigente, já está sendo effectuada a cobrança do referido imposto, relativo ao exercicio de 1937, pelos respectivos cobradores.

Depois do praso regulamentar para o pagamento do citado imposto, será o mesmo cobrado com a multa legal.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

concedendo a Christovão Brackenfeld Vieira da Silva, 1º. escripturario da 2ª. secção da secretaria da Segurança Publica, cinco dias de ferias regulamentares por conta das correspondentes ao corrente anno e a contar do dia 10 do corrente;

nomeando para os cargos de 1º. e 2º. supplentes de commissario de policia do districto Buscaú', do municipio de Moreno, os cidadãos José Agostinho dos Santos e Firmino José de Souza;

Manoel do Carmo da Costa Rego, Narciso Alves Vieira, Alberto Pereira Ramos, Domingos Pereira do Nascimento e Abelardo Calumby para exercerem o cargo de fiscal de vehiculos de 1ª. classe.

relevando o restante da pena de suspensão por trinta dias, que foi imposta ao proprietario da barata 8030, Helio Brandão, pela portaria n. 71, de 15 de janeiro ultimo.

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está avisando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Pharmacia Americana; Santo Antonio, Simões Barbosa; cana; Santo Antonio, Simões Barbosa; Boa Vista, Nacional; São José, Lima; Pina, Lins; Afogados, Silva Vidas; Areias, Cruz Vermelha; Tigipió, Cordeiro; Av. Caxangá Caldas; Magdalena, Galeno; Capunga Capunga; Casa Amarella, Cirne de Azevedo, Santo Amaro, Santo Amaro; Encruzilhada, Democrata; Campo Grande, Jorge Lobo; Arruda, Arruda; Agua Fria, Ramos.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, sem que para tal fim esteja indicada.

DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA

REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NÃO PRIMARIOS

Estão sendo convidados a comparecer á Directoria Geral de Estatistica, para effeito de registro, os directores de estabelecimentos de ensino não primario, officiaes ou particulares, inaugurados no nano de 1936. Essa providencia alliás de caracter urgente visa attender o telegramma infra do dr. Teixeira de Freitas, director geral de Informações Estatisticas do Ministerio de Educação:

"Director Estatistica. Recife — Rogo-vos encarecidamente o obsequio de fornecer com a possivel urgencia a relação nominal com os respectivos endereços de todos os estabelecimentos de ensino não primario, officiaes ou particulares, inaugurados nesse Estado em 1936, afim de serem convenientemente arrolados pelo inquerito educacional que relativamente áquelle anno esta Directoria pretende realizar dentro de poucos dias. Si a referida relação não fôr muito extensa, conviria seja remettida via telegraphica. Cordiaes agradecimentos. — Teixeira de Freitas, director geral de Informações Estatisticas do Ministerio de Educacação"

Foro e Judicatura

Côrte de Appellação

Sob a presidencia do desembargador Santos Pereira, reuniu-se hontem a Côrte de Appellação, dando-se os seguintes julgamentos:

Relatados pelo des. presidente:

Habeas-corpus n. 8.445. Recife — Impetrante, bel. Alusio Baltar. Paciente, João Alves de Lima. Orou em favor do paciente o bel. Alusio Baltar — Concedido contra os votos dos des. presidente, João Jungmann e A. de Oliveira Lima.

Habeas-corpus n. 8.449. Caruarú' — Impetrante, bel. Pedro Eustachio Vieira. Paciente, José Alves de Souza — Negou-se unanimemente.

Reclamação n. 26.244. S. Bento — Reclamante, Ubirajara Accioly Correira, promotor publico. Reclamado, o juiz de Direito de Bello Jardim no exercicio parcial na comarca de São Bento — Recebeu-se como habeas-corpus e concedeu-se para annullar a sentença unanimemente.

Habeas-corpus n. 8.452. Bezerros — Paciente, Octaviano Estacio Barretto — Preliminarmente converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 8.438. Vertentes — Paciente, Miguel Barbosa de Oliveira — Denegado unanimemente.

N. 8.455. Correntes — Paciente, Antonio Franceolino da Silva — Preliminarmente converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente.

—

PAUTA dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 26.251. Recife — Requerente, o dr. Feliamino Guedes. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Nestor Diogenes

Mandado de segurança n. 25.678. Requerente, A. Campos Teixeira. Requerido, o governador do Estado. Relator, o des. Cunha Barretto.

Aggravo de petição n. 26.180. Pau d' Alho — Aggravantes, Oliveira Filho & Cia., na fallencia de Fernando Antunes. Aggravado, Julio Emilio de Carvalho. Relator, o des. Gennaro Freire.

Aggravo de petição n. 26.169. Pau d' Alho — Aggravante, d. Alice Pessôa Bandeira de Mello, inventariante do espolio de seu marido, cel. Raul Bandeira de Mello e d. Theresa de Moraes Bandeira de Mello e outros. Aggravados, o Juizo e a Fazenda do Estado. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 26.288. Recife — Aggravantes, Rodovalho Neves e sua mulher. Aggravados, o Juizo e d. Severina Sobral de Medeiros, na acção executiva contra Miguel Rossine Cavalcanti. Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 26.237. Floresta dos Leões — Aggravante, Anna Pires do Nascimento como beneficiaria de seu irmão Antonio Pires do Nascimento. Aggravados, o Juizo e o curador de victimas de accidentes, por parte de Irene Lima do Nascimento. Relator, o des. Oswaldo de Souza.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.212. Recife — Embargante, Carlos Garcia de Castro. Embargado, Mariano Regueira da Cunha, que tambem se assigna Mariano Carneiro. Relator, o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 25.368. Recife — Embargante, Pedro Cesar de Carvalho. Embargada, Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Relator, o des. A. Oliveira Lima.

Embargos ao accordão na appellação civel n. 26.476. Itambé — Embargante, Sebastião de Albuquerque Uchôa. Embargado, Benjamin Oswaldo e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 26.753. Victoria — Appellante, The Great Western of Brasil Railways Co. Ltd. Appellados, João Tavares de Lima e Izidoro Leite. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.441. Recife — Appellante, Dulce Barbosa Levy. Appellado José Clementino Levy. Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.722. Limoeiro — Appellantes, José Marinho Falcão, por si e por seus filhos menores impuberes Joaquim, Maria, Josepha e Paulina. Appellados, Antonio Pereira de Lucena e sua mulher. Relator, o des. A. de Oliveira Lima.

Appellação civel n 25.920 Novo Exu' — Appellante, o juiz de Direito Appellados, Lourival Figueira Sampaio e d. Rufina Pereira de Alencar. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 24.754. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. Appellado, Olivio Pereira da Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 23.320. Recife — Appellante, Raoul A. Colinvaux. Appellada, a Fazenda do Estado. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 26.068. Goyanna — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Lindolpho Cavalcanti Ferreira e d. Adelaide Barbosa de Moraes Ferreira. Relator, o des. Nestor Diogenes.

Appellação civel n. 25.423. Recife — Appellantes, o Juizo e o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellada, a Sociedade Anonyma de Productos Michelin no executivo fiscal contra C. Campos. Relator, o des. A. de Oliveira Lima.

Appellação civel n. 25.286. Recife — Appellante, Tristão Ferreira da Silva Bessa. Appellado, Severo & Irmão. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Appellação civel n. 26 186. Floresta — Appellante, o Juizo Appellados, Elysio Lustosa de Carvalho Pires e Iracema Pires Belfort. Relator, o des. Gennaro Freire.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Reunir-se-á em sessão de directoria amanhã pelas 16 horas, esta associação de classe, para tomar as ultimas providencias sobre a eleição e posse dos novos corpos dirigentes, a se realizar no dia 14.

SYNDICATO DOS CONSTRUCTORES CIVIS

Pelas 15 horas do dia 11, no salão do Gabinete Portuguez, gentilmente cedido, terá logar a sessão de installação do Syndicato dos Constructores Civis de Pernambuco.

Acha-se convidados todos os engenheiros, architectos e constructores civis licenciados para comparecer naquelle local.

Após a installação do Syndicato, se procederá á leitura, discussão e votação dos Estatutos, sendo em seguida eleitos os corpos dirigentes da novel associação de classe.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

VAE SER PRESA A MATADORA DO AVIADOR UBIRAJÁRA SOUZA

O RELATORIO POLICIAL SOBRE O IMPRESSIONANTE CRIME DA RUA MENDES DE AGUIAR — PLENAMENTE COMPROVADA A CULPA DE ALBA MARTINS

RIO, 3 — (Pelo aereo) — As autoridades do 24º districto policial encerraram, hontem, o inquerito instaurado para esclarecer devidamente o impressionante crime da rua Mendes de Aguiar n. 49, onde foi morto a tiros de revolver, por sua amante, o sargento aviador Ubirajára de Sousa, Alba Martins, ou Lourdes, como é conhecida na intimidade, está em liberdade, mediante ordem de "habeus-corpus".

O delegado Marinho Reis, em seu relatorio, solicita a prisão preventiva da accusada, de cuja culpa ficou evidenciada no correr do processo.

O RELATORIO

E' o seguinte o relatorio do delegado Marinho Reis, enviando para o Juizo competente os autos do inquerito, no qual solicita a prisão preventiva da accusada:

MM. Dr. Juiz — Tendo conhecimento o dr. 2º delegado auxiliar, da ausencia do titular effectivo desta delegacia, determinou, conforme portaria de fls. 2ª abertura do presente inquerito, para apurar o crime de morte, verificada na noite de 23 do corrente mez, no predio da rua Mendes Aguiar n 49, em que foi tragicamente eliminado o sargento do Exercito, José Ubirajara de Sousa.

Manuseando os presentes autos encontramos, nitidamente provada, a autoria do crime, alliás confessado espontaneamente por Alba Alves Martins, em suas declarações, onde se encontra ter ella declarado ser a pessôa que assassinára e seu amante José Ubirajara de Sousa.

Alba Alves Martins, criatura ainda moça, sabia se aproveitar do seu temperamento irrequieto, para se conduzir como uma passional, isto apparentemente.

Assim é que, trabalhando como garçonette, na Sorveteria Cavé, acceitou a cortezia de um cavalheiro de idade avançada, alliás de posição social, insinuando-se conseguiu deste o auxilio de 600$000 mensaes, tendo disto o cuidado de occultar semelhante proveito, fazendo constar ser este cavalheiro o seu progenitor, a despeito da grande amizade que o mesmo por ella nutria.

Não satisfeita a iniciada com esse amparo, conquistou, tempos depois, um segundo amante, o sargento José Ubirajara de Sousa, que, conforme prova dos autos, por ella tambem nutria grande paixão, tendo a mesma para controlar a nova relação, ao interesse pecuniario, fazer crer, ao primeiro dos seus amantes, ser o sargento Ubirajara viuvo de uma sua irmã, e a este ser aquelle seu progenitor.

A indiciada, ao confessar o crime que praticara, conforme se verifica a fls. 7, affirma que eliminou o seu amante, José Ubirajara de Sousa, por ter o mesmo injuriado gravemente a sua progenitora.

E' essencial para a constituição do crime, que o acto violador do direito, tenha o concurso da intelligencia e da vontade do agente.

Foi justamente com o concurso da vontade e da intelligencia, que Alda Alves Martins praticou o crime de morte, de que foi victima o sargento José Ubirajara de Souza.

O movel do crime, segundo as declarações da indiciada foi a victima ter injuriado gravemente a sua progenitora, a quem nunca conhecera.

Verifica-se, entretanto, nas declarações prestadas, que, se de facto a victima injuriou a progenitora da indiciada, o fez na noite de 10 do corrente mez, não se justificando, portanto, a causa allegada, porquanto o facto criminoso se passou na noite de 23 do corrente mez.

Conclue-se de tudo isso que a criminosa nutrindo um rancor fruto de uma altercação não reagida no momento, passada na noite muito anterior a do crime maduramente premeditou a pratica do crime que ella soube com disfarce desempenhar, mas que desde logo ruiu para apparecer toda a verdade conforme ella propria confessou, e ficou provado nestes autos.

Foi portanto com o mais perfeito concurso da vontade e da intelligencia que a indiciada praticou o crime da rua Mendes de Aguiar.

Premeditando o crime como o vinha, desde a noite de 19 do corrente mez, resolveu tomar como pretexto para praticál-o, ter visto o seu amante no Engenho Novo, numa festa popular que alli se realizava.

Assim é que, após regressar a sua casa, com o primeiro dos seus amantes aguardou a victima, simulando primeiramente um roubo em sua residencia, disparando dois tiros, para afugentar ladrões imaginarios, preparando desta forma um falso amante, para fazer constar ser o movel do crime que iria surgir, um latrocinio praticado por terceiros.

Dentro por conseguinte das provas dos autos, não ha como se admittir que houvesse a indiciada perpetrado o crime sem o concurso da intelligencia e da vontade.

Conveniente se torna fazer sentir, ainda, a figura passional, que se possa emprestar a criminosa, nos presentes autos.

As paixões segundo Delmas e Boll, é uma emoção forte e prolongada, forma exaggerada de um gosto ou de uma inclinação, e considera ser este ainda o estado sensitivo ordinario dos criminosos desta natureza.

Não se apresenta sobre este aspecto a indiciada dentro destes autos, porquanto não se conclue, que ella devotasse uma grande paixão pela victima tendo para seu prazer um outro apaixonado que a mantinha.

Ainda mesmo, que houvesse na indiciada um affecto extraordinario para com a victima, não se justifica em hypothese alguma, o seu gesto de eliminar o seu amante da forma brutal pela qual o fez.

As emoções chronicas dos passionaes, é que fosse o estado da indiciada, não se pode enquadrar como pensam Lombroso e Ferri, nos typos criminosos, porquanto aquelles criminologicos, consideram os passionaes, como interessando simplesmente os romanticos.

O aspecto do crime desenrolado no predio da rua Mendes de Aguiar, 49, foi perfeitamente premeditado por Alba Alves Martins sem justificativa alguma; sendo que a injuria que diz ter recebido por parte da victima, deu-se dias antes de praticar o crime, que effectivamente o praticou, na noite de 23 do corrente mez, tempos depois de ter visto, seu amante José Ubirajara de Sousa, em uma festa em companhia de amigos.

Aguardou a indiciada a volta de seu amante no predio onde residiam, para friamente abatel-o a tiros de revolver de maneira indefesa e pelas costas.

O exame cadaverico revela claramente os ferimentos recebidos pela victima, a natureza dos mesmos que causaram a sua morte, bem assim o respectivo exame da arma apprehendida, que foi inutilizada pela accusada.

Estando plenamente provada ter sido Alba Alves Martins, autora da morte de José Ubirajara de Sousa, incursa, portanto no artigo 294, paragrapho 2º, da Consolidação das Leis Penaes, crime este inafiançavel, não só, como ainda não se apresentando a mesma com as necessarias garantias para se defender solta, tendo abandonado a sua residencia, é para solicitar a v. excia. se digne determinar a prisão preventiva da indiciada, Alba Alves Martins, por ser semelhante medida de interesse social, e da mais lidima justiça.

Determino, pois ao sr. escrivão sejam os presentes autos remettidos com a maxima urgencia ao m. m. juiz da Pretoria Criminal que conhecem por distribuição para os fins de direito — (a) *Francisco Marinho Reis*".

Cia. Brunswick do Brasil A. S.

BILHARES — E — ACCESSORIOS
RUA AURORA, — 163 —
TEL.: 2980
RECIFE

CINE ENCRUZILHADA

De 4.ª FEIRA de Cinzas em deante — O maior triumpho da WARNER FIRST (Cia. N.º Um)

CAPITÃO BLOOD

CARNAVAL! Comprem lanças-perfumes de qualquer m[illegible] [illegible]ços minimo neste cinema!

CARNAVAL... [illegible] DA

Procurem certificar-se dos preç[illegible] CARNAVAL...

4.ª FEIRA — O mais lindo romance de aventuras maritima! O film das lutas titanicas!

CAPITÃO BLOOD

com ERROL TLYNN o novo astro, o idolo de todas as platéas que o admirarem! Batalhas emocionantes entre piratas! Um film que vae revolucionar! Uma rajada de emoções fortes!

DOMINGO, 2.ª e 3.ª FEIRA — Não funccionará este cinema. CARNAVAL

ILLEGÍVEL

A organização do credito agricola

Ponderações da Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 5 — (A. M.) — A Sociedade Rural Brasileira, desta capital dirigiu ao presidente da Republica, ao governador deste Estado, e ao ministro da Fazenda, o seguinte telegramma:

— "A Sociedade Rural Brasileira, reconhecendo os esforços de v. excia. para a organização do credito agricola pede permissão para ponderar que o projecto em estudo na Camara dos Deputados, além de nada resolver sobre o credito agricola, vai aggravar dolorosamente a situação do productor que continuará sem recursos e sujeito aos vexames e violencias dos credores que por ventura quizerem opprimil-o. Para os credores honestos e dignos, que operam com lealdade, a lei actual é considerada pelos argentinos, como uma das melhores do mundo. Para os credores que quizerem explorar o productor, ficará esse sujeito até á prisão por divida, o que é contrario á Constituição.

A Sociedade Rural Brasileira é de parecer que o problema só poderá ser resolvido, mediante uma organização ampla do credito agricola, tendo por base um banco central, entrosado com bancos dos Estados, que por sua vez sejam ligados com os bancos locaes ou agencias com autonomia de negocio. Os bancos com agencias locaes, pelo conhecimento perfeito dos productores, são os unicos que poderão, com vantagem, fornecer o credito mediante penhor, podendo exigir uma promissoria do productor, reforçada pelo penhor agricola. Os bancos das capitaes, fóra do meio agricola, nunca poderão attender a este magno problema, pois que, desconhecendo os productores ficam impossibilitados de realizar transações, do vulto necessario. Na Republica Argentina, além do Banco Central, além dos bancos ou agencias locaes, ha os agentes itinerantes que procuram os productores, para lhes offerecer credito á longo prazo e juros modicos. Fóra destas condições, a Sociedade Rural Brasileira julga que todas as leis sobre o credito agricola, terão o destino da inutilidade. Respeitosas saudações — (a) Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente".

UM CONVITE DO GOVERNO HOLLANDEZ AOS MEMBROS DA CONVENÇAO DE OSLO

COPENHAGUE, 6 (D. P.) — O interesse publico desta capital se concentra, hoje, no convite que o governo hollandez acaba de fazer a todos os outros paizes membros da convenção de Oslo no sentido de que enviem os seus peritos a Haya, afim de que sejam examinadas as possibilidades da instauração dum trafego commercial mais livre e mais amplo.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Munch, falando á imprensa, hoje, declarou que o governo dinamarquez está prompto para participar daquella conferencia e que, para isso, enviará á capital neerlandeza os seus peritos.

O ponto de vista dinamarquez sobre a materia é que a estabilização das moedas dos paizes deve ser o ponto de partida natural dos trabalhos, daquelle certamen.

Dos resultados das confabulações dos peritos em Haya dependerá uma conferencia dos ministros dos paizes interessados em Oslo.

SATISFATORIO O ESTADO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 6 (A. M.) — Continua satisfatorio o estado de saude do Papa.

SOLICITADAS

Dr. Arlindo Luz

Uma palavra de gratidão a esse mineiro distincto, caridoso, generoso. Pernambuco muito lhe deve, pelo carinho, com que tratou tudo quanto julgava vantajoso para com o Estado, pela dedicação com que cuidou da Estrada de Ferro da Great Western, que aqui superintendeu durante alguns annos, e pelo ardente desejo que tinha de fazer bem a todos. A Companhia de Caridade nunca esquecerá os gestos com que subscreveu para suas obras 100$000 mensaes, com que fez diversos donativos especiaes e sobretudo o interesse com que desejando concluir o predio que estavamos construindo organisou uma commissão para obter o dinheiro necessario e da qual fez parte sendo o primeiro a assignar com tres contos de reis a lista.

Foi com o mais profundo sentimento que vimos se afastar de Pernambuco esse typo de gentil homem, de sabio, e de bemfeitor dos pobres.

Fica aqui consignada nossa gratidão e nossa saudade.

Pe. José Venancio de Mello.

(Extrahido do relatorio de 1936 da Companhia de Caridade).

AVISOS E EDITAES

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

AVISO AO PUBLICO

TRENS EXTRAORDINARIOS NO SUBURBIO DA SECÇAO CENTRAL

Afim de attender á concurrencia aos festejos carnavalescos esta Companhia fará correr nos dias 7, 8 e 9 do corrente dois trens extraordinarios no suburbio da secção Central, sendo um de Jaboatão a Recife ás 15 horas, e outro de Recife a Jaboatão ás 24 horas, parando nas estações intermediarias.

Recife, 6 de Fevereiro de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO.

P. T. & P. CO. LTD:

SERVIÇO DE CARNAVAL

Devidamente autorisados pela Repartição de Serviços Publicos Contratados e de acordo com a Inspectoria Geral de Trafego Publico, levamos ao conhecimento do Publico que nos tres dias de Carnaval, o serviço de bondes e omnibus, pela tarde, sofrerá as alterações abaixo:

Bondes:

os de Olinda, Agua Fria, Campo Grande e Beberibe, voltarão da praça da Republica.

os de Madalena (volta) e Torre, voltarão da rua do Riachuelo, junto ao cruzamento de Hospicio.

os de Dois Irmãos, C. Forte, C. Amarela, Espinheiro e Derbi, voltarão da rua da Conceição.

os de Varzea, Iputinga, Prado, Torre (volta), Madalena (ida), voltarão da Av. Manoel Borba, proximidades da P. Maciel Pinheiro.

os de Tejipió, Areias, Largo da Paz, Pina e Bôa-Viagem, voltarão da Av. Cleto Campelo, esquina da Eureka.

os de Aurora ficarão trafegando entre Asilo e a ponte Santa Isabel.

Omnibus:

os de Olinda e C. Amarela, voltarão da Praça da Republica.

os de Bôa-Viagem, voltarão da Av. Cleto Campelo, esquina da Eureka.

No sabado 6, o trafego sofrerá as mesmas alterações acima indicadas, si a tanto formos obrigados pelo movimento de automoveis no centro da Cidade.

Recife, 30 de Janeiro de 1937.

A Administração.

Club de relogios e joias de Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 76:

SERIE 91 — Madame Maria Isaura de A. Lima — Delegacia Fiscal.

SERIE 92 — Snr. dr. Marcionilio Arcoverde.

SERIE 93 — Snr. dr. A. Carneiro Leão — Rua Conde Bôa Vista, 457.

SERIE 94 — Snr. Alberto van Drunen — Rua Imperador, 511.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do governo

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE 1931
Rua do Imperador n. 382 — Telephone n. 6658

Capital Subscripto	Rs.	1.500:000$000
Capital realizado	Rs.	1.469:500$000
Fundo de Reserva	Rs.	120:000$000

Balancete em 30 de Janeiro de 1937

ACTIVO

Accionistas		31:500$000
OPERAÇÕES DE CREDITO:		
Titulos Descontados	2.531:593$350	
Contas Correntes Garantidas	1.381:130$480	
Emprestimos Hypothecarios	718:090$080	4.630:813$910
TITULOS:		
A Receber s/Praça	807:524$550	
Em Caução s/Praça	549:181$000	
Em Cobrança nos Estados	829:017$760	2.185:723$310
Acções Caucionadas		35:000$000
Titulos pertencentes ao Banco		10:000$000
Agentes no Paiz		84:963$360
Valores Depositados e em Caução		3.985:272$960
Moveis e Utensilios		46:622$000
Hypothecas		825:000$000
Diversas Contas		253:559$220
CAIXA:		
Em moeda corrente	337:461$000	
Em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos praça	252:547$000	590:008$000
	Rs.	12.678:462$760

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundo de Reserva		120:000$000
Lucros Suspensos		5:941$200
DEPOSITOS:		
Contas Correntes sem Juros	152:960$180	
Contas Correntes de Movimento	456:144$660	
Contas Correntes Limitadas e Depositos Economicos	1.461:067$500	
Depositos a Prazo Fixo	1.817:546$800	3.887:719$140
Credores por Valores Depositados e em Caução		3.985:272$960
Credores por Titulos a Receber e em Caução		2.172:151$410
Caução da Administração		35:000$000
Agentes no Paiz		17:356$320
Garantias Hypothecarias		825:000$000
Diversas Contas		52:803$230
DIVIDENDOS:		
Saldo a pagar		77:218$500
	Rs.	12.678:462$760

Recife, 6 de Fevereiro de 1937.

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

ass.) Dr. José Bandeira de Oliveira — Presidente-interino.
Heciliano Pires — Gerente.
Aldemar Antunes — Contador.

Commercio — Finanças Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE

Durante a semana foram realisados poucos negocios de cambio, mantendo-se este, porem, com pequenas variações de taxas. Hontem foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra s|v	79$800
" 90|d	79$700
Dollar	16$300
Lira	$860
Franco	$760
Escudo	$725
Marco compensado	5$200
Marco livre	6$560
Florim	8$940
Suisso	3$730
Belga	2$750
Peso papel argentino	4$940
Peso ouro uruguayo	8$870
Particular	
£ s|v	79$250
Dollar	16$200
OURO Rs.	18$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compras:

£ s|v	55$500
Dollar s|v	11$350

— —

Os Bancos só reabrirão na proxima quinta-feira.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 6 (Comtelburo).

		Hoje	*Anterior*
Fechamento			
LONDRES s|N Nova á vista.. .. por £	$	4.89 3|8	$ 4.89 00
" s|Genova á vista . . . . por £	L	93.00	L 93.00
" s| Madrid á vista . . . . por £	P	N|C	P N|C
" s|Paris á vista . . . . por £	F	105.12	F 105.12
" s|Lisbôa á vista . . . . por £	Esc	110.25	Esc 110.25
" s|Berlim á vista . . . . por £	M	12.16	M 12.14
" s|Amsterdam á vista . por £	Fl	8.93	Fl 8.93
" s|Berne á vista . . . . por £	F	21.42	F 21.41
" s|Bruxellas á vista . . por £	B	29.00	B 28.98

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Março	12.67	12.70
" " " Maio	12.52	12.55
" " " Julho	12.35	12.38
" " " Outubro	11.78	11.82

MERCADO — Commercio de um corretor normal devido os operadores do sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 1 a 4 pontos.

N. ORLEANS, 6 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Março	12.62	12.64
" " " Maio	12.49	12.52
" " " Julho	12.32	12.35
" " " Outubro	11.76	11.79

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias Intermediarias — Terma.	*Hoje 12.30 pm.*	*Anterior*
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair		
Maceió Fir	6.87	6.96
American Fully Midding	7.27	7.30
American "Futures" para Março	7.05	7.04
" " " Maio	7.01	7.03
" " " Julho	6.95	6.98
" " " Outubro	6.57	6.58
São Paulo Fair	7.02	7.05

Afrouxou depois da abertura devido pressão dos operadores do "hedge", mas tornou a melhorar devido os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel — baixa 3 pontos. Termo, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	780$000	800$000
Diversas Emissões 5 *|*	760$000	
Ao Portador 5%		790$000
Reajustamento do v|n 1:000$000 5%	640$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 *|*	570$000	600$000
Nominativas 5%	470$000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	590$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	590$000	
Bonus do Thesouro 5 *|*	950$000	
Predimiaveis do n|v — 100$000 — 5 *|*	90$000	97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 *|*	500$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V|n 400	80$000	
Banco do Povo — V|n 200$000	70$000	
Banco Central de Pernambuco — V|n 100$000	125$000	
Banco Regional de Pernambuco — V|n 200$000	200$000	
Cia Fiação e Tecidos de Pernambuco — v|n 500$000		40$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros 6 *|* v|n 1000	55$000	37$000

Negocios realisados:

15 Apolices do Estado 2008000 7% a 59$000 por 1:000$000.
15 Apolices do Estado 1:000$000 7% a 5 00$000.
114 Acções do Banco Central 125$000.
8 Apolices do Estado v\|n 1:000$000 7% 800$000.

Estão sendo pagos os seguintes dividendos.

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936, a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936, a razão de 7$500 por acção.
Banco Regional de Pernambuco vin 50, razão de 5$000 por acção.
Banco Real — 1º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado assucareiro funccionou, ante-hontem, em posição firme.

As cotações que vigoraram foram estas:

Refinado 1ª (sacco)		63$000
" 2ª "		60$000
Usina de 1ª "		64$000
" " 2ª "		61$000
Crystal "		58$000
Demerara "		45$000
3º jacto "		40$000
Branco (arroba)	11$000	11$500
Somenos "	10$000	10$500
Mascavo "	8$300	8$500

As entradas até ás 8 horas de hontem foram de 2.064 saccos, com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Cucau'	1.248
Serro Azul	416
Central Barreiros	400
Total	2.064

Entraram, ainda, 2.405 saccos de assucar banguês.

Sairam para os portos do Norte e Sul do paiz, 9.335 saccos, com o seguinte destino:

Para MARANHÃO, 30 saccos de mascavo e 105 de triturado;

Para SANTOS, 1.000 saccos de mascavo e 5.000 de crystal;

Para PELOTAS, 1.450 saccos de usina e

Para PORTO ALEGRE, 1.750 saccos de usina.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Em posição firme apresentou-se, ante-hontem, o mercado algodoeiro.

Na praça os compradores offereciam 56$000 a arroba para o typo Matta e 57$000 para o Sertão.

As cotações que vigoraram foram estas:

Sertão	55$000 a 58$000
Matta	55$000 a 58$000

a arroba.

As entradas até ante-hontem foram as seguintes:

De producção de Estado 7.934.745 kilos
De producção de outros Estados 1.787.507 kilos

Sairam 89 fardos para Santos.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado caféeiro regulou, ante-hontem, em posição firme.

As cotações que vigoraram foram as seguintes: 27$000 a 27$500 a arroba.

Não houve exportação.

Outros productos

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro, 40º	—	48$00
Alcool puro, 42º	—	58000
Alcool desnaturado	—	58000
Aguardente	—	38200
Bagas de mamona	10$400 a	10$500
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	38$00 a	38$00
Cera de carnauba	138$000 a	139$000
Couros secos espichados	—	58000
Couros secos salgados	—	48000
Couros verdes salmourados	—	28000
Farinha de mandioca	30$000 a	31$000
Fecula de mandioca	—	25$500
Feijão preto	53$000 a	55$000
Feijão mulatinho	57$000 a	58$000
Ouro (gramma	—	18$000
Prata (gramma)	—	$100
Peles de cabra	58000 a	68000
Peles de carneiro	48000 a	58000

Posição dos mercados

HONTEM

ABERTURA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores.

ALCOOL — O mercado do alcool, posição estavel. As cotações officiaes registraram:

Alcool de 40º, 4$800 a canada, extra-sellos.

Alcool de 42º, 5$000 a canada, extra-sellos.

Alcool desnaturado, 5$000 a canada, extra-sellos.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição sustentada, com as mesmas cotações anteriores de 10$400 a 10$500, a arroba, conforme qualidade.

CAFE' — O mercado caféeiro manteve-se em posição firme. A arroba foi negociada de 27$000 a 27$500, conforme typo.

ALGODAO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição firme com as mesmas cotações anteriores de:

Algodão sertão 55$000 a 58$000
Algodão Matta 55$000 a 58$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 7.934.745 ks.
De outros Estados 1.787.507 ks.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 4:

Renda ordinaria	210:550$700
Do dia 1 ao dia 3	641:395$100
Total	851:945$800

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 8 a 13 de fevereiro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $800; Alcool, litro 1$200; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$670; Assucar refinado 1ª, kilo 1$100; Assucar refinado 2ª, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar barreo, kilo $600; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $630; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $700; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$820; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnauba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $230; Couros secos espichados, kilo 4$200; Couros secos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $960; Milho, kilo $400; Ouro, gramma 18$400; Prata, gramma $100; Peles de cabra, kilo 13$000; Peles de carneiro, kilo 9$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

HOJE — *Cubatão*, de Cabedello.

AMANHA — *Butiá*, de Porto Alegre e escalas.

9 — *Mogy*, de P. Alegre e escalas; *Antonico*, de Belem e escalas.

10 — *Itaimbé*, do norte; *Itaquera*, de P. Alegre e escalas.

11 — *Itanagé*, de P. Alegre e escalas; *Corcovado*, de Belem e escalas; *Cuyabá*, de Hamburgo e escalas; *Mandus* de Santos e escalas; *Pará*, de Belem e escalas.

12 — *Duque de Caxias*, de Santos e escalas; *Highland Monarch*, de Londres e escalas; *Itaquera*, de Cabedello.

13 — *Mantiqueira*, de Cabedello; *Baependy*, de Belem e escalas.

14 — *Monte Paschoal*, de Hamburgo e escalas; *Chuy*, de P. Alegre e escalas.

15 — *Olinda*, de P. Alegre e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Fevereiro

9 — *Mogy*, para Belem; *Cubatão* para P. Aelgre.

10 — *Itaquera*, para Cabedello.

11 — *Itanagé*, para o norte; *Antonico*, para Belem e escalas; *Itaimbé*, para o sul; *Butiá*, para P. Alegre; *Cuyabá*, para Santos; *Mandus*, para Belem.

12 — *Duque de Caxias*, para Manáus; *Corcovado*, para Santos; *Highland Monarch*, para B. Aires.

13 — *Baependy*, para B. Aires; *Itaquera*, para P. Alegre.

14 — *Monte Paschoal*, para B. Aires.

15 — *Chuy*, para Tutoya.

16 — *Mantiqueira*, para P. Alegre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Aveiás $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha $8020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho, $046; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020, Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

NOTA OFFICIAL DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO DA LIQUIDAÇÃO DA SAFRA DE 1935|1936

Crystal media bruta	37.278	
Despezas, inclusive taxa do I. A. A. e saccaria	6.176 liq.	31.300
ou seja por arroba		7.825
Pagamento das cannas		
1ª cathegoria 7.500|2.000 — 300|150		21.900
2ª cathegoria 7.000|3.000 — 265|100		20.680
3ª cathegoria 6.500|3.00 — 250|100		18.500
Liquidos das cannas do assucar extra-limite		
Para o estrangeiro		39,041%
Para o consumo nacional		40,959%
Demerara		
Preço estrangeiro		15.000
Desp. e saco		3.176
Liquido		11.824
ou seja por arroba		2.956
8% augm. para tabella		236
		3.192
Pagamento das cannas		
1ª cathegoria		21.900
2ª "		7.547
3ª "		6.986
Percentagem 39,041%		
Dentro do consumo		
Pagamentos de cannas pela Tabella		
Crystal:		
Crystal		
1ª cathegoria		21.900
Supplementar da quota total de 34.052% de Demerara		

Tendo o Instituto pago ao Syndicato 2.912 reis sobre 726.666 saccos de Demerara, fabricados na safra passada e como a fabricação total foi de 1.351.666 saccos ou sejam 34,052% sobre a safra, cabe a cada saccos de Demerara a retrovenda de 1.363 rs. por saco assim discriminado para pagamentos das cannas:

a 1ª cathegoria 1020 rs. por T.
a 2ª cathegoria 960 rs. por T.
a 3ª cathegoria 850 rs. por T.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas do Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala ás 22 horas.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.30 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada.

RECIFE A CABO — Partida: 15.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada 8.15 horas, 11.15, 13.45, 17.45 e 21.10 10.30, diariamente.

diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada 7.40, 10 horas, 14.10, 16.35 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.40, 17.22 e 20.20 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CARENDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CARENDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.40, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

Do Sto Amaro — Sem data

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.30
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção 10$000
Primeira hora por inteiro 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos 8$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja. Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua de Lima — $000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sópas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — *Panair.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Todo o Sul — *Air France.*

Registrados, 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — *Panair.*

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — *Panair*

Registrados 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

Até Porto Alegre — *Panair.*

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas da quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — *Panair.*

Registrados 16 horas — Ordinario, 18 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o Sul — *Condor.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Europa — *Condor — Natal e Europa.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS.

Até New-York — *Panair.*

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — *Panair.*

SABBADO

Até Pará — *Condor.*

Registrados — 16 horas — Ordinario, horas — Ultima hora, 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — *Air France.*

Registrados 14 horas — Ordinario, 16 horas e Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos-Aires — *Panair.*

Registrados 14 horas — Ordinario, 16 horas e Ultima hora, 16 horas.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

PHARMACIAS DE PLANTAO

Pharmacia Silva Ferreira, rua do Imperatriz n. 218 — Telephone 3782.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA

São Lourenço	18000
Jaboatão	18000
Cabo	18000
Páu d'Alho	18400
Victoria	18500
Escada	18700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de Telegrapho é cobrada de acordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$800 — Até a distancia de 500 metros;
$000 — de 500 metros a 1 kilometro;

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 6 de fevereiro de 1937

1º. 10576	Rio	200:000$000
2º. 16725	Rio	50:000$000
3º. 23536	Pará de Minas	10:000$000
4º. 15959	B. Horisonte	5:000$000
5º. 23553	São Paulo	3:000$000
6º. 18946		2:000$000
7º. 2249		2:000$000
8º. 1684		2:000$000
9º. 20061		2:000$000
10º. 18971		2:000$000

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 40$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS NO TELEGRAPHO NACIONAL

Para: Dorta, rua Pernambucana 69; inspector Waldemir Soares de Miranda, rua São Salvador 181; Lulu', Paysandu' Largo da Encruzilhada n. 2110; Mary, 714; Maria José Avenida João de Barros Imperial 2060; Cadetes Lauro Jairo, rua União 43; Israel rua da Aurora 039; Paulo Blanche, Imperatriz 274; Beatriz rua São João 115; Manoel Peixoto cuidado Francisco Ferreira; Leal; Piana; Ema e Oliveira theatro Avenida; Jaines; Marita, rua João Mello 80; Magdalena; Nicodemus Borges, avenida Herculano Bandeira 565 Pina.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Agrippino Grieco (dr.) A. W.
B — Bellarmino Pessôa de Mello Banco (3 cartas).
D — Diana.
F — Frankenstein.
G — Giovanni Cupello.
I — Ivan Seitas.
J — José Fabio (pharmaceutico).
L — Lourenço Cyeneiros. Léa Pires. Luiz de Castro.
M — M. Vieira

BANCO DO POVO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com os nossos estatutos ficam convidados os snrs. accionistas deste Banco, para a reunião da Assembleia Geral Ordinaria, a se realizar em nossa séde social á rua do Imperador Pedro II n.º 502, ás 14 horas, do proximo dia 20 do corrente mês de fevereiro, para o exame e leitura do relatorio referente ao anno p. f., contas da directoria, parecer do Conselho Fiscal e sua approvação, bem como eleição do novo Conselho Fiscal e seus supplentes para o exercicio corrente.

Recife, 5 de fevereiro de 1937.

(a) **Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho,**
Director — 1.º secretario.

BANCO DO POVO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do snr. presidente e de acôrdo com os nossos estatutos, convido os snrs. accionistas deste Banco, para uma reunião de Assembleia Geral Extraordinaria, em nossa séde social á rua do Imperador Pedro II n.º 502, pelas 15 horas do proximo dia 20 deste mês, para o fim de ser a directoria autorizada a abrir uma filial na cidade de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba do Norte e de outras nas principaes cidades do país. Na mesma reunião se approvará a abertura dos Escriptorios Bancarios installados nas cidades de Pesqueira, Bezerros e Alagôa de Baixo e se resolverá a criação de outros e a transformação do Escriptorio de Pesqueira em Agencia.

Recife, 5 de fevereiro de 1937.

(a) **Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho,**
Director — 1.º secretario.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	280:000$000
LUCROS SUSPENSOS	33:257$380

Balancete em 30 de Janeiro de 1937

ACTIVO

Letras Descontadas		5.149:304$410
Emprestimos e C/C Garantidas		2.046:732$860
Letras a Receber		6.126:644$460
Agentes e Correspondentes		168:410$000
Acções em Caução		45:000$000
Immoveis Pertencente ao Banco		59:873$420
Valores Caucionados		816:777$500
Valores Depositados		4.551:346$350
Diversas Contas		112:666$100
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	566:015$440	
Depositado no Banco do Brasil	619:685$600	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	234:397$000	
Idem no Banco do Povo	398:276$960	1.838:374$600
		20.915:189$700

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		280:000$000
Lucros Suspensos		33:257$380
DEPOSITOS:		
C/C sem juros	37:753$290	
C/C Movimento	2.350:005$880	
C/C Limitada e Popular	1.696:907$140	
Prazo Fixo e Previo Aviso	4.267:218$900	8.331:885$210
Credores por Titulos em Cobrança		6.126:644$460
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		816:777$500
Depositantes de Titulos e Valores		4.551:346$350
Agentes e Correspondentes		55:363$100
Diversas Contas		30:221$700
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 a 16 — Saldo a pagar		44:694$000
		20.915:189$700

Recife, 6 de Fevereiro de 1937.

José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Sub-Gerente.
Jurandy de Medeiros — Contador.

Escola de Odontologia e Pharmacia de Caruarú

EDITAL

De ordem do sr. director desta Escola, estão abertas, até o dia 12 de fevereiro corrente, as inscripções para o exame vestibular a realizar-se no dia 15 do mesmo mez.

Os pedidos de matricula em todos os cursos devem ser feitos do dia 16 a 28 deste.

Caruarú, 1 de fevereiro de 1937.

José Florencio Leão
Secretario

JUNTA COMMERCIAL

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A.

Assembléa Geral Extraordinaria

A COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A precisando regularisar o financiamento da safra a colher em 1937/38 e á fundação da safra a ser colhida em 1938/39, convoca os Srs. Accionistas para uma reunião no dia 17 de Fevereiro proximo vindouro, ás 14 horas, á rua do Apollo nº 100, 1º andar, afim de serem acertadas as medidas necessarias, inclusive penhor agricola, como tambem com o fim de proceder-se a eleição da nova Directoria da Sociedade no periodo do anno de 1937 a 31 de Dezembro de 1941.

DIRECTOR SECRETARIO
Luiz Ignacio Pessoa de Mello

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O G U R Y

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

BANCO DO POVO

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	1.900:000$000
Fundo para Integralisação do Capital	250:000$000
Lucros Suspensos	68:424$600

Balancete em 30 de Janeiro de 1937

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Emprestimos e C/C Garantidas		10.945:284$580
Letras a Receber		19.237:859$670
Letras Descontadas		16.646:629$800
Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição)		1.116:916$240
Acções em Caução		60:000$000
Moveis e Utensilios		30:000$000
Titulos e Immoveis Pertencentes ao Banco		1.522:351$320
Valores Caucionados		7.106:494$100
Valores Depositados		16.671:461$900
Diversas Contas		206:963$650
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	1.764:321$250	
No Banco do Brasil e noutros Bancos da praça	4.514:978$300	6.279:299$550
	Rs.	80.223:279$910

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		1.900:000$000
Fundo para Integralisação do Capital		250:000$000
Lucros Suspensos		68:424$600
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros	662:479$140	
Em C/C Limitada	8.278:855$550	
Em C/C Movimento	4.875:871$870	
Prazo Fixo e Previo Aviso	19.321:252$010	33.138:458$570
Credores por Effeitos em Cobrança		19.237:859$670
Caução da Directoria		60:000$000
Garantias Diversas		7.106:494$100
Depositantes de Titulos e Valores		16.671:461$000
Agentes e Correspondentes		499:455$870
Diversas Contas		221:490$300
DIVIDENDOS:		
Saldo não reclamado		69:635$800
	Rs.	80.223:279$910

Recife, 6 de Fevereiro de 1937.

Affonso de Albuquerque — Presidente-Interino.
Arthur Pinto de Lemos — Gerente.
Renato Pires Ferreira — Contador.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

Para o conhecimento de sua distincta clientela, esta Companhia avisa que a partir do dia 8 do corrente os despachos effectuados pelas firmas que teem ajuste de transporte com esta Estrada de Ferro, ou ás mesmas consignados, cujos fretes sejam superiores a 20$000, serão acceitos com frete "A PAGAR", quando procedentes das estações das Capitaes e destinados ás estações do interior.

Recife, 4 de Fevereiro de 1937.

A ADMINISTRAÇÃO.

- Arterio Sclerose
- Memoria Cansada
- Derrame Cerebral
- Alta Pressão Arterial
- Palpitações

Evite esses males com

SANOSCLEROSIS

(Normalizador da circulação)

FICOU RADICALMENTE CURADO

O sr. Aristides Teixeira Pinto, residente em Porto Alegre, enviou o seguinte attestado como acto de reconhecimento ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE por tel-o curado de uma velha bronchite:

Illmo. Sr. Domingos da Silva Pinto — Pelotas.

Amigo e Sr.

Attesto que ha longos annos soffria de uma forte bronchite e que usei diversos preparados para combatel-a sem que nunca conseguisse melhoras em meu estado de saude. Já cançado de soffrer, resolvi tomar vosso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e apenas com alguns vidros desse peitoral consegui ficar radicalmente curado.

Saudações do vosso obr. — **Aristides Teixeira Pinto** — Porto Alegre.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1936
DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Curso Primario do COLEGIO AMERICANO BATISTA

Rua D. Bosco 1308 — Fone n. 28.024

Abertura das aulas—11 de Fevereiro

As matriculas continuam abertas para ambos os sexos

INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO

Peçam prospectos e informações á Secretaria do Colegio

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Zacharias Maciel
Docente da Clinica Neurlatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NEVROSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 289-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 1-7-2-8

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.: 2737
Consultas de 2 ás 6 horas
Residencia — Praça de Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

O DR. MANOEL MATOS
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.
Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que aos sabados atenderá somente até 10 horas.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina, Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade.
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 384 — Telefone 2562
Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. CASTRO SILVA
Director do Pronto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saude Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico
Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua da Hora, 620
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 192-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goiana, 1898.
Fone, 28413 — RECIFE

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
A. DI LASCIO
Laureado pela Faculdade de Medicina do Recife
Ex-interno por concurso do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano)
Medico Interno do Sanatorio Recife
Consultas de 14 ás 16 horas
Rua Pereira da Costa, 257

O MENOR annuncio no MELHOR jornal tambem no MAIOR reclame

DR. JOSE' HENRIQUES
Assistente do Prof. Barros Lima no Hospital Centenario
Vias Urinarias — Cirurgia — Doenças das Senhoras — Partos
Consultorio — Duque de Caxias, 256, 1.º andar — Fone 6159
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Residencia — Aurora, 1071 — Fone 2607

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6671. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa n.º 356 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12 á tarde, de 15 ás 17 horas

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.
Brevemente installará no pavimento terreo, do mesmo predio, o seu consultorio, completamente remodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.
Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 89, 1.º andar

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6318

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos, Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças dos colons, sigmoidites, retites, anpites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6134 —

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Larga do Rosario, 133 — 1º
Das 8 ás 12 e 2 ás 6 horas
Phone 6646

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguêz
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (restriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 224

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 28.521

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3368 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

DR. BEIRO' UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Rachitismo — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magreza — Asma e Emmagrecer
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 83 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 9390
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2 — RECIFE —

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica porfissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu Escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 192, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

JUGULASMA

E' O REMEDIO DA ASMA

Conjuncto thermo-electrico de 165 KVA.

Offerecemos para prompta entrega, um conjuncto thermo-electrico, usado, porém, em optimo estado de conservação, consistindo de:

UMA caldeira aquo-tubular "BELLEVILLE", completa, com alimentação automatica por burrinho e injector de reserva; pressão maxima 17 atmospheras, com super-aquecimento.

UM motor a vapor "HELLEVILLE", vertical de alta e baixa pressão, com distribuição cylindrica, movimento completamente fechado, lubrificação automatica e com todos os encanamentos e apparelhos necessarios para ligação a caldeira.

UM alternador da "BRITISH WESTINGHOUSE", directamente ligado ao motor e na mesma base, de 165 KVA., triphasico, 2.200 volts, 300 r.p.m., com excitador no mesmo eixo e quadro de marmore com todos os apparelhos para o seu manejo.

TRES transformadores monophasicos, "WESTINGHOUSE LE HAVRE", para fornecer força secundaria, triphasica, a 220 volts.

PREÇO E DEMAIS INFORMAÇÕES COM

J. MARTIN & COMP. LTDA.

Engenheiros

Al. Barão de Piracicaba, 70 — S. PAULO — C. Postal, 3133

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

POSTO DE LUBRIFICAÇÃO

Vende-se o melhor e mais bem localizado Posto de Lubrificação e Lavagens do Recife garantindo-se um lucro superior a 6:000$000 mensaes.

A tratar no Posto Internacional, visinho ao Grande Hotel, Praça Arsenal de Guerra.

MESTRE DE FIAÇAO

Para uma fábrica no Estado do Sergipe, preciza-se de um mestre de fiação, que prove a sua competencia e idoneidade moral.

Informações com ANACLETO & CIA. — Rua do Livramento, 72, 1.º andar — nesta Cidade.

O valor do seu anuncio depende de quantos o lêem. Anuncie no DIARIO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
6 de Fevereiro de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	10576
2.º	16725
3.º	23536
4.º	15959
5.º	23553

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 53576 — 1.º Premio
Premio da Letra B 53725 — 2.º Premio
Premio da Letra C 53536 — 3.º Premio
Premio da Letra D 53959 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0576 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 576 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 76 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

● Nervosismo, prisão de ventre, máo appetite — resultados da falta da vitamina B no organismo. Essa vitamina revigorizante é encontrada com abundancia em Quaker Oats. Por isso Quaker Oats é essencial no regime dietetico diario da criança. Assegura o firme e solido desenvolvimento do organismo, ossos e musculos.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

M-97

HONROSOS CONCEITOS

externados pelo distincto, popular e humanitario clinico dr. Belmiro Pêgas, extraordinariamente conhecido e acatado em todo o Rio Grande do Sul, sobre o GRANDE DEPURATIVO E TONICO DO SANGUE "GALENOGAL"; formula do notavel medico inglez e eminente especialista em SYPHILIS, dr. Frederico W. Romano, diplomado pelas Faculdades de Londres e Rio de Janeiro:

"Com prazer levo ao vosso conhecimento que empreguei o "GALENOGAL" com extraordinario successo, em doentes de minha clinica. Reconheço ser um precioso depurativo, contra a SYPHILIS, pois o prescrevi aos meus doentes da Santa Casa e da Beneficencia Portugueza. Privado de alcool na sua composição, torna-se vantajoso o seu emprego em todos os pacientes que d'elle precisam. Producto bem confeccionado, está destinado a alliviar em grande parte, a humanidade que soffre. Com as minhas saudações envio-lhe meus parabens pelo effeito já conhecido."

(Firma reconhecida).

O "GALENOGAL" considerado a maior conquista da medicina moderna, não exige dieta nem resguardo, é eminentemente fortificante e estomacal. Os seus effeitos são rapidos, positivos e persistentes, quer na Syphilis, quer no Rheumatismo ou doenças do sangue e da pelle. Poucos frascos, são sufficientes para debellar radicalmente, qualquer dessas molestias tão crueis.

O "GALENOGAL", unico premiado com o — DIPLOMA DE HONRA encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 7 Am D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
Rua Mariz e Barros, 113 — Recife

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE confortavel residencia, sita em uma das melhores ruas do bairro da Bôa Vista. Jardim á frente. Oitões livres. Bom quintal, com fructeiras. Amplo terraço. Salas de visita, de espera e de refeições. Cinco quartos. Cópa, cosinha (fogão á gaz) e dispensa. Dois banheiros e dois saneamentos. Quartos para criados. Garage. Contracto de um anno, pelo menos. Tratar: rua Marquez de Amorim, 98, entre 9 e 10 horas.

ALUGA-SE uma Sala na Rua da Matriz n.º 109.

ALUGA-SE — Optima casa de recente construcção, com dois pavimentos, tendo salas de visitas, jantar, gabinete, quatro quartos, copa, cosinha e dependencias, dois saneamentos, sita á rua das Pernambucanas n. 294 — CAPUNGA. A tratar na mesma rua n. 294.

ALUGA-SE a casa de construcção moderna á rua João Teixeira, n. 99, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves defronte.

ALUGA-SE modernissima casa recentemente construida sita á rua Marquez do Paraná, 221, ESPINHEIRO, possuido 4 quartos, garage e decorações completas. Contracto de um anno. A tratar á Av. Dr. Manoel Borba, 118 — Alfaiataria Perrelli.

CASA — Vende-se uma confortavel no SITIO ESTANCIA — AREIAS, na rua 4, N.º 24. A tratar na mesma.

"CASA AGUIA DE OURO" — Leia mas não é reclamo. E' simplesmente um aviso que a "CASA AGUIA DE OURO" está devidamente aparelhada para concertar as suas Joias, Relogios, Oculos e tudo que se relacione com a arte de ourives e relojoeiro. Cravam-se pedras e abrem-se letras. Compra-se tambem Joias, relogios, ouro, prata, moedas antigas, Porcelanas, Cristaes, Pianos e todo qualquer objecto que represente valor comercial. Rua Paulino Camara, 51 (Antiga Cambôa do Carmo).

CASA — Aluga-se com bons commodos, forrada, oitões livres e grande quintal com entrada para automovel, á avenida Cleto Campello n. 1995. A tratar á rua do Sol, 363, casa de accessorios de automoveis.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se optimo engenho moente e corrente, numa das melhores zonas do Estado, sendo o mesmo movido a agua e possuindo grande capacidade para safras de canna e outras lavouras. Com safra fundada, possuindo ainda grandes cafezaes, cercados com optimas pastagens para criação, grande açude com vertentes, grandes mattas, animaes, etc.

Negocio directo.

Tratar com o sr. Carlos Pena á rua João do Rego 199.

SALA PARA O CARNAVAL — Aluga-se uma na rua Joaquim Tavora, 90, 2.º andar, com 2 janellas. A tratar diariamente das 16 ás 17 horas.

VENDE-SE uma excellente casa á avenida Herculano Bandeira, n. 549, no Pina, com dois quartos internos e um externo, grande quintal. Negocio urgente, pois a familia quer se retirar com brevidade. A tratar na mesma.

VENDE-SE a propriedade Horisonte, com meia legua de terra, localizada no municipio de São José da Lage, Estado de Alagoas, com proporções para pecuaria e agricultura em geral, servida por estrada de rodagem, o rio Jacuhype e dois riachos, muita varzea, mattas, duas boas casas de morada, um grande armazem na margem da rodagem, um pomar, distando quatro leguas para a cidade de São José da Lage.

O pretendente poderá entender-se nesta capital com o sr. Gregorio Caldas, av. José Rufino 548, Breias; e em São José da Lage, com o proprietario, Claudino Jatobá.

VENDE-SE por 25:000$000 uma casa sita á rua das Nymphas, 254, com 1 porta e 2 janellas, 3 quartos e quarto para empregado, lavanderia sanesda e grande quintal. A tratar com Pedro Rocha á rua D. João Perdigão n. 756 — Boa Vista.

VACCARIA — Vendem-se 16 vaccas de fina raça, com grande producção de leite diaria, um reproductor e mais novilhas e garrotas, podendo-se vender alguma a retalho. Negocio á vista. Ver e tratar á avenida João de Barros, 916, com o proprietario. — Recife.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua Felippe Camarão, antiga rua da Palma, 229. Dactylographia diariamente, 15$000 por mez; 3 vezes por semana, 10$000 por mez; Tachygraphia, 15$000; Correspondencia commercial, 15$000; Inglez, 15$000; Mathematica, diariamente, 10$000 por mez. Primario: 1º., 2º., 3º. e 4º. annos, Infantil e Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para os auxiliares do commercio, á noite. Expediente: das 7 horas da manhã até 10 horas da noite. Os cursos já se acham funccionando e as matriculas continuam abertas.

PROFESSORA — Contrata-se uma, para lecionar em casa de familia, no Municipio de Barreiros. A tratar na Rua Antonio Carneiro n.º 286 — RECIFE.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Chevrolet, 1929 — optimo para o Carnaval, vende-se — 2:200$000. Ver e tratar na AGENCIA FORD, Fonseca Irmão & Cia. — Rua das Florentinas.

VENDE-SE uma limousine "Chevrolet" "Master" typo de luxo, 1936, a tratar na rua do Pharol, n. 218 — OLINDA.

VENDE-SE um auto LA-SAL, completamente novo. Ver e tratar no Posto de Serviço São Christovão — Rua da Aurora, 295.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM PONTO PARA NEGOCIO — Em rua de grande movimento do bairro de Santo Antonio, vende-se um proprio para qualquer ramo. O pretendente deve escrever para este jornal á MANOEL.

BOA OCCASIÃO — Quem quiser se collocar bem e promptamente em uma padaria com bons utensilios, movida a electricidade, com batedeira mechanica para pães e optimo motor electrico, desmanchando 280 saccos por mez, situada em arrabalde de muito futuro, queira se informar, por favor, no Café S. Caetano, á rua das Florentinas, Recife. O pretendente poderá ficar na padaria por oito dias para verificar as affirmações do vendedor. E' negocio certo e de completa honestidade.

PADARIA — Vende-se um cylindro quasi novo para ver e tratar na rua da Praia, 174.

PIANOS

PIANOS — Aluga-se. Vende-se. Compra-se e concertam-se pianos com toda a perfeição. Casa Aguia de Ouro, Rua Paulino Camara, 51. Antiga Cambôa do Carmo. Tambem compra-se ouro e prata ao cambio do dia. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

PIANOS ALLEMAES — Novos e usados com pouco tempo. Vendem-se a preços convidativos. BAZAR-ALLEMÃO, Rua Sete de Setembro n.º 42.

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

PIANO — Vende-se um piano francez, quasi novo, na Rua Lomas Valentinas, 80 — Caixa Moderna.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Pessoa dando referencias, com boa calligraphia, regular conhecimento de contabilidade e dactylographia offerece seus serviços, podendo viajar para o interior de qualquer Estado do Nordeste. Respostas por obsequio a Kidy Campos, neste jornal.

AUXILIAR PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se de um com muita pratica de correspondencia, contabilidade e todos os demais serviços inherentes a um escriptorio de representações. Paga-se bem. Cartas do proprio punho com referencias para A. W. na posta restante deste Jornal.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, habilitada, á Avenida Dezoito de Agosto n. 257, Parnamirim.

PRECISAM-SE de officiaes funileiros, a tratar na FUNILARIA INDUSTRIAL, com MIGUEL ZIRPOLI, Rua da Imperatriz n.º 22.

PRECISA-SE de cosinheira bôa. A tratar na avenida Rosa e Silva, 891.

PRECISA-SE de um bom official de paletot de brim. Paga-se bem. Quem não estiver habilitado é favor não se apresentar. Alfaiataria Imbellonia, — 68 Rua da Matriz.

PRATICO DE FARMACIA — Um pratico licenciado, com um tirocinio de farmacia de 15 annos, desejando colocar-se nesta cidade ou num arrabalde, oferece os seus serviços a quem interessar. Dirigir-se á Rua da Concordia, 201 - 1.º andar, á S. A. B.

PHARMACIA — Precisa-se de um com urgencia a tratar na Pharmacia D. Bosco á rua Luiz Salles n. 163.

SOCIO — Offerece-se para qualquer ramo de commercio ou industria, com o capital de 40:000$000 (quarenta contos). E' favor declarar qual o ramo de commercio ou industria. Carta a este jornal para M. M. G.

DIVERSOS

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurem-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 20 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

ACCUMULADOR BOSCH, novo 6 volt., para todos os fins. Preço de occasião, no BAZAR-ALLEMÃO. Rua Sete Setembro 42.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéa, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 53 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CHIROMANTE — Depois de ter percorrido diversos Estados do Brasil, acha-se nesta capital, a celebre CHIROMANTE MME. ANNITA, que se faz acompanhar de sua familia. Seus trabalhos em CHIROMANCIA, tem satisfeito plenamente o publico que a tem consultado. Ella conta os factos mais importantes da vida humana. Desejaes saber os motivos de alguma preoccupação? Ou de vosso futuro? Alcançar boa situação em negocios, ou em suas relações amistosas? Procure pois, MME. ANNITA, que vos indicará o caminho a seguir. Rua Gervasio Pires, 282. Consultas de 8 ás 20 horas, inclusive aos domingos. Bonds á porta.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da CASA AGRO-PECUARIA, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usai o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhea, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Encontram-se no balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO documentos pertencentes a Manoel Felicio Cavalcante Filho encontrados pelo chauffeur do auto 814.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, bouhas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1889. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

HARMONIUMS e SERAFINAS — Allemães e nacionaes. BAZAR-ALLEMÃO. Rua Sete Setembro n.º 42.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 179.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usai sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O VALOR DA SCIENCIA — Quer conhecer seu futuro ou resolver uma duvida? Consultae o prof. Lourenne, o conhecido chiromancio, e elle revelará coisas surprehendentes.

Como vê, está em suas mãos o meio de levantar o véo que encobre o destino, permittindo ver as coisas como são no presente e como serão no futuro. Experimentae e verá.

Residencia: Avenida Manoel Borba, 59.

RHEUMATISMO deforma, é desleigante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obterei isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFIRI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são uteis alem do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios e mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

PEDE-SE O FAVOR de quem encontrou uma sombrinha de seda preta e branca com cabo de prata a fineza de entregar a rua de S. Jorge, n. 251 — Brum.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer acidentes pedem um desinfectante e cicatrisante de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

PASSOU seu terno, vestido ou tapete? Vá ao serzidor e fica NOVO outra vez. ATTENÇÃO: — Aviso á minha distincta freguezia que o SERZIDOR mudou-se da rua Paulino Camara, n. 51 para a praça da Independencia, n. 45, 1º andar. Entrada pela rua Larga do Rosario.

SI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim terei a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE 6 (seis) vaccas turinas em boas condições ou troca-se por uma casa ou terreno.

Trata-se na Travessa da Assembléa n. 71, 1º. andar, ou na avenida Pedro Alain, 52, Casa Amarella.

VENDA DIRECTA de lettras hypothecarias, titulos de credito, predios e terrenos.

Informações na R. Bernardo Vieira, 179 — Encruzilhada.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 26 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	10- 3-937
"H. Chieftain"	26- 3-937
"Almanzora"	8- 4-937
"H. Brigada"	23- 4-937
"Arlanza"	7- 5-937
"H. Monarch"	21- 5-937
"Almanzora"	3- 6-937
"H. Princess"	18- 6-937
"Arlanza"	1- 7-937
"H. Patriot"	16- 7-937
"H. Chieftain"	13- 6937

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 12 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	18- 2-937
"H. Chieftain"	26- 2-937
"H. Princess"	12- 3-937
"Almanzora"	19- 3-937
"H. Brigade	26- 3-937
"H. Patriot"	9- 4-937
"Arlanza"	16- 4-937
"H. Monarch"	23- 4-937
"H. Chieftain"	7- 5-937
"Almanzora"	14- 5-937
"H. Princess"	21- 5-937

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'

Amanhecerá no dia 8, sahirá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Esperado a 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CHUY

Amanhecerá a 14, sahirá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegr. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-8-9

AVISOS FUNEBRES

JOSEPHINA DUBEUX BROTHERHOOD

As familias Brotherhood, Dubeux, Leão, Conolly e Thom, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada mãe, irmã, sogra, cunhada, tia, avó e bisavó, JOSEPHINA BROTHERHOOD, na Basilica do Carmo, ás 8 horas, e na Igreja de Apipucos, ás 7 horas do dia 11 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esses actos de religião e caridade.

THEREZA TORNAGHI DE MELLO CAHU'

SETIMO DIA

Dr. Pedro Hyppolito de Mello Cahú, seu filho, nora, sogra, cunhados, mãe, irmãos, tio e sobrinhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua idolatrada THEREZA TORNAGHI DE MELLO CAHU', mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, na Matriz de Santo Antonio. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse acto de religião. Haverá salvas para cartões.

DR. FABIO DA SILVEIRA BARROS

SETIMO DIA

Dr. Clovis da Silveira Barros, sua esposa e filhos, José Luiz da Silveira Barros e esposa, Fabio da Silveira Barros Filho, sua esposa e filhos, Dr. Pedro Corrêa de Oliveira Andrade, sua esposa e filhos, Dr. Julio Corrêa de Oliveira Andrade, sua esposa e filhos, Alarice Lins Bezerra Cavalcanti, sua esposa e filhos e Dr. Mario Pessôa de Oliveira e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar, ás 8 horas da manhã, na Igreja do Collegio Salesiano, no dia 8 do corrente mez, por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô FABIO DA SILVEIRA BARROS. No mesmo dia serão celebradas missas na Praia da Conceição, Matriz de Goyanninha e Capella do Collegio São Joaquim em Colonia.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esses actos de piedade christã.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **AURIGNY** esperado em 6 de Março, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

P/Buenos-Ayres e escalas: **FORMOSE, em 8 de Maio.**

PARA A EUROPA

O paquete **GROIX** esperado do Sul no dia 19 de Fevereiro, sahirá logo que terminadas as s/operações para: **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunquerque.**

Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

P/Dunkerque e escalas:
LIPARI em 17 de Março.
KERGUELEN, em 17 de Abril.
GROIX, em 21 de Maio.
LIPARI, em 20 de Junho.

TRANSPORTS MARITIMES

O vapor **MOUNT PARNASSUS** é esperado na 2.ª quinzena de Março (principio), sahindo p/MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

Dispõe de praça franca p/embarques.

P/informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARÃO TRIUMPHO, 51 FONE N.º 9145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARAGANO

Esperado no dia 6 sahirá no dia 7 para: MACEIO', BAHIA, SANTOS e RIO.

ARATIMBO'

Esperado no dia 11 quinta-feira sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU'

Esperado no dia 10 sahirá no dia 11 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA

Esperado no dia 6 sahirá no dia 9 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

ARATIMBO'

Esperado no dia 9 (terça-feira) sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA TEL. COSTEIRA

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"MONTE PASCOAL"**

COM CLASSE UNICA

esperado da EUROPA, em 8 de fevereiro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado do Sul em 28 de Fevereiro de 1937 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE s.M. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monte Pascoal"	8. 2.37	"General Osorio"	28. 2.37
"General Artigas"	14. 3.37	"Cap Norte"	28. 3.37
"General Osorio"	28. 4.37		

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
11.2.37 .... BAHIA
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
8.2.37 .... MACEIO'

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.

IOFOSCAL
IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO. DA' FORÇA AOS FRACOS. E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL.

EM 11 HORAS PARA **RIO DE JANEIRO** OU **BELEM**

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	3.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: **HERM. STOLTZ & Co.**

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE — Esperado dos portos do norte no dia 10 sahirá no dia 11, quinta-feira), para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para Victoria.

Recebe-se carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande** e para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUERA — Esperado de Cabedello a 12, sahirá no dia 13, sabbado, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 17, sahirá no dia 18, quinta-feira, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande** e para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 24, sahirá no dia 25, quinta-feira, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para **Pelotas**, com alivio em **Rio Grande** e para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 10, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 11, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297

JABOO

Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. — Rio.

É ao seu filhinho ENTALOSE na epoca da entição. Cx. Postal 2068 — Rio.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

QUER VENDER? ??

Joias, Pedras preciosas, Ouro, Prata, Relogios de algibeira e parede, Castiçaes de prata e Cristal, Porcelanas, Cristaes, Moveis antigos em Jacarandá, Louças antigas, Moedas da Republica e Monarchia, Aparelhos cirurgicos, Instrumentos musicaes, Machinas de costuras, Pianos, Machinas etolograficas, ou outro qualquer objecto que represente valor comercial só na

CASA AGUIA DE OURO

RUA PAULINO CAMARA, 51 (antiga Cambôa do Carmo)

A casa que lhe garante o concerto do seu relogio por um ano. Concertos garantidos de Joias e Oculos. Cravam-se pedras e abrem-se letras, Doura-se, Pratea-se e Nickela-se e Concertam-se pianos com toda a perfeição.

CASA AGUIA DE OURO

INOXIDAVEL, Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" e unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1937

ULTIMAS DE SPORTS

Foi de um brilhantismo inexcedivel e inédito a recepção aos jogadores brasileiros, que regressaram da Argentina, promovida pelos sportistas do Rio de Janeiro

Um dos detalhes mais impressionante da solennidade foi o agitar de 10.000 bandeirinhas do Brasil, da C. B. D. e do Vasco da Gama, no momento da chegada e desembarque dos vice-campeões sul americanos

Pedaços desse mundo velho carnavalesco

A historia de "seu" Almeida — O papel feio e triste de certos usineiros e senhores de engenho

Gomes MARANHAO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

"Seu" Almeida não é ninguem. Porque pobre não é gente. Mas assim mesmo elle possue os seus conhecidos, dos quaes me prezo de ser um destes.

Faz seguramente uns dois mezes que o vi pela primeira vez.

Trazia um cartão duma pessôa amiga que me pedia para eu fazer alguma coisa em seu beneficio. No momento, sem poder fazer outra coisa, ouvi attentamente a sua historia, que elle terminou de contar com os olhos razos de lagrimas. Era uma historia cheia de infelicidades como o é a de todo miseravel.

* * *

Modesto funccionario publico durante cerca de dez annos, "seu" Almeida adoeceu no trabalho e do trabalho. A doença foi crescendo, tomando conta do pobre homem e com pouco mais elle já se sentia impossibilitado de andar. Teve de requerer uma licença. Veiu a licença e elle começou a tomar remedio. Depois de cinco, ou seis mezes, acabou-se o remedio, "seu" Almeida ficou só com a doença e com a sua pobreza. Afinal melhorou, mas não está ainda em condições de assumir o seu antigo posto. Por isso elle procura um outro gancho de serviço qualquer, menos pesado, onde possa ganhar uma besteira de dinheiro para o seu sustento, da mulher e dos filhos. Nessa perigrinação esse pobre já tem batido num horror de portas de repartição publica. Faz requerimentos, leva cartões de pedido de gente grau'da, porem tudo lhe tem sido adverso.

Só ouve um "não pode ser". Ainda hontem "seu" Almeida me repetia essa sua triste historia, que eu sei ser verdadeira. E no fim elle se queixava do carnaval. Estes dias lhe vão ser medonhos. Os seus antigos companheiros de trabalho, justamente aquelles que o ajudam com alguns magros nickeis, estão hoje se divertindo para espantar as magoas da vida, não comparecem a repartição, logo "seu" Almeida não sabe onde encontral-os.

* * *

Francamente, é uma tristeza. O Estado gasta com tantas obras de resultado no minimo discutivel e no entretanto não pode arranjar um emprego menos penoso para um seu serventuario que adoeceu no trabalho após dez annos de luta.

* * *

Mas isso é com "seu" Almeida, aqui do Recife, empregado do Estado. No interior, nos engenhos, nas usinas, tambem existe no dia de hoje muita gente de olhos razos de lagrimas, curtindo uma fome cachorra, porque ninguem lhe dá um trabalho. O senhor de engenho e o usineiro, jungidos pela crise, dia a dia reduzem o seu pessoal. Essa gente fica absolutamente atea, sem ter onde se agarrar. De tudo, porém, neste ultimo caso, o que é mais lamentavel é se saber que emquanto alguns agricultores de poucas posses fazem um esforço sobrehumano para não despedir os seus moradores, para não vel-os morrer á mingua ou virar ladrão, outros até endinheirados e que podem sacrificar uma pequena parte da fortuna, se aproveitam das dolorosas circumstancias do momento para mostrar o cotovello áquelles desgraçados. Isso é a purissima verdade como tambem é verdadeiro que alguns destes homens sem coração, que não quizeram perder mil quinhentos dois mil reis com um dia de serviço para um miseravel carregado de familia, passam ahi hoje de noite gastando á bessa no corso, no carnaval, todo enfeitados, cheios de mungangas e graçolas sem sal. Ah! mundo velho carnavalesco.

Principio de incendio na Padaria Nabuco

Dois aspectos colhidos pela objectiva do DIARIO DE PERNAMBUCO por occasião do principio de incendio verificado na "Padaria Nabuco"

Hontem, á tarde, na Padaria Nabuco, situada á praça da Independencia, houve um principio de incendio.

Antes porém deste tomar vulto foram chamados os bombeiros que logo conseguiram extinguir as chammas.

O MOTIVO DO INCENDIO

Iniciadas as investigações para serem apurados os motivos que deram causa ao sinistro foi verificado que as chammas começaram a lavrar num boeiro daquella padaria. Dali transmittira-se a outras partes do predio sendo no entretanto notado antes de assumir grandes proporções. Dado, o alarme, as chammas foram extinctas immediatamente graças a acção dos bombeiros.

O caso foi levado ao conhecimento do commissario de plantão na primeira delegacia.

Apezar do accordo estabelecido entre os representantes das companhias seguradoras do estabelecimento, reconhecendo a casualidade do sinistro, a policia abriu inquerito.

Uma commissão de peritos designada pela autoridade procedeu á vistoria nos escumbros.

Os prejuizos foram pequenos.

"Enthusiastica saudação da A. B. I.

RIO, 6 (A. M.) — Ainda a bordo do "Augustus", os nossos footballers receberam o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa, reflectindo o sentimento popular, manifestado, unanimemente, através das columnas dos jornaes, saúda áquelles que, no estrangeiro, levantaram tão alto o nome do Brasil, sob todo e qualquer aspecto. A estas felicitações, cordialissimas peço juntar as minhas pessoaes. Attenciosas saudações. — HERBERT MOSES."

O noticiario exagerou os acontecimentos

Declarações do sr. Castello Branco sobre o jogo de Buenos Airres

RIO, 6 (A. M.) — O sr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira de foot-ball ao campeonato sul-americano, declarou-nos o seguinte:

"No momento culminante do jogo, Varallo entrou violento contra Carnera que, attingido em cheio por um pontapé, revidou.

A luta generalizou-se, e a policia interveiu distribuindo bordoadas a torto e a direito.

Interrogado sobre si a policia havia espaldeirado de igual maneira brasileiros e argentinos, o sr. Castello Branco respondeu que os soldados não intervieram com o tom conciliatorio que seria de desejar e que os brasileiros levaram a peior.

Os assistentes não aggrediram os jogadores como fôra propalado antes.

Concluiu affirmando que o noticiario exaggerara os acontecimentos. O que houve foi apenas, um incidente commum tanto nos campos de football de Buenos Aires como nos campos de outra qualquer parte do mundo e que poderão se reproduzir.

Scena de sangue em Agua Vermelha

BRIGARAM DURANTE UM PASSEIO DO MARACATU'

Em Agua Vermelha, municipio de Victoria, verificou-se sexta-feira ultima, uma scena de sangue de que foram protagonistas Elza Maria da Conceição e José dos Santos Bezerra.

Um maracatu' passava ali, quando ambos faziam o "passo".

José tentou approximar-se de Elza e porque foi repellido, irritou-se a ponto de saccar de uma faca para ferir a moça. Em seguida á pratica do delicto o homem fugiu.

A victima, que recebeu ligeiro ferimento num braço, foi conduzida á cidade onde lhe foram prestados os necessarios curativos.

O criminoso, um dia depois foi preso em "Maués" e recolhido á cadeia de Victoria. Do facto teve conhecimento a 2ª delegacia auxiliar.

BRIGARAM DURANTE UM PASSEIO DO MARACATU'

Victoria, verificou-se sexta-feira ultima. Em Agua Vermelha, municipio de uma scena de sangue de que foram pro-

Dois mil contos

Beirou esta cifra a arrecadação das bilheterias do XII Campeonato Sul-Americano de Foot-ball

As arrecadações registradas nos quinze jogos do XII Campeonato Sul-Americano de Foot-ball e no prelio decisivo, superou as previsões mais optimistas.

O total das rendas ascende a.... 383.033 pesos e 80 centavos, ou seja, em moeda nacional, 1.915:169$000.

Para cobrir as despesas geraes de organização e realização do certamen, foram necessarios 200.000 pesos, isto é, 1.000:000$000.

Pelo exposto houve um saldo apreciavel.

Foram as seguintes as rendas obtidas, inclusive a do movimentado desempate de segunda-feira.

Brasil x Peru'	$ 17.612.—
Argentina x Chile	$ 28.292.—
Paraguay x Uruguay ..	$ 17.936.—
Brasil x Chile	$ 7.262.—
Uruguay x Peru'.	$ 11.359.—
Argentina x Paraguay..	$ 55.272.90
Uruguay x Chile.	$ 6.030.—
Brasil x Paraguay	$ 10.943.—
Argentina x Peru'	$ 27.104.—
Chile x Paraguay..	$ 401.—
Uruguay x Brasil	$ 20.402.—
Peru' x Chile.	$ 1.965.—
Uruguay x Argentina ..	$ 55.272.90
Paraguay x Peru'	$ 1.958.—
Argentina x Brasil . ..	$ 58.812.—
Argentina x Brasil . ..	$ 62.412.—
Total..	$383.033.80

Nos jogos em que o Brasil tomou parte foi arrecadada a somma de... 157.041 pesos, o que importa converter em 785:205$000 em moeda nacional ou sejam ainda 130:869$000 na media, em cada um dos seis matchs dos quaes participamos.

DE CAMPINA GRANDE

CHEGOU O GOVERNADOR ARGEMIRO FIGUEIREDO

—REMOÇÃO DO DELEGADO MILITAR — FUNDAÇÃO DE UM JORNAL OPPOSICIONISTA

CAMPINA GRANDE, 6 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou aqui o governador Argemiro de Figueiredo, afim de assistir os festejos do Carnaval em companhia de sua familia.

S. excia. tem passeado em varios pontos da cidade

—

A proposito da fundação de um orgão opposicionista, dirigido pelos amigos do sr. José Americo, consta que será transferido para esta cidade o jornal officioso LIBERDADE, editado na capital e tendo como director o sr. Manoel Formiga.

—

Tendo sido removido o delegado militar desta circumscripção, acaba de ser nomeado para a Delegacia de Campina Grande o major Elias Fernandes, cuja actuação tem agradado geralmente.

—

Está sendo esperado o prefeito desta cidade, dr. Vergniaud Wanderley, que regressa de sua viagem ao sul do paiz.

—

Acaba de ser convidado para dirigir o jornal recem fundado afim de combater a actual administração, o dr. Hortensio Ribeiro.

O referido jornalista recebeu hoje a esse proposito longo telegramma do deputado federal Ruy Carneiro.

—

Seguiu para essa capital o vereador Manoel Souto, que se fez acompanhar de sua familia.

—

Havendo circulado rumores da adhesão do dr. José Pinto, elemento destacado do Partido Libertador á politica dominante deste Estado, aquelle advogado endereçou expressivo telegramma ao deputado federal Botto de Menezes, apoiando integralmente as directrizes do partido opposicionista, a que pertence.

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples.

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e petrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRACURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

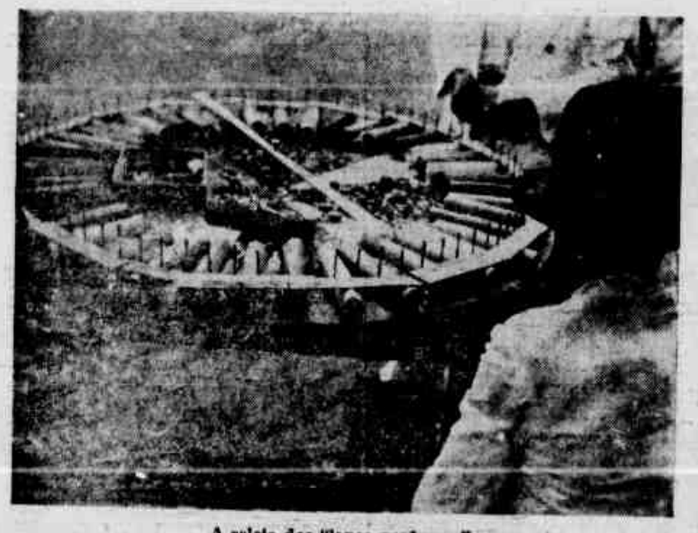
Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio", Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas.

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488.

A venda de lança perfume e as roletas

Joga-se livremente nas ruas da cidade — Arriscando 100 réis para ganhar uma "lança" — Negocio da China para os "banqueiros" desse jogo



A roleta dos "lança-perfumes"

Em diversos trechos da cidade, como a rua Duque de Caxias, praça Joaquim Nabuco, Pateo do Mercado, etc., pelos cantos, ao lado das barracas de cerveja figuram as "rolêtas" em que se joga para aventurar 100 numa "lança" de 100 grammas.

Dado o alastramento dessa especie de jogo, em certos logares, com o movimento que ha nesta semana de Carnaval, o transito torna-se difficil por causa das reuniões de jogadores em torno das "rolêtas".

Não só isso, mas tambem o negocio é feito á vontade do dono.

A's vezes os freguezes descobrem que o "ponteiro" para mais de um lado, em virtude do declive do calçamento. Todos põem seus tostões daquelle lado e o caso termina em discussões, quando menos. Não se observa nesses jogos livres a prohibição relativa a menores.

Veem-se meninos enthusiasmados, nervosos, em redor da "rolêta" á espera de que a "palhêta" pare na "casa" em que pôz o tostão...

Deverá ser isso permittido?

Medidas de repressão contra o roubo de animaes

Severino José Braz, José Alexandre da Silva, José Estevão, Rufino Alves da Silva e Galdino José Liberato, fichados na policia como ladrões de cavallos

Como medida de repressão aos roubos de cavallos, a 2.ª delegacia auxiliar, conforme já noticiamos, distribuiu pelo interior do Estado fichas com photographias dos nove mais perigosos ladrões de animaes.

NOVO MEIO DE ROUBAR CAVALLOS

Em uma diligencia effectuada ultimamente em Paulista, apurou a policia que os "profissionaes" desse genero de roubo estavam lançando mão de um novo meio para disfarçar sua culpabilidade nos desapparecimentos de cavallos.

Assim, logo após a "colheita" ferravam o animal de geito que o ferro não attingisse o couro, mas só queimasse o pello.

Encontrado o cavallo pelo seu proprietario e uma vez reconhecido, o ladrão dizia ser de sua propriedade e apontava o ferro como feito ha muitos mezes.

Muitas vezes o legitimo dono caia no logro.

Prevendo a repetição disso a 2.ª delegacia auxiliar exige o registro de todos os cavallos em uma caderneta visada pelo delegado da localidade.

RODO é a lança perfume das mulheres formosas e dos homens de bom gosto (Pensamento philosophico do Dr. Gogol)

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 7 de Fevereiro de 1937 — NUM 77

S. M. ENID 1ª. E UNICA

Paradoxalmente a mais perfeita democracia do mundo — a Democracia do Carnaval — tem a sua Rainha. Rainha, sem lista civil, sem constituição, sem primeiros ministros, sem parlamento. Rainha livre da escravidão das Rainhas.

Enid 1.ª e Unica, pela graça de Momo e unanime acclamação dos foliões pernambucanos, Rainha do Carnaval, é a soberana amavel destes tres dias de Folia da Mauricéa.

Presidindo as festas da alegria que se derrama no ar, em 72 horas amenas de expansão recalcada, durante todo um longo anno, a Rainha do Carnaval symbolisa o prestigio da instituição do Riso e da Galhofa.

* * *

Enid 1.ª e Unica, como todas as Rainhas, vive suas horas de liberdade, fóra da tyrannia dos thronos.

Eil-a, a graciosa Majestade Carnavalesca, surpreendida pelos photographos, no seu domingo livre, á beira-mar, nestes dias de veraneio calido, em Bôa-Viagem.

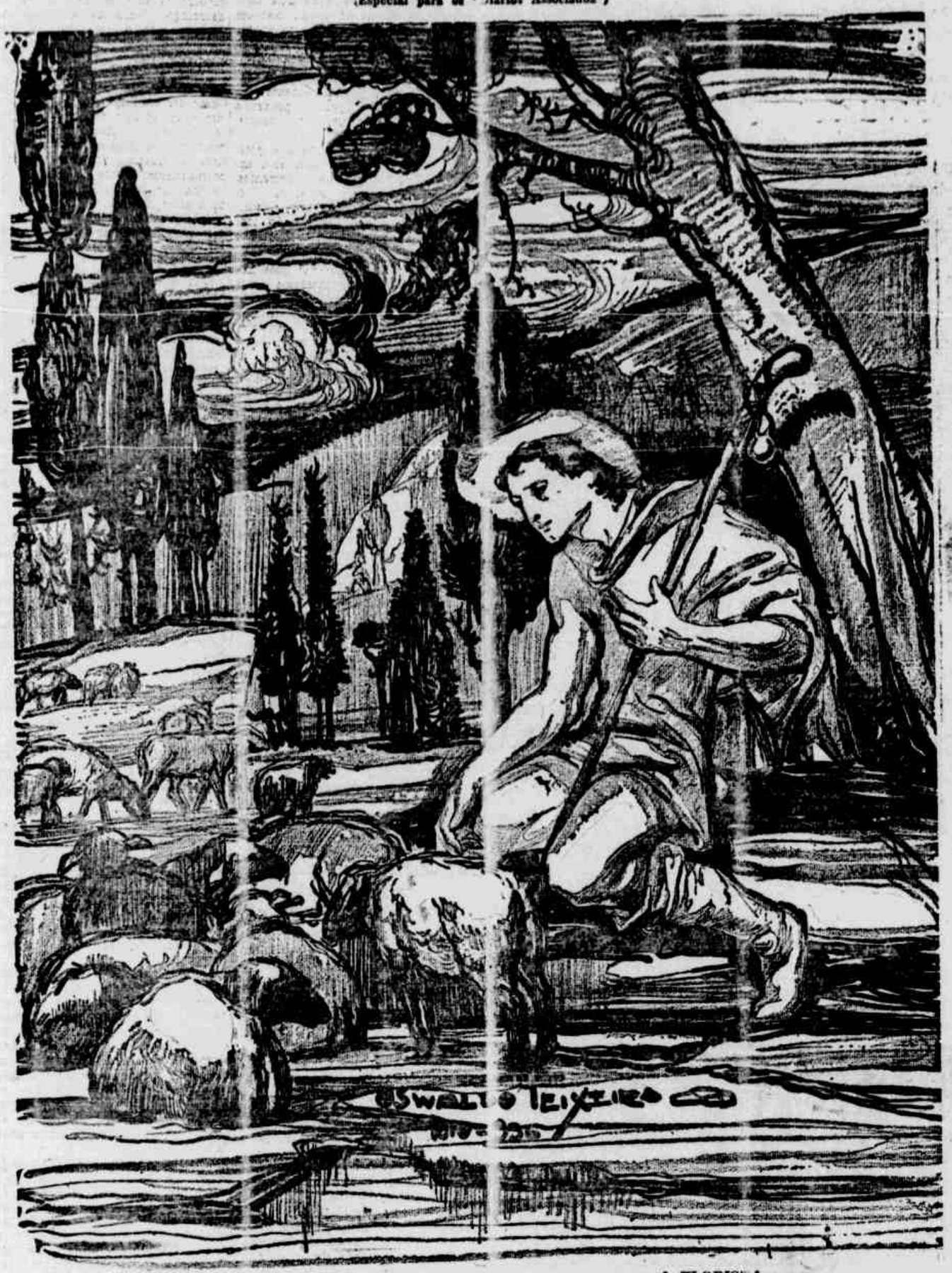
De pés nu's sobre a areia escaldante, aproveitando o refrigerio das sombras velas das jangadas que repousam, na praia das travessias audaciosas. Enid passa o seu domingo despreoccupada dos affazeres exhaustivos da realeza. A corôa vae-lhe bem sobre a cabecinha gentil, illuminada pelo brilho de dois olhos negros e por um sorriso aberto, que é uma apotheose ás coisas amoraveis da vida.

Texto de
Carlos Eustachio

Attitudes do reporter-photographo Brasil.

TRANSFIGURAÇÃO

Poema de SOBREIRA FILHA
(Especial para os "Diarios Associados")



O PASTOR:
Elle é o Amor e a Belleza! E, hoje, para o adorar,
o cometa é o propheta e o seu cajado o luar...

A CIGANA:
Canta o gallo — um clarim — no alto, e muge um brinquedo...
Afflicto, buscarás...

O PASTOR:
Eu sinto encanto e medo!

A CIGANA:
A Pureza, em José.

O PASTOR:
E o archanjo?

A ESTRELLA:
A asa do archanjo
é a cauda aberta em luz que sobre a terra esbanjo!

O PASTOR:
... e nos leva a Belém!

A CIGANA:
No seu brilho profundo
resplandece o fulgor que ha-de salvar o mundo!

A ESTRELLA:
A Bondade é Maria.

A PASTORA:
E a nuvem linda?

A CIGANA:
Leve
rebanho. O azul é o campo. O ar constellado — a neve...

A PASTORA:
E os tres reis?

A CIGANA:
Noite e Lua, e o Sol, que resplandece.

O PASTOR:
E o ouro?

A CIGANA:
E' a realeza.

O PASTOR:
E a myrrha?

A CIGANA:
O Amor!

A PASTORA:
E o incenso?

A CIGANA:
A prece.

UM REI:
Sons e cor — a pastora.

A PASTORA:
E a cigana?

O BEDUINO:
O destino.

A PASTORA:
E o camelo?

A CIGANA:
A Esperança.

O REI:
E o Confiança?

A ESTRELLA:
O beduino.

A FLORISTA:
E a florista?

O PASTOR:
A Alegria...

A PASTORA:
E o cordeirinho?

A ESTRELLA:
Um pagem...

A FLORISTA:
E a estrella?

A CIGANA:
A estrella é a Gloria!

OS TRES REIS:
O deserto...

O BEDUINO:
A miragem!

OS TRES REIS:
A realeza!

O PASTOR:
A Belleza!

A CIGANA:
A Graça!

A ESTRELLA:
A Luz!

TODOS:
O Amor!

A FLORISTA:
E o menino?

O PASTOR:
Onde está?!
"Uma voz", enquanto elle acorda e procura, attento, a estrella que desaparece:
— No sonho do pastor...

LANÇA-PERFUME
Rôdo
Rôdouro
Vlan
Flirt
Rôdo Baby
Rigoleto
OS MELHORES PERFUMES
INNOFFENSIVOS A' VISTA E A' PELLE
Examinados pela Saúde Publica Federal
Distribuidores: nesta cidade: LEITE BASTOS & Cia.; GONÇALVES & Cia.; e PERFUMARIA ORIENTAL
Agente: ELYSEU RIO & Cia.
Rua Vigario Tenorio, 185 PHONE 9076

O SEGUNDO PERIODO PRESIDENCIAL DE FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

Henry M. LASKEN
(Para os "Diarios Associados")

WASHINGTON — Janeiro.

COM o prestigio de seu valor pessoal, a força de uma maioria eleitoral unica na historia dos Estados Unidos e a autoridade que lhe confere o facto de haver levado a bom termo a tarefa presidencial, iniciada ha quatro annos, entre inquietações e apprehensões, Roosevelt prepara-se para o segundo periodo de chefe do Poder Executivo da maior democracia do mundo.

Quinhentos e vinte sete dos quinhentos e trinta e cinco votantes do collegio eleitoral, deram seu suffragio a Franklin Delano Roosevelt, 32º presidente dos Estados Unidos da America do Norte. Alfredo M. Landon, governador de Kansas e candidato do Partido Republicano, reuniu apenas oito votos no memoravel pleito que prendeu, durante semanas, a attenção do Universo.

Entre as acclamações da multidão, os accentos das bandas militares, os apitos das sirenes e as detonações dos foguetes, realizar-se-ão as varias phases da pósse e do juramento, com a originalidade, desta vez, de passar a União de um perido presidencial para o outro mediante o acto pouco commum de "auto-transmissão dos poderes".

O povo manifestará sua alegria, os governos valerse-ão occasião para uma demonstração de sympathia.

— E agora?... — perguntará o Mundo.

LOOKING FOWARD!

Looking foward! Olhando para a definição de sua attitude.

Corajosamente, Roosevelt olhou para a frente, sem ignorar que o Mundo muito espera de sua actuação na direcção da Administração Federal. O presidente, é verdade, apresenta-se no limiar do segundo periodo com a temivel responsabilidade de um grande passado.

Os que apenas trazem esperanças ou promessas podem ser mediocres ou revelar falhas entre signaes de efficincia e de valor. Roosevelt, porém, com a gloriosa herança de seu proprio governo, marcado por ousadas e felizes realizações, sómente póde ser sublime.

Do contrario, decepcionará. Não é apenas a "continuação" que delle se aguarda, e o presidente bem o comprehendeu, quando formulou, em recente discurso, esta declaração, que vale por um programma de governo:

"Estimaria que se dissesse do meu primeiro perido que, naquelles quatro annos, as forças egoisticas e dos ambiciosos do poder encontraram com quem lutar. Estimaria que se dissesse do meu segundo periodo que, no seu decorrer, essas mesmas forças encontraram seu mestre."

CONSOLIDAÇAO

O segundo periodo será, pois, assignalado pela consolidação da obra realizada no quatriennio anterior.

Ha, disso, signaes evidentes, e preciosas indicações a esse respeito encontram-se num recente artigo de George Creel.

Franklin Delano Roosevelt e George Creel iniciaram, ha muitos annos, suas relações: trabalharam lado a lado, no governo de Woodrow Wilson. Seguiram, depois, caminhos differentes, mas George Creel "conhece" Roosevelt; George Creel "comprehende" Roosevelt, e George Creel é considerado o homem melhor qualificado para escrever sobre Roosevelt.

Ainda está na memoria dos observadores o artigo em que, no mez de março de 1933, George Creel revelou as linhas principaes do "New Deal". Não ficou esquecido, tão pouco, o artigo do mesmo autor, em setembro de 1936, com verdadeiras prophecias sobre a politica de Roosevelt.

Em novo artigo, agora divulgado, George Creel indica qual será a orientação do presidente no seu segundo periodo.

Desfaz, inicialmente, os rumores de que Franklin D. Roosevelt pretende prolongar por um terceiro periodo sua permanencia no poder.

O presidente aspira, ao contrario, a descansar, uma vez terminada sua segunda phase de governo.

Embora se tenha dito que nada, nos seus discursos, permittia antever os planos do presidente, George Creel sustenta que nelles se encontram idéas muito precisas e que accentuam a philosophia politica e social de Roosevelt.

O FIM DE UMA ERA

"Tão claramente quanto a lingua ingleza o permitte — escreve George Creel — o presidente expressou sua convicção de que os factos a que assistimos em 1929 não representavam apenas uma derrocada financeira, mas sim o termo de uma éra, e de que os fins do "New Deal", seus verdadeiros fins, eram estabelecer uma nova ordem de coisas que daria a cada homem, mulher e creança, o direito de caminhar de cabeça erguida, com orgulho e respeito-proprio, de ver as estrellas e ter a sua parte na gloria do sol. Para que todos o ouçam, ponderou com insistencia que não basta a simples restauração e que continuará na defesa das reformas economicas e sociaes, as quaes deverão edificar a vida da nação num rochedo insensivel ao vento, á chuva, ás correntes. Sem se embaraçar com palavras amaveis, não receou declarar que um governo incapaz de cuidar dos velhos, de dar trabalho aos homens fortes e que queiram trabalhar, um governo que veja crescer seus jovens no ambiente insalubre das manufacturas, que deixe a sombra da falta de segurança pairar sobre todos os lares, não é um governo que possa nem deva perdurar.

CAPITALISMO

"Em vez de destruir o systema capitalista, o presidente acredita que o está salvando, mediante a correcção de seus abusos e a rectificação de seus excessos. Nunca fez a menor referencia á apologia do collectivismo, mas não esconde sua convicção de que a propriedade privada deve respeitar o bem estar geral. Tem dito, repetidas vezes, que a iniciativa privada se encontra na base da prosperidade economica da America, mas que deve elevar o nivel social e não se manifestar através de fins antisociaes."

SENTIDO DE UMA VICTORIA

São muito importantes essas observações do sr. George Creel, porque salientam o verdadeiro sentido da victoria de Franklin D. Roosevelt. Acima das pessoas, acima dos partidos, os eleitores estavam chamados a se pronunciar sobre dois systemas philosophicos: de um lado, a indifferença do governo pela justiça social, pelo bem-estar de todos: sómente uma visão geral do progresso industrial; do outro lado, a philosophia rooseveltiana.

Foi este que o povo escolheu, contra aquelle, que tinha a defendel-o os que se julgam prejudicados pelo "New Deal", sem perceber que a prosperidade geral — a prosperidade do consumidor — é a mais segura garantia da prosperidade individual. Chegaram a chamar o sr. Roosevelt de communista, mas não foram necessarios grandes esforços para provar a inepcia da accusação.

O presidente, ao contrario, desarmou o communismo, retirando-lhe as proprias bases de argumentação, já que toda politica do "New Deal" tende a fazer desapparecer as injustiças sociaes e augmentar o conforto do trabalhador, sem por isso modificar a ordem vigente. Porque, na verdade, Roosevelt não combate, com seus "codigos", "todos" os homens de negocio, mas tão somente os que agem criminosamente e a falta de lisura em certos negocios.

A COOPERAÇAO INTERNACIONAL

A recente visita do presidente Roosevelt aos paizes da costa sul-americana do Atlantico, e sua presença na inauguração da Conferencia de Buenos Aires, por elle idealizada, são factos recentes e que tamanha repercussão tiveram no mundo inteiro que seria ocioso lembral-os agora.

Esses factos, porém, não são occorrencias esporadicas, fruto de um momento de enthusiasmo. São parte de um conceito profundamente amadurecido e que George Creel assim define:

"Uma America unida é sua esperança, e, uma grande tentativa americana, no sentido da cooperação, seu mais ardente desejo. Entretanto, emquanto se esforça para a vigencia de uma politica de conciliação, não deixa ninguem commetter o erro de pensar que as novas tendencias surgirão de uma declaração de principios. Todo ponto de vista honesto será considerado, a collaboração de todo homem honesto será solicitada, mas em caso algum será permittido que o movimento em pról da cooperação sirva de pretexto para deter a campanha contra os privilegios, as explorações e a falta de correcção".

O sr. George Creel aponta a luta de sempre entre idealismo e realismo, e accrescenta:

"E' a divisão fatal das forças da America que se deve terminar, e não é a menor das esperanças do presidente que seu segundo periodo seja testemunho da união do idealismo com o realismo, para a execução de honesto programma economico e social."

"Em todos os dominios, quer internacionaes, quer nacionaes, o presidente Roosevelt pugnará pela cooperação.

"Todos nós — disse o presidente, no discurso que pronunciou no Rio de Janeiro — aprendemos a conhecer as glorias da independencia.

Aprendamos agora as interdependencia."

A FORMAÇAO DE UMA NOVA CONSCIENCIA

Observa-se que os quatro annos do primeiro periodo presidencial contribuiram decididamente para a formação, entre a população, de uma nova consciencia civica.

E' de se notar, porém, que uma minoria apparentemente insignificante basta para pôr em cheque a execução dos planos para os quaes o presidente tivera que appellar para os sentimentos de honra da collectividade.

Franklin D. Roosevelt deverá procurar vencer as ultimas resistencias e buscar nas leis, a serem votadas, as armas com que impedirá que um industrial, agricultor ou commerciante possa tornar inutil, até perigoso, o sacrificio livremente consentido pelos demais membros de sua corporação.

Todos deverão comprehender a nova verdade: que "todo negocio de que não se pode auferir lucro razoavel sem recorrer á competição desleal, a salarios miseraveis, a horas supplementares e trabalho infantil, não é negocio que se possa permittir á America".

RESPONDENDO A'S CRITICAS

Entre as pessoas que combatem Roosevelt e a politica do "New Deal", é frequente ouvir os adjectivos de visionario e utopista, applicados ao presidente, que é tambem censurado por sua "falta de senso pratico".

George Creel responde de modo cabal a essas criticas, perguntando-lhes se o que se fazia antes de 1929 era pratico. Conclue o escriptor com esse trecho impressionante:

"Como governador do Estado de Nova York durante os annos de depressão economica, Franklin Roosevelt visitou muitas fabricas paradas e, em todas, viu as machinas com uma camada de graxa e cobertas de lonas. Guardas percorriam os edificios, para protegel-os contra o risco de incendio, e milhares de dollars estavam sendo gastos para que as machinas não deixassem de estar em bom estado no momento de reiniciar o trabalho. Do lado de fóra das manufacturas, entretanto, apinhava-se nas portas uma multidão miseravel e faminta de homens sem lar e sem emprego, e nem um só vintem ia sendo dispendido para que fossem conservados em bôas disposições até o dia em que se precisaria novamente delles.

"Havia senso pratico no facto de considerar o sangue e a carne humana de menor importancia, na escala dos valores, de que pedaços de metal?"

SENSO PRATICO

Tudo depende da significação que se deseja dar á expressão "senso pratico".

Franklin Delano Roosevelt nos trará a que escolheu, procurando consolidar no segundo periodo as conquistas do primeiro.

Entre essas, colloca no primeiro plano o Acto de Segurança Social; a legislação relativa ás companhias financeiras; a Lei do Trabalho (Lei Wagner), que garante os contractos collectivos e uma organização que permitte aos operarios resolver sem constrangimento seus interesses; o imposto sobre os dividendos não distribuidos; a conservação dos plantios; a "Lei do Valle do Tennessy; a lei bancaria que dá ao governo federal o controle da moeda e do credito; a lei sobre titulos e cambio.

Os proprios factos vieram mostrar o valor e a utilidade dessas leis, algumas das quaes, como a do Valle do Tennessy, serão possivelmente estendidas a outras regiões ou outras actividades.

A TAREFA ORÇAMENTARIA

Na opinião do presidente, cada cidadão deve pagar impostos proporcionados ás suas possibilidades de contribuição e aos beneficios que recebe do governo.

Continu'a Franklin Roosevelt convencido de que a maneira a mais segura para equilibrar o orçamento do paiz é de equilibarr o orçamento do cidadão americano. A justa relação entre receita e despesa deverá ser obtida, segundo acredita, mediante um augmento das arrecadações, graças ao augmento geral dos rendimentos no paiz.

AGRICULTURA

Ser previdente em materia de cultura será outra preoccupação de Roosevelt, que cogita de promover novas leis para regular as transacções de fazendas, com auxilio da administração federal. Medidas serão tomadas, no sentido de prevenir as folhas das safras eventualmente deficientes.

POLITICA INTERNACIONAL

George Creel assim define as idéas do presidente:

"Os negocios estrangeiros estão destinados a occupar importante logar no segundo periodo. O bom senso mostra a necessidade de uma Marinha poderosa, mas, mesmo construindo navios de guerra, a Administração cuidará de deixar patente que os Estados Unidos nutrem propositos pacificos e verdadeiro amor á paz mundial. Uma legislação drastica de neutralidade, collocou fóra da lei os lucros de guerra e cancellou espontaneamente os habituaes direitos de neutralidade, direitos esses que representam um convite para a guerra. Nosso accordo com a França e a Grã-Bretanha, preparou o caminho para a estabilização geral das moedas, e agora que sua politica de tarifas de reciprocidade foi approvada, o presidente incentivará os trabalhos da "secção de accordos commerciaes", não só para restabelecer completamente os nossos mercados no exterior, como tambem para nivellar, as barreiras artificiaes, causadoras da irritação internacional.

"De maneira alguma é o presidente "Pequeno Americano" ou partidario do isolamento. Mas, embora dotado de sufficiente senso das realidades para não acreditar na Sociedade das Nações, tal como está actualmente constituida, elle ainda tem fé numa reunião internacional, como caminho mais seguro para o desarmamento e a paz.

Sua decisão de comparecer á Conferencia de Buenos Aires não era de todo alheia ao desejo de realizar essa bella viagem, mas provinha, inteiramente, de seu sonho dum Novo Mundo, unido, com as 21 Republicas do hemispherio occidental erguidas, hombro contra hombro, em perfeita confraternização, provando ás nações do Universo que o bom entendimento internacional não é coisa impossivel."

CONCLUSAO

Ostentando o bom humor que já se tornou proverbial e o optimismo que irradia a fé no porvir Franklin Delano Roosevelt vae iniciar, num ambiente confiante e esperançoso, seu segundo periodo presidencial.

Não ignora que a tarefa requererá um grande esforço, mas não lhe faltará energia, porque tem a convicção de agir em beneficio da collectividade humana.

Indicamos, aqui, alguns dos problemas sobre os quaes se deterá á procura de solução equitativa. Ha, entretanto, muitas outras questões que dependem de solução.

"Ainda ha milhares de coisas para serem feitas" — disse o presidente num recente discurso.

Responderemos aos nossos leitores da mesma maneira que Alexis Carrel refuta, antecipadamente, no prefacio de "O Homem, este desconhecido", as criticas dos a quem seu livro poderá parecer incompleto.

"A brevidade na exposição de um assumpto immenso tornou essa exposição inevitavelmente falha."

INSTITUTO SANTO ANTONIO
Rua da Penha, 75-1.º andar. Diretora: Clyde Coêlho Lopes. Mantem os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia — Admissão — Materias Avulsas — Trabalhos manuaes. Datilografia e Correspondencia commercial.
Não se cobram matriculas
PREÇOS MODICOS

UM ROMANCE

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

A "Experiencia", do sr. Martinho Nobre de Mello, começa com uma innegavel subtileza de inquisição psychologica. Este inicio de romance é feito de impressões vagas em que se mesclam o real e o irreal, de recordações que, partindo de uma unica creatura, podem ser de mil creaturas, de um scenario que pode ser o panno de fundo de muitos dramas do consciente e tambem do subconsciente. Quasi tudo em rythmos espaçados. A lembrança de uma voz ouvida fugitivamente num salão, dos olhos de uma figura entrevista em museu, sobrepõe-se por vezes á voz e aos olhos dos seres que se demoram deante de nós. Tudo em reminiscencias avulsas, em analogias e suggestões. Muita coisa nos limbos do espirito. Quem sabe o que é do pensamento, o que é da sensibilidade?

Mas logica, em taes casos, só a falta de logica. O desconnexo vem a tornar-se expressivo. A ausencia de geometria estabelece o melhor dos assentos morses e perfis remanescentes concluem em figuras nitidas. Mesmo para os que conhecem a technica mais recente do genero, os que já leram Proust, Joyce e Huxley, ha relativa novidade nesta apresentação portugueza dos methodos do monologo interior ou das impressões simultaneistas.

O heroe do livro, um lusitano que fala sempre na primeira pessôa, viaja em navio pelo Egeu e encontra uma linda mulher que vem a saber de familia italiana. A bordo, não deixa elle de fascinar-nos com a sua multiplicidade de "eus", embora Dostoiewky já nos tenha dito isso muito antes e de modo bem mais definitivo. Infelizmente, porém, em chegando o protagonista a Constantinopla, como que se sae da parte melhor da narração.

No começo quasi nada acontece, no sentido da agitação externa, mas certos golpes de sonda nas almas vão bem fundo. Todavia* da pagina 43 em deante, caimos num cosmopolitismo suspeito de romance de Pierre Frondale ou de Claude Anet. A scena do general chicoteado pela rapariga Varvara é verosimil, e os manuaes de sciencia registram outras analogas ao caracterizar o masochismo, mas, a rigor, não possue nenhum interesse de arte.

Já aqui começam a interferir no livro, perturbando-lhe o desenrolamento narrativo, coisas de historia européa que tomam amplo espaço e formam um "horsd'oeuvre" ao qual não se seguem peças de substancia. E, a determinada altura, Varvara, em meio a um bando de moscovitas exilados, converte-se numa especie de mulher fatal e o trabalho, pretendendo altear-se a Montherlant ou a Lawrence, acaba nas pantheras de restaurante ou botequim que enchem as novellas literarias de Dekobra. Puerilidades romanescas alternam com episodios de um horror facil. As descripções da tragedia moscovita parecem-nos caviar já meio avariado.

A par de um ou outro retrato em que o pincel se moveu com celeridade e firmeza, tal o da esposa do ministro da Italia, a obra resente-se de deficiencias de "humour" do autor, que leva tudo logo para um clima de drama e metaphysica, escusando-se a ser sociologo, revelando-se antes um sociologo, um critico de costumes, que propriamente um ficticionista.

Não deixamos de gostar da scena em que o narrador, em meio a tantas ignominias, recorda uma festa religiosa das proximidades de Lisbôa, num bello impulso populista, se bem que ainda ahi encontremos um certo calculo de rhetorica no effeito de contraste, no aproveitamento do fecho como que para fins moralizantes.

Em summa: o sr. Nobre de Mello cae frequentemente no "pathos", no verbalismo, mostrando-se abstractor de quintessencia, deixando o psychologo abastardar-se numa loquela de advogado. Monologando assim tão longamente, fez-se pensar naquelle recanto de uma das localidades lusas a que chamam o becco do Fala-Só.

Grave equivoco á pag. 186: a Gioconda, de Leonardo, é Monna Lisa e não Monna Vanna. Monna Vanna é uma heroina de Maeterlinck.

Tratando de Constantinopla, numa linguagem indecisa entre o Baedeker e Claude Farrère, o sr. Martinho não chega nunca a reconstituir a atmosphera de lá, a parte de pittoresco e o caracter racial, não subindo nunca a esse miraculoso Loti que ainda ha tempos o critico Jaloux collocou, como retratista e Stambul, ao lado dos soberbos pintores do corpo e da alma de grandes que são Balzac, Dickens e Dostoiewsky. Certa vehemencia de colorido, certo atropelo de sensações no livro do prosador portuguez, e nada mais. Isto no sentido da paizagem, da decoração historica, porque, no tocante á psyché das personagens, o escriptor persiste na sua relojoaria infinitesimal de Bourget em Lilliput.

Fala em Corne d'Or, á franceza, quando podia perfeitamente traduzir isso, como depois poderia lembrar-se de que Rhone em vernaculo é Rhodano, e até fica melhor, estando mais perto do latino Rhodanus.

Nessa estrategia com soldadinhos de chumbo, como que o sr. Nobre de Mello se recusa a fazer romance. Trechos de uma execução feliz, com silhuetas ageis, mal chegam a salval-o. O lance em que Fiodor se confessa assassino é lepido. Mas, de pag. 308 a 329, a proposito de Makboula, é uma extensa digressão sobre os arabes, enxerto desnecessario e com exaggerados louvores á cultura arabica, de que o autor se torna o pregoeiro exaltado, dando-lhe preeminencia sobre as demais e celebrando-a quasi na tonalidade mystica em que Gobineau e Chamberlain celebraram a raça germanica.

Felizmente a evocação de Colombo e dos navegantes ibericos dura apenas duas paginas. Bem mais prolixa a parlenda em torno aos russos, trecho parasitario, com muitas scenas de film ou melodrama, com uma chuva de sangue e converter-se em rio, com aureolas celestiaes na fronte dos inimigos da tyrannia bolchevista. O prosador attribue uma porção de qualidades mirificas a um tal de Wladimir, genio, poeta e propheta, mas, quando este se derrama em tiradas philosophicas ou lyricas, está longe de igualar Chestov ou Pouchkine. A parte social e economica da questão moscovita, coisa antes de relatorio diplomatico que de obra de ficção, alastra-se por quasi cem paginas com o vigo daquellas arvores hindu's cujos galhos, tocando no solo, formam logo novas arvores. São manifestos, confidencias epistolares, criticas a Bakounine e Lenine, suffocando o entrecho, matando a acção do romance, já em si tão exigua.

Conclua-se que o volume do sr. Martinho Nobre de Mello é isto: uma viagem no Egeu, um pequeno idyllio, um chá e politica da Turquia, politica da Russia, politica, politica, politica. A sequencia da narração ficou para outra vez...

E' por desgraça nossa, avançando no terreno do estylo e da grammatica, devemos tornar-nos até irritantes com muitas minucias de censor caturra.

No livro ha dezenas de banalidades: refulgencias de ouro do sol, funda magua, saudade indizivel, exito coroando esforços, jardim encantado das mil e uma noites, premente necessidade, mulher em questão, conveniencias do momento, brasa entre cinzas, mel dos beiços, alcatras da dorsin nos olhos, asinas de audacia, fronte escaldada, musica da voz, taboa de salvação.

Comparar as pessoas curiosas a creanças que espatifam as bonecas para ver o que têm dentro, é imagem exhaustissima. E o peor é que o sr. Nobre diz que as bonecas, "uma vez desventradas, não podem deixar de patentear o seu vazio interior, o ôco das suas entranhas e do seu cerebro". Mas o acto de desventrar, ou seja rasgar o centro, estripar, de modo algum attinge a cabeça e, consequentemente, não vae ao craneo, ao cerebro.

E mereceria figurar no "Almanach de Lembranças" esta phrase lamecha: "Como é ligeiro o ar que respiramos, por mais que na realidade elle seja duro e sombrio, como é encantador o panorama que nos rodeia, por mais feio e monotono, se temos junto de nós a mulher que appetecemos, que amamos, que é dona dos nossos nervos e da nossa alma..."

Pullulam as impropriedades. Ninguem "sopesa" uma dimensão: apenas se sopesa um volume. Erroneo classificar uma viagem de Napoles a Constantinopla de "circuito". Não se vendam dores e humilhações aos olhos perspicazes; os olhos é que podem ser vendados para não distinguir essas dores e humilhações. Desagrada-me phrase dos olhos que espirram uma pergunta. Tambem não gosto dos dentes que "reapparecem num desfile da idéa de marchar, de passar em filas, e os dentes, excepto se se trata de dentadura postiça, não se entregam a essas passeatas fóra da bocca do freguez.

Illogica esta phrase: "... embrenhavamo-nos por vielas e encruzilhadas". Encruzilhada, ninguem o ignora, significa o sitio em que se cruzam caminhos e o que a gente faz ahi é, não embrenhar-se por ella, o que seria impossivel, mas escolher um delles. "Embalagem sentimental" é improprio, ao menos para metaphora idyllica; embalagem representa, segundo os diccionaristas, "o acto de empacotar fazendas ou outros objectos". Brisa "agreste"? Mas se a qualidade da brisa é ser sempre "vento brando e fresco".

"Desbandada", a proposito de uma unica pessôa que quer fugir, não é correcto: debandar (que se prende a bando) implica a idéa de dispersão, de fuga de muitos individuos. Horriveis os "decotes de carne fresca", ostentados num restaurante por duas senhoras luxuosas que não mereciam essa linguagem de açougue...

De uma rudeza que resvala para o grotesco é o contacto em Wladimir, dos seios de Tanka Theodorovna, "tão quentes que pareciam queimar-lhe as abas do casaço". Não se me afigura de bôa critica appellidar Maximo Gorki de "Maupassant russo". Na terra de Tolstoi quem mais recorda o autor do "Pierre et Jean" é Tchekhov. E isso de chamar a Russia de "Christo da humanidade nova" é simples variante do que disseram em relação á Irlanda e á Polonia.

"A voz sonora de Wladimir Chakofskoi tivera por éco dois silencios irmãos: o meu e o de Tanka Theodorovna". Mas como? Uma voz que tem por éco dois silencios... Acaso ha por ahi quem desconheça que éco é a repetição de um som? E esses nomes arrevezados de slavos, frequentes em escriptores "snobs" precisam de ser recommendados aos laryngologistas para verificar até onde vae a capacidade de dicção dos respectivos clientes...

O episodio dos dansarinos lubricos encerra algo de semelhante a uma das passagens mais vermelhas da "Garçonne" de Victor Margueritte. "Cada noite disponho serenamente um revolver á minha cabeceira". Isso escripto assim, parece que se trata sempre de um revolver differente e que o heroe do livro no fim de um anno, possuiria á cabeceira trezentas e tantas dessas armas de fogo.

"Veiu (Jesus) simples e nu', ignorante e innocente, como os pescadores humildes de Nazareth". Em primeiro logar, surpreende-me a referencia a esses pescadores. Nazareth não é povoação maritima, nem de importante situação fluvial, e, se não nos engana uma autoridade no assumpto, apenas fica "á la source d'un petit affluent du Nahr-el-Mokart". Onde seriam então as pescarias? Deve haver confusão entre a localidade de Nazareth e o lago de Genesareth. Depois, nunca ouvi dizer que os pescadores da Palestina andassem nu's..

O Hoffmann, contista allemão, vê seu nome encurtado tres vezes á pag. 405 passando a confundir-se com o critico francez Hoffman. "Elégabale-E'galité" como chamavam o grão-duque..." Devia ser "como chamavam ao grão-duque".

"Debitar" não tem em nosso idioma o sentido francez de recitar, expor, divulgar, e sim o de "constituir ou inscrever como devedor". Cérbero será mais exacto que cerbéro. Atraiçoar a patria por um prato de lentilhas, alluião em parte biblica, destoará um tanto numa tirada de mahometano. Reclamar, no sentido de fazer reclamo, não se usa aqui. O Crescente não pode ser comparado a uma aureola: desnecessario será frisar que a aureola é um circulo, emquanto o Crescente é apenas parte do circulo. Acho que quando Wladimir terminou os seus estudos São Petersburgo já era Petrograd. O caso de uns cavallos que "trotam e galopam em silencio, não relincham, não dizem nada", não é miraculoso; em geral os quadrupedes nada dizem e o caso da mula de Balão foi verdadeiramente excepcional.

Um deploravel truismo: "Quando o espirito chega a certas conclusões, seguramente é pela analyse dos elementos de apreciação, de que dispõe, que elle se formula e attinge". Mas não ha nada mais claro. Os amigos das verdades provadas rejubilarão com esse axioma.

Gostando de prosa e do verso mas separados, não applaudirei estes trechos em que a rima em "ente" se insinuou sem especial convite: "...actos daquella natureza não são sempre, justamente por falta de seguimento e continuidade, a marca evidente dum espirito leviano, facil, inconsistente? Escapa-nos um gesto espontaneo de ternura innocente, mas um pouco excessiva, por uma mulher casada, que nos foi sempre absolutamente indifferente". Nem estas rimas em "ão": "Dar nenhum contacto, nenhuma approximação, nenhuma compreensão, entre a cidade e o verdadeiro aldeão".

"Sympathisei muito comsigo" e "contamos comsigo" afiguram-se-nos de uma vernaculidade suspeita. Não raro, numa só pagina o mesmo verbo retorna como refrão incommodo; em quatorze linhas, á pag. 161, esbarramos sete vezes na preposição "para"; o substantivo "clima", em sentido figurado, reapparece com a invariabilidade do domingo após sabbado, e do possessivo "seu", "sua", ha uma ostentação que está a exigir divisão de propriedade.

Talvez em consequencia de revisão negligente, saem aqui deturpados varios termos. Nos arredores de Florença não existe Miniato: existe San Miniato. O imperativo é: "Traze champagne" e não "tras". "Pick-pocket" devia estar em logar de "pick-pocked". "Endemoninhada" é preferivel a "endemoniada".

"Henderson parece gostar muito de si. Desfa-se em elogios a sua intelligencia": diz Livia ao heroe do livro, e é outro caso em que o "si" está mal applicado. "Um assumpto interessava" e "Herderson não devia interessal-os" tambem se apoiam em syntaxe meio perneta.

"Desenchantée" sae mais de uma vez "desanchantée". "Fora ali que, do alto dum throno roqueiro, Dario viu passar, sobre a ponte de barca, o exercito dos setecentos mil!" Viu ou vira? Não "prescrutou" e sim "perscrutou" é o certo. Nada de "yanke"; ianqui ou "yankee". Escreva-se "vultosissimo" e não "vultuosissimo".

Encontro innumeros pronomes fora do logar: "dado que a princesa, não grado toda a sua distincção, parecia-me uma mulher já de tal modo secca.... Vi que duas lagrimas porejavam-lhe nas pupillas... Um dia era o ultimo volume do "A la recherche du temps perdu" que Henderson trazia-me alvoroçado e feliz... Era de toda evidencia que Herderson deixara-se impellir por um pensamento... Mas aquillo que, presentemente, apparecia-me como uma porta discreta... Wladimir, entretanto, comprehendera, em toda a sua extensão, que alguma coisa de muito serio, de tragico, ia-se passar... Poucas foram as nossas palavras de saudade sobre William Henderson, tanto mais que o assumpto tornara-se delicado... Assim posso dizer que desde o primeiro instante concluiu-se entre nós uma especie de entendimento tacito... Que principalmente Giovanna tinha-se mostrado irritadissima... Stephan estava convencido de que, para que uma nova era de felicidade brotasse na Russia, fazia-se indispensavel acabar com todos os burguezes... Lembrava-me que Livia confidenciara-me um dia... Parece-me que as lagrimas ennevoaram-me a vista..."

E ha umas cacophonias bem alarmantes a pag. 52, 99, 115, 116, 127, 146, 182, 206, 246, 247, 249, 261, 279, 373, 454, 483, 498, 507, 522 e 523.

TRES VEZES "AMO-TE"

A. ROVINELLI

Tres vezes pronunciei a phrase *Amo-te* a uma mulher. A primeira vez tinha eu trinta annos e desejava casar-me.

A idéa de casar chega-nos inconscientemente como a outra do suicidio.

E' uma idéa fixa, atroz. Não se dorme, perde-se o appetite; tornamo-nos imbecis. Para o predestinado ao suicidio, todo qualquer meio apto a tirar a vida é bom: a escolha depende das circumstancias.

Para quem tenha resolvido casar, toda mulher que seja joven e não feia, é desejada como esposa: tambem aqui a escolha depende das circumstancias.

A moça, que o destino me fizera encontrar, chamava-se Lucia.

Assim no chão, com o rosto branco como a camisa que vestia, resolvi interrogar minha esposa, mostrei-lhe a carta e perguntei-lhe o que havia de verdade nella

O RETRATO DA FUTURA ESPOSA

Tinha lindos olhos azues e grandes; cabellos louros e formas provocantes; e um ar de candura sobre o pallido rosto oval. Logo gostei.

Lera, em não sei mais que livro, ou ouvira, que é preferivel casar-se com uma loura do que com uma morena, porque a loura tem a indole mais doce, mais docil e é presa menos facil ás tentações dos sentidos e, por isso, mais fiel.

Gostei tambem devido áquelle seu candor, áquella sua ingenuidade, que se lia clara, aberta nesses seus grandes olhos placidos e limpidos, como o transparente espelho de um lago.

E ainda porque me pareceu bastante boba.

Tive sempre um mêdo enorme das mulheres intelligentes.

Filha de pequenos burguezes da provincia, tinha habitos simples e honestos. Com mais ou menos vinte annos, nunca estivera numa grande cidade; não conhecia do mundo senão quanto havia podido appreender desses poucos e pessimos livros que ia lendo nas noites longas e aborrecidas do inverno.

Promettia, pois, tornar-se uma esposa ideal.

Encontramo-nos, um dia, a sós, no jardim da sua velha casa paterna. Era maio: o mez das flores e dos amores e era precisamente, a hora sentimental do por do sol, e ar doce e perfumado como a finda bocca de uma mulher linda. O céa parecia um immenso guarda-sol de sêda azul e lembro que nem nos faltou o trinar dos passarinhos.

Parecia que o céo e a terra, as flores e as arvores, as coisas e os animaes, toda a creação, afinal, cantasse para mim o poema do amor.

Confesso porém, que nenhum rouxinol fazia ouvir seus gorgeios.

Passeavamos, eu e Lucia, entre as estreitas alamedas do jardim, pouco sombreadas; eu, a olhar os ultimos reflexos do sol a morrer e a faiscar sobre o cabo de prata da minha bengala; ella, a desfolhar rosas, que colhia de quando em quando.

O PRIMEIRO "AMO-TE"

Pensava: "Eis a mulher que me convem. Essas suas pequeninas mãos devem saber preparar petiscos deliciosos. Sua mamã deverá ter-lhe ensinado tambem a servir as melas, a passar a ferro, a lavar a roupa e a preparar na occurrencia, uma bôa tisana..."

Não ousava, porém, declarar-lhe que desejava pedil-a em casamento.

Frequentemente repetia a mim mesmo: — "E' preciso resolver-se: coragem!"

Abria a bocca para falar e tornava-a logo a fechar, porque não sabia por onde começar.

De repente, tomei-lhe a mão e levei-a aos meus labios. Notei que sua mão era bella mas com as unhas descuidadas e, contemporaneamente, pensei nas preciosidades culinarias que, sem a menor duvida, saberia preparar-me quando Lucia se tivesse tornado minha esposa.

Lucia nem de leve demonstrou estranhar minha liberdade. Olhou-me placidamente, depois abaixou as pestanas e enrubeceu.

Esse rubor pareceu-me opportuno e gentil.

E foi então que lhe disse *"Amo-te"*, com o qual teria dito: "Que dia lindo!"

Menti, porque não a amava; e um mez depois celebrou-se nosso casamento.

O SEGUNDO "AMO-TE"

Tambem a segunda vez, quando lhe disse "amo-te", menti. Desde o dia do casamento, haviam decorrido dois annos. Era precisamente o dia do segundo anniversario de nupcias. Nem uma nuvem havia toldado — como costuma dizer-se — o horizonte da nossa vida conjugal durante esses dois annos.

Lucia demonstrara sempre sua doçura e docilidade, conservando seu ar de simplicidade e não progredira nem um pouco em materia de intelligencia.

Sabia preparar as mil maravilhas, os petiscos appetitosos; serzia com pacata diligencia minhas meias e mantinha a casa em perfeita ordem.

Tornara-se mais linda. Adquirira uma certa graça ingenua, cheia de innocencia, que suggeria idéas docemente voluptuosas. Abandonava-se sempre aos meus amplexos com uma commovedora adocilidade.

Não era tagarela, como o são, geralmente, as mulheres e — oh, milagre! — nunca tivera o menor attrito com os visinhos.

Quando eu voltava á casa, altas horas da noite, não me fazia scenas; nunca me pediu disesse onde estive; não era ciumenta. Procurava sempre satisfazer todos os meus desejos, nunca fazer-me faltar nada. Era, em summa, a esposa ideal.

De minha parte, comportava-me como um optimo marido.

Trazia-lhe, com frequencia, alguns presentes, que ella acceitava sem enthusiasmo, mas com um sorriso de satisfação. Beijava-a, pela manhã, quando saia para ir ao escriptorio, dizendo-lhe: "até logo, cara", e o mesmo fazia na volta, somente que então, em logar de "até logo", pronunciava "bom dia" ou "bôa noite".

A's vezes, á noite, subiamos, de braço dado e iamos ao cinema ou beber qualquer coisa num café de luxo. Um ou outro domingo, conduzia-a ao campo, e então levavamos a merenda que comiamos num prado, sentados sobre a herva.

Quando não saiamos á noite, eu sentava junto á janella aberta na doçura azul do ocaso, a fumar o cachimbo; ella sentava ao meu pé, a olhar distante com seus grandes olhos placidos e bons.

De vez em quando lhe dirigia uma pergunta ou lhe dizia algo e ella respondia sempre, invariavelmente, com monosyllabos, porque, como já disse, era sobria de palavras.

Eu era feliz. Se Lucia me tivesse dado um filho, minha felicidade teria sido perfeita. De filhos, porém, nem se falava.

Esse dia, pois, transcorria o anniversario do nosso casamento e precisamente nesse dia recebi uma carta anonyma, na qual o "amigo sincero" me informava", que minha esposa me trahia.

As cartas anonymas são como as "jettaturas"; não se acredita nellas, mas deixam sempre, no fundo da alma, um vago sentimento de duvida e de suspeita.

Comecei por estranhar; depois ri; depois reflecti.

Minha mulher me trair? Como seria isso possivel? Ella, tão bôa, tão doce, tão boba? Ah, a calumnia infame! E se fosse verdade... porém? Ha sempre em nós um minusculo espirito maligno, e este minusculo espirito cantou ao meu ouvido a conhecida "aria" do "Rigoletto": "La donna é mobile..." e me disse que é parvo quem acredita na ingenuidade e na honestidade das mulheres...

Resolvi interrogar minha esposa. Mostrei-lhe a carta e perguntei-lhe o que havia de verdade nella.

A pobre mulher tornou-se pallida e encarou-me com um olhar a denunciar intenso pavor. Deixou-se cair sobre uma cadeira, a soluçar perdidamente.

Não se defendeu. Não disse uma unica palavra.

Commovido, ajoelhei-me aos pés de Lucia, tomei-lhe as mãos. Foi então que, pela segunda vez, lhe disse: "amo-te", sem convicção, porém, e com o mesmo tom de voz com o qual lhe teria dito: "como és estupida!"

Lucia enxugou os olhos e voltou aos cuidados do lar.

O TERCEIRO "AMO-TE"

Juro deante de Deus, que a terceira vez que lhe disse "amo-te" fui sincero.

Aconteceu assim.

Haviam decorrido outros seis mezes, tambem esses calmos, doces, sem nuvens no horizonte.

Uma manhã, cerca das 4 horas, voltando inesperadamente de uma curta viagem de negocios, tentei em vão abrir com a chave a porta do meu apartamento.

Minha mulehr collocou, do lado de dentro, o cadeado duplo.

A aventura é commum, é banal, e pode-se facilmente imaginar. Bati inutilmente varias vezes; chamei, gritei: silencio!

O maligno espiritosinho que existe sempre no nosso fundo, chacoteou ao meu ouvido não sei mais quaes palavras de escarneo, que me fizeram nascer um mundo de suspeitas. Exigi toda a attenção do meu ouvido. Do interior, chegou-me o ranger leve, leve, de uma porta, um sussurro quasi inintelligivel.

Havia alguem lá, com minha mulher!

Na escuridão da escada, no silencio grave que me circumdava, reflecti rapidamente; mas profundamente; em poucos segundos julguei a minha condição, tracei a grande linhas o meu plano de conducta, armando-me de frieza e de audacia.

Quando minha mulher veiu a abrir a porta, notei que estava commovida, somente porque, em logar de olhar-me o rosto, fixou minhas mãos e sorriu estupidamente.

Estava de pyjama e esqueceu de calçar as sandalias.

Estava de pyjama e sequeceu de calçar as sandalias.

Sem pronunciar palavra fechei a porta e comecei a procurar nos quartos.

Encontrei o meu homem dentro um bahu' e dali o expulsei achando-se elle tão apavorado a tremer tanto e tão ridiculo que tive piedade.

Conseguira apenas vestir as ceroulas e a camisa e me olhava olhava com olhos que imploravam misericordia.

Não o matei; não lhe torci um cabello. Somente pul-o fora de casa, assim como se achava, de camisa e ceroulas, e o conduzi eu mesmo para a rua.

Alvorecia e já começavam a passar homens para o trabalho e noctambulos que voltavam as suas residencias, e soprava uma aragem subtil, subtil, que refrecava os ossos.

Tornando a galgar os degráos, fui tomado de tamanha convulsão de riso, que tornou-se preciso agarrarme ao corrimão, para não cair.

A figura do pobre christo, em camisa e ceroulas, que procedia apressado pela estrada, contente, talvez, de ter escapado a tão pouco preço apparecia-me infinitamente comica.

Dinante de minha mulher, procurei assumir uma attitude seria; não o consegui, porém, Bufava a todo instante incapaz como era, de reprimir os estertores de meu rir convulsionado.

Lucia achava-se abandonada sobre uma cadeira, humilde e dolorosa, como uma Magdalena arrependida. Ouvindo-me rir, encarou-me primeiro com estranheza, depois com hostilidade.

— Vá — gritelhe finalmente — vá á janella ver teu amante! Vaes ver como é comico!

E eu ria, ria.

Minha mulher encarou-me mais uma vez em silencio, com seu olhar hostil, no qual brilhava, já agora, uma chamma de odio; depois, levantou-se altaneira, impetuosamente, e atirando para traz os cabellos que lhe caiam ondulados sobre as faces, approximando do meu o seu rosto coberto de pallidez cadaverica e revolvido pela caiera, me disse num sibilo:

— Imbecil! Imbecil! Quem mais comico do que tu? Não sabes que és o motivo de mofa de todos? Todos sabem que eu te traia!! Atraçoei-te sempre! Tambem antes de casar-me, eu tive um amante!

— Tu!

A voz subiu-me rouca da garganta, como um grito de mocho.

— Sim! Eu! Eu!

Que aconteceu?

Não sei; não lembro.

Sei somente que, pouco depois, ella se achava sobre o soalho, numa poça de sangue.

Tinha-a matado.

Assim, no chão, com o rosto branco como a camisa que vestia, com os grandes olhos azues escancarados na eternidade, seu lindo zelo descoberto, de onde jorrava um vermelho filete de sangue, appareceu-me como jámais a havia visto.

Uma onda de commoção me invadia. Cahi de joelhos e: Lucia! Lucia!" implorei.

Ella continuava a fixar-me com seus immensos olhos dilatados, nos quaes esplendia agora uma luz interna de infinita piedade.

Permaneci longo tempo a contemplal-a, esquecido de mim mesmo, numa extase muda e dolorosa. Depois, abaixei-me sobr eo seu rosto transfigurado no transpasse supremo.

E foi então que me sairam, do profundo da alma, as palavras sublimes: "amo-te"!"

COLLEGIO MARISTA
RUA CONDE DA BÔA-VISTA, 385

Este estabelecimento de ensino avisa a quem interessar que:

1.º — O curso de Ferias preparatorio ao exame de admissão de segunda época, funcionará até a ante-vespera desse exame, isto é, 20 do corrente, e até a 15, as matriculas para o mesmo exame se acharão abertas.

2.º — A reabertura das aulas para os diversos cursos será:

15 de fevereiro: curso primario.

8 de março: 1.º e 2.º anos secundarios.

15 de março: 3.º, 4.º e 5.º anos secundarios.

3.º — Os alumnos reprovados em primeira época em uma ou duas disciplinas prestarão exames na primeira semana de março.

BELLAS ARTES

LUIZ MARTINS NO SEXTANTE

Henri KAUFFMANN

RIO. — Diariamente, a bordo dos navios, um official arma-se de instrumentos complicados, mira o céo, mede o horizonte, e, após uma série de calculos, marca no mappa, com um alfinete, a posição em que se encontra a nave. Chamam isso "fazer o ponto".

Não é apenas para obedecer a antiga praxe que, quotidianamente, se repete a scena. E' para responder a dupla necessidade: uma no presente, outra no porvir.

Feito o ponto, determinada a posição do navio, pode se observar a influencia dos ventos, das correntes quiçá dos erros de orientação. Vê-se se a nave andou seguindo o caminho traçado, ou se a derivação fez que delle se afastasse. Isto é para o presente.

Algumas das viagens que hoje não nos parecem offerecer interesse maior podem, no emtanto, reter a attenção dos historiadores. No "Diario de Bordo" encontrarão o "ponto" quotidiano e poderão, por essa forma, estabelecer o roteiro da nave.

A disciplina da marinha é digna, nesse particular, de se tornar a lei para todos. Regosijei-me, ha dias, ao saber que os irmãos Pongetti preparavam um annuario literario que será ao que se diz, um verdadeiro panorama da actividade intellectual de 1936: regosijo-me, hoje, lendo, depois de a ter ouvido, a conferencia de Luiz Martins sobre a Pintura Moderna do Brasil. Em todos os ramos onde se desenvolve a intelligencia humana, precisamos "fazer o ponto", e a necessidade, tambem, é dupla: guiar a actualidade, informar o futuro.

Luiz Martins, publicando num livro, com o titulo "A Pintura Moderna no Brasil", a conferencia que pronunciou em junho de 1936, permitte sejam meditadas e discutidas na presentez, consultadas mais tarde, as observações que apresenta como coordenadas do "ponto". Seria de desejar que todos os annos pequeno numero de publicações desse genero saissem do prelo.

No prefacio, Luiz Martins defende-se, modestamente, de ter feito obra completa, de ter-se pronunciado de modo definitivo ou absoluto. Não hesitarei em dizer que quem quizesse, em materia de arte, ser completo, absoluto ou definitivo, seria o coveiro da arte, ou pelo menos seu necrologo. Como, de facto, ser completo quando, a cada instante, surge nova obra? Como ser definitivo, já que tudo evolue (a arte mais ainda do que outras coisas quaesquer), já que a arte não pode ser estatica? Como ser absoluto, emfim, sem se arriscar ao ridiculo com que Apollinaire, Dorgelès e alguns outros "Montmartrois" estigmatizaram certos criticos emproados, chamando-os a se pronunciarem sobre "Le soileil se coucha sur l'Adriatique", tela pintada a esmo pelo rabo innocente de um burro que, abanando sua parte caudal, para agradecer algumas cenouras, nunca cogitara de concorrer para o "Salon".

O livro de Luiz Martins, muito felizmente, não é completo, nem definitivo, nem absoluto. E' tão completo quanto possivel; era "definitivo" no momento exacto em que foi concebido; seu absolutismo é apenas o de uma pessoa que sabe possuir julgamento bastante formado para ter o direito de opinar. Homem de gosto estheta, conhecendo a historia da arte e acompanhando sua evolução, o autor deixa ficar no "Diario de Bordo" um depoimento precioso do que era em junho de 1930, a posição da pintura moderna no Brasil. Fez uma obra interessante, que não poderá deixar de ser consultada, a todo momento, por todos quantos se interessam pelo desenvolvimento da pintura entre nós e pela victoria das tendencias modernistas.

Luiz Martins, porém, não deverá dar sua tarefa por terminada com o apparecimento do presente livro, que precisa, ao contrario, ter periodicamente seu prolongamento, em outras conferencias e outros livros concebidos nos mesmos moldes.

NOVA HISTORIA DA DESCOBERTA DA AMERICA

Foi no Congresso Internacional de Americanista, reunido, ha tempos, em Sevilha, que o escriptor e erudito, sr. Romulo D. Carbia, levantou uma thse segundo a qual se poderia comprovar a falsidade da versão actualmente aceita sobre o descobrimento da America. Agora, publica o sr. Carbia um volume em que amplia os argumentos e considerações expendidas daquella vez. E "La nueva historia del descubrimiento de America". São dez capitulos dedicados a estudos, pesquisas tendentes a demonstrar se houve ou não adulteração dos factos relativos áquelle acontecimento que ficou sendo, por sua extraordinaria importancia, um marco entre a Idade Media e os tempos modernos. Como é natural, o autor parte da famosa chronica sobre o descobrimento deixada por frei Bartholomeu de Las Casas em sua "Historia". O relato ahi feito não apresenta, segundo muitos estudiosos, contradicção alguma com a verdade dos factos historicos referidos nos documentos achados nos archivos da Corôa de Aragão. O mesmo, porém, não acontece em relação ao texto da capitulação de 1492 e aos despachos reses ao mesmo appensos. Chega assim o autor a pôr sobre bases solidas a suspeita de que não seja a real a historia que até o presente se considera veridica, quanto á descoberta do Novo Mundo. Las Casas teria sido então o cumplice de uma grave fraude historica. O autor esposa esse ponto de vida. E sua obra de erudito se inflamma, ahi, em rasgos de polemica, refutação de pontos considerados em pureza de verdade, numa demonstração e conhecimento profundo das velhas fontes de elucidação do grande feito colombiano.

Dada a amplitude do thema, o escriptor argentino não o esgota na actual publicação. Annuncia, porém, o seu debate mais completo nos tres volumes que, sob o mesmo titulo, publicará dentro de algum tempo e que constituirão certamente mais uma preciosa contribuição aos estudos sobre a descoberta da America.

AUTO-BIOGRAPHIA DE CHESTERTON

A MELHOR obra de G. K. Chesterton. Eis um ponto em que os criticos londrinos estão todos de accordo, ao apreciarem a "Auto-biographia" deixada pelo autor de "O homem eterno". Para muitos, é esse o livro mais interessante e seductor, alguns dizem mesmo "mais importante", dentre os apparecidos na Inglaterra durante os ultimos mezes. Aliás, o exito da obra talvez tenha encontrado um de seus factores numa circumstancia melancholia: sua publicação coincidiu quasi com a morte do autor.

Além disso, ao que parece, nem o publico nem os criticos esperavam que Chesterton, com seu mixto de pensador, de humorista e de poeta, preoccupado com os espectaculos actuaes e historico do mundo e dos homens se manifestasse um dia cultor do genero de auto-analyse e das confissões. Com sua manifesta predilecção por estas duas figuras de tocante correspondencia, Christo e d. Quixote, elle sempre se manifestara um descuidado de si mesmo.

Houve pois uma intensa curiosidade em torno de seu livro. E logo se verificou que esse se differencia das outras auto-biographias: não relata uma successão de acontecimentos, mas tudo feito com tal engenho, que, de traçado despretencioso onde se nota um certo esquecimento do "eu", resulta afinal um bom auto retrato.

Seguindo a maneira de sua "Historia da Inglaterra", onde não se encontra data alguma, Chesterton, auto-biographando-se, quiz falar muito a respeito de outras pessoas e pouco sobre o autor, sem duvida julgando estar ahi o melhor modo de apresentar sua maneira de ser e de sentir. E a obra resultou cheia de humor e de graça caracteristicos, e de amor pela vida; sob esse aspecto anecdotico e risonho, porém, palpita o pensamento de Chesterton, em sua mais legitima expressão, preoccupado com os problemas do universo, de Deus, das religiões, as inquietações e esperanças do mundo. A certa altura, elle confessa que se nunca levou muito a serio sua pessoa, sempre olhou com o maior cuidado e seriedade suas opiniões.

E', emfim, um livro onde não se encontra nada de pesado, falso, rebuscado, pois elle é todo feito á maneira de uma conversação viva, elegante, elaborada por cerebro subtil e inspirada por um coração extremamente generoso.

O vinho que Recife bebe

MODAS-ELEGANCIA

CHRONICA

Vestir-se bem não é adquirir toilettes" carissimas ou comprar o ultimo chapéo chegado de Paris.

Por outro lado, modelos que assentam maravilhosamente á uma pessoa, como que completando-a, definindo-a, perdem 90% de seu valor em outras... certas senhoras.

Vendo, na terra os primorosos vestidos exhibidos por uma Kay Francis ou uma Myrna Loy, immediatamente tratam de copiar-lhes os modelos,

Omittem por completo o valor imponderavel da propria figura; emquanto a estrella" procura por todos os meios e modos a sua alcance realçar sua personalidade, suas admiradoras sacrificam as suas, para terem em troca o prazer de vestir-se a "la Garbo" ou a "la Rogers"...

Analysarei o typo de algumas "estrellas" cinematographicas, afim de que minhas leitoras tenham um ponto de referencia para estabelecer parallelos e estudar o que melhor se adapte á sua silhueta.

As mulheres do typo de Kay Francis, Gail Patrick, Claudette Colbert ou Lida Barranova, que estão entre 30 e 35 annos, necessitam de trajes elegantes, de linhas normaes, penteado mais discreto, equilibrio esthetico entre a maquillage do rosto e seu aspecto total.

As de typo semelhante a Glenda Farrel, Ginger Rogers, Jean Harlow, Joan Blondell, pertencentes á doirada juventude, requerem vestidos de phantasia e de "sport". Assentar-lhes-a perfeitamente penteado "alvoroçado", com rolos, bucles, ondas, de qualquer forma que chame a attenção sem exaggeros.

Detendo-me nas loiras seductoras, como Carole Lombard, Elissa Landi, Gloria Stuart, Myriam Hopkins, Bette Davis, Madeleine Carrol, direi que são typos aos quaes assentam, como excepção, trajes e atavios um pouco raros, de linhas exoticas. E' talvez o unico que admitte um cabello tingido intensamente loiro e alguns adornos vermelho-cardeal.

As morenas de feições asymetricas do grupo de Merle Oberon, Sylvia Sidney, Myrna Loy, si são de seu agrado, podem usar peças de mangas amplas, as imitações modernas das antigas tunicas, as vestimentas asiaticas estilisadas pelos "ateliers" parisienses; em resumo, podem, buscar uma nota extravagante grata á vista, especialmente nos sumptuosos trajes de festa.

Os vestidos de Katherine Hepburn, si destacam uma personalidade inegavel, teem a desvantagem de só se adaptarem a essas feições originaes, e essa maquillage largamente estudada. Tomal-os como regra geral seria um verdadeiro desastre.

O cinema tem bôas e más perspectivas como lançador de modas, porque diffunde a crença de que todas as caras e silhuetas servem aos desenhistas de modelos. Foi por isto que acabo de estudar as caracteristicas pessoaes de varias artistas frente as creações dos "modistas".

Quem adopta quanta novidade se lhe defronta, só poderá vestir-se de accôrdo com seu typo... por méra casualidade.

* * *

Ha alguns annos atraz considerava-se "velharia" os chapéos de abas muito largas, esses quasi verdadeiros guarda-sóes para protecção contra os rigores estivaes. Foram "desterrados" pelo "crime" de serem "pesados" em conjuncto, apezar das poucas grammas que pesavam. As jovens e damas de pequena estatura tinham nelles, simultaneamente, uma tentação e um espantalho.

As altas tinham por elles, porém, um grande enthusiasmo, que não impediu que não tardassem a passar á categoria de reliquias.

Mas... (comprehenda-se a Moda...) elles fizeram sua reapparição e... ninguem os qualifica de "velharia"!

Nestas tardes de forte calor, vemol-os por ahi ás dezenas, acompanhando vestidos vaporosos, de côres frescas, suaves.

Esses chapéos farão com que, em pleno verão, não se saiba ao certo qual o modelo que se impõe E' provavel que se repita a variedade e até a confusão de outras temporadas.

* * *

DETALHES DE INTERESSE

Um dos detalhes de real importancia na indumentaria de verão é o casaquinho claro que leva sobre todos os vestidos. E' de grande commodidade e elegancia. Póde ser em piqué, em jersey, em "shantung", em linho. Seu corte é as vezes solto, outras ajustado ao talhe.

Uma das formas que mais agrada é realizada em piqué branco, de corte semi-ajustado, com manguinhas curtas. Acompanha maravilhosamente qualquer "toilette" em piqué azul.

O chantilly preto e o organdy branco é uma das combinações mais felizes.

LEONOR.

ORIGINAL TRAJE DE NOITE, EM SETIM BRANCO COM CINTURAO E BOTOES DE "STRASS". A CAPA, COM "HOMBRERAS" E COLLO ALTO, FECHA TAMBEM COM UM BOTAO DE STRASS

PARA PASSEIO: TRAJE EM SEDA NEGRA, COM GRAVATA METALLICA VERMELHA

ELEGANTE BLUSAO DE TRICOT

VESTIDO EM CRE'PE NEGRO PARA O JANTAR

LINDO MODELO EM "VOILE" BRANCO E ROSA

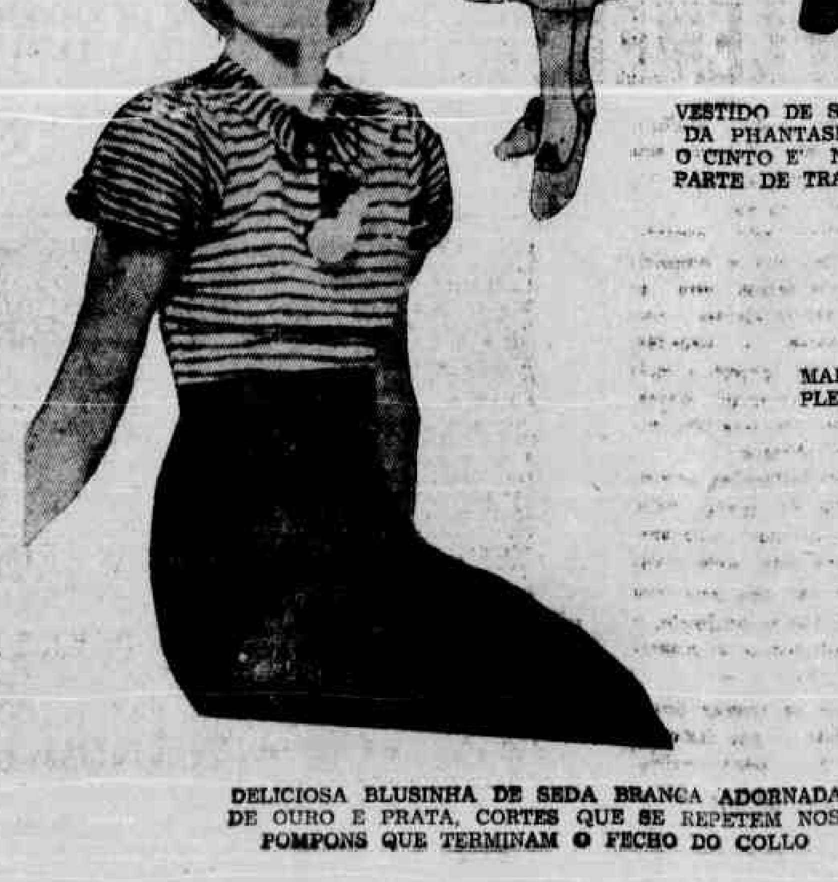
ENSEMBLE IMPRIME': SAIA COM PREGAS NA FRENTE

VESTIDO PARA A NOITE EM VERDE E PRATA

MANTEAU SIMPLES, E DE BOM ASPECTO

VESTIDO DE SEDA PHANTASIA. O CINTO E' NA PARTE DE TRAZ

LINDO CONJUNCTO PARA PASSEIO; BLUSA, CARTEIRA E CHAPE'O TOM MUITO ESCURO



DELICIOSA BLUSINHA DE SEDA BRANCA ADORNADA DE OURO E PRATA, CORTES QUE SE REPETEM NOS POMPONS QUE TERMINAM O FECHO DO COLLO

ORIGINAL CONJUNCTO FORMADO POR UM VESTIDO DE SEDA AZUL E BRANCA, COM COLLO E SOBRE-SAIA DESTA ULTIMA COR.

LINDO VESTIDO EM IMPRIME' DE SEDA PRETO

Verão

Muitas de minhas leitoras terão, talvez, aguardado estes mezes de sol escaldante, para a realização de um desejo: bronzear a pelle.

Quero, assim, dar alguns conselhos áquellas de vocês que tenham tal intenção.

Sua pelle é normal? Não é muito sensivel nem muito secca? Você não é muito sujeita ás sardas? E... você tem certeza de que o bronzeado lhe assentará bem?

Se a primeira e a ultima respostas forem affirmativas e as demais negativas, muna-se de oleo, oculos escuros, toalha e chapéo, e vá alegremente encontrar-se com o sol, que sem esses cuidados lhe daria um "bello" presente: um narizinho côr de cereja e uma pelle crestada... Tenha, pois, muito cuidado, maximé com o nariz, as costas e os hombros; não esqueça que o sol é um grande amigo... para quem sabe lidar com elle.

Deixe a vaidade de lado por alguns minutos, e applique uma bôa camada de oleo sobre o rosto, e se o sol estiver muito forte limite o primeiro banho a cinco minutos; nos dias subsequentes vá augmentando gradualmente essa duração, até obter a tonalidade almejada, que deverá ser uniforme.

O essencial nisto tudo é prudencia, muita prudencia.

Não permitta que os raios solares incidam directamente sobre sua cabeça, pois isso affectaria muito os seus cabellos e até mesmo o estado geral de sua saude.

Faça o mesmo com os olhos, para que não lhe appareçam os indesejaveis "pés de gallinha". Se você não quer ficar com circulos de pelle não queimada ao redor dos olhos, não use os oculos e sim pequenas compressas sobre os olhos.

Cubra as costas e os hombros com uma toalha, quando decorrida a metade do banho, e deixe que as pernas continu'em a se tostar.

As senhoras e jovens de cutis muito delicada, que mais parece feita de pétalas de lyrios, devem tomar muito cuidado com o sol do verão, não só nas praias e piscinas. Portanto não devem desprezar os chapéos de abas largas.

Os pés merecem tambem especiaes cuidados, durante o estio. Não use sapatos de "sport" muito macios, pois seus pés resentir-se-iam depois com o uso dos calçados communs. Lave seus pés em agua tépida duas vezes ao dia, use uma loção refrescante e faça uma massagem com um creme. Antes de exhibir seus pés nas praias ou piscinas, trate-os no "pedicure". E cuide tambem de suas pernas, torne-as macias como um setim, com o uso de um bom depilatorio.

Tome com os cabellos a série de precauções aconselhadas por "MULHER" em um de seus ultimos numeros, no artigo "A agua e a belleza".

E para terminar, vou explicar a vocês um bom meio de fixar o pó de arroz nestes dias caniculares.

Não bata com a esponja no rosto, pois isso faz affluir mais sangue ao rosto. Em vez disso, após a limpeza da pelle, faça uma suave fricção com um adstringente gelado. Dá uma sensação agradabilissima. Applique depois um fixador liquido leve. Depois a pintura e o pó, em camada levissima. Você sentir-se-á melhor e dará a impressão de ser invulneravel ao calor.

CONSELHOS DE HYGIENE

Os mosquitos, que anteriormente eram considerados apenas molestos, são vehiculos portadores de gravissimas enfermidades, que inoculam geralmente com suas picadas. As febres palustres, por exemplo, são diffundidas pelos mosquitos.

Fondo-se no centro de um aposento uma esponja embebida em essencia de eucalypto, consegue-se afugental-os muito.

Outro meio pratico em pulverizar uma essencia composta de eucalypto e acido acetico, 100 grammas de cada ;agua de colonia 400 grs.; tintura de chrysantemos, 500 grs. Com essa mistura póde-se tambem untar o rosto e os braços ao deitar-se, para evitar esses amolantes e perigosos insectos.

Todos os meios e modos devem ser usados, vizando-se a destruição desses terriveis inimigos da humanidade.

As instillações de ouvido, praticam-se com azeite ou com medicamentos prescriptos.

A temperatura do liquido não deve passar de morna ,afim de que não se resintam o conducto auditivo externo e o timpano.

O enfermo deve deitar-se do lado opposto ao ouvido doente; a mão esquerda da enfermeira estirará o pavilhão da orelha, afim de que o conducto auditivo fique bem aberto.

O medicamento deve exercer seu effeito pelo tempo determinado pelo medico; logo após, mediante movimentos apropriados intutivos, provoca-se a saida do liquido.

Nestes dias estivaes costuma-se ingerir grande quantidade de gelados durante as refeições, excesso que é uma das causas das perturbações da funcção digestiva, tanto pela diluição exaggerada dos succos gastricos, como pelo calor do estomago, necessario á digestão, que elles absorvem.

Não raro attribue-se a outras causas os damnos occasionados pela falta de prudencia na ingestão de gelados.

Abusar de gelo com o pretexto do calor suffocante, póde ser-

retar tambem graves prejuizos, pelas differenças bruscas, no esmalte dentario sendo summamente prejudiciaes ás caries incipientes.

E' necessario considerar o gelo um amigo perigoso, durante o verão.

Não se deve comer sem peso nem medida, fructas e legumes, porque o estomago resente-se desses excessos .

A fructa só deve ser comida perfeitamente madura para não ser causa de diversas perturbações.

Causa apreciaveis damnos ao organismo, comer manjares que não agradem, baseando-se em que o estomago os resiste perfeitamente, dado seu perfeito funccionamento. Esses excessos terminam por affectal-o, sendo então de deplorar as imprudencias commetidas.

Os banhos de mar possuem uma acção tonica notavel, augmentam o apettite e facilitam a digestão.

Beneficiam ainda pelos saes que a agua do mar contém em dissolução, e pelos ares que se respiram na praia.

Para se conservar o leite em perfeito estado, maximé no verão, é preciso mexel-o continuamente.

Fazel-o á mão é impossivel, e por isso nada melhor que uma batedeira automatica, ou mesmo movida a vento.

Os ovos constituem um alimento muito mais recommendavel quando cru's, especialmente quando muito frescos.

O espinafre e a alface conteem uma elevada percentagem de substancias mineraes e são, portanto, alimentos extremamente recommendaveis para os organismos desmineralizados.

Muitas pessoas começam a cuidar de sua dentadura quando esta se encontra em tal estado que os remedios mais efficazes surtem um effeito muito relativo. E' por esta causa que vemos homens e mulheres jovens com a bocca cheia de dentes postiços, remendos, quando não apenas ruinas de uma dentadura tão precoce quão lamentavelmente desapparecida.

Uma dentadura sã assegura louçania ao rosto e annos de vida ao corpo, além de um funccionamento regular do organismo.

Para a bôa conservação dos dentes, não se deve commetter a imprudencia de mastigar só de um lado, e sim alternando.

Tambem é bom não abusar dos assucarados.

Cuidem, pois, de suas dentaduras, como de uma joia inestimavel.

PARA AS MÃES

Não presenteem seus bebés de poucos mezes com brinquedos pesados, ponteagudos ou que tenham córtes.

Bolas, bonecos, animaes de borracha ou de celluloide, são os mais indicados.

Privar totalmente de brinquedos a uma creança é como prival-a do ar. O espairecimento é necessario á creança, tão absolutamente quanto o oxygenio.

A infancia passada sem brinquedos é uma infancia triste, que sem exaggero dir-se-ia não vivida.

E' portanto, um dever de humanidade brindar aos pequeninos com brinquedos, não só dos paes para os filhos, como para as creanças desamparadas.

Essa é uma bôa acção que não deve ser esquecida.

Nisto como em tudo, porém, não se deve cair em exaggero, dando ás creanças quanta coisa vejam, mimando-as em excesso.

Geralmente, quando a creança completa 10 mezes começa a balbuciar, esforçando-se para imitar o som de certas letras. Logo que se note esses movimentos, deve-se estimulal-os, repetindo a meudo determinadas syllabas, com a precaução de que sejam labiaes.

A creança não deve ser exposta ao ar livre antes de completar 15 dias. Impede-se com isto os corrimentos nasaes, de consequencias imprevisiveis.

Não se deve enfeitar e adornar exaggeradamente ás creanças de nosso sexo, pois isso fará com que a garota venha a ter idéas perniciosas. Qual de vocês não viu garotinhas com os labios e as unhas pintados? Naturalmente não perderão sua ingenuidade e seus bons sentimentos por isso; mas todos sabem que esse costume cria raizes fundas, perigosamente.

Além disso, uma menina maquillada perde todo o encanto natural da meninice, que nenhum adorno pode substituir.

Existe, entre as mamãezinhas, um costume que deve ser abolido: o de tentar extrair com grampos, palitos, etc., os corpos estranhos que as creanças costumam introduzir, accidentalmente ou por brinquedo, nos conductos auditivos e nas fossas nasaes.

Taes manobras, longe de attingir o seu proposito, só conseguem aggravar a situação, produzindo lesões perigosas na mucosa do tympano ou do nariz. E' o medico a unica pessoa indicada para intervir em casos semelhantes.

As mães, devem, de maneira prudente e habil, dissipar o enfado de seus filhos, pois acceital-o é permittir que a creança torne rude o seu caracter. Deve-se inquirir a causa e reprovar o agastamento com suavidade e persuasão, tranquillizando-lhe o espirito.

O valor nutritivo do queijo é muito maior que o da manteiga. Esta só contém os principios gordurosos do leite, ao passo que aquelle, além dos mesmos principios, encerra outros mais, que augmentam o seu valor nutritivo. Dê, pois, senhora, aos seus garotos, manteiga e queijo em abundancia.

Uma fatia de pão com manteiga e queijo, constitue uma alimentação completa.

São contradictorias as opiniões sobre se deve ou não accordar a creança, depois das 10 horas da noite, afim de leval-a ao vaso. Muitas mães pegam a creança (de 2 a 6 annos, levam-na ao vaso, e em seguida tornam a collocal-a novamente na cama.

A creança pode passar por isso tudo sem acordar. O plano de accordar a creança com carinho, fazendo com que se levante e instigando-a a fazer tudo sózinha, é mais aconselhavel. Com procedimento calmo e silencioso perturba-se apenas por alguns momentos o somno da creança.

COMPLEMENTOS DA ELEGANCIA

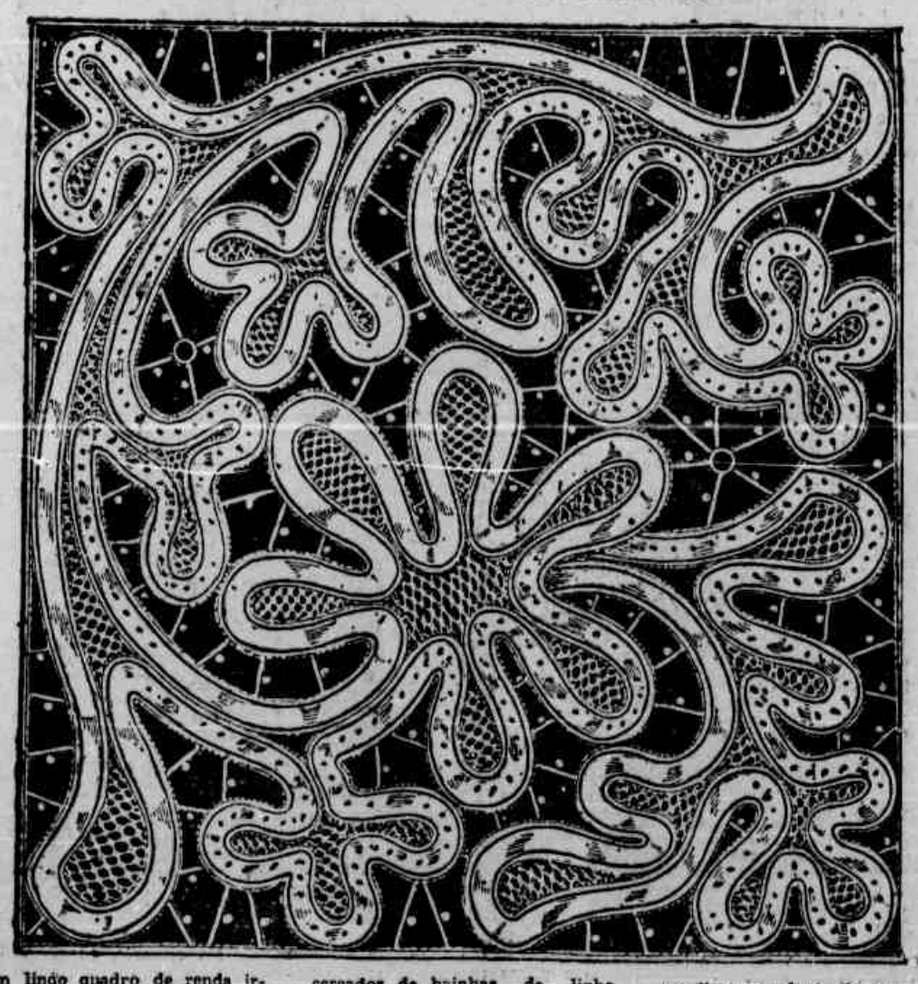
Faz-se mistér muita habilidade, na eleição dos accessorios que devem acompanhar as "toilettes", maximé, joias e bolsas.

Com "toilettes" cujo caracteristico principal seja a simplicidade, como sóe dar-se com as de organdi, não se devem usar joias que chamem a attenção; as phantasias são, mesmo, o mais aconselhavel. Phantasias modestas, é bem de vêr, pois não faltam as espalhafatosas.

As pedrarias brilhantes, os braceletes vistosos são, porém, indispensaveis ás "toilettes" sumptuosas. As bolsas para esses trajes ricos deverão dar uma nota viva e harmoniosa com o conjuncto, o que se consegue com as de missangas, "strass", etc.

Um descuido na escolha dessas pequenas coisas — por insignificante que seja — póde arruinar toda a harmonia de uma "toilette".

Ornato em renda irlandeza



Um lindo quadro de renda irlandeza, de caprichoso desenho, servindo para guarnecer uma toalha de chá, em linho "granité" e para pequenos "naperous", cercados de bainhas de linho simples. Com este quadro, muitas vezes repetido, pode-se fazer uma colcha, os quadros ligados por entremeios de renda do Norte ou por tiras de estim branco, de organdi ou cambraia de linho, bordados a mão. Tambem fazem lindo effeito applicados em "store" de etamine ou em filó de algodão.

OS NOVOS PENTEADOS

PENTEADO MUITO ADEQUADO PARA JOVENS. OBSERVEM SUA ENCANTADORA DISPOSIÇÃO

O CABELLO DIVIDIDO AO CENTRO ACCENTUA A SYMETRIA DE UM ROSTO PERFEITO E PROPORCIONA EFFEITOS INTERESSANTISSIMOS

UM DELICIOSO E JUVENIL PENTEADO

O penteado é para o rosto o que a moldura é para o quadro: belleza...

Cada cabeça tem hoje o seu encanto proprio, seja loura, castanha ou preta. Seus reflexos e suas sombras dão côr á pelle, luz aos olhos, sombras ao rosto.

A disposição do penteado dá personalidade, embora não seja independente á variedade da moda. Em linhas geraes, porém, a personalidade precisa ser conservada.

Reapparecem os penteados para os cabellos compridos. As tranças enroladas nunca parecem ridiculas.

O cabello enrolado na nuca vae maravilhosamente com certos perfis e não falta quem recorra aos postiços para obter os seus effeitos.

Já não se vê — maximé durante o dia — rolos caindo sobre a nuca. E a "lá garçonne" não quer mesmo voltar...

Usa-se um meio termo, com bucles e frizos cobrindo ligeiramente a nuca, afastando-se nitidamente de uma igualdade á do homem.

O penteado "anje", que envolve a cabeça com um bucle, deixando a fronte descoberta, convem aos rostos muito jovens, de oval muito puro, do mesmo modo que os bucles que tomam toda a cabeça.

O cabello ondulado, com rolos muito suaves sobre a nuca, vae admiravelmente ás loiras.

Em geral, o cabello completamente liso não convém.

Algumas mulheres completamente liso não convém.

Algumas mulheres morenas, de perfil muito puro, podem usar bandeaux" ou a fronte descoberta, o que dá luminosidade ao rosto.

Os cabellos "laqués" desappareram.

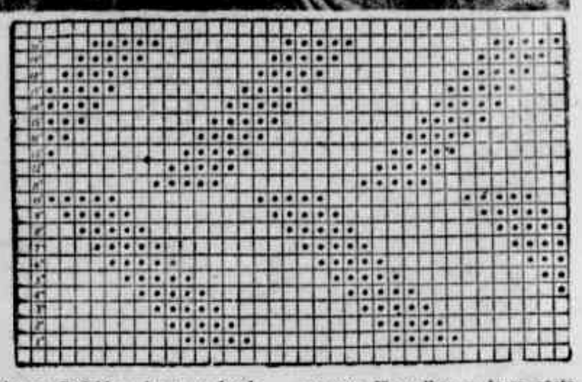
A simplicidade é de rigor, salvo para a noite.

PENTEADO DE GRANDE EFFEITO ARTISTICO, MAGNIFICO COMPLEMENTO DE UM VESTIDO DE LINHAS GREGAS

A AUREOLA QUE E ESTE PENTEADO FORMA AO REDOR DA CABEÇA DA' UM ASPECTO ENCANTADOR A' UMA PHYSIONOMIA JOVEN

PENTEADO ENCANTADORAMENTE SIMPLES PARA A NOITE

Uma elegante peça de "tricot"



Constance Godridge, joven e bonita "estrella", mostra-nos aqui uma elegante jaqueta para sport, em tricot, feit sem lã de côr branca.

Para facilitar ás leitoras a sua confecção, passo a explical-a:

Material necessario — 450 grs. de lã. Agulhas n.º 2 1|2. Um gancho de crochet n. 2.

Medidas — A explicação é para um talhe 44.

Pontos empregados — Para todo o trabalho, o ponto zig-zag, que se tece com malhas á direita e malhas á esquerda, como indica o diagramma a pontos contados, que inserimos para maior facilidade na execução.

As malhas indicadas para cada quadrinho correspondem nas fileiras impares á malhas da direita e nas pares á malhas da esquerda.

As malhas indicadas com pontos negros correspondem nas fileiras impares á malhas de esquerda e nas pares á malhas da direita.

O motivo é composto de 20 fileiras, que se repetem em todo o trabalho.

Execução. Costas — Começar abaixo com 105 malhas e tecer com pontos zig-zag em forma recta 10 cents. A partir dahi, augmentar nos lados 1 malha cada 3 fileiras até as axillas. Cerrar para formar as axillas uma vez 6, uma vez 3, e seis vezes 1 malhas em fileiras seguidas, após o que tece-se direito 17 cents.

Formar os hombros com 32 malhas cerradas em quarto grupos de 8 cada um e as do centro cerral-as de uma só vez para o decote 1|2 cent., antes de concluir os hombros.

Frente esquerda — Começar abaixo com 65 malhas e tecer recto até o talhe, 12 cents. Seguidamente, augmentar 1 malha em cada 8 fileiras — sempre para o lado das costas, — até as axilas, numa altura total de 37 cents.

Cerrar as axilas da mesma maneira que nas costas, e sobre a borda do decote tomar 2 malhas juntas cada 2 fileiras, até ficar com 32 malhas para o hombro. Formar o hombro em 4 grupos de 8 malhas.

Frente direita — Tecel-a de maneira igual á esquerda, mas abrindo á altura do talhe 2 casas na mesma fileira, a primeira a um centimetro da borda, e a segunda sete cents. para centro.

Manga — Montar abaixo 58 malhas, e tecer augmentando nas bordas 1 malha cada 10 fileiras, até o cotovello e a partir dai augmentar 1 malha cada 6 fileiras, até attingir uma altura total de 45 cents. a seguir, diminuir nas bordas 5 malhas, depois 1 malha por fileira, até ficar só com 14 malhas.

Collo — Começar em uma das extremidades, com 10 malhas, e tecer augmentando de um só lado 1 malha cada 3 fileiras, até obter uma altura de 25 cents. Com as malhas obtidas, tecer direito durante 12 cents. e a seguir diminuir do mesmo lado dos augmentos 1 malha cada 3 fileiras, numa altura de 25 cents. (Total do collo, 62 cents).

Unido — Coser as costuras, montar as mangas, terminar as casas e coser os botões na frente esquerda.

Em todas as bordas, tecer com o gancho 1 fileira de ponto medio ao crochet.

Adelgacem suas cinturas

O augmento da gordura dos quadris é, sem duvida, um pesadello que acompanha uma bôa porcentagem de vocês.

e facto, essa é, nas mulheres, a parte mais sujeita á uma invasão rapida e anti-esthetica de tecidos gordos, maximé após os 30 annos.

Entretanto, é tão facil impedir essa infiltração perniciosa... Para tanto, não se precisa mais do que exercer incessante vigilancia sobre os musculos — da cintura até ás coxas —, pois é o relaxamento delles, e não a superalimentação como julgam muitas, que determina aquella causa tão commum de aborrecimentos.

Esse "controle" pertinaz cifrase, as leitoras certamente já o adivinharam, em gymnastica em exercicios apropriados.

E aqui vae o exercicio apropriado que melhores resultados póde dar ,e que tambem convirá de resposta a algumas consultas que tenho sobre a mesa.

Antes de começal-o, façam movimentos respiratorios profundos. E depois:

1.º) — Deitem-se de costas, com os joelhos estendidos e os na base da cintura e aspirem vagarosamente, levando simultaneamente as mãos para cima e para baixo, fazendo pressão.

2.º) — Levantem demais a extremidade da espinha, contraiam o estomago, façam o mesmo com a extremidade das nadegas e sem que a linha da cintura deixe de estar adherida ao sólo, repitam o movimento varias vezes.

3.º) — Soltem as mãos e aspirem com a bocca entre-aberta, relaxando ao mesmo tempo os hombros — que continuarão collados ao chão.

Este exercicio, que deverá ser feito sempre pelo menos 1 hora antes de qualquer refeição, requer, como já foi dito, persistencia.

E', porém, um exercicio "preventivo". Para as que já teem a infelicidade de possuir as irritantes "almoafdinhas" logo abaixo da cintura dou um exercicio "curativo" mais rigoroso.

1.º) — Tomem, antes de mais nada, de um travesseiro, que evitará um esforço penoso para os musculo do pescoço; deitem-se então sobre o lado direito e ponham o braço esquerdo para fóra, como se vê na gravura explicativa.

Em seguida, levem a perna direita para a frente e voltem á posição primitiva num movimento firme, realizando ao mesmo tempo o mesmo movimento com a perna esquerda. Repetir 20 vezes, alternando as pernas.

2.º) — Deitem-se sobre o lado esquerdo e, sem outra qualquer modificação, repitam os movimentos outras 20 vezes .

As pernas deverão ser levadas tão mais para a frente quão mais alto estiverem localizadas as "almofadinhas".

A necessidade de possuir quadris bem proporcionados não é só de ordem esthetica; a saude nam-se incapazes de um funccionamento perfeito.

Como regimen dietetico, não é preciso mais que eliminar os pratos ricamente condimentados. tambem o exige, pois quando essa região encontra-se sobrecarregada de gordura os orgãos internos tor-

As massagens, que já foram muito usadas, estão longe de dar os maravilhosos resultados que os exercicios descriptos, perfeita e persistentemente feitos, sóem dar. Bem orientados, não são elles uma obrigação e sim uma utilissima distracção.

PRIMEIRO EXERCICIO — DEITA-SE DE COSTAS, COM OS JOELHOS ENCOLHIDOS E OS PE'S JUNTOS

SEGUNDO EXERCICIO — DEITAR-SE SOBRE O LADO DIREITO, COM A CABEÇA APOIADA NO TRAVESSEIRO

PARA A DONA DE CASA

Aqi está um modelo bonito e simples de uma mesinha de jogo, executada em madeira clara, que póde ser convertida em uma mesa para o pequeno almoço, abertas as duas folhas collocadas na superficie.

Uma suggestão para dois ambientes em um:

Primeiro, uma salinha de repouso, com pequena mesa e grande divan formado por tres banquetas forradas em tecido quadriculado.

Na hora do almoço ou da ceia, retira-se a mesinha e em seu logar se colloca uma das banquetas, como se vê no desenho.

PARA AS DONAS DE CASA

Constitue um verdadeira prazer e mesmo um motivo de orgulho para a dona de casa, mostrar ás amigas a sua rouparia.

Com effeito, nada causa tão bôa impressão num lar, como o vêr-se um armario no qual se alinham em pilhas symetricas resplandescentes de alvura as peças de roupa.

A dona de casa deverá sempre ter em mente o controle da roupa de casa, no que diz respeito á lavadeira.

No armario, as peças deverão ser arrumadas com methodo, e o seu aspecto deverá denotar que a dona de casa interessa-se directamente pela sua ordem e manutenção — L.

CONSELHOS DE BELLEZA

Um dos mandamentos da belleza feminina recommenda renunciar ás faces excessivamente recobertas de pós e cremes, ás palpebras distillando azul, verde ou negro e ás unhas de um vermelho mais forte que o do sangue. Essas cousas são indicios de exibicionismo, e não de belleza ou de noção exacta da maquillage e de seu valor.

Para resaltar agradavelmente os cabellos doirados, tingidos ou naturaes, o rosto deve ostentar a côr do ambar, com a condição de que as palpebras tenham um aspecto suavemente verde, que harmoniza muito bem com os reflexos aureos.

Muitas mulheres ficam desesperadas ao constatar que a epiderme do collo fica sempre mais sombreada que a do rosto, e recorrem então ao ardil de passar-lhe um pó mais claro que o usado para a cutis, afim de obterem uma semelhança maior.

Isso, porém, não dá o resultado desejado. Muito melhores são os que offerece o passar no collo uma loção ou creme bastante claro e empoar-se em seguida com o mesmo pó usado para o rosto, o que evita a antiesthetica o methodo primeiramente exposto.

Algumas jovens, naturalmente levadas pelo seu enthusiasmo, acreditam que suas sobrancelhas possam ostentar uma curva perfeita sem a necessidade da collaboração do lapis, porém, mais cedo ou mais tarde confessarão seu fracasso, porque os arranjos simples teem pouca duração e demontram um imperdoavel descuido na maquillage.

Ao pintar os labios deve-se ter especial cuidado com o labio superior, porque é elle que confere á bocca um aspecto sympathico, especialmente si não se deseja accentuar um effeito materialista ou sensual.

Nos penteados que deixam amplamente a descoberto o pavilhão auricular, é forçoso pintar-se suavemente o lóbulo das orelhas afim de que a nota suave que isso dá seja um encanto a mais no rosto.

Quanto mais se sublinhe a originalidade natural do traçado dos olhos, mais intensa será a sensação de mysterio que proporcionará á physionomia. Isto é recommendavel, especialmente, ás jovens e senhoras de olhos um pouco obliquos. Que se inspirem no ar suggestivo do rosto de Myrna Loy, é meu conselho. Lucrarão extraordinariamente.

Certas senhoras que ainda não chegaram aos 35 annos, e que por casualidade encontram fios de prata em sua cabelleira, tingem-na immediatamente, occultam-nos com o maximo cuidado.

Si é verdade que "ter cabellos brancos não é peccado", essas senhoras, antes de assim procederem, poderiam verificar se suas physionomias não lucrariam com uns reflexos prateados. Esses reflexos não se harmonizam com todos os rostos, e é por isto que aconselho o estudo previo do effeito que produziriam.

Não ha dentaduras formosas sem gengivas fortes, tonificadas. Por isso, a massagem feita com a escova nas gengivas, faz parte da "toilette" de todas as mulheres ciosas de sua belleza. Os dentrificios, em pasta ou liquidos farão, o resto, para manter o brilho e alvura do esmalte dos dentes.

Quem tiver costas muito magras, fará muito bem em desistir de usar trajes de baile amplamente decotados. O mesmo aconselho ás pessoas que tenham uma pelle um tanto áspera, grossa ou rugósa. Isto se combate com paciencia e fricções. As massagens são ,tambem, excellentes para modificar este aspecto da pelle. As duchas, os banhos parciaes com bôa agua de colonia ou de lavanda, de accordo com as preferencias, realizam lentamente a transformação da pelle. Tambem os cremes nutritivos são efficazes para a metamorphose apontada. Com um creme e uns pós sabiamente distribuidos com as escovas especiaes de cabo curvo consegue-se melhorar e até aformosear, á luz artificial esses typos de pelle. Com essas providencias, o decote pronunciado deixa de ser temivel.

Sobrancelhas completamente depilladas são desaconselhaveis. E' um erro eliminar a natureza e pretender substituil-a pela arte de uma maquillage mais ou menos acertada.

As cores mais indicaveis para o esmalte de unhas são o rosa, o incolor, e o coral, embora muitas jovens persistam no abuso do vermelho vivo. Houve mesmo quem, por extravagancia ou por experiencia, pintasse-as, pelo menos uma vez de violeta, provocando assombro em muita gente; essa innovação, porém, fracassou, para felicidade do bom gosto. E é tambem em nome e na defesa desse mesmo bom gosto que recommendo o menor uso possivel dos esmaltes vermelhos.

Para os dias de villegiatura não se deve sobrecarregar a bagagem com pós, cosmeticos, etc. A maquillage, quer na praia, quer na montanha, deve ser muito ligeira. Não se deve medir no erro de applicar, em pleno verão, cremes gordurosos no nariz. Si a pelle em geral fôr, porem, muito secca ,essa applicação não poderá deixar de ser feita.

Mãos longas, de dedos aristocraticos, são para a mulher uma joia inestimavel. A massagem póde concorrer para a belleza das mãos, evitando e reduzindo nodosidades.

A loura natural, de cabellos côr de ouro, necessita lavar a cabeça mas do que as outras mulheres, para que a côr gloriosa delles não perca a sua belleza; o sumo de limão misturado á agua concorre grandemente para a conservação almejada.

A mulher de cabellos castanhos deverá optar sempre pelo "rouge" purpura, em tom mas forte ou suave, de accordo sempre com o cabello e cutis.

O "baton" será da mesma tonalidade. O pó que lhe irá melhor é a combinação rosa, rachel e branco. A sombra das palpebras, o verde, maximé para a noite.

Quando os cabellos começam a branquear, não se deve dar ao rosto um colorido forte, mas procurar a suavidade, a delicadeza; o "rouge", por exemplo, deverá ser applicado mais para as fontes que para o nariz.

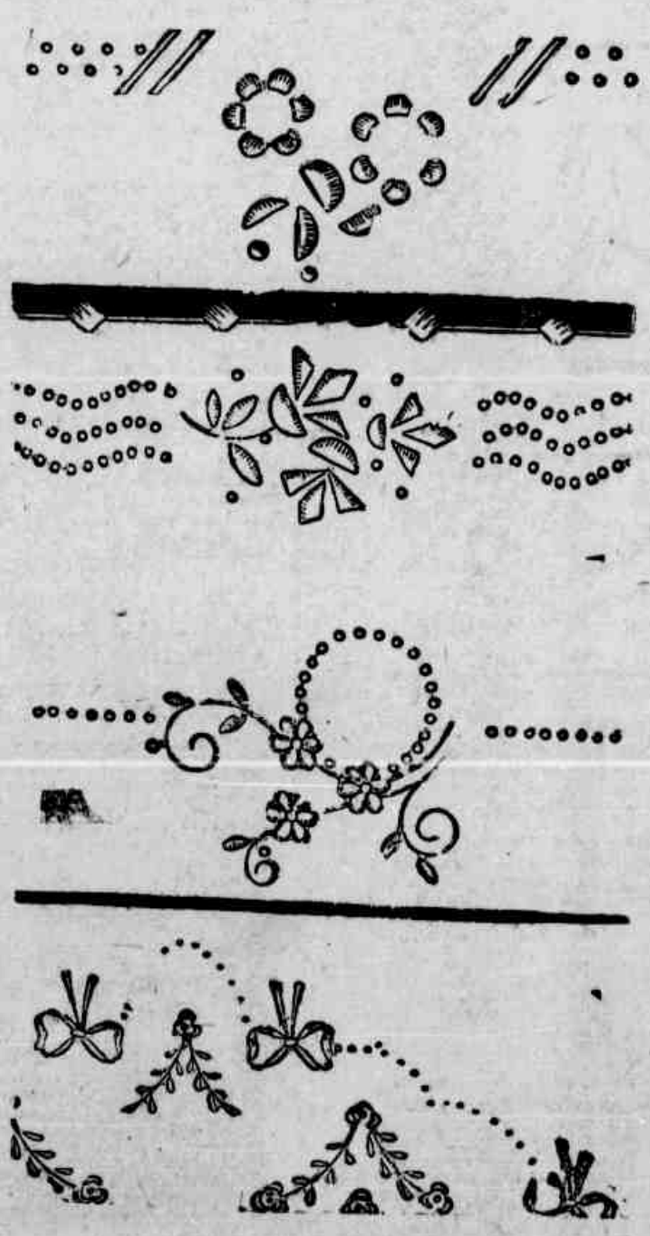
As faces, que são as partes mais delicadas do rosto, e as que mais facilmente se põem flacidas, suave e o uso de um creme nutritivo.

Uma forma excellente de eliminar a rugosidade dos cotovellos consiste em passar nessa região grande quantidade de oleo de amendoas doces e fazer umas fricções com pedras pomes. Tambem dá um resultado magnifico por os cotovellos sobre meio limão por espaço de alguns minutos e a seguir esfregar bem o limão sobre os cotovellos, até, que elle fique reduzido á casca.

Esses methodos dão resultados rapidos e seguros.

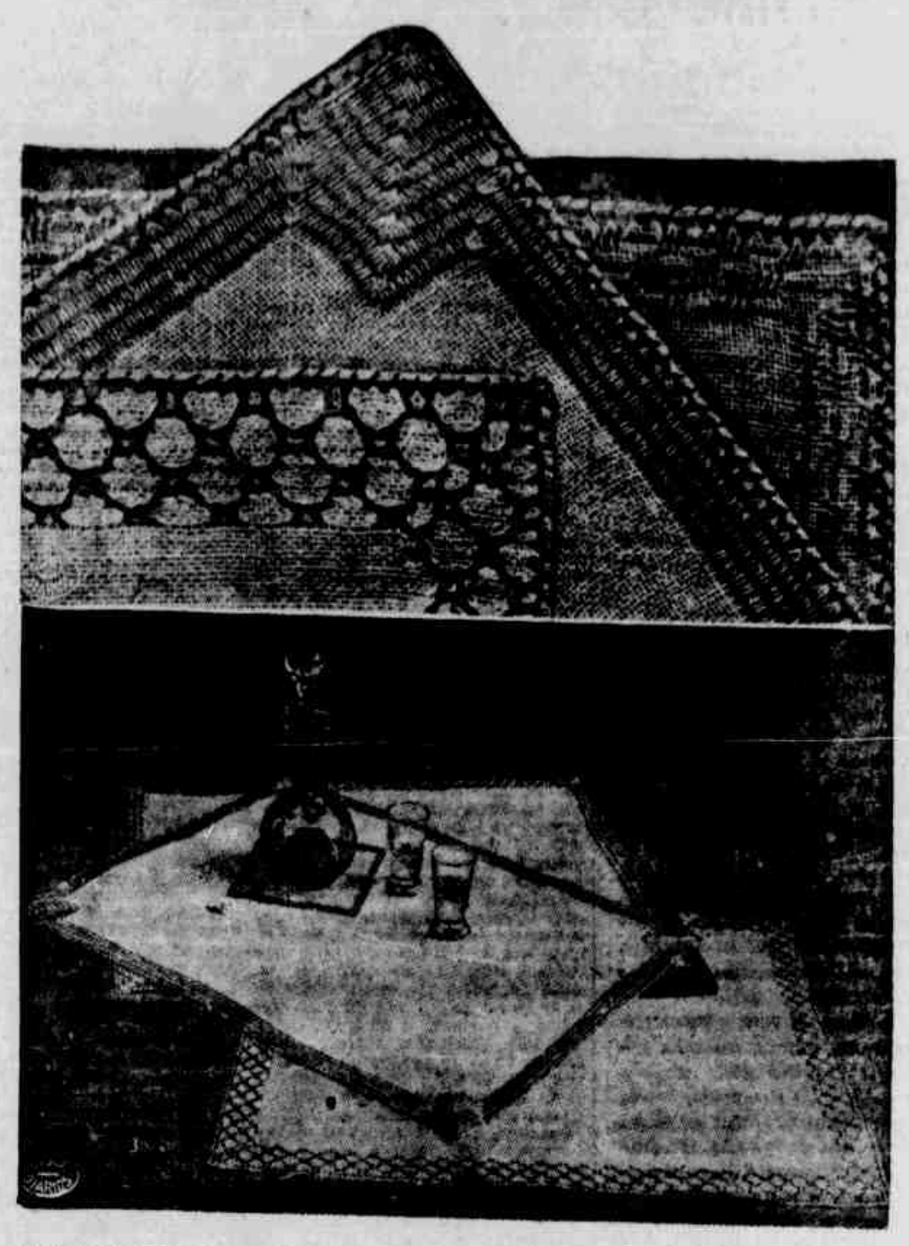
LEONOR

Motivos singelos



São Quatro os motivos differentes que são proprios para bordar em lençóes e toalhas. A variedade de desenho nos quatro sanefas, permittirá identica variedade de pontos para o bordado. Pode empregar-se o bordado em realce, e plano, cordãozinho, etc., etc.

Toalhas de mesa



TRES MODELOS DE TOALHAS PARA MESA FEITAS EM TELA DE TRANÇA MUITO ABERTA, DE CÔR OCRE.

MONOGRAMMAS

Data de longo tempo o uso de monogrammas em peças e objectos de uso domestico ou para passeio.

Apparecem frequentemente, nas bolsas, nas pulseiras, nos anneis, nos cintos, nos broches, nas blusas; seu uso é um habito absolutamente arraigado, que já não se discute.

Discute-se, isso sim, a escolha original dos pontos em que devem ser applicados.

Sobre o peito, como um desafio aos charadistas?

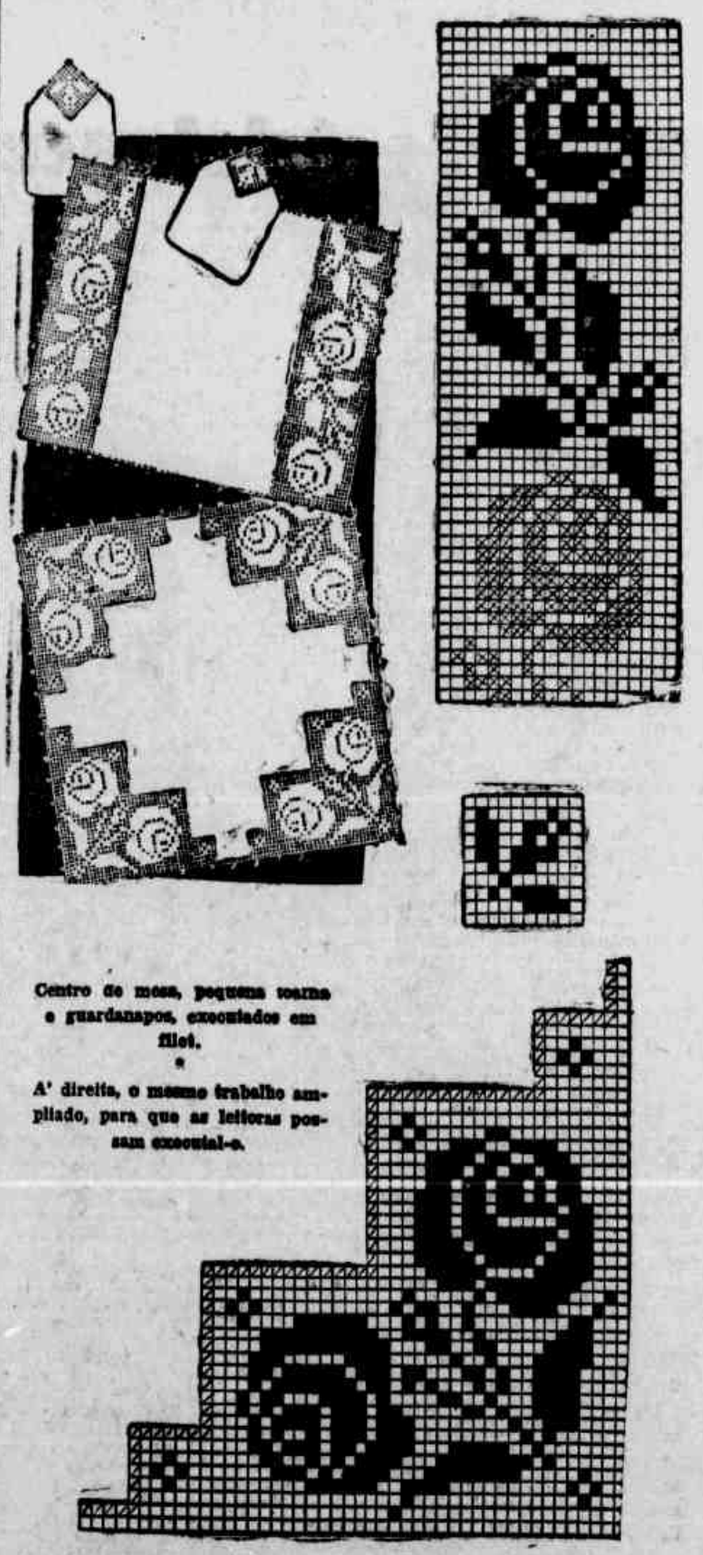
Entre as dobras de uma echarpe ou a um canto da bluza para que os namorados adivinham os nomes de suas amadas?

Ou em uma das mangas, seguindo a novidade?

Em qualquer ponto da "toilette" as iniciaes, sendo bem feitas e melhor collocadas, são um detalhe encantador.

A verdadeira elegancia é feita justamente dessas pequenas coisas que revivem continuamente nos caprichos da moda.

Trabalhos manuaes



Centro de mesa, pequena toalha e guardanapos, executados em filet.

A' direita, o mesmo trabalho ampliado, para que as leitoras possam executal-o.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA DO FÔRO

A Côrte de Appellação de Pernambuco iniciou os julgamentos de anno com um mandado de segurança que merece uma referencia. A hypothese é a seguinte:

J. A. O., serventuario privativo, inamovivel e vitalicio, foi denunciado por delicto funccional. Antes do julgamento e só pelo facto da denuncia, foi demittido. Julgado e processado, foi o serventuario absolvido por não haver o crime imputado. O acto da demissão ficára a descoberto, sem apoio, sem fundamento legal.

Sobrevem a lei n.º 191 de 16 de janeiro de 1936 institucional e regulamentadora do mandado de segurança, estabelecendo o prazo de 120 dias para os prejudicados, com direito, certo e incontestavel, requererem a providencia legal.

J. A. ao invés de pedir um mandado de segurança contra o acto da sua demissão, sem apoio juridico, dirigiu antes uma reclamação ao governador do Estado no sentido de ser readmittido no mesmo cargo com os direitos e vantagens que lhe são inherentes. Esta foi desprezada. Só depois disso requereu o mandado de segurança.

O relator do feito, desembargador Padua Walfrido, levantou a preliminar da prescripção, allegando que o mandado fôra pedido, fóra do prazo que no caso devia ser contado da data da execução da lei n.º 191 em Pernambuco, contrariamente ao que sustentava o requerente, de ser o prazo contado da data do indeferimento da reclamação.

A Côrte julgou a preliminar e reconheceu a prescripção por maioria de votos.

A decisão procéde. O prazo de 120 dias é extinctivo, peremptorio e não é uma simples reclamação á autoridade administrativa que o interrompe. O acto contra o qual se reclamava não foi o que indeferiu a reclamação, mas o que demittiu o serventuario contra direito expresso; dahi a prescripção.

Se o prejudicado preferiu reclamar ao governador, a requerer ás autoridades judiciarias a medida legal, não póde se queixar da sua negligencia, deixando correr á revelia o prazo previsto na lei.

A Côrte decidiu bem, ao que nos parece, cumprindo á parte recorrer a outra medida que o direito lhe garante.

F.

CÔRTE SUPREMA

(CONCLUSÃO)

E era essa, na especie, a finalidade do pretendido *Bolipede americano*".

O Advogado Geral do Estado de Minas, em vista do despacho do Juiz, sua petição, de fl. 63, não deu andamento ao aggravo que havia interposto.

E' o relatorio.

VOTO

E' jurisprudencia antiga constante e uniforme deste venerando Tribunal, que a autoridade policial pode, dentro das suas attribuições, adoptar medidas tendo por fim obstar a pratica de jogos prehibidos, não constituindo o facto ameaça de constrangimento illegal.

Tem o mesmo egregio Tribunal affirmado sempre que os interditos possessorios não são admissiveis para impedir a acção da Policia, quando esta obstar a pratica de jogos prohibidos, ainda quando, como no caso de que se trata, tenham sido os mesmos garantidos por uma patente de invenção. Como muito bem o Exmo. Sr. Ministro Procurador Geral disse no parecer que acabei de ler, cumpre attender que a fraude a serviço do vicio, transforma a natureza de qualquer jogo licito, quando permitte que seus resultados possam ser explorados pelos espectadores, como pratica lucrativa, cujos proventos e vantagens são confiados a eventualidade do acaso.

Effectivamente, desde que ha apostas em dinheiro sobre o resultado do jogo, feitas, não pelos proprios jogadores, mas pelos assistentes, verifica-se que em um jogo licito pode ser enxertado um jogo de azar para aquelles que fazem suas entradas em dinheiro, sem conhecimento da habilidade e destreza dos jogadores.

No caso de que se trata, os laudos periciaes, tanto o da vistoria policial como o da judicial, dividem o jogo em duas phases. A primeira pela sua grande difficuldade, consideram quasi impossivel de ser realisada, declarando que a habilidade do jogador, pode concorrer para o ganho, mas relativamente a segunda pela forma por que é praticada, depende unicamente o resultado da sorte, e é, pois, um jogo de azar.

Em vista de exposto, meu voto é negando provimento ao aggravo.

Como consta da acta, foram vogaes os srs. Ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o sr. Juiz Federal Octavio Kelly e o sr. Ministro Firmino Whitaker. A decisão foi a seguinte: "Negaram provimento ao aggravo, unanimemente".

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 5.694

Imposto do sello — A prorogação praso dos contractos de abertura de credito ou de emprestimo está sujeitoito ao pagamento de novo sello quando realisada depois de vencido o praso primitivo.

N. 5.649 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo de petição do Districto Federal em que são aggravantes o Juiz e a União Federal e aggravado o Banco Nacional Ultramarino, accordam dar provimento aos aggravos, para julgar não provados os embargos e subsistentes a penhora, mandando que se prosiga na execução de accordo com as notas tachigraphicas retro. Pague o aggravado as custas.

Supremo Tribunal Federal, 14 de setembro de 1932 (data do julgamento). — *E. Lins*, presidente — *A. Ribeiro*, relator.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

JURISPRUDENCIA

APPELLAÇÃO CIVEL N. 22.900 — ESCADA

EMENTA — Accidente no trabalho, indemnisação ao accidentado, victima, por occasião do serviço, de lesão parcial e temporaria da visão esquerda. A quem compete a indemnização — Como deve ser entendido o vocavulo — patrão — no conceito da lei de accidentes no trabalho.

ACCORDÃO

VISTOS, relatados e discutidos estes autos de appellação civel da comarca de Escada, em que é appellante o dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti (Barão de Suassuna) e appellado o doutor curador de accidentes no trabalho, pelo operario Severino Ferreira da Silva:

Vê-se dos autos que esse operario, no serviço de quebramento de pedras na Usina Limoeirinho, de propriedade do appellante, foi victima de um accidente resultante da explosão de um bloco de pedra, em cujo orificio feito no mesmo haviam introduzido materia explosiva, resultando da deflagração inopinada ser elle attingido por estilhaços de pedra que lhe alcançaram a vista esquerda e outras partes do corpo, produzindo-lhe lesão de que resultou diminuição daquella visão, conforme o laudo pericial de folhas, em exame procedido no Instituto Medico Legal desta Capital, para onde foi elle transportado e internado no Hospital D. Pedro Segundo, onde foi submettido a tratamento de onde retirou-se curado, mas com perturbação da visão, de modo a não mais accommodar-se ao mesmo serviço na Usina para onde voltou e continuou a trabalhar.

O juiz, apreciando a prova feita, mandou pagar ao accidentado a importancia de 900$000, correspondente a 40 % da indemnização a que teria elle direito, si a incapacidade fosse total e permanente, o que está de accordo com o preceito legal, consubstanciado na tabella a que se refere o art. 21 § 1.º do Regulamento de março de 1919.

Na defesa offerecida pelo appellante allega-se que o accidentado não trabalhava a serviço do mesmo appellante, mas a cargo de quem empreitara aquelle serviço. Nenhuma prova, porém, se fez de semelhante allegação; e a pessôa a quem se attribue a qualidade de contractante dos mesmos serviços, de nome José Lourenço da Silva, prestando declarações perante a autoridade policial que presidiu o inquerito com que foi instruida a inicial de folhas 2, disse era mestre da linha ferrea das Usinas Limoeirinho e Mameluco (pertencentes ao appellante) e que para o quebramento de pedras de que estava encarregado, fez empreitada com o accidentado e mais dois outros operarios que, quando no desempenho daquelle serviço, aconteceu dar-se numa explosão inopinada, do que resultou receberem lesões não só o accidentado Severino como os seus outros companheiros, sendo que aquelle foi o mais compromettido, por ter ficado com a vista esquerda bastante damnificada. ...

Assim, sendo José Lourenço encarregado dos serviços do quebramento de pedra por conta do appellante, que, nesse caracter, empreitou os serviços do accidentado, não deve ser, elle José Lourenço, considerado como patrão, em face da subordinação em que está para com o appellante em cujo nome eram aquelles serviços executados.

Patrão, na technica da lei de accidentes no trabalho, é a pessôa natural ou juridica, por conta de quem trabalha o operario.

Mas, si a pessôa por conta de quem o accidentado executa serviços, está, por sua vez, desempenhando funcções que lhe são commettidas por outrem, certo, este é que deve ser considerado patrão, por isso que é elle o dono do serviço em execução. Assim, no sentido legal, patrão não é o executor de serviços que lhe são commettidos por outrem, mas a pessôa physica ou juridica a quem está elle, executor, subordinado e a cujas ordens serve. "Não é considerado patrão, diz Araujo Castro, em sua monographia — Accidente do trabalho pag. 132, 3.ª edição J— o operario que executa, por tarefa, certo serviço, com ou sem o concurso de outros operarios mediante pagamento estipulado, ainda que escolha livremente seus companheiros, seja associado com elles, ou sufira todo o lucro e utilise suas proprias ferramentas, **uma vez que fique subordinado á direcção daquelle que veia pelo trabalho e dá ordem para sua execução**".

No caso em questão José Lourenço era méro empregado do appellante, por conta de quem executava aquelles serviços, durante os quaes occorreu o accidente soffrido por Severino, seu auxiliar, em virtude da empreitada com elle feita.

E' portanto, o appellante e não o seu administrador de serviços, o patrão, responsavel pela indemnização devida ao operario victima de accidente no trabalho. Por taes motivos:

ACCORDAM, em conferencia do Superior Tribunal, despresada a preliminar de nullidade do feito, pela irregularidade da citação do appellante que, com seu comparecimento e offerecimento de defeza, sanou tal irregularidade, negar provimento á appellação para confirmar, como confirmam, a sentença appellada, que é justa e consulta os preceitos legaes e está em harmonia com as provas dos autos.

Custas na forma da lei.

RECIFE, 16 de junho de 1936. — **Santos Pereira**, presidente. **A. Ribeiro**, relator ad hoc. **Cunha Barreto**. **Padua Walfrido**, vencido. Votei dando provimento á appellação, porque a acção correu sem provas em juizo, fundamentando-se a condemnação do appellante em simples declarações prestadas na policia, que não teem valor juridico e das quaes não se póde concluir pela responsabilidade do mesmo appellante.

E, sem provas do alegado na petição inicial, produzidas em juizo, perante a autoridade e a fiscalização do juiz, não ha como ter provadas as allegações da mesma petição. **Lacerda de Almeida. Neves Filho. João Aureliano**, vencido. Dava provimento á appellação para revogar a sentença appellada, por isso que não ha provas nos autos da responsabilidade do appellante no accidente do trabalho de que se trata neste processo. De posse do inquerito, o doutor Curador de Accidente no trabalho propoz a acção respectiva contra o appellante, mas, tendo este negado a obrigação, como prevê a lei, devia ter a acção seguido o seu curso legal, na forma do artigo 774 do Codigo do Processo Civil, Commercial do Estado, no sentido de ser feita a prova do que o autor articulára na petição inicial, assignando-se ao réu o praso da lei para a defesa de seus direitos. Vê-se, portanto, que o Codigo do Processo estabeleceu formulas essenciaes, cuja preterição induz nullidade do processo. Na phase das provas não foi inquirida uma só testemunha para a prova das allegações constantes da inicial de folhas e, ao que me parece, o inquerito policial não é bastante para que se possa lavrar uma sentença condemnatoria. **A. Oliveira Lima. Nestor Diogenes.** Fui presente. Dr. **Gondim Neto.**

AGRAVO DE INSTRUMENTO Nº 23.212 DE PETROLINA:

EMENTA: Quando alguns dos bens descriptos no inventario são litigiosos póde-se partilhar os outros bens, reservando-se os situados em logares longiquos, de morosa liquidação e os litigiosos para uma sobre-partilha. O calculo para pagamento dos impostos de transmissão mortis causa não deve abranger ditos bens, maxime os litigiosos, cuja propriedade é disputada por terceiros.

ACCORDÃO

VISTOS, examinados e discutidos estes autos de aggravo da Comarca de Petrolina, em que é aggravante o representante da Fazenda Estadual e aggravado o Juizo do inventario dos bens que ficaram por morte de d. Antonio Maria Malan, bispo de Petrolina:

Tendo fallecido o exmo. sr. bispo de Petrolina, d. Antonio Maria Malan, iniciou-se perante o juizo competente o respectivo inventario, sendo nomeado o inventariante, citados os herdeiros do de cujus por edital, na forma da lei, visto estes serem desconhecidos, sabendo-se, porém, que residem na França, terra do nascimento do de cujus. Feita a descripção dos bens, consistentes em moveis, immoveis e dinheiro em depositos bancarios, houve impugnações por parte do representante da Fazenda do Estado, as quaes, em parte do representado, as quaes, em parte foram attendidas, o que deu logar a nomeação de outro inventariante, uma vez que o primeiro nomeado, representante do Bispado, renunciando as funcções, por collidirem os interesses do Bispado com os da Fazenda e herdeiro, pediu a substituição. O representante do Bispado, que no inventario pugnava pela exclusão deste da importancia superior a 150 contos de réis e outros bens, que dis pertencerem ao Bispado e não aos herdeiros do de cujus, propoz uma acção ordinaria para revindical-os como consta do termo de audiencia de fls. 10-11.

Nessas condições, sendo litigiosos certos bens descriptos, a quando do calculo para o pagamento de transmissão devidos á Fazenda do Estado, foram delles excluidos aquelles bens litigiosos. A aggravante impugnou o calculo, sendo desatendida pelo juiz aggravado, que bem fundamentou o seu despacho, pelo que a aggravante, com fundamento no art. 1.468 nº 38 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado, aggravou para esta instancia, minutando o aggravo e sustentando o juiz a quo a sua decisão. O procurador geral do Estado opinou pelo não provimento do recurso, com fundamento no artigo 1.019 do Citado Codigo do Processo.

O despacho aggravado foi proferido de accordo com a lei e a lição dos melhores processualistas. Tem em seu apoio, portanto, a lei clara e insofismavel e a jurisprudencia uniforme dos tribunaes. Dil-o de modo irretorquivel a sustentação do despacho aggravado, que é uma demonstração erudicta e logica da doutrina e de lidima interpretação do artigo 1.019 do Codigo do Proc.

As razões de convicção que arrimaram o despacho aggravado e a sua sustentação deixam sem lacunas antever a intenção do legislador ao relegar para uma sobre-partilha os bens litigiosos, implicando no adiamento dos impostos mortis-causa para occasião mais opportuna quando em sentença irrecorrivel resolver as duvidas sobre o dominio dos bens. E na hypothese a litigiosidade é flagrante. Pouco importa que o dispositivo do Codigo do Processo em que se apoia o despacho aggravado não figure na secção X, que trata do — CALCULO — e sim na secção XII, que se refere á — PARTILHA, — uma vez que é principio consagrado na interpretação das leis, que uma disposição não deve ser interpretada isoladamente, mas, em conjuncto com as demais correlactas. E' a lição de Koeler e de Carlos Maximiliano. A mesma razão que levou o legislador a reservar para uma sobre-partilha os bens litigiosos, ampara o adiamento do pagamento dos impostos — mortis-causa para o momento em que desapparecerem as duvidas e controversias sobre o dominio dos bens litigiosos. Uma restituição de impostos sempre é difficil, maxime quando estes são dividas entre a Fazenda e os seus funccionarios. Nenhum prejuizo ha para a aggravada, que tem os seus direitos assegurados pelos depositos em dinheiro nos bancos. Ha apenas um retardamento na arrecadação, que não pode ser dirimido, uma vez que resultar da lei.

ACCORDAM, em conferencia do Superior Tribunal de Justiça do Estado, negar provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado, que foi prolatado de accordo com o direito.

Custas ex-vi legis.

RECIFE, 12 de Julho de 1933. — **Santos Pereira**, presidente — **Cunha Barreto**, relator — **Padua Walfrido** — **Lacerda de Almeida** — **Neves Filho** — **A. Ribeiro** — **Nestor Diogenes** — **João Aureliano** — Fui presente — **Dr. Gondim Netto.**

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

JUIZO FEDERAL

"Julga-se incompetente a justiça federal para conhecer de acção, com a qual se pede a apuração de acto administrativo do Estado praticado pelo Interventor Federal que era uma autoridade estadual".

O presente feito foi aforado neste juizo com fundamento no art. 81, letra *d* — *infine* — da Constituição Federal.

E' o que se diz na inicial (fls. 6) e cumpridamente se elucida allegações finaes fls. 90) *in verbis*: "Os fundamentos legaes da acção que agora é arrazoada são evidentes, como incontestavel a competencia, para o seu conhecimento da justiça federal. A essa justiça a Constituição diz que compete processar e julgar em primeira instancia as questões contra autoridade administrativa federal, quando fundadas em lesão de direito individual, por acto ou decisão da mesma autoridade (art. 81 — *in-fine*). Aqui houve incontestavelmente a lesão de um direito para o qual se fez a lei retroagir até alcançar uma situação desfavoravel aos autores. Essa lesão provem de um acto praticado por uma autoridade cuja qualidade se evidencia na propria designação — Interventor Federal".

A competencia desse juizo foi, por conseguinte, invocada *ratione personae*, por ser o Interventor Federal, causador da lesão juridica que se procura reparar, *autoridade administrativa federal*, como se evidencia dá sua propria designação. Os autores dão, assim, como evidente a qualidade federal do Interventor do Estado e por isso recorrem a Justiça Federal.

Não disem precisamente de que dimana essa qualidade; é de ver, porém, de tudo quanto adduzem em abono da pretenção e até da expressão — *delegado do Governo Provisorio* — em relação ao Interventor, que a attribuem, em sua origem e especificação, á circumstancia de ser esse cargo de nomeação do Governo da União.

Considera, portanto, o Interventor autoridade federal por ter sido nomeado pelo Chefe do Governo Provisorio.

A sua qualidade "federal" terá resultado, conseguintemente, da investidura. Essa conclusão discrepa, entretanto, da nossa doutrina juridica.

O principio que até agora tem prevalecido asserta Pires e Albuquerque, é o de que "da natureza das funcções e não da investidura dos funccionarios é que resulta a classificação da sua autoridade". Se a origem da investidura — observa Ruy Barbosa (referindo-se ao Prefeito do Districto Federal) "imprimisse o cunho da sua proveniencia no funccionario sobre que recae, nenhuma autoridade entre nós se revesteria de um caracter mais accentuadamente central, nacional, federal".

"Não obstante, já vimos que as suas funcções, consagradas por essa mesma lei, no artigo subsequente ao onde entrega a nomeação do Prefeito a dois orgãos do Governo da União, são essencialmente municipaes."

E Pedro Lessa sentenciou — "O facto de ser o Chefe de Policia desta capital nomeado pelo Presidente da Republica não lhe dá o caracter de autoridade federal, visto como o criterio para distinguir as autoridades e funccionarios federaes dos locaes, está em a natureza das funcções e não na investidura."

Cumpre notar que os dois eminentes jurisconsultos, cuja opinião acima transcrevemos — accrescenta o não menos eminente Pires e Albuquerque — não se proposeram a creação de um principio novo, mas tão somente á defesa e á sustentação de uma regra já consagrada pela jurisprudencia dos nossos tribunaes. (Rev. de Jurisp. Bras. 1º pgs. 211 e 212).

Essa regra continu'a em plena vigencia

Ha menos de dois annos, Carlos Maximiliano a invocou ao pronunciar-se como Procurador Geral da Republica no caso Djalma Tavares *versus* União Federal e a Côrte Suprema a adoptou no respectivo aresto, declarando que a competencia para conhecer dos actos de policia do Districto Federal é da justiça local e não da federal, porque embora de nomeação do Governo da Republica, constitue aquella policia serviço de natureza local. (Op. Cit. vol. 25, pg. 271 e 305).

Os Interventores creados pela legislação revolucionaria não refogem á regra.

A victoria da revolução de 1930, derruindo a ordem constitucional pre-existente, não abalou, entretanto, a federação em seus fundamentos.

A par da União os Estados continuaram a existir com as suas caracteristicas essenciaes, tendo economias proprias, negocios peculiares, configuração material e legal, e, apenas por uma medida excepcional e transitoria justificavel pela anomalia do momento historico, sujeitos ao controle do poder central.

Os interventores federaes eram, assim, antes governadores provisorios dos Estados, gestores dos seus negocios, orgãos dos seus governos, do que verdadeiros *interventores* no rigor da technica do direito publico.

Como os demais funccionarios, pois, na normalidade da vida juridica, a sua classificação tinha que ser feita pela qualidade das funcções e não pela origem da investidura.

Ora, como essas funcções eram de natureza estadual por isso que eram exercidas em beneficio do Estado, provendo os seus interesses e a serviço da sua administração, o *Interventor*, que as exercia, era forçosamente uma autoridade estadual.

Mesmo na prevalencia da theoria que se vê no interventor uma figura mixta, doptada do duplice caracter federal e estadual, é alli uma autoridade estadual sempre que age como simples administrador, gerindo os negocios do Estado.

Ainda recentemente a Côrte Suprema no Acc. n. 1.069 de 5 d junho do anno passado consagrou mais uma vez esse principio, fazendo-se alliás, em termos de manifesta pertinencia á materia em apreço. "De accordo com a jurisprudencia da Côrte Suprema — é a ementa do Acc. — a circumstancia de se tratar de acto praticado pelo interventor não constitue fundamento de direito para ajuizar o caso na justiça federal, porquanto, tratando-se de applicações de leis locaes, não age o interventor como representante do Chefe da Nação, mas como orgão estadual". (Op. cit. vol. 30 pg. 275).

O que se pleiteia com a acção *in judicio* é a reparação patrimonial da lesão causada ao direito individual dos AA. em consequencia de acto do interventor neste Estado.

Esse acto consistiu em mandar calcular prejudicialmente aos AA os vencimentos que lhes eram devidos e está concebido nos seguintes termos: "O Interventor Federal no Estado, usando das attribuições do seu cargo, resolve declarar para esclarecimento do acto n. 1.205 de 22 de novembro ultimo, que o calculo das pensões dos desembargadores juizes de direito que se encontravam em disponibilidade por força dos actos na. 285 e 27 de 28 de novembro de 1930 e 10 de janeiro de 1931 deve ser feito tendo por base os vencimentos que percebiam na data em que foram postos em disponibilidade".

E' um acto como se vê, de pura gestão, dispondo sobre cousa peculiar aos negocios locaes, em nome do Estado e na pratica do seu governo.

Não tem evidentemente nenhum caracter federal.

O Interventor não o praticou como delegado do Chefe do Governo e a serviço da União, mas como orgão da administração do Estado e no interesse deste.

Admittido, por amor a discussão, que o Interventor deva ser considerado autoridade federal ou estadual, conforme a natureza do acto que pratique, a verdade é que, na hypothese o Interventor do Estado agiu como autoridade estadual, porque da natureza estadual foi o acto que praticou.

Tivesse o Interventor agido em nome dos interesses reservados á esphera do Governo Central e na representação deste, e teria necessariamente obrigado o thesouro da União pelos damnos decorrentes do seu acto.

A responsabilidade civil das pessoas de direito publico é a consequencia legal dos prejuizos causados a terceiro por actos culposos dos seus respectivos funccionarios. (Cod. Civil art. 15).

O facto de haverem os AA. ajuizado o seu pedido contra o Estado de Pernambuco e o seu actual Governador, como litis-consorte, é a prova da sua propria convicção de que o Interventor agiu como autoridade estadual.

A União não tem nenhum interesse na solução do caso e não há, conseguintemente, porque aforar o conhecimento do mesmo na justiça federal.

E' certo que os AA. requereram a citação do dr. Procurador da Republica "como assistente"; mas tambem é certo que a intervenção deste somente se justifica no feito como fiscal do mesmo e para evitar nullidade. (Dec. n. 3.084 de 1898, parte I art. 124 — A e III art. 92 — B) e foi nesse sentido e para esse fim que o requerimento foi deferido.

Para que o dr. Procurador Seccional devesse intervir como assistente, no exercicio de qualquer das duas figuras classicas da *assistencia*, seria preciso que a União de que é elle o representante judicial nesta secção tivesse que supportar, principal ou subsidiariamente os effeitos economicos do acto impugnado.

Isso, porém, não acontecendo, como os proprios AA. são os primeiros a reconhecer, desde que moveram a acção contra o Estado de Pernambuco e não contra a União Federal, não há razão juridica para attribuir ao dr. Procurador da Republica a qualidade juridica de assistente.

De tudo isso, ha a concluir: que o Interventor federal era uma autoridade estadual e que o acto que praticou e cuja reparação se processa, foi acto de processa, foi acto de administração do Estado e, como tal, de natureza estadual.

A questão escapa, assim, á apreciação deste juizo porque é da competencia da Justiça do Estado.

Julgo-me portanto, incompetente para conhecer da especie, e com fundamento no art. 71 da Const. Federal, mando que os autos sejam remettidos á Justiça Estadual para que o feito prosiga no juizo competente.

Custas pelos A. A.

R. P. I.

Recife, 29 — 8 — 936. — (a) *Luiz Leydo de Oliveira.*

Obs — Esta decisão transitou em julgado.

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 704

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Recebem-se meninos para o curso primario.

CURSOS — Primario intermediario, Secundario e Commercial.

As matriculas acham-se abertas desde já.

REABREM-SE AS AULAS A 3 DE FEVEREIRO DE 1937.

Para prospectos e demais informações dirigir-se

A Directora,

Miss Caroline Kilgore.

CURSO JEAN BRANDO

"OR CORRESPONDENCIA, E EXTRAORDINARIO ara habilitação á profissão de guarda-livros em 4 meses, com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e noços aos milhares, mesmo sem preparo que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz Com esse livro-mestre e as minhas lições tudo fácil, ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27 ag. 7.024) O curso completo custa apenas 120$ pagaveis em prestações de 30$000 Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — S. Paulo Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do preio "O Commerciante Previdente", de utilidade paar todos.

UM CASO DE PSYCHOPATOLOGIA FORENSE

Prudenciano de LEMOS

Ha dois laudos periciaes: o primeiro cuja discussão não está em fóco bem anterior, classifica o examinando como portador de uma debilidade mental congenita, incapaz de reger a propria pessôa; segundo colloca-o "entre as chamadas personalidades psychopathas. Acreditam os peritos que dominam no examinando, traços de personalidade amoral ou perversa."

O examinando tem tremor frequente nos dêdos; pupila esquerda deformada. Submettido a reacção de Warssermann accusou quatro cruzes. Nas reacções de Muller e de Kann no sôro accusou cada uma dellas, quatro cruzes.

As reacções effectuadas com o sôro sanguineo denotaram syphilis visceral.

Esses elementos e bem assim todos os outros que os laudos periciaes offerecem são bem sufficientes para que se possa apreciar a sua situação psychica. Os peritos não tiveram a menor duvida em classifical-o de psycopatha, mas entendem que elle entra na classificação dos psycopathas perversos ou amoraes e por isto mesmo puniveis, pelo que opinam na sua responsabilidade" **uma vez que no caso concreto não encontram acentuado "deficit" intellectual. Apenas acham que a sua responsabilidade deve ser attenuada.**

O conceito emittido pelos peritos é pela confirmação da incapacidade mental do paciente, embora descubram nelle uma imputabilidade attenuada. Mas essa imputabilidade pretendida, parece-nos se contrapor as precisas conclusões do laudo, mesmo porque, não se apoiam nas assertivas que estão illustradas com varios conceitos de especialistas no assumpto. Assim, servindo-se da lição de MIRA para definir o caracteristico do psyclopatha perverso, citam:

"O verdadeiro caracteristico do psycopatha perverso em sua formação grave e a total inversão as da sua formula etica, em virtude do que tudo quanto faz soffrer ou repugna as pessoas normais, desperta nelle **um desejo e um prazer morbidos.** Em taes casos, os actos anormais não são commettidos tanto pelo resultado objectivo a que podem conduzir **como pela satisfação que a sua execução proporciona.**"

Mais adeante citam **Colin** e **Dernay** quando indica os caracteres praticos mais salientes e genericos de taes pessoas:

— Inadaptação ao meio social;
— pouca resistencia ao alcool;
— ausencia de affectividade;
— integridade relativa das faculdades mentaes, difficuldades intellectuaes;
— Impulsividade, debilidade de vontade e instabilidade.

E citando Ruiz Maia transcrevem:

"Nada se lhes opõe, nada é obstaculo em seu "**viver de impulsões**; vezes se curvam, mas, brusca, violentamente, para seguir de novo a sua róta, EM VÔO DE FLECHA, INCAPAZES das onduladas inflexões, dos suaveis decliveis que a normalidade offerece ou permitte ao psychismo com poderes de direcção e formação. Em occasiões em suas declarações se mostram vacilantes, duvidósos, MAS INCAPAZES DE SENTIR, de registrar, ENTREGAM-SE A ACÇÃO COMO UMA TORRENTE. Vendo, percebendo, o desastre, MAS SEM PODER CONTEMPLAL-O SEM GOZAL-O, SIQUER, sem se preoccupa rao menos, com a enormidade das consequencias.

Depois concluem por affirmar que "em tão solidas opiniões, creem estar bem fundamentado o seu diagnostico e podem responder que o examinando **soffre de perturbação mental bem caracterisada.**

Dos conceitos acima espendidos, os peritos talvez porque quizessem dar a resposta que adeante se vê no segundo quesito, apoiaram conceitos que se chocam. Segundo Mira, os psycopathas perversos, sentem um prazer e um desejo morbido daquillo que a nós outro repugna, mas contrariamente a esse caracteristico, surge RUIZ MAIA, affirmando que esse psycopatha vive de impulsões, seguindo uma rota em vôo de flecha, incapazes de attingir aos suaveis decliveis que a normalidade offerece. E diz mais: "Incapazes de sentir, de registrar, entregam-se a acção — com uma torrente, vendo, percebendo o desastre, mas sem poder contemplal-o, sem gozal-o siquer, sem se preocupar ao menos, com a enormidade das consequencias.

Entre **Mira** e **Maya**, não pode haver duvida na escolha do ultimo que bem define a situação caracteristica desse anormal, mesmo porque, seguindo-se a classificação de **Colin** e **Dernay**, a sua impulsividade, a debilidade da sua vontade, são mesmo como a torrente...

Os peritos cairam, porem n'uma contradição quando declararam ser o examinando capaz de imputação.

Como se enquadrar essa imputação naquella classificação de Ruiz e Maia, de Colin e Dernay? Não é o psycopatha perverso ou amoral um elemento inadaptavel ao meio social? Não se observa nelle a ausencia de affeição? Não é um impulsivo, um debil enfim sem vontade? Como se acreditar pois nessa imputabilidade embora attenuada de um individuo incapaz de sentir, que se entrega a acção como a torrente, vendo e percebendo o desastre e não o evita, nem mede ao menos a enormidade das suas consequencias?

Os conceitos de Henry Claude, Debuisson e Vigouro citados no laudo não se justapõem a hypothese presente, maximé com aquella affirmativa dos peritos de que a imputação do paciente se apoia na inexistencia de deficit intellectual.

Querem fazer crer os peritos que se o paciente tivesse deficit intellectual não poderia soffrer imputação. Não nos parece acertado o conceito. Essa economia intellectual que os peritos teriam encontrado no paciente de nada lhes serve, por isto que, o psycopatha perverso, é um méro automato, corrente que se despenha no abysmo, que lhe está a vista e não e pode evitar. Se essa intelligencia fosse util, se podesse mostrar aquillo que, os que teem deficit intellectual não podem ver ou compreender, por certo, não seria elle essa corrente. Ao nosso ver, os peritos interpretaram mal o conceito de Mira quando apreciando a conducta dos amoraes sob o ponto de vista patogenico e dizendo que ella se explica por ignorancia de normas ethicas, pela falta de compreensão das obrigações, pela excessiva força das tendencias instinctivas anti-sociaes, pelo deficit de capacidade de inhibição consciente e pela ausencia de sentimentos moraes, explica que a personalidade perversa pode se tornar mais ou menos intensa na razão directa da sua intelligencia. Mas, o que Mira e todos os entendidos citam, é que os não portadores de deficit intellectual que se aproveitam da sua intelligencia para satisfação dos seus actos, são os que entram na classificação dos cinicos, com intelligencia sufficiente para illudir. O'ra no caso do examinando os peritos revelam o temor, o receio, a duvida com que se apresentou, o que não se coaduna com o cynico, que intelligente, procura tirar todo partido, todas as vantagens para se comprazer dos seus actos máus. Qual o elemento subsidiario encontrado pelos peritos para demonstrar que o paciente tivesse procurado pelo intelligencia que se presume ter, illudiu aos demais para garantir as consequncias de actos maus por ventura praticados? Não ha. O que se descobre em tudo quanto se possa examinar é que o paciente, gozando de uma tára hereditaria, portador de syphilis, soffrendo as consequencias de doenças venereas, já com uma deformalidade facial, tornou-se esse psycopatha amoral torrente que corre para o abysmo das suas desgraças.

Razão, pois, não existe no conceito dos peritos querendo descobrir uma imputabilidade, unicamente porque não encontram o acentuado deficit intellectual no paciente, maximé com essa attenuação que é uma confirmação de que o paciente é mesmo um irresponsavel.

A imputabilidade pretendida pelos peritos se choca em absoluto com as suas conclusões e com a propria historia do accusado, que tem evidenciada a sua tara hereditaria.

Souza Lima diz que entre as causas predisponentes a patogenia das enfermidades mentaes, destaca-se a hereditariedade, e cita ainda a acção malefica da syphiles.

A hereditariedade do paciente está provada: o numero de cruzes no sangue, no sôro nas reacções citadas corroboram todas as assertivas as quaes servem para demonstrar que o paciente é um doente mental por diversos motivos ou causas predisponentes.

Pelo esposto, nenhuma razão existe em abono dos peritos quanto ao conceito da imputação. O paciente não pode ser imputavel, porque é na verdade um doente mental.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

OITO ANNOS DE GLORIA E PROSPERIDADE

Mickey Mouse completou mais um anno de existencia. Como uma alta expressão de arte cinematographica, a data do anniversario da creação do famoso heroe não podia passar despercebida e o heroe recebeu de facto as mais inequivocas demonstrações de sympathia e admiração, não somente de seus companheiros de scena, como tambem dos mais conspicuos collegas da tela e dos seus afans espalhados pelo mundo inteiro, que são todos os que frequentam as casas de projecção.

Nesse dia, a sphige do Camondongo Mickey foi exhibida cercada de toda a sua corte de personagens fabulosos. Rodeava-o uma communidade digna de Anderson. Lá estava a dose e romantica Minnie; o philosopho cavallo Horacio, a maternal vacca Clarabella, o fracassado cachorro Pluto e seu gosado confrade Goof, o pato Donald, activo mas sempre errado, o Logo Ferox e os tres leitãozinhos innocentes e infantis.

Por direito de idade e privilegio de consagração, Mickey é como o espirito tutelar, o rei e o symbolo dessa tribu heterogenea, mas unida. Desde o dia 28 de setembro de 1928 — affirmam outros que em 1927 — em que, com a creação de seu desenho animado, Walter Disney varreu do céo de sua vida as pesadas nuvens da pobreza. Sendo grato á sua criatura, o pae de Mickey Mouse esqueceu-se do primogenito, do primeiro desenho saido de sua imaginação e de sua penna, Bias, o Coelho de Sorte, o qual, resignado, leva uma modesta existencia, como protogonista dos desenhos de Min e Lanta na Universal.

DA GARAGE AO PALACIO

Sob o patrocinio do Camondongo Mickey, inicialmente baptisado com o nome de Mortimer, no vão escuro de uma velha garage, Walter Disney, quasi anonymo desenhista, improvisando e reformando, começou a construir a sua riqueza e a sua gloria. Sob o patrocinio do Camondongo Mickey, funccionam os studios no edificio magestoso da Hyperion Avenue, em Hollywood já insufficiente em sua moderna amplitude, onde Walter Disney, identificado logicamente com a brilhante carreira estellar de seu favorito creação artistica, sonha e accommette uma ambiciosa expansão de sua obra.

Nos ateliers se respira um ar de familia muito unida, muito egoista em sua prosperidade e em sua fortuna. Nas paredes, nas janellas, nos letreiros, no algum que guarda as firmas dos visitantes mais illustres de Los Angeles e do estrangeiro, nos archivos em que se alinha em altas estantes o material jornalistico do mundo inteiro referente á extranha fauna dos desenhos animados, surgem, a bocca rasgada, o nariz com a sua bola caracteristica, os olhinhos inquisidores de roedor humanizado pelo genio de seu creador.

A grande usina de optimismo de onde saem as maravilhosas creações de Walter Disney, pae espiritual dos desenhos animados

O gigantesco trabalho da confecção de um film para apresentação de Mickey Mouse, o mais exigente dos "astros" da téla

Cruzam pelos corredores, sorridentes, em uma enthusiastica e constante inspecção dos numerosos departamentos, sob o signo do bom humor, Walter Disney e sua esposa, que o ajudou com a graça e o instincto feminino, sua companheira na creação do perfil do Camondongo e que continúa a auxilial-o em suas tarefas.

A tenacidade de Roy Disney, irmão do artista, com o qual se parece notavelmente, e que é director administrativo da empreza, mantem o mesmo rythmo de actividade e de alegria no trabalho.

A USINA DE MICKEY MOUSE

Os studios de Walter Disney, ou a "Disney Productions", não se parecem absolutamente em nada com os demais studios cinematographicos. Assemelha-se muito mais, pela abundancia de carteiras, planchetas, modelos inanimados e provas typographicas, a um corpo mixto de academia de bellas artes e de jornal. Centenas de desenhistas, technicos, escriptores, photographos, musicas, apprendizes e operarios occupam todas as banquetas. Dividido em varios pavilhões do estylo colonial californiano, os studios de Walter Disney surpreendem pela complicada variedade de suas installações que, vistas em uma ordem systematica, conduzem, através de uma cadeia de meticulosa perfeição em seus elos, á explicação dos processos desses films de desenhos animados que divertem as creanças e os adultos do mundo inteiro, nos complementos dos programmas cinematographicos.

Ha, em principio, duas ou tres salas de sessões. Ahi se reunem os literatos, os scenaristas, os adaptadores, os musicos, os operadores, emfim todos os elementos creadores, verdadeiramente creadores. Em geral essas sessões que dão nascimento a uma nova producção são dirigidas ou pelo proprio Walter ou por seu irmão Roy Disney.

Discute-se ou se apresenta uma idéa central para o argumento em gestação. Ouvem-se as opiniões. Trocam-se impressões; lançam-se trucs, que a assembléa repelle ou approva. Da reunião sae o argumento esboçado. Os redactores se apressam em escrevel-o; os adaptadores o decompõem em episodios, em continuidade; os scenographos bosquejam os scenarios... e o comboio empreende a marcha que só pára quando o film está prompto.

A partir dessa etapa primaria, aborda-se a realização material, trabalho immenso, de uma enorme e delicada complexidade, claramente delimitada. Cada episodio do Camondongo ou cada "Silly Company" requer uns duzentos e trinta metros de celluloide, que, por sua vez, se alimentam e se satisfazem com uns quinze mil desenhos. Terminado o trabalho de escriptores, adaptadores e scenographos, entram em acção os desenhistas e pintores, classificados em animadores, entrelaçadores e coloristas.

Os animadores, reunidos em um compartimento especial, illuminado por focos potentissimos, se limitam a traçar o inicio e o epilogo dos episodios. As scenas são tomadas pelos entrelaçadores que, como o nome indica, as reune, coordenando a acção. Trabalha-se em papel fino, sobre um crystal illuminado, e se cobrem os desenhos terminados com folhas transparentes numeradas em que se vão estampando as variações dos gestos, das attitudes e do movimento.

Dahi passam para as mãos de umas operarias que calçam os desenhos com rigorosa precisão na celluloide, sobre o qual applicam os coloristas as tonalidades preparadas de antemão e experimentadas anteriormente. Segue-se uma minuciosa super-impressão das figuras sobre os fundos scenographicos que a camera — uma camara de typo exclusivo e technicolor, que photographa os desenhos e a côr ao mesmo tempo — fixa, com lentidão e minuciosa vigilancia, desenho a desenho.

Parallelamente, avança, a synchronisação da partitura e ruidos que se registram em um disco, antes de fixal-o no negativo da cinta. Em muitas occasiões, os desenhos se ampliam para ajustar-se á duração de uma nota, com um rythmo mechanico que funde a expressão musical e plastica em uma só. Entre a preparação e a elaboração de um "film" de Mickey Mouse, gastam-se mezes de trabalho arduo, delicado e penoso. O artista é exigente e só apparece em publico quando sabe que não ha nada a retocar.

O CREADOR E O REALIZADOR

A empreza, levantada como poucas, de um esforço exclusivamente pessoal, corresponde, até nos menores dispositivos de sua engrenagem complexa e sensivel, á vontade, á visão e á intelligencia de Walter Disney.

Os homens que o cercam são seus discipulos. Alguns se formaram a seu lado, desde os tempos heroicos da garage, quando o Camondongo Mickey tratava e vencia suas primeiras batalhas no cinema americano. Outros acudiram á chamado do genial creador do ratinho illustre, abandonando laboratorios e agencias de propaganda. Outros, emfim, se inscreveram nos cursos de aprendizagem que existem nos studios e para cuja matricula accumulam-se os pedidos e os pistolões.

Incansavel e apaixonado espectador do cinema habitual, no qual se inspira extrahindo delle os elementos de deformação grotesca para suas peças caricaturaes, optimista, uma enthusiasta juventude, a despeito do formidavel trabalho que pesa sobre seus hombros, Walter Disney affirma que necessita de reservas para a sua arte, para o genero de phantasia que popularisou, porque, segundo elle, a era dos desenhos animados na tela apenas começou.

"Estamos ainda na phase caricatural — declarou elle em certa occasião. Ao desenho animado, todas as esferas de realisações estarão abertas num futuro proximo; as historias fabulosas serão certamente intercaladas de intrigas mais ou menos realistas em que o exaggero de certos elementos accentuará defeitos a corrigir ou qualidades a exaltar; Mickey Mouse será, dentro de um periodo mais ou menos curto, conforme as circumstancias, um professor para creanças e adultos, um critico da vida e dos homens..."

UMA EXPERIENCIA REVOLUCIONARIA

O mago moderno que, julgado exteriormente á distancia, se assemelha a um papá fregoliano, com suas creaturas de tinta nankin, vivificadas por uma substancia de humor que parecem saidas das raizes de um Chaplin, dedica hoje seus desvelos, emquanto chovem sobre sua cabeça as honras, as decorações, os premios de instituições scientificas e artisticas do universo, a uma nova e revolucionaria experiencia, que não seria possivel sem o ensaio previo das aventuras cavalheirescas do Don Quixote dos tempos modernos que é Mickey Mouse.

Ha varios mezes, trabalha-se nos studios da "Walter Disney Production", sob a direcção pessoal do mestre, na adaptação de "Branca de Neve e os anões", o famoso conto infantil. A filmagem se prolongará ainda por um anno ou dois. Seu orçamento será superior ao de muitos films dos correntemente chamados grandes e, sendo uma incognita o seu resultado pratico, consumirá todos os lucros dos ultimos tempos, ecoisa que, aliás, pouca importa a Walter Disney que se orgulha de consagrar ao melhoramento de sua empresa a totalidade dos beneficios.

As companhias que disputam suas producções declaram que estas não lhes deixam lucro directo, mas pelo prestigio que levam a qualquer programma salvam muitas vezes desastres certos. Dahi se deprehende que o espirito abnegado, generoso do Camondongo Mickey, que mal completou oito annos de idade, influe em certas transacções que, ao contrario de outras descaradamente commerciaes do cinema, devem ser obra de poetas.

O DIA DE TRABALHO DE ELEANOR POWELL

Eleanor Powell, dona de pernas perfeitas, está actuando com muito destaque, numa nova producção musical da Metro-Goldwyn-Mayer

Antes de ir para a cama, Eleanor Powell completa um dia de trabalho igual aos esforços combinados de um banqueiro e um carpinteiro, ou um professor e um motorneiro, no que se refere ás horas de trabalho.

O banqueiro e o carpinteiro não começam a trabalhar até que cheguem ao banco ou á officina. A mesma coisa succede com o motorneiro e o professor. Em qualquer um dos casos, um delles trabalha oito horas e o outro, cinco.

Miss Powell, por seu lado, começa a trabalhar logo que salta da cama, ás seis da manhã, e não finalisa até as oito da noite, quando se senta para jantar. Por conseguinte, suas horas de trabalho são treze, contra as treze horas combinadas do banqueiro do carpinteiro, ou do professor e do motorneiro.

Eis aqui como divide o dia a encantadora Miss Powell:

A's seis em ponto, levanta-se, e depois de um ligeiro banho de chuva, saboreia seu almoço matinal e apromptа-se para sair.

A's sete e meia, chega aos studios da Metro Goldwnd-Mayer. Quando acaba de mudar de roupa e applicar a machillage os ponteiros do relogio marcam oito e meia.

Das oito e meia ás nove horas, ensaia alguns passos e repassa o dialogo da scena que vae ser filmada.

Até o meio dia canta, repreta dansa ou ensaia.

Apesar della ter uma hora para almoçar, a metade dessa hora passa estudando novos passos, experimentando algum vestido, photographando-se para fins de publicidade ou concedendo uma entrevista.

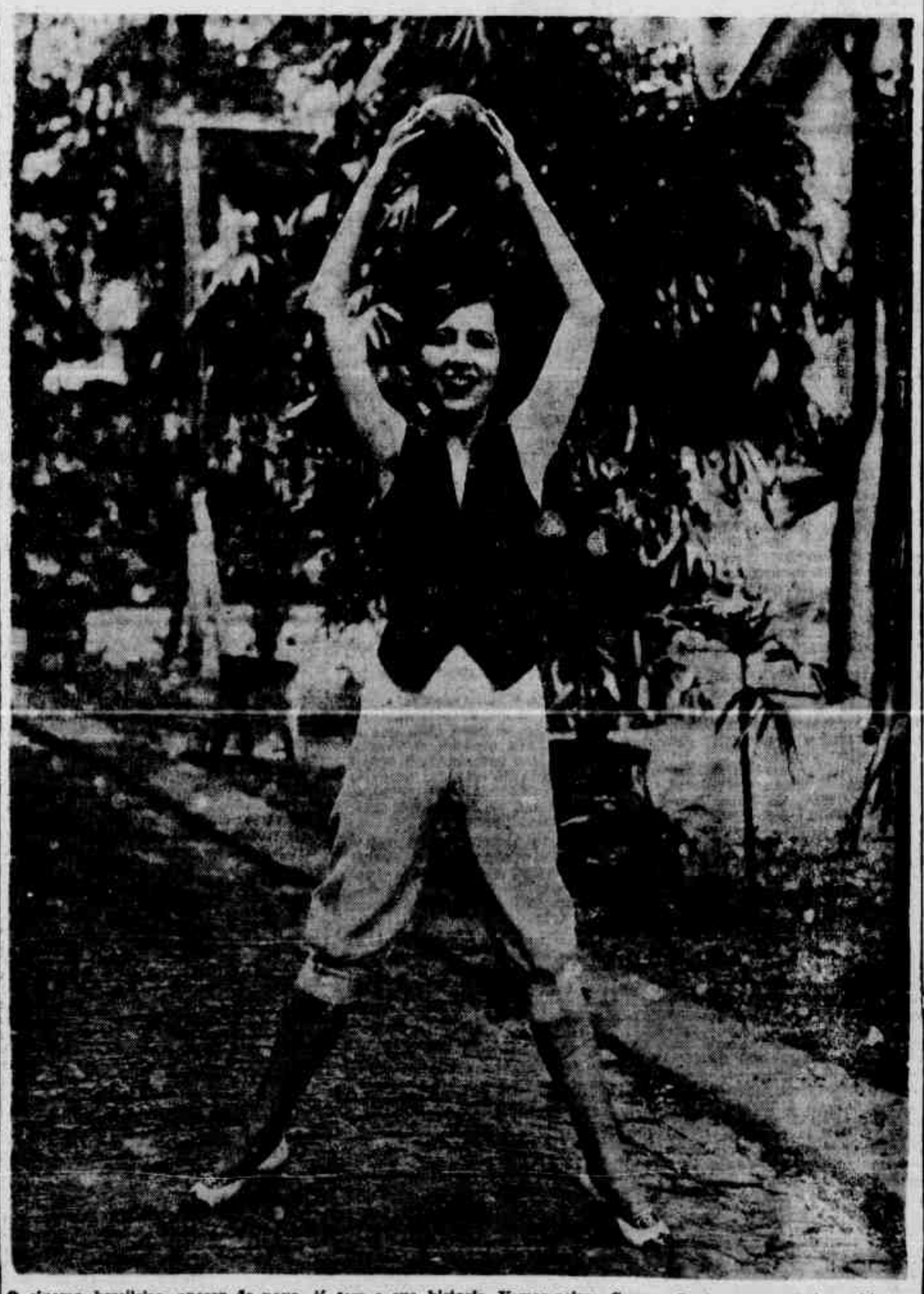
De volta ao scenario sonoro a uma, a tarde passa como de manhã cedo, filmando ou ensaiando, com excepção de alguns minutos de descanso durante os intervallos de producção.

A's seis, Eleonor deixa o scenario de BORN TO DANCE, indo para casa, onde tira a machillage e descansa meia hora, e depois começa a dansar novamente. Isto é parte de uma rotina diaria, e dura de acordo com as horas que dansou nos studios.

A's nove e meia, Eleonor se mette na cama, para estar em optimas condições physicas no dia seguinte.

A's nove e meia, Eleonor se mette na de trabalho, e então é que se senta para jantar.

Reminiscencia do Cinema Brasileiro



O cinema brasileiro, apezar de novo, já tem a sua historia. Vemos acima Carmen Santos numa photographia antiga, no studio da "Cinedia", durante a filmagem de "Labios sem beijos"

O CINEMA E SUA FINALIDADE SOCIAL

As estatisticas acusaram, no anno passado, só nos Estados Unidos, o total de quasi um milhão de accidentes de automoveis, com 36.000 mortes! Deante deste numero phantastico, que quasi attinge ás raias de calamidade publica, as autoridades mandaram confeccionar um artigo arrancada de factos reaes, onde os motoristas pudessem encontrar ensinamentos para a locomoção em automovel.

Os algarismos não pintam a dor, o horror das barbaras mutilações, mas o vibrante artigo que mr. J. C. Furnas divulgou pelas paginas da "Reeder's Digest" emociona até ás lagrimas.

Inspirando-se neste artigo, a Paramount fez um film que ha de calar fundo no coração de todo o Brasil, onde tambem tem sido tão numerosos os accidentes causados pela insensatez da velocidade.

Illustrando, assim, de um modo ainda mais graphico, esses tragicos desastres, auxilia este film os propositos desta benemerita cruzada em prol dos que, nas ruas e estradas, andam, como os proprios corredores, sujeitos aos mais graves perigos.

"Perigo á Frente" é o film onde todo o motorista quer amador ou profissional, deve ir assistil-o, na certeza de que encontrarão ensinamentos, senão tech-encontrarão ensinamentos, senão technicos, pelo menos profundamente humanos.

CINEMATOGRAPHIA BRASILEIRA

Carmen Santos visita os studios da Brasil Vita Film, óra em construcção na Tijuca, Rio de Janeiro, onde será filmado brevemente "A Inconfidencia Mineira", film historico scenarisado por Danilo Torreão

VALORES NÃO FALTAM AO "GRITO DA MOCIDADE"

E' difficil descrever em uma unica chronica os valores de "O Grito da Mocidade" encarado por qualquer de seus angulos.

Tomemos para exemplificar, o "cast" desse film brasileiro para o mundo: Logo avultam os nomes de dois astros de projecção mundial: Raul Roulien e Conchita Montenegro. São artistas que tem enorme responsabilidades perante os seus milhões de fans espalhados pelos cinco continentes.

Só este facto basta para indicar a confiança com que Roulien se lançou á sua linda cruzada em prol do cinema nacional, a que dedicou toda a experiencia adquirida em cinco annos de trabalhos e estudos em Hollywood e que trouxe o concurso precioso de sua esposa Conchita Montenegro. A encantadora estrella tem em "O Grito da Mocidade" talvez a maior, creação de sua carreira artistica. Razões de ordem affectiva, as mysteriosas affinidades entre a personagem que encarna no film e o seu typo emocional contribuiu, sem duvida para tornar mais natural, mais vibrante e mais perfeita, a sua interpretação.

Os outros interpretes e os figurantes foram escolhidos segundo os dictamos de rigorosa selecção, entre centenas de pessoas que se submetteram a tests nos studios de Roulien. Cada personagem encontrou seu typo adequado.

No "cast" de "O Grito da Mocidade" encontramos algumas das mais illustres figuras do nosso theatro: Jayme Costa, Placido Ferreira, Manoel Pêra, Conchita de Moraes, Maria de Castro, Maria Lima, etc., Se formos julgar cada papel unicamente pelos metros de celluloide gastos ou pelo tempo de projecção, ha de saltear-nos o espirito a impressão de desigualdades chocantes; mas se attentarmos no valor artistico, intrinseco dessas creações veremos que estão em nivel equivalente. Cada artista integrou-se profundamente em seu personagem; e de cada um Roulien, como director, tirou o maximo de rendimento.

Ahi está o caso da grande caracteristica Conchita de Moraes que entra apenas numa pequenina scena.

E' o que na giria cinematographica se chama um "bit". Comtudo, quanta naturalidade e verdade, quanta grandeza e força de simplicidade põe em sua breve apparição na tela! Uma sequencia que ficará gravada no espirito dos fans pelo seu sabor e pittoresco. Aliás, a simplicidade natural, expontanea, predomina em todas as scenas do "O Grito da Mocidade".

Manoel Pêra faz o vilão: e um vilão que tem de revelar a sua maldade em poucas scenas, sobriamente Possue uma optima mascara anguiosa, photogenica. Uma dessas physionomias que parecem ter sido feitas para o cinema. Não foram poucas as rpsistencias, as reservas mentaes do actor, ao ser escolhido para o papel. Elle que se formara ao influxo permanente da sympathia popular, ia doravante ser odiado por milhares de fans. Mas á medida que se adaptara ao rythmo da producção Roulien, Manoel Pêra começou a amar o seu papel. E' que alcançou os recessos mais intimos da alma torturada do medico vilão. E conseguiu realizar u'a magnifica creação, marcada em relevos fortes e bem humanos. Relativamente ao papel de Manoel Pêra em "O Grito da Mocidade" os fans vão divirtir-se entre o odio e a admiração.

NOVIDADES

A novella, que escreveu com dados escolhidos em sua recente viagem ao redor do mundo, pela jornalista norte-americana, Dorothy Kilgallen, foi comparada pela Warner, para servir de argumento a um film de longa metragem.

— Para os bailados que serão apresentados no proximo film da Ruby Keeler, que a Warner está realizando, apparece uma machina de escrever, de trinta metros de altura, por oitenta de largura. Sobre seu teclado, duzentas bailarinas executam lindos e originaes numeros choreographicos.

— Após varios annos de buscas incessantes, ficou resolvido que Margaret Lindsay, será a principal figura feminina do film, ao lado de Pat O'Brien e Henry Fonda.

GRACE MOORE

Grace Moore, a querida estrella lyrica da Columbia

Quando em meiados de 1934, sob a alta capital de cemento armado e de idéas wood e do cerebro cinematographico desta capital de semento armado e de idéas vertiginosas, realizamos no Music Hall de Radio City o mais imponente "opening" destes ultimos tempos com a musical de Schertzinger "One Night of Love", quasi cheguei a ensurdecer com os milhares de chamados telephonicos acerca do caso...

Entretanto, só um dos criticos sul-americanos, aqui em funcção e sempre exigente em materia de films e de vozes, não se manifestara até 2 ou 3 dias depois...

Já perdia eu a esperança de obter a sua opinião quando, estando nos meus escriptorios da "Seventh Avenue" — donde escrevo agora aos meus amigos do Brasil — certa "girl" recem-admittida como empregada, chega pressurosa, dizendo:

— Ahi está um "gentleman", aliás muito sympathico... á sua procura... é joven, mas tem cabellos brancos, que lhe vão admiravelmente!

— Ah, já sei! Com esses caracteres, tem que ser, forçosamente, o terrivel "Socas". Mande-o, entrar, porém... não se esqueça Miss, de que elle é casado...

Ella sorriu, embora um tanto decepcionada. E "Socas", o incansavel e brilhante representante de "La Nacions", de Buenos Aires, entrou, com uma physionomia onde estalava o contentamento desta phrase:

— "Che, Tamayo, aquille está muy bien!"

— "Aquillo, conclus-se, se referia a "Uma noite de amor", o sensacional espectaculo de Grace Moore. Significava, ainda, o prazer com que um sceptico assistirá um film differente dos outros, pois Robertos Socas, intelligencia de vanguarda, não transige com o nivel mediocre de quasi, totalidade de producções cinematographicas. E' um caracter independente, dentro da arte e da vida. Ademais, tem-se batido denodamente, em plena babel americana, pela florescencia do cinema argentino.

Por isso, assume tanto valor a sua opinião, que se expandiu em outros commentarios lisonjeiros acerca da pellicula:

— "No hay por donde agarrala: esta cosa más perfecta que he visto! Che, eso está formidable!"

A VIDA NOS CAMPOS

CHRONICA DO CAMPO

A situação actual dos nossos fazendeiros e criadores, é mais critica, possivel.

Quem percorre nesse momento, as regiões, onde impera como factor de riqueza publica, a criação de gado bovino, sentirá por certo, a grande desolação que envolve a actividade do homem, em luta contra as inclemencias da natureza.

Si o nosso sertanejo não fosse como muito disse o grande Euclydes da Cunha, "um forte antes de tudo" desgraçadamente os sertões pernambucanos estariam hoje, reduzidos a uma região inhospita. Mas, graças ao animo e a tenacidade que tanto caracterisam o espirito desses fortes pioneiros do progresso, a luta contra as hostilidades da natureza, tem sempre lhes servido de estimulo para retemperar o espirito de combatividade de cada um que se sente attingido pela contenda.

A prova de tudo isso, temos na critica situação em que se acham os fazendeiros do Estado.

As asperezas do tempo estão culminando com uma ferocidade simplesmente imprevisivel.

Os rebanhos já não contam mais com o alimento indispensavel a manutenção.

Encontramos fazendas, por ahi afora onde o boi se alimenta milagrosamente. Não fosse a vantagem que o clima offerece na manutenção do animal, é possivel que a essas horas os nossos rebanhos bovinos já tivessem sido dizimados, em virtude dessa secca pavorosa que assistimos, e cujas consequencias não podemos calcular.

A escassez de carnes destinadas ao consumo das populações do litoral e tambem do interior do nosso Estado, é um facto que está se consummando cada vez mais rapido.

Estamos seguramente informados de que a maior parte do gado abatido em Recife, é de procedencia de engenhos e de proprietarios que não dispondo mais de recursos para se manterem, se vêem forçados a vender o seu custeio.

Agora mesmo, um velho agricultor de serto municipio, nos disse em palestra, que, para não morrer de fome com os seus pobres moradores, tinha se valido da importancia adquerida com a renda de 45 cabeças de gado destinadas ao matadouro de Recife.

De um outro agricultor do sul ouvimos dizer que se o inverno tardasse mais um mez, então os cercados dos engenhos teriam que ficar desertos. A pastagem já é insufficiente para manter a bicharada.

E' facil de ser por ahi, o immenso sacrificio que iremos assistir, através dos nossos campos, si o inverno tardar muito.

Urge que os poderes publicos levem suas vistas para essa questão, e sem perda de tempo, venham ao encontro dos sacrificados, de modo a evitar que a crise de nossa pecuaria assuma proporção de verdadeiro descalabro. Si está faltando alimentação para os nossos rebanhos, nada mais facil do que o governo sair em campo, e tomar as providencias mais acertadas ao momento. E' preciso que haja maior destribuição de caroço de algodão e por preços mais accessiveis ao criador, pois do contrario, o numero de sacrificados será muito maior.

Daqui, dessas columnas, lançamos um ferveroso appello ao poder publico, afim de que seja consultada a necessidade de cada região, e ao mesmo tempo, favorecida naquelle que for de justiça.

Criação de canarios

— III —

POSTURA E INCUBAÇAO

A POSTURA — Quasi sempre, tres dias depois de construido o ninho, a femea põe o seu primeiro ovo. Devemos advertir que a postura do primeiro ovo é, ás vezes, muito difficil, razão porque o canaricultor diligente deve estar precavido para poder intervir, como ensina no capitulo VI acerca da retenção do ovo.

No dia seguinte põe outro; no terceiro outro. Quando tem já tres ovos a canaria começa logo a querer incubar, apesar de ainda não estar terminada a postura visto que pode ainda por um quarto, um quinto e mesmo (para as grandes poedeiras) um sexto ovo. Porque isto dá logar a nascimentos em dias diversos, alguns criadores costumam rettirar o segundo, terceiro e quarto ovos, não deixando mais do que um no ninho, para que a canaria não choque, repondo-os logo que vêem que a femea terminou a postura.

Não vemos a vantagem deste methodo, porquanto, como a ave continua no ninho não falta o calor para o final da incubação dos ultimos ovos postos; mas se preferirmos que os canarios nasçam no mesmo dia, devemos então retirar os ovos do ninho com uma colherinha bem limpa e collocal-os em logar fresco e muito limpo, sem lhes tocarmos com os dedos, voltando todos os dias para que não se separem, segundo as densidades, os liquidos constitutivos do ovo.

No ninho collocar-se-á um ovo-index de marfim, que se retira depois de posto o quarto ovo, pondo-se no ninho toda a postura.

Varios accidentes podem dar-se durante ou logo após a postura; por exemplo: a queda duma gaiola que inutiliza os ovos, ou a fractura destes outros passaros. Nestes casos é quasi certo que oito dias depois a canaria inicia nova postura.

A's vezes as canarias põem, o primeiro ovo fóra do ninho; basta tomal-o com cuidado e deposital-o neste para que a ave aprenda o local proprio para a postura. Tambem acontece, quando vivem varias femeas no mesmo viveiro, que algumas dellas escolham o mesmo ninho, onde vão pondo os ovos á mistura, brigando e destruindo tudo logo que lhes chega a febre do choco, por ambas pretenederem incubar.

As femeas podem, numa temporada fazer e incubar tres ou quatro posturas; se lhes tirarmos os ovos para madrastas, podem chegar a seis ou sete. A ultima postura coincide com o principio da muda, isto é, com o fim de julho ou principios de agosto.

Na primeira postura quando as canarias têm um anno, põem muitas vezes apenas um ou dois ovos; quasi sempre infecundos, e que pretendem chocar; devemos evitar que ellas se exgotem inutilmente, retirando-lhes os ovos.

A hora da postura é sempre entre ás 6 e 7 horas. E' facil saber-se quando terminou uma postura, lembrando-nos que os ovos são postos em dias seguidos com exclusão do ultimo que é posto com um dia de descanso; este ovo é tambem facil de reconhecer por ser mais pequeno e ter uma coloração azul mais pronunciada.

INCUBAÇAO — A incubação ou choco dura 13 a 14 dias, e é feita normalmente pela femea; ás vezes, os machos, já velhos paes acabam por querer auxiliar as canarias nesta maternal tarefa.

Durante a incubação, o macho bom redobra de attenções para a femea; leva-lhe comida no bico, canta com prazer as suas melhores melodias, e, quando ella se esquece de mudar de posição e arejar os ovos, vae até ao ninho, como a convidal-a a fazel-o.

A femea, em cada hora ou cada duas horas, levanta-se de cima dos ovos, pousa na borda do ninho, examina-os dahi e com o bico os vae voltando, a pouco e pouco. Depois, estende as pernas e as azas como a espreguiçar-se, vôa um pouco para fazer exercicio, come, bebe, excrementa e volta ao choco.

Aos treze dias, a femea mostra-se mais inquieta, parecendo sentir bem as vidas novas que tem debaixo de si; os canarios picam, então, o fragil ovo, ajudando-os a mãe a sair, despedaçando a pouco e pouco a casca que os opprime, comendo-a mesmo muitas vezes.

Alguns, por falta de forças, não conseguem sair do ovo; e, quando a mãe os não ajuda, morrem na casca.

Podemos nós soccorrel-os, levantando a pouco e pouco a casca com um alfinete ou agulha desinfectada ao fogo, alargando a fenda do lado do bico, mas procurando não fazer sangue; se este apparece, suspende-se logo a operação e põem-se os ovos no ninho para que a mãe os venha aviventar com o seu calor.

Quando se opera assim, deve saber-se a posição do pasaro no ovo; está enrolado em bola, com o pescoço dobrado e descido até ao ventre, a cabeça occulta debaixo de uma das azas (geralmente a direita), saindo o bico para o lado da casca por debaixo dessa aza; as patas estão pregadas debaixo do ventre.

Ha passaros que levam uma hora a sair da casca, outros demoram até 6 horas, que é o mais corrente; mas, tambem, os ha tão fracos que só conseguem desprender-se 24 horas depois de terem picado.

Assim que nascem ou á medida que vão nascendo, a canaria cobre os filhos com as suas azas para que enxuguem e se aqueçam.

Durante as primeiras 24 horas de vida, o canario alimenta-se com os restos da gemma do ovo, donde provêm, e que ainda lhe restam no intestino para consumir. Geralmente, só no segundo dia é que os paes começam a alimental-os. Não se devem espantar as femeas quando estão nos ninhos; para vermos os filhos, é preferivel aguardar uma occasião em que os paes tenham saido a comer ou a fazer exercicio.

Todos os ovos, para um bom desenvolvimento do germen, necessitam, além do calor, de um certo grão hydrometrico, ou seja de humidade ambiente. Os bons e máos annos para a criação são especialmente consequencia de um bom ou de um máo estado hydrometrico da atmosphera, sobretudo no fim da incubação. Por isso, é bôa pratica borrificar os ovos, ou as pennas das canarias, do 10º ao 13º dia, com alguma agua. Ha criadores que preferem o vinho branco ou uma solução aquosa de aguardente para o humedecimento, no que não vemos vantagem, pois nos parece que o alcool não intervem favoravelmente, antes pelo contrario, pode, como desidratante, contribuir para mais rapida evaporação da agua.

O banho da mãe, que não deve ser retirado durante a incubação, é um corrective á secura ambiente.

Ao oitavo ou nono dia de incubação, deve fazer-se sempre a miragem dos ovos, para retirar os goros.

Se isto se não fizer e as canarais, passado o 15º dia de choco, continuarem sabre os ovos, é signal de que estes estão sem vitalidade e devem retirar-se.

Na vespera da eclosão deve fazer-se uma limpeza cuidadosa da gaiola, para não se ter que incommodar os passaritos e os paes na primeira semana de vida, que é a mais perigosa. Isto não quer dizer que se não vigiem, diariamente retirando immediatamente algum que morra.

Ha canaras que se prendem com tal febre ao choco que não abandonam os ovos nem para comer, chegando a morrer de inanição sobre elles, se o criador não intervir para obrigal-a a tomar alimento.

Quando tenhamos uma canaria de muito bôa raça e queiramos aproveital-a ao maximo na reprodução, poderemos unil-a a um bom canario, e esperar que ella inicie a incubação; aos tres ou quatro dias de choco, podemos retirar-lhe os ovos e collocal-os debaixo de outras canarias, que estão incubando do mesmo tempo, retirando sempre um numero de ovos igual ao que se junta, para a madrasta não dar pela troca.

Não se dispondo de canarias chocas, mas havendo nas immediações, pelos arbustos, ninhos de pintasilgo, podemos fazer a substituição de tantos ovos de pintasilgo quantos os que tem o ninho de canaria, procurando para isso uma ocasião em que a pintasilga esteja a comer, e escolhendo, quanto possivel, uma incubação da mesma idade, para que a pintasilga não seja obrigada a permanecer sobre os ovos mais do que o tempo normal. Quando isto não for possivel, é preferivel sacrificar todos os ovos da pintasilga para que os passaros não nasçam em épocas differentes.

Os pintasilgos tratarão dos canariositos com todo o interesse; em estando quasi na altura do vôo, colhem-se para dentro duma gaiola, que se põe no local do ninho, para que os padrastos os acabem de criar.

Ao mesmo tempo, põe-se alpista e o alimento já indicado, e agua, para que aprendam por si a comer.

Entre as canarias, especialmente quando fazem as primeiras criações, é facil encontrar algumas que, depois de porém, abandonem os ovos, ou que principiem a incubal-os para, aos dois ou tres dias, se levantarem e não mais voltarem ao ninho. Contra esta ausencia de instincto maternal não se conhece remedio; ás vezes, dá resultado, na postura seguinte, collocal-as em frente duma gaiola, onde outra canaria, bôa mãe, lhe sirva de exemplo; os ovos abandonados devem ser logo postos sob outra femea para se não perderem.

Quando se fazem criações em regimen celluiar á maneira que as femeas vão ficando sobre os ovos, devem prender-se os machos na sua gaiola, deixando que as femeas cuidem sozinhas dos filhos. O macho voltará ao seu logar logo que os filhos saiam do ninho.

A GALLINHA GIGANTE DE JERSEY

Gallo Gigante de Jersey

— E' uma verdade obtida nos Estados Unidos da America do Norte, nos arredores da cidade de Johstown (Nova Jersey) e dahi seu nome. E' bastante recente o seu apparecimento no mundo avicola, pois os cruzamentos iniciaram-se entre 1870 e 1880.

Suppõe-se que a cruzada original foi entre as raças Java Negra e Brahma escura e só mais tarde foi introduzido algum sangue da Langshan Negra.

Ademais destes factores, em Nova Jersey central foram produzidas aves da mesma caracteristica por meio das mencionadas raças e outras. Para esse fim foram empregadas a Cochinchina perdiz, a Plymouth Rock, Carijó e muito provavelmente (diz o Standard) alguns exemplares de Cornish-Escuro.

A finalidade de todos esses cruzamentos era produzir uma ave tão grande quanto possivel, dentro das caracteristicas da classe americana.

A principio foram creadas nas granjas, apenas para fins de utilidade, já que sua côr não era uniforme e se notava em muitos exemplares a presença de malhas brancas e vermelhas na plumagem. Tambem era commum ver algumas pennas nos tarsos, devido ao sangue asiatico das raças calçudas.

Desde que os grandes creadores adoptaram a nova raça, os defeitos desapparecerem quasi por completo e se desenvolveu uma ave de um typo mais definido.

O escopo principal dos creadores deve ser no sentido de produzir e manter, na raça, um corpo comprido, ancho e profundo, como tambem a côr negro-verdoso, muito brilhante na superficie da plumagem, devendo ser a sub-côr ardosia sombreado de branco preto da pelle, detalhes estes que são as caracteristicas da verdadeira negra.

Os ovos das gigantes de Jersey, são grandes e escuros, cerca de um terço de tamanho maiores que os de Leghorn commum.

Para uma raça pesada, as gallinhas são muito boas poedeiras, havendo exemplares que em concursos de postura controlados officialmente têm attingido a mais de 250 ovos em 365 dias.

Para producção de ovos não é necessario que se escolha raças de aves. O que verdadeiramente vale são as boas estirpes que se sobressáem e se elevam do normal de uma raça, quasi todas ellas oriundas de poucos e determinados especimens superiores, cujas boas ou extraordinarias qualidades foram afinadas na estirpe por meio de selecções cuidadosas e acasalhamentos intelligentes.

Uma producção de 160 a 200 ovos annuaes é considerado como muito boa; até 150 ovos é optima; de mais de 250 a 300 é uma boa cousa excepcional sómente ao alcance das aves superiores de primeira postura de certas estirpes. Quanto a mais de 320 salvo raros casos, taes records fantasticos são obtidos por meios artificiaes, forçados, taes como alimentação especial e excitante, medicamentos tonicos e estimulantes, etc.

A Gigante Jersey se nos apresenta como a raça ideal para creação, pois além de sua optima carne é optima postura de grandes ovos escuros, a sua extraordinaria rusticidade é o sufficiente para dar-lhes vantagem sobre as outras raças.

(Do Diccionario de Aviculture e Ornitoteclinica, que acaba de sair).

NOTAS AVICOLAS

O que gasta uma gallinha para produzir doze ovos

O famoso tenor Tito Schipa, que tambem é notavel avicultor industrial

A Estação Experimental de Connecticut, em concurso realizado em Stows determinou, na base de uma media durante 3 annos, para gallinhas novas, que o consumo medio de alimentos para produzir uma duzia de ovos, era de 1812 kgs. Neste concurso as gallinhas de raça de dupla finalidade, carne e ovo, como Wyandotte, Rhode I. R. e Plymouth, entraram com cerca de 60 %, sendo os restantes 40 % formados por Leghorns, que, como todos sabem, é raça exclusivamente poedeira e de pessima carne.

Em outro concurso realizado em Vineland, pela E. P. de Nova Jersey, onde as Leghorns entraram com 60% e as outras raças para fins geraes com 40% o consumo por cabeça, de alimento para produzir 12 ovos baixou a 2.650 kgs.

Agora compete ao avicultor intelligente ministrar ás suas aves de postura uma ração adequada que não venha favorecer a engorda em detrimento da producção do ovo.

BORRA DE CAFE' COMO ALIMENTO A'S AVES

Além de condimento hygienico muito recommendavel, fazendo talvez parallelo com o carvão vegetal, a borra do café e algo nutritivo.

Gallus, em uma nota publicada na Revista de Agricultura, preconizando com autoridade o seu emprego, dá uma analyse de A. Piedallu, pela qual ficamos sabendo que esse residuo de cozinha, além da materia graxa, contem 1,85% de azoto e 12,2% de acido phosphorico.

A experiencia de dez annos — diz Gallus, ensinou-nos que o melhor emprego a dar-se aos residuos de café é a sua incorporação aos restos de comida, para a intima mistura com elles serem fornecidos como alimento ás gallinhas.

OVO SEM CASCA

Diz "Eeathered Life": muitas causas occasionam a postura dos ovos sem casca. Nota-se que, entre as principaes, a fraqueza dos orgãos reproductores das aves fatigadas e aniquiladas, por uma postura excessiva, e muitas vezes insufficientemente nutridas, entra como factor principal. Neste caso, basta uma simples pausa, na postura, permittindo o retomar o vigor, que falta, para que desappareça a anomalia.

O susto ou pavor experimentado por uma gallinha perseguida por um cachorro ou assombrada, durante a noite, por uma gambá (didelfos) que appareça no gallinheiro, podem muito bem ser causa de botar um ovo prematuro, e portanto, sem casca, ou com casca imperfeitamente formada, que se partiria facilmente.

A causa primordial é a ausencia, na comida, dos elementos calcareos que se deve imputar sobretudo esse phenomeno desagradavel.

Para administrar elementos calcareos ás aves criadas em clausura pode-se incorporar phosphato de cal ou conchas de ostras moidas no alimento. Se as gallinhas, por falta de hasito, recusam o pó de ostra, ajunta-se então na comida, na proporção de 1 colher de café de phosphato de cal para 6 gallinhas. Pode-se ministrar grãos ricos em calcareo, como aveia, trigo, etc. e tambem dar trevo picado onde ellas encontrarão, sob forma assimilavel, a cal necessaria para sua economia organica.

As aves criadas a campo em plena liberdade, encontram sempre alimentos ricos em phosphatos de cal e, por isso, é raro encontrar esse phenomeno porque a herva dos prados contém esse elemento em proporção apreciavel, sendo raro estas gallinhas botar ovo sem casca.

FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos.

COMO SE EVITA QUE NASÇAM CHIFRES NOS BEZERROS

Para se evitar que se criem pontas nos bezerros, é necessario que sejam usados causticos até o 8.º ou 10.º dia, depois de nascido o animalzinho. Nessa época, o bezerro tem apenas um pequeno botão corneo, que se acha debilmente ligado á cabeça, de modo que se torna muito facil o emprego da soda caustica.

Para se descornar os animaes de maior idade, onde os chifres já apresentam um certo desenvolvimento, costuma-se usar um apparelho chamado descornador. Mas, isso é um trabalho que muitas vezes traz grande inconveniente, além de ser muito barbaro.

Com o emprego da soda caustica temos a vantagem de não trazer nenhum risco para o animal que podemos dizer, não soffre.

A soda caustica é comprada em bartonetes fechados, e assim deve ser conservada para se evitar que se hydrate e se liquefaça em contacto com o ar.

Antes de se usar o caustico, corta-se ou raspa-se a parte de pellos que cobrem os botões corneos e em seguida se unta a parte com vazelina para se evitar que a cauterização venha affectar o couro.

Depois toma-se a soda caustica numa pequena peça metallica, se humedece com agua e se passa por cima da escama cornea, por espaço e um minuto mais ou menos. Si o operador demorar menos tempo não produzirá effeito e si demorar mais, está no caso de queimar a pelle do animal.

E' preciso que se tenha todo cuidado de passar a peça metallica até nas extremidades da escama, porque do contrario nascerá um cacho de chifre. O metal não deve ser muito molhado porque o liquido escorrendo através do pello do bezerro, póde queimal-o.

Essa operação só póde ser feita no enxuto, porque se o animal levar chuva, arrisca-se a cauterizar até mesmo os olhos.

Esse é que é o verdadeiro processo de descornamento dos bezerros, porque além de não maltratar o animal, facilita que o mesmo venha mais tarde apresentar uma cabeça bem conformada — o que costumamos chamar de mocha.

SECÇÃO DE CONSULTAS

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

A parte referente a Medicina Veterinaria, ficará a cargo do medico veterinario Sylvio Torres, contractado, pelo governo de Pernambuco, para no nosso Instituto Agronomico se incumbir dos estudos das molestias dos animaes.

As consultas sobre questões Agricolas, Industriaes e Chimicas serão gentilmente respondidas por outros technicos do Instituto Agronomico ou de outras Instituições publicas ou particulares que funccionam no nosso Estado, e de accordo com a especialidade de cada um.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS

CONSULTAS

DIARIO DE PERNAMBUCO

— Recife —

A CRISE DE PRODUCÇÃO AGRICOLA

Não ha mais quem ignore que a causa principal dessa grande crise de productos alimenticios, que atravessamos, provem da desorganização existente em nossa agricultura.

A unica lavoura privilegiada em Pernambuco, é a canna do assucar.

E' essa fonte de riqueza que tem merecido a attenção dos poderes publicos.

Outra qualquer lavoura tem vivido em setado incipiente e as custas de ingente sacrificio do pequeno lavrador, sem recursos e incapaz de incentivar o progresso dos campos de cultura. O proprio algodão que sempre figurou como lavoura do pequeno agricultor, já hoje vem attrahindo grandes capitaes, em sua exploração, devido ao seu alto valor commercial. Todos os demais productos, estão sendo abandonados para um plano muito inferior as nossas necessidades.

Não faz muito tempo que a Secretaria da Agricultura, indicara como meio de solucionar a crise de farinha de mandioca e cereaes, a necessidade dos senhores de engenho, ou usineiros, permittirem aos seus moradores o plantio dos cereaes e da propria mandioca. Para a Secretaria da Agricultura, será isso o bastante para trazer o barateamento da vida, elevando a nossa producção a altura do consumo local.

Não queremos duvidar nas vantagens, que de algum modo, possam advir com a adopção de tal medida, mas, não acreditamos que isso seja o bastante para darmos uma solução definitiva ao caso.

Sabemos que uma grande maioria dos proprietarios rurais, em nossa terra, dá plenos poderes aos seus moradores cultivarem o milho, o feijão e a mandioca. Apesar disso, vemos que de certos annos para cá, a producção tem declinado cada vez mais, emquanto que o consumo, está augmentando sensivelmente.

O trabalhador rural, escolhe de preferencia cultura que melhor rendimento lhe annuncie. E' por isso que todos só querem cuidar da cultura do algodão. Nenhum outro producto, deixa maior vantagem, nesse momento, que o algodão.

E' devido a esse phenomeno economico, que a nossa situação tende a se complicar muitissimo, caso o governo não encare com interesse e descernimento, a solução do caso.

Agora mesmo, podemos informar que si qualquer pessôa se decidisse a cultivar mandioca, iria sentir grandes difficuldades para adquerir as sementes que viesse precisar. Ha completa escassez dessas sementes nas principaes zonas productoras do Estado. Aquelle que quiser ter a certeza disso, nada mais fa facil, faça syndicancia.

De tal modo perguntamos: como se planta qualquer lavoura sem haver abundancia de sementes? Ahi está uma prova da desordem em que vive a nossa producção agricola.

* * *

Para exterminarmos com a crise de productos agricolas e elevarmos o nosso nivel de producção, bastaria que o poder competente, procurasse criar e desenvolver novas zonas destinadas exclusivamente as culturas em debate.

E' necessario que o governo ponha em execução um plano, que não só incentive, como beneficie todo aquelle que possuindo terras e estando mais proximo da capital, quizesse se dedicar as lavouras cerealiferas. O governo facilite o pequeno credito agricola, forneça muitos agricultores se resolvem a plantar, mandioca, milho, arroz, feijão, vertencia technica que estamos certo machinas em bôas condições e a assiduras, fructeiras, etc.

Temos optimos terrenos, cujos resultados, não deixariam de interessar bastante ao lavrador, caso fosse executado um trabalho racional. Emquanto não houver um serviço de fomento agricola capaz de trazer a rehabilitação do polycultura em nossas terras, havemos de viver sempre passando pelas maiores crises de generos alimenticios.

Praza aos ceus que dessa vez, sejam tomadas as providencias necessarias a nossa futura defeza contra as outras crises que venham surgir, em qualquer tempo.

EPITHELIOMA CONTAGIOSO DAS AVES

(BOUBA-DIPHTERIA)

(DIVULGAÇÃO)

Por Sylvio TORRES

(Do Inst. de Pesq. Agronomicas de Pernambuco)

Bouba e diphteria são apenas formas de uma mesma doença; a bouba é a forma mais frequente. E' mais acertado chamar-se Bouba que diphteria; o ultimo nome caracteriza apenas uma forma da doença.

Caroço, pipoca e variola aviaria são synonimos de bouba.

ETIOLOGIA E CONTAGIO

A bouba e a chamada diphteria (forma diphterica da bouba) são causadas por um só agente etiologico — um virus filtravel.

O virus encontra-se não só nas lesões visiveis — pipocas e membranas diphtericas, como no sangue e nos orgãos internos, onde tambem produz lesões.

A bouba é muito contagiosa e as aves novas são muito mais receptiveis que as adultas.

O contagio de ave a ave é o mais frequente.

O contagio através a picada dos mosquitos dos generos Culex (C. pipiens, C. quinqne-faciatus) e Aedes é tambem importante.

O mosquito picando uma ave doente e depois uma sã, transmitte-lhe o mal. As formigas podem levar a infecção de um quintal a outro, carregando pedacinhos de crostas que tiram das lesões das aves que morrem ou que são jogadas no chão pelo avicultor, quando trata das aves doentes.

As crostas das pipocas são ricas em virus, o qual resiste muito a dessecação; o vento levando poeira de um quintal infectado para outro indemne, póde levar pequenas parcellas de crostas seccas, que vão criar novos fócos da doença. As aves que resistem e ficam boas, quer tenham tido uma manifestação grave ou benigna, adquirem solida immunidade.

As gallinhas, os peru's e pombos são as victimas mais frequentes; já tem sido constatada em perdizes, faisões, gralhas, canarios, coleiros, gallinhas da Angola, papagaios, pardaes, etc.

Os passaros como os pardaes e outros que no sul do paiz vivem nos gallinheiros.

A molestia declara-se em 4 a 6 dias seminadores não só da Bouba como de outras doenças.

EVOLUÇÃO — SYMPTOMAS E LESÕES

A molestia declara-se em 4 a 6 dias após a penetração do virus no organismo.

A Bouba e a diphteria, são duas modalidades clinicas de uma mesma doença.

Nas aves novas são mais frequentes as manifestações cutaneas (pipocas, verrugas) e nas adultas as manifestações diphtericas, podendo-se notar as 2 formas numa só ave.

A falta de vitamina A, na alimentação das aves, produz o chamado "Croup da nutrição" de Beach, cujo quadro clinico é muito semelhante ao da forma diphterica do Epithelioma contagioso.

No inicio, a bouba, caracteriza-se pelo apparecimento de pequenos nodulos inflammatorios nas partes do corpo desprovidos de pennas — (crista, barbella, pernas); esses nodulos evoluem e transformam-se nas verrugas que todo avicultor conhece.

A molestia, desde que não sobrevenham complicações graves, evolue em 3 a 6 semanas. Na muccosa da bocca e gargante notam-se pequenas placas brancas, que crescem, ulceram-se e ficam cobertas por membranas adherentes, formadas pelos tecidos necrosados, e, que, quando arrancadas dão logar a hemorrhagia.

As formações membranosas podem se estender pelo esophago e ir até o papo.

Além dos symptomas descriptos acima, nota-se febre, inapetencia, emmagrecimento e tristeza.

DIAGNOSTICO

O diagnostico não offerece nenhuma difficuldade em se tratando da forma cutanea — a bouba — tão caracteristica é.

No caso da forma diphterica pura, antes de se firmar o diagnostico, é necessario examinar o regimen alimentar das aves e bem assim outras aves para se estabelecer o diagnostico differencial com a vitaminose A, que no geral só se manifesta em casos isolados.

A coexistencia das formas cutanea e diphterica, muito facilita o diagnostico.

TRATAMENTO

Muitos são os tratamentos e remedios aconselhados, mas nenhum é de effeito seguro; ora dão bons resultados ora falham.

As injecções de 2 a 3cc de solução de urotropina a 30 e 40%, repetidas 2 vezes por dia, têm fornecido a alguns avicultores, resultados satisfatorios; nas mãos de outros tem falhado.

A applicação de tintura de iodo, nitrato de prata, glycerina iodada, etc., nas pipocas, a abertura dos abcessos e evacuação do pus seguida de lavagens com agua boricada a 4%, permaganato a 1 para mil, agua oxygenada, etc., e remoção das membranas diphtericas e a cauterização das ulcerações com glycerina iodada, glycerina e azul de methyleno, etc., etc., podem resultar efficazes conforme a gravidade do caso.

De especifico e seguro, *posso garantir*, nada se conhece que possa ser indicado. Todo tratamento deve ter por base facilitar a cicatrização das boubas e ulceras e evitar as complicações.

PROPHYLAXIA

A grande arma do avicultor, reside na vaccinação dos pintos antes de sairem das criadeiras ou *locaes exclusivamente destinados* a criação dos pintos.

Não é economico tratar aves doentes, a não ser em casos muito benignos, pois na maioria dos casos não mais attingem o desenvolvimento e a productividade das aves sadias. Mais vale isolar e sacrificar os doentes, queimando os cadaveres, que se arriscar a manter permanentemente a doença no aviario.

A protecção dos pintos são contra a

(CONCLUE NA 10ª PAGINA)

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

DE 1917 A 1937

Os campeonatos Sul-Americanos, desde a primeira disputa de Montevidéo até o torneio que se encerrou agora em Buenos Aires

Foi em Montevidéo, pouco depois de começada a primavera de 1917, que teve lugar o primeiro campeonato sul-americano, oficial, certame este de tão profunda repercussão na America Latina. O velho estadio do Parque Central accomodou a mais de 20.000 espectadores. O dr. Balthazar Brum — tragicamente fallecido e então ministro, foi quem deu o pontapé inicial do prelio entre Uruguay e Chile, dirigido pelo mestre dos juizes argentinos, German Guasoni.

A espectativa, em todos os paizes participantes, Argentinas, Chile, Brasil e Uruguay era intensa. E os uruguayos ganhavam o primeiro prelio do magno certame com um escore convivente: 4 a 0.

O segundo encontro foi realizado entre os quadros do Brasil e Argentina. A estréa do seleccionado argentino foi auspiciosa, pois elle conseguiu se impor aos nossos representantes por 4 pontos a 2, isto no dia 2 de outubro de 1917.

Dois dias mais tarde os argentinos se mediram com os chilenos e os transandinos cahiram vencidos, graças a uma infelicidade de um seu zaz medio que ao defender um centro de N. Perinetti, venceu sua propria rêde. Ainda no seu segundo jogo, a nosa representação não foi feliz, pois cahiu vencida perante os uruguaos pela contagem de 4 a 0. Repetiu-se assim o "placard" dos orientaes no seu jogo estréa. No jogo entre os perdedores Brasil e Chile — os nosos patricios conseguiram fugir da rabeira, impondo-se pela contagem de 5 a 0. Foi a maior contagem do campeonato e provocou decepção nos chilenos que não suppunham a nossa equipe capaz de tal proeza, ainda mais depois de quasi terem superado os argentinos.

Foram finalistas, pois Argentina e Uruguay. Uma assistencia calculada em ... 40.000 pessoas presenciou o jogo que terminou com a victoria dos orientaes pela contagem minima, graças a uma cabeçad de Hetor Scarone. Os primeiros possuidores da "Copa America" foram pois, os uruguayos que marcaram nove pontos, emquanto a sua meta sob a guarda de Saporitte, não cahia nenhuma vez siquer. A equipe campeã estava assim constituida: Saporitte — Varella — Foglino — Pacheco — Rodriguez — Vanzino — H. Scarone — Romano — C. Scarone — Somma.

As principaes figuras do certame foram: Saporitte, Carlos e H. Scarone Varella e Foglinio, nos vencedores. Dentre essa o guardião, principalmente foi quem mais se destacou. Dos argentinos os melhores foram: Isola, Calomino, Alazar, Peinetti, Obaco e Reyes, Ozzar e Obaco sobresahiram-se aos demais. Dois brasileiros, Netto, Amaral e Vidal e na equipe chilena apezar das altas contagens que soffreram, Guerrero, arqueiro do "onze" foi o elemento n 1. Sua actuação poderia ser comparada com a de Saporitte.

A GRANDE VICTORIA DE 1919

Em 1918 cabia ao nosso paiz organizar o magno certame. O Rio de Janeiro e o mundo atravessavam então um periodo de epidemias e os dirigentes resolveram de commum accordo transferir o segundo campeonato para o anno seguinte. O prelio inaugural reuniu as equipes do Brasil e do Chile sob as ordens do juiz argentino, Juan E. Barbera.

Os nossos fazendo gala de uma effectividade e rapidez nunca vista ganharam por amplo escore, isto é, 6 a 0. Os argentinos estrearam enfrentando os uruguayos e quando poucos minutos faltavam para terminar o encontro e o "placard" marcava um empate de 2 pontos, coube a Isabelino Gradin fazer o tento do triumpho uruguayo. Os orientaes venceram ainda os chilenos por 2 a 0 e os brasileiros se impuzeram aos argentinos por 3 a 1. Os portenhos conseguiram sua unica victoria frente aos transandinos por 4 a 1.

A final foi disputada em 25 de maio de 1919 entre o Brasil e Urugua. Depois de um grande prelio a luta terminou empatada. Voltou-se a jogar em 29 de maio e coube a Friedenreich marcar o tento que sagrou o Brasil campeão sul-americano, isto depois de uma prorogação. A "Copa America" passou assim para as nossas mãos, de forma difficil, porém merecida.

Friedenreich foi a grande attracção do torneio. Sagrou-se o jogador n.º 1 do continente e assombrou. Neco, Tmilcar e Marcos de Mendonça foram os que secundaram o nosso grande avante. Dos orientaes, Hector Scarone voltou a ser o elemento principal, Gradin, Zibechi e Romano e seguiram na ordem de merito. Dos argentinos, Matozzi, Castagnol, Calomino e Lalolo foram os melhores. Outra vez Guerrero voltou a impressionar os espectadores pelas suas qualidades excepcionaes, no arco chileno.

O nosso quadro estava assim formado: Marcos — Pindaro — Blanco — Sergio — Amilcar — Fortes — Milton — Néco — Friedenreich — Heitor e Arnaldo.

Contra os chilenos jogára o carioca Menezes — um verdadeiro fracasso — na extrema direita e, em vez de Heitor, actuou o santista Haroldo, marcador de um ponto.

Nunca vibrou o Brasil esportivo como na tarde em que, pela primeira vez, nos defrontamos com os uruguaos.

O jogo, magnifico, indescriptivel, terminaria sem abertura de contagem, se não fosse a prorogação.

No decorre desta é que Fried, aproveitando-se de magistral passe de Neco, e com um tiro maravilhoso, deu a victoria as nossas côres. O Rio de Janeiro e o Brasil inteiro viveram então uma tarde que nunca hão de esquecer os que, naquelle tempo, já sabiam o que era futebol.

Nenhuma outra victoria despertou tanto enthusiasmo, tanta alegria, tão exaltado sencimento de orgulho nacional.

Pela primeira vez, com effeito, perdiam os uruguayos o sceptro do futebol continental.

E o Brasil, que na mesma occasião já vencera de maneira brilhante aos seus vizinhos em natação e polo aquatico, se apresentava como a primeira potencia esportiva do continente. Bellos tempos!

1920

Em Vina del Mar — Chile — no estadio do Sporting foi disputado o terceiro campeonato.

No dia 11 de setembro, o Brasil, cujo quadro não representava nossa força maxima fazia sua estréa enfrentando os chilenos logrando o triumpho muito difficilmente pela contagem minima.

O segundo encontro reuniu as equipes da Argentina e Uruguayo e o prelio terminou empaeado por 1 ponto. Etcheverria e Piendebeni marcaram os pontos. A Tesorieri que estreava couberam as honras da jornada, pois portou-se como um bravo. A Argentina voltou a empatar com os chilenos por 1 tento perdendo assim toda a "chance" final. O Uruguay voltou a triumphar e desta feita os vencidos foram os brasileiros que capitularam surprehendentemente pela contagem de 6 a 2. A desforra do 1 a 0 do Rio de Janeiro foi completa.

Na partida final defrontaram-se Chile e Uruguay.

Depois de uma luta emocionante os orienaes conseguiram o triumpho por 2 a 1. Portanto, pela segunda vez em tres campeonatos, os companheiros de Somma voltaram a vencer a "Copa America".

Destacaram-se no quadro campeão: Zibechi, Piendebeni, Urdinaram e Perez. Os brasileiros tiveram em Kuntz, o guardião que mais tarde iria assombrar em B. Aires, o seu melhor homem, secundado por Fortes, Neco e Guimarães. Nos argentinos sobresahiram-se, Tesorieri, Libonatti, Bearcoti, Delavale e Etcheverria. Guerraro novamente, Toro e Dominguez na selecção transandina.

O quadro vencedor estava assim formado: Legnaze — Urdinaram — Foglino — Ruota — Zibechi — Ravera — Somma — J. Perez — Piendibene — Romano e Campolo.

1921

Em 1921 pela primeira vez o certame foi disputado em Buenos Aires. A ausencia do Chile foi compensada pela estréa do Paraguay, que como todos sabem, foram depois os animadores e a incognita do certame. Tambem ahi, devido a rixas entre paulistas e cariocas os brasileiros eram representados só por guanabarinos. No dia 2 de outubro de 1921 no velho estadio do Esportivo Barracas se reuniram mais de 20.000 pessoas. Os brasileiros estrearam enfrentando os portenhos e depois de uma luta emocionante os argentinos levaram a melhor. Julio Libonati foi o "scorer".

O Paraguay sem que ninguem suspeitasse apresentou um "onze" enthusiasta e os uruguayos indicados para experimentad a força dos "guaranys", sahiram-se mal da experiencia, pois foram derrotados por 2 pontos a 1. O publico acolheu os paraguayos com grandes mostras de sympathia por tal feito.

Porém, frente aos nossos patricios e aos argentinos, os estreantes não tiveram muita sorte porque foram vencidos por 3 a 0 por rambás as equipes. Sem duvida, porém, o jogo dos "guaranys" foi muito differente do dia da sua estréa.

Como o Uruguay vencera o Brasil por 2 a 1, chegaram á final argentinos e orientaes disposeos como sempre a resolver "velhas contas".

O estadio do Esportivo Barracas foi pequeno para acommodar o grande publico que lá compareceu. A luta foi emocionante e equilibrada. O conjuncto argentino graças a uma jogada de Julio Libonatti, o mesmo que decretára a derrota do Brasil frente aos portenhos, venceu pela contagem minima. Americo Tesorieri, o guardião do seleccionado triumphante, conseguiu manter a sua méta intacta igualando o recorde de Saporitte, e sendo a maior figura do torneio. Secundaram-no: Adolpho, Celli Beartozoti, Solari e Etcheverria. Emquanto a Julio Libonatti é preciso recordal-o com o homem que garantiu á Argentina a posse da "Copa America" com a conquista dos tentos.

Kuntz no arco brasileiro foi um assombro. Ainda hoje o nome desse elemento é recordado com saudades por todos que presenciaram esse certame. Netto e Guimarães secundaram-no. Romano, Zibechi, o mestre Piendebene, Benicasa e Somma foram os melhores dos varias figuras de projecção como por exemplo Fletta Solich, centro médio notavel; Chicas, um garoto de 16 annos, Erico e o guardião Denis.

A equipe argentina estava assim constituida: Tesorieri — Celli — Beartozoti — Lopes — Delavalle — Solare — Calomino — Limonatti — Saruppo — Etcheveria e Gonzazeiz.

1922

Em 1922 transcorrendo o centenario da independencia, do Brasil, os nossos delegados solicitaram permissão para o campeonato ser disputado no Rio de Janeiro ao que accederam todos os paizes inscriptos.

Em 17 de setembro jogaram brasileiros e chilenos e o jogo terminou empatado. O Chile dois dias mais tarde perdeu para o Uruguay por 2 a 0. O Brasil novamente empatou, desta cez com o Paraguay, emquanto os argentinos venciam os chilenos por 4 a 0.

No seu terceiro jogo os brasileiros não conseguiram a victoria, empatando com o Uruguay sem abertura de contagem. Complicava-se a situação dos concorrentes. Os paraguayos que venceram os chilenos por 3 a 0 clasificaram-se com "chance" final, pois tambem ha viam vencido o Uruguay por 1 a 0.

Os orientaes por se uturno venceram os argentinos pela contagem minima. Durante a realização do jogo entre "guaranys" e orientaes houve um lamentavel incidente. Os uruguayos retiram-se do campeonato por entender que o juiz brasileiro havia favorecido os paraguayos. O Brasil conseguiu vencer a Argentina por 2 a 0.

No prelio semi-final se os paraguayos conseguissem vencer os argentinos, conseguiriam o primeiro posto no certame, isto é, classificavam-se campeões.

Porém, para gaudio da nosa torcida os argentinos conseguiram se impor, graças a dois tentos do rotarino Francia e assim ficaram empaeados no primeiro lugar Brasil e Paraguay.

No encontro final os "guaranys" não puderam resistir ao impeto dos brasileiros, que talvez apresentaram o melhor seleccionado que regista a historia do futebol sul-americano. Ganhámos por 3 a 0.

Dos brasileiros destacaram-se: Amilcar, Formiga, o saudoso Tatu', Néco e Palamone. Dos argentinos: Tesorieri, Medice e Celli. O Paraguay teve em Fletta Solich, Rivas e Denis os melhores, Zibechi, Batignani e Romano no quadro uruguayo e os chilenos tiveram em Dominguez, Poirier e Bravo os seus mais destacados elementos.

O "onze" do Brasil campeão pela segunda vez jogou assim formado: Kuntz — Palamone — Barthô — Lais — Amilcar — Fortes — Formiga — Néco — Heitor — Tatu' e Rodrigues.

1923

No anno seguinte voltou o campeonato a ser disputado em Montevidéo porém organizado pela Liga Paraguaya. Brasil, Argentina e Paraguay concorreram além dos loctes.

Os orientaes nesse torneio que carece de brilho conseguiram adjudicar-se uma ampla victoria, logrando manter a sua méta intacta. Venceram na luta final aos argentinos por 2 a 0. Os resultados financeros foram discretos.

O quadro campeão estava assim organizado — Casella — Nazzi — Uriarte — Chiera — Vidal — Andrade — Perez — H. Scarone — Petrone — Cea — Somma.

1926

Um ano depois desse brilhante feito os uruguayos tiveram a saeisfação de sagrar-se campeões olympicos. Depois veiu o sul-americano. Os brasileiros estiveram ausentes nesse certame e portanto a luta final reuniu-se no já tradicional duello entre portenhos e orientaes. Um inesperado empate da Argentina com o Paraguay não privou os espectadores de presenciarem uma luta apothectica entre os dois tradicionaes rivães do Prata.

Esse encontro que finalizou sem abertura de contagem ainda é relembrado com saudade por todos os esportistas da velha guarda da Argentina e Uruguay. O heroe desse campeonato foi o guardião argentino Americo Tesorieri que conseguiu manter a méta intacta.

No prelio final com os uruguayos esse elemento praticou tantas proezas que todos ficaram atonitos e no final ninguem póde conter a sua admiração pelo goleiro argentino, e assim as manifestações de jubilo pela conquista do titulo pela representação uruguaya, foram tam bem distribuidas a Tesorieri, que foi carregado em triumpho.

O notavel jogador argentino foi carregado tambem pelos uruguayos até a bancada presidencial e o chefe da nação oriental não escondeu a sua admiração pela estupenda "performance" de Tesorieri. Os argentinos venceram os chilenos por dois a zero empatando com os paraguayos sem abertura de contagem. Os novos campeões venceram o Chile por 5 a 0 e os "guaranys" por 3 a 1.

Assim, pela quarta vez os orientaes inscreveram seu nome na "Copa America". O artilheiro Petrone juntamente com Tesorieri foram as attracções maximas do certame que se desenrolou em Montevidéo. A equipe campeã stava assim organizada: Mazzani — Nazzari — Uriarte — Alzumarain — Zibechi — Ghierra — Urdinaram — Baisco — Petrone — Cea e Romano.

1935

Nesse anno pela primeira vez desde que se iniciou o grande certame sul americano, os uruguayos, os grandes rivaes dos argentinos não compareceram em Buenos Aires. Essa ausencia foi muito lamentada, pois os portenhos ainda não haviam esquecido os dois triumphos consecutivos dos seus visinhos do Prata.

Tomaram parte somente Brasil e Paraguay além dos locaes que se enfrentaram num torneio de dois turnos, sahindo vencedor o seleccionado argentino que pela segunda vez conseguia ntão a "Copa Americana".

Durante a realização dos jogos verificaram-se os seguintes resultados: Os brasileiros empataram com os portenhos no returno e perderam no turno por 4 a 1; venceram os paraguayos nos dois jogos por 5 a 2 e 3 a 1. Os "guaranys" ainda foram vencidos pelos argentinos por 3 a 1 e 5 a 0.

1936

Esse certame foi disputado em Santiago do Chile e os transandinos ainda desta vez não, conseguiram a victoria final, embora contando com todos os factores favoraveis. Mais uma vez a classica escola do Uruguay voltou a se impor inscrevendo desta forma o seu nome novamente na "Copa America".

1937

Pela primeira vez o certame foi disputado em Lima.

Foram vencedores os argentinos que pela terceira vez conquistaram o ambicionado trophéo ao vencedor os uruguyos por 2 a 2 atravez uma luta muito accidentada, em vista de um penal marcado contra os orientaes nos ultimos minutos da luta.

O quadro campeão estava assim constituido: Diaz — Bidglio — Recanattini — Evaristo — Monti — Fossa — Carrieabery — Ochôa — Nolo — Ferreyra e Lima.

Na partida final Bosaio occupou o arco, assim Luna foi substituido por Orsi.

1939

A "Copa America" não foi disputada em 1938 em vista dos argentinos e uruguayos serem que participar das Olympiadas de Amsterdam.

Realizou-se, portanto, um anno depois em Buenos Aires e foi vencida novamente pelos argentinos.

Nesse anno os paraguayos registaram a maior surpreza do campeonato ao vencer o Uruguay na cancha do River Plate por 3 a 0, jogando somente com 10 jogadores. Essa, sem duvida, foi uma partida memoravel. Nesse ano fizeram sua estréa no selecionado argentino Terrio, Chividini e Mario Evaristo. Os demais jogadores foram os seguintes: J. Evaristo — Zumelzu' — Rossio — Patternoster — Peucelle — Rivaroia — Nolo — Ferreyra — Cherro e M. Evaristo.

1935

Nesse anno se realizou um campeonato extra em commemoração á fundação da cidade de Lima, no Peru' e os argentinos que tinham com cerca a vitoria final, pois, a sua campanha foi das mais brilhantes, decepcionaram na final ao perder para os uruguayos que asim mais uma vez se classificaram campeões sul-americanos, com uma equipe onde os veteranos ainda impuzeram seu jogo classico, vencendo seus mais directos rivaes por 3 a 0.

O GRANDE RAID MONTEVIDÉO--RIO TERÁ INICIO A 4 DE ABRIL

MONTEVIDÉO, fevereiro (Por via aérea) — O sr. Arturo Visca, em nome do Centro Automobilistico del Uruguay, forneceu ao representante da Agencia Havas as seguintes informações sobre a importante corrida de automoveis que será iniciada a 14 de abril proximo, entre Montevidéo e o Rio de Janeiro, e na qual tomarão parte conhecidos automobilistas do Brasil, do Uruguay, da Argentina e, possivelmente, do Chile:

"A corrida será iniciada impreterivelmente a 4 de abril, devendo os concorrentes partir de Playa de los Pocitos". O Centro Automobilista del Uruguay entidade organizadora, concederá os premios seguintes: **Primeiro** — Premio **Uruguay-Brasil**, na importancia de 10 mil pesos ouro. **Segundo** — Premio **Estado de São Paulo**, de 42 contos. **Terceiro** — Premio **Estado do Rio Grande do Sul**, de 20 contos. **Quarto** — Premio **Estado do Paraná**, de 18 contos. **Quinto** — Premio **Commercio Paulista**, de 15 contos. **Sexto** — Premio **Estado de Santa Catharina**, de 10 contos. De seu lado, o **Banco do Seguros do Estado do Uruguay**, a Administração Nacional de Combustiveis, a Commissão Nacional de Turismo e outras instituições officiaes concorreram com valiosos premios, quer em dinheiro, quer em trophéos.

"A entidade organizadora conta com outras contribuições das autoridades nacionaes brasileiras, cuja adhesão enthusiasta desejo accentuar, bem como a contribuição de cinco mil pesos ouro e o patrocinio do governo do Uruguay, o qual interpretou em seu justo sentido a finalidade da prova, que é essencialmente a de confraternização. Já se inscreveram os automobilistas Julio de Moraes, Emilio Kartulovich e os velhos e conhecidos volantes uruguayos Victor Borrat Fabini e Marcellino Villaveirde. Temos tambem a promessa formal da **Associação de Volantes Argentinos** de inscrever um conjuncto composto no minimo de quinze competidores, com a condição de que a prova se realise na data mencionada porquanto os corredores argentinos teem compromissos para os mezes de junho e de julho em seu paiz. De Curityba, Porto Alegre e de Florianopolis foi-nos communicada a inscripção de bons volantes. São Paulo, por sua vez, estará representado por uma equipe, formada dos três melhores corredores do Estado, escolhidos depois de rigorosa selecção. Do Rio de Janeiro esperamos a inscripção de volantes de conhecida reputação, dada a intensa propagação effectuada pelo **Automovel Club** daquella cidade".

O sr. Arturo Visca accrescentou que as provas seriam regidas pelo Codigo Sportivo Internacional da Associação Internacional dos Automoveis Clubs, com séde em Paris.

Os Automoveis Clubs do Rio de Janeiro e de Montevidéo fiscalizariam as etapas da corrida em suas respectivas jurisdicções.

Uma grande figura do athletismo mundial

Em nossa edição de sabbado ultimo, fizemos um historico da prova de 110 metros sobre barreiras nos ultimos 44 annos e em que, resaltando a difficuldade que essa prova encerra, salientamos que nesse largo periodo a melhora soffrida pelo seu **record** não foi além de 2 segundos e 3|10.

Não menos interessante do que este relato será, sem duvida, uma apreciação sobre um dos athletas que maior destaque alcançou nas Olympiadas de Berlim, por isto que foi um triumphador sobre quem não havia maiores convicções e numa prova sobre a qual os technicos veem, ultimamente, deicando grande attenção pelas novas caracteristicas com que se tem apresentado, passando de prova de resistencia em que sempre foi tida para a de velocidade pura. Queremos nos referir aos 400 metros razos e a Archie Williams, o formidavel athleta negro yankee.

Na verdade, não foi senão nos ultimos momentos que precederam a grande prova em Berlim que Williams foi considerado como um dos possiveis candidatos ao triumpho. Sua presença na capital allemão foi devida exclusivamente á sua notavel performance em Chicago, marcando o incrivel tempo de 46 segundos e 1|10, com o qual superava o antigo **record** de Williams Carr, de 46" 2|10, considerado até então como o limiee do esforço humano. Toda a sua historia athletica começava a eliminava com essa performance.

Desta maneira, Archie Williams passou a ser considerado como a grande revelação do anno. E' bem verdade que nas Olympiadas, não conseguiu reeditar a sua notavel carreira de Chicago, mas fez uma bellissima prova, vencendo com grande merito ao inglez A. G. Brown e ao seu compatriota tambem de côr, Jymmy Lu Valle co no tempo de 46 segundos e 5 decimos.

Archie Williams conta apenas 20 annos, méde 1m80 de altura, pesa 80 kilos, é alumno da Universidade de California, em Berkeley, e como faceo mais interessante para sua carreira sportiva é que é o primeiro negro que conseguiu seu nome no **palmarés** da prova de 400 metros razos. Effectivamente, a raça negra já tem produzido grandes **sprint**ers, saltadores e corredores de semi-fundo do talhe de um Edwards; mas jamais havia revelado valores nas provas de fundo, de lançamentos e muito menos nas de **sprint Largo**, muito embora, ao que parece, Metcalf tivesse podido triumphar na mais rude das especialidades athleticas como é a corrida dos 400 metros razos.

Com Archie Williamt são, agora, seis os athletas que no mundo inteiro conseguiram cobrir os 400 metros em 47 segundos ou menos e cuja relação é a seguinte:

E. Spencer	47 segundos
Jimmy Lu Valle. ..	46 segundos 9|10
Glenn Hardin.	46 segundos 8|10
Ben Eastman.	46 segundos 4|10
William Carr..	46 segundos 2|10
Archie Williams.. ..	46 segundos 1|10

Torna-se ademais curioso observar que todos esses seis athletas são norte-americanos.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

A DELEGAÇÃO DA "PORTUGUEZA" NO SEU REGRESSO A SANTOS — Photographia feita a bordo do "Itagiba", logo antes do desembarque naquella cidade (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O Carnaval do chronista

Quem fôr chronista sportivo, estiver nas graças do Chaves Martins e gostar de cerveja, pode ir fazer o seu carnaval na casa de mais gordo chronista da cidade.

Não é em Afogados que falamos, mas na rua da Concordia.

Encontramos o Chaves todo sorridente e, sem mais preambulos, foi nos dizendo:

— "Conto com a sua presença lá na rua da concordia, n.º 955. Aluguei casa para o nosso carnaval sportivo que será ali realizado com todas as pompas. Esqueceremos maguas e lembraremos bons tempos. Faremos o nosso cordão. Haverá phantasia para todos os paladares, adequando-se as especialidades de cada um.

E o folião sorrindo, fez um arremêdo de passo e foi se afastando, emquanto ficamos a louvar o bom humor do confrade.

O registro que ora fazemos, vale bem como a chronica do dia.

P.

VARALLO PRESTOU DECLARAÇÕES A' POLICIA

BUENOS AIRES, 6 (A. M.) — O player argentino Varallo, convidado a comparecer á Delegacia, prestou declarações a respeito dos incidentes occorridos durante o match de football contra os brasileiros, na disputa do campeonato sul-americano, retirandose logo depois.

NAVA MANOEL VIRA' JOGAR EM S. PAULO

BUENOS AIRES, 6 (A. M.) — O foot-baller argentino Nava Manuel foi contractado para jogar por um club de S. Paulo e já se prepara para viajar com destino ao Brasil.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

GINASIO LEÃO XIII

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

(Sob inspeção preliminar)

CURSOS GINASIAL, PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA

Durante os mêses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro funciona um curso de ferias gratuito para os exames de

ADMISSAO EM 2.ª EPOCA

Informações e estatutos na secretaria do Ginasio á

Avenida J. Barros, 1563

Fone 2-8-4-8-0

Diretor — **Dr. Manuel Cavalcanti**

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

Supplemento Sportivo
DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 7 DE FEVEREIRO DE 1937

Destruida uma leviana accusação

O chefe da delegação em Buenos Aires e o presidente da C. B. D. repellem vivamente que os brasileiros pudessem entrar em combinação para a propria derrota — O accusador acaba por se desmentir

O triangulo brasileiro que teve actuação destacada na disputa do campeonato sul-americano — Jahu', Jurandyr e Nariz

RIO, (A. M.) — Teve a repercussão que seria de esperar a noticia, divulgada hontem, pelos nossos collegas do Diario da Noite, em telegramma de Porto Alegre, segundo a qual o sr. Attilio Tedesco, conhecido empresario theatral, accusava a representação brasileira, que tão destacada figura vem tendo no Campeonato Sul-Americano, de haver entrado em um conchavo para perder o primeiro jogo com os argentinos, afim de que o match decisivo obtivesse renda superior a 400 contos de réis.

Tal accusação, pelo seu fundo insultuoso para os brios e honra de nossos representantes, provocou, como era natural, a mais intensa e justa indignação em todos os nossos circulos — sportivos ou não — que não podem admittir, como de facto não admittem, a veracidade de uma tal affirmativa. Só podia tratar-se de uma vil calumnia, levantada com o intuito claro de deslustrar a performance dos nossos patricios.

E foi nessa convicção que os Diarios Associados, sem poupar despesas nem esforços, buscaram esclarecer a verdade dos factos, dirigindo-se ás fontes que com maior precisão pudessem informar. E nesse sentido, por intermedio do telephone transoceanico da Radiobras, puzeram-se em communicação com o dr. Castello Branco, chefe da delegação brasileira.

E' UM ACCUSADOR SEM IDONEIDADE — DECLARA O DR. CASTELLO BRANCO

Informado da razão principal da communicação, o dr. Castello Branco, não escondendo a sua profunda indignação, respondeu:

Não passa de um patife, esse accusador, sem idoneidade, dos brasileiros. Estou surprezo com o facto e lanço o meu protesto mais vehemente e absolutamente firmal.

Deve merecer o desprezo publico quem age de maneira tão torpe. Infelizmente, os inimigos da C. B. D. não descansam; aproveitam todas as armas, mesmo que nisso até a honra alheia seja envolvida.

Posso assegurar que esse sr. Attilio Tedesco não esteve com os brasileiros nem um só dia. E' inteiramente desconhecido para nós, e nisso está o nosos maior conforto, pois só pode deslustrar a amizade de uma pessôa que age de maneira tão torpe.

CHORARAM OS BRASILEIROS

Houve uma ligeira interrupção de Castello Branco, dizendo elle, a seguir:

Pode dizer ao Brasil inteiro que o paiz foi defendido com grande galhardia, brilhantismo e patriotismo.

Choraram os brasileiros, após o revés, cortando o coração vel-os tão empolgados pela derrota. Perdendo, os jogadores ganharam mais a estima dos seus chefes, pois agiram como homens de brio, de caracter e dignidade.

Peço aos "Diarios Associados" que levem a todos os cantos do paiz o conforto moral que dispenso aos jogadores, collocando-os fóra do alcance das invectivas peçonhetas desse cavalheiro que entendeu de menosprezar a honra alheia. Todos são dignos da estima e admiração geral dos brasileiros, pois têm sabido defender a Patria com honra e lisura."

RAZOES DA DERROTA

Esclarecido perfeitamente o ponto mais importante da entrevista, aproveitamos a communicação para perguntar a Castello Branco algo sobre a derrota. Sobre os motivos do fracasso, assim se expressou o chefe da delegação nacional:

— Estivemos em dia de má sorte. Os argentinos jogaram como ainda não o haviam feito, e os brasileiros foram extraordinariamente perseguidos pelo juiz.

Annibal Tejada considerou como impedimento todos os bons momentos que nos appareceram. Não fôra a actuação do juiz, e uma falha inesperada de Jurandyr, que, de resto, cumpriu exhibição magnifica, e teriamos empatado a partida, vencendo o Campeonato Sul-Americano. Não obstante, asseguro que os jogadores estão bem interessados de conseguir a revanche, pelo que não pouparão esforços na jornada de soje.

NOVO JUIZ

—Deante do que occorreu no sabbado — prosegue Castello Branco — Annibal Tejada não dirigirá o jogo desta noite. Não é possivel a vinda de Vargas, mas caberá a um outro arbitro, tambem uruguayo, a tarefa de dirigir o embate desta noite.

MODIFICAÇÕES NO TEAM

Preciosa, sob todos os pontos de vitea, a palestra telephonica que mantivemos com Castello Branco, della tiramos todo proveito.

Assim é que, em determinado momento, perguntámos:

— "O quadro será o mesmo?"

A resposta não se fez esperar:

— Penso que não. A attribuição da escala está inteiramente entregue a Adhemar Pimenta, mas ha jogadores com os quaes não poderemos contar: Nariz, por exemplo, torceu um dos pés, estando impossibilitado de jogar. Carnera deverá substituil-o. Tunga tambem deverá ceder o seu posto a Britto, e Carlos Leite continua contundido e forçado a ficar fóra da actividade.

Deante do problema que surge, caberá a Cardeal commandar o ataque, occupando Luizinho a meia direita.

As modificações deverão ser varias, mas todas ellas poderão dar resultados satisfatorios, pois os valores que trouxemos, quer effectivos, quer de reservas, são bem equilibrados.

REGRESSO, HOJE

Quasi ao findar, a nossa sensacional entrevista com Castello Branco, através da qual focalizámos assumptos de verdadeiro interesse nacional sportivo, fizemos a nossa ultima pergunta:

— Quando regressarão os brasileiros?

— Amanhã mesmo — respondeu-nos o chefe da delegação brasileira. — **Estamos anciosos pelo regresso. As saudades são grandes e a certeza de que todos cumpriram os seus deveres com elegancia moral e censo patriotico, nos faz augmentar as saudades do Brasil.**

Dê ao paiz palavras de nossa esperança na jornada de hoje, e não esqueça de entregar o nosso gratuito e torpe accusador ao juizo indignado da opinião publica do paiz.

Ahi temos um punhado de preciosas informações. Castello Branco, como sportman gentleman, em geral tão calmo e polido, perdeu o controle de si mesmo, com justa razão, ao conhecer o teor das accusações de Attilio Tedesco, contestando-nos com vehemencia e indignação.

Depois desse desmentido formal e decisivo, sentimos a satisfação de ter ventilado um assumpto que deu margem a que os nossos patricios delle saissem mais estimulados ainda e sem ser salpicados pela lama da accusação que contra elles foi atirada.

A PALAVRA DO DR. LUIZ ARANHA — TEDESCO SE DESMENTE

Todavia, apesar da satisfação de já termos obtido esse formal desmentido, mais digno de fé do que qualquer accusação de fonte como a de que vinha de ser contestada, não julgamos completo o nosso esforço sem ouvir o sr. Luiz Aranha.

O presidente da Confederação, do co, evidenciou a profunda revolta de mesmo modo que o sr. Castello Branque se achava possuido e disse:

— Logo que li tão calumniosa noticia, immediatamente telegraphei para Porto Alegre, pedindo ao sr. Tedesco que concretisasse sua accusação, fazendo-lhe ver que lamentava que a não tivesse divulgado antes do "match", para que, no caso de vir a se confirmar, pudessemos tomar as providencias que se imporiam e, desse modo, impedir que o Brasil se visse derrotado sportiva e moralmente.

O que o sr. Luiz Aranha nos declarou, a seguir, não nos surprehendeu, antes o esperavamos, pois não tinhamos duvida de que a accusação assacada não poderia permanecer, pela sua absoluta inveracidade.

Roberto e Paiesko os dois extremos que jogaram assombrosamente contra os argentinos

— No entanto — prosegue o dirigente da C. B. D. — tive a satisfação de ver que a accusação não era mantida, tanto que o accusador Attilio Tedesco, em telegramma que acabo de receber, em resposta ao meu, e que vem com a firma reconhecida por tabellião, desmente formalmente que haja feito qualquer referencia menos lisonjeira aos brasileiros, a quem, ao contrario, elogiou francamente.

Indagando do sr. Luiz Aranha se conhecia o accurador, respondeu-nos que em absoluto.

— Mas, uma vez que se tratava de defender o patrimonio moral do Brasil, não tive a menor duvida em me dirigir a elle immediatamente.

NOS DOMINIOS DO CYCLISMO

UMA SERIE DE CURIOSIDADES INTERNACIONAES

A Federação Allemã resolveu organizar, este anno, a **Volta da Allemanha**, disputada por turmas de varios paizes.

Foram já convidadas a fazer-se representar as Federações da Italia, da Austria e da Suissa, mas é natural que o convite seja tornado extensivo á França, Belgica e Hollanda.

A corrida comportará 10 ou 12 etapas, e começará em 30 de maio para terminar em 13 de janeiro.

Numerosas turmas tomam parte na corrida dos **Seis Dias de Copenhague.**

Depois de vinte e seis horas de prova, a turma classificada em primeiro logar foi a formada por Pijnenburr-Slants, com 669 kilometros e 380 metros, 64 pontos.

Devido a ausencia dos irmãos Clemens e de Kraus, apenas quatro homens disputaram o **Campeonato de Luxemburgo**, em 100 kilometros contra o chronometro.

Os irmãos Mersch e Majeurs abandonaram a prova, que apenas foi concluida por Emilio Beving no tempo de 3 horas, 18 minutos e 35 segundos.

Em Berlim, no percurso de 173 kilometros, disputou-se o **Campeonato da Allemanha**, dos jornaleiros.

Os dois primeiros logares foram occupados por R. Wolke, em cinco horas, 12 minutos e 44 segundos e E. Gecse, em 5 horas, 13 minutos e 13 segundos.

Merece relevo a media superior a 32 kilometros, conseguida pelo vencedor.

Os 61° **Seis Dias de Nova York** foram vencidos pela turma Walthour-Crossley que percorreram 4.022 kilometros e 20 metros, com 849 pontos.

Em 2° e 3° logares, com a mesma kilometragem, ficaram Peden-Thomas (429 pontos) e Giorgetti-Debaets (370 pontos).

A uma volta: Kilian-Vopel, 1.007 pontos; Olmo-Piemontesi, 723; Schoen-Pellenaars, 719; Letourner-Guimbretiére, 445.

Quando faltava apenas uma hora para terminar a corrida, seguia á frente a dupla franceza Ignat-Diot. Uma queda grave de Diot fez-lhe perder uma victoria que todos davam já como certa.

No Velodromo de Inverno, em Paris, no decorrer de uma grande reunião cyclistica, realizou-se uma prova de cem kilometros na qual tomaram parte duplas formadas por corredores dos mais famosos.

Eis a classificação:

1° — Falk Hausen-Cristensen, 2 h., 9 m. e 22 seg.; 2° — F. Wambst-Samyn; 3° — Magne-Pelissier; 4° — Aerts-Dannels; 5° — Charpenter-Dayen.

Os vencedores são dinamarquezes.

A PROEZA DE JESSE OWENS

Em Havana teve logar, ha pouco, a abertura da "Semana Sportiva Nacional".

O "meeting" constituiu um acontecimento, mas o que levou a população de Cuba á vibração maxima foi a exhibição do famoso Jesse Owens.

O extraordinario "sprinter" entrou em competição com um cavallo.

E, pasmem os leitores desta folha, nesta prova de força vital, Jesse Owens logrou ultrapassar seu adversario, attingindo a méta da chegada com dez metros á frente do original competidor.

Na gravura, vemos os dois adversarios, sendo que para o vencedor nossos carreiristas terão a phrase tradicional:

"E' de corrida"!

A proposito da temporada do Atlanta

Recebemos de S. Paulo, o seguinte telegramma pelo Cabo Submarino:

"Redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife — Em meu nome e nos dos jogadores paulisas da delegação brasileira que visitou a Argentina, appello para a generosa torcida pernambucana dispensar as maiores sympathias aos rapazes do Atlanta, porque este club cumulou de todas as gentilezas a nossa Delegação em Buenos Aires.

Pedimos seja ouvida hoje a irradiação do Radio Cruzeiro, rêde verde amarella. — Thomaz Mazzone, representante da Gazeta junto á Delegação Brasileira".

Nota: O telegramma chegou tardiamente. Já se acha no Rio a delegação do Atlanta.

Alegranos, porém, saber o procedimento do club argentino, porque, não foram perdidas as attenções que os pernambucanos dispensaram aos delegados do Atlanta.

UM RECORD QUE JOE LOUIS ARREBATOU Á DEMPSEY

KIN OVERLIN, UMA NOVA ESPERANÇA QUE O "LEAO DE UTAH" ESTA' PREPARANDO

O resultado da recente luta entre Joe Louis e Eddie Simmes, em que este foi derrotado por k. o. aos 26 segundos, registrou um novo record mundial: da rapidez de k. o.

Tal record, como talvez ainda seja lembrado por nossos leitores, pertencia a Jack Dempsey, que em sua brilhante folha de boxeur tinha registrado a honra de ter sido o pesopesado que obtivera o knock-out mais rapido quando venceu dessa maneira a Fred Fulton, aos 31 minutos de combate.

Pelo que se referem os technicos que presenciaram o encontro de Joe Louis e Simmes, este começou a luta com muita coragem, mas commetteu o erro de attingir a Louis rudemente, com sua direita, o que proprovocou a furia do Destruidor de Detroit, que fez o ponto final do encontro com um cross de esquerda verdadeiramente sensacional.

Essa luta foi a trigesima segunda luta que Joe Louis disputou e o seu vigesimo setimo knock-out.

Quanto a Simmes, cumpre fazer notar que foi a primeira vez que foi á lona para ouvir os dez segundos definitivos.

E, já que tratamos de Jack Dempsey...

O ex-campeão do mundo, após seu retiro do ring, empregou sua energia em multiplas actividades e, ultimamente, tem dividido seu tempo entre o restaurante que possue, bem em frente ao Madison Square Garden e o gymnasio onde prepara activamente uma grande esperança: Ken Overlin, seu discipulo ha dois annos.

Overlin, que fez sua estréa na marinha yankee, impoz-se rapidamente á consideração dos criticos e apreciadores em geral e, depois que ficou sob os cuidados do Leão de Utah, se transformou em verdadeira vedette.

E não resta duvida que, para merecer a classificação que lhe vem dando a maioria dos criticos de terceiro peso-medio do mundo, logo após o francez Marcel Thill, campeão do mundo, e do americano Freddie Steele, campeão do seu paiz, é necessario possuir verdadeiros meritos.

Dentre os homens a que já venceu, podem-se citar as figuras de maior projecção entre os medios da America do Norte, como sejam: Teddy Yarez, Paul Pirrone, Harry Firpo, Belly Keichel, Ben Richmond, etc.

HOCKEY EM PATINS

Com bastante enthusiasmo effectua-se em Lille, organizado pelo S. C. Lillois, um grande torneio internacional de "hockey" em patins.

Participam no torneio as turmas: Herne Bay S. C., campeão da Inglaterra; Stuttgarter Rolisportclube, campeã da Allemanha; Antuerpia H. C., campeã da Belgica, e o club promotor.

Conjunctamente disputar-se-á uma corrida de 2.000 metros, com a participação do francez Ray Matbys, recordista do mundo; do belga Alb. Taymans, campeão do mundo e dos campeões da Europa, da Inglaterra e da Allemanha.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

Em sessão magna, reune-se hoje, ás 16 horas, a Associação Athletica nar o dr. h eh re mhermhlrmhr da Great Western, para recepcionar o dr. Arlindo Luz, seu socio de honra, sendo nesta occasião apposto o seu retrato no salão de honra da mesma Associação.

Assim, a Associação Athletica da Great Western está convidando a todos os associados afim de abrilhantarem o acto.

Epithelioma contagioso das aves

(Conclusão da 10.ª pagina)

picada dos mosquitos, sobretudo em granjas onde a doença se tenha manifestado, é medida imprescindivel, pois o mosquito é um grande disseminador do mal.

A vaccinação de pintos e frangos em granja onde já esteja grassando a doença é contra-indicada.

A vaccina, nos primeiros dias, diminue a resistencia dos vaccinados facilitando a acção do virus infectante e quasi sempre, acontece favorecer a explosão, ainda mais violenta, da molestia, nos pintos vaccinados.

E' preferivel não vaccinar desde que a doença já se tenha declarado.

A vaccinação dos pintos antes de sairem das criadeiras (20 a 30 dias de idade) deve ser praticada systematicamente; não se deve esperar que appareça a doença.

Encontra-se no mercado dois typos de vaccina, uma para ser applicada por injecção e outra para applicação sobre a pelle depennada.

Em qualquer caso exigir vaccina nova, no maximo com dois mezes de preparo e a garantia de ter sido conservada em logar frio, de preferencia em geladeira.

As vaccinas velhas e não subtraidas ás temperaturas altas são inefficazes.

O Instituto de Pesquizas Agronomicas de Pernambuco, prepara uma vaccina muito bôa e que é manipulada a medida que chegam os pedidos, de modo que um avicultor, em Manáos, por exemplo, póde recebel-a, onde em aviso, com 3 a 5 dias de preparo, o que é o ideal.

Mesmo indo por via maritima e pelo correio, ella chegará em Manáos no maximo no 12° dia de preparada, portanto ainda em optimas condições.

A vaccina preparada pelo Instituto Agronomico tem o aspecto de um corpo gorduroso, amarellado e applica-se esfregando-a com um palito sobre a superficie depennada, na face externa da coxa ou no peito.

No quarto dia já se nota a formação de pequenas pipocas nos logares onde estavam inseridas as pennas; as pipocas evoluem ficando como uma "cabeça de prego", saccam e depois nascem as pennas.

As aves que não apresentarem reacção alguma ao fim de 3 dias, devem ser revaccinadas; desde que se formem 2 a 3 pipocas é o sufficiente para que a ave fique immunisada.

Foot-ball em S. Paulo

A situação dos concurrentes ao titulo da Liga Paulista

Os clubs concurrentes ao certamen promovido pela Liga Paulista de Foot-ball, agora que retornam do Prata varios dos seus astros, vão lançar-se decisivamente á conquista do titulo de que o Santos é detentor.

Observados os pontos perdidos no segundo turno, apresentam-se os teams collocados:

1°	Corinthians	0
—	Palestra	0
2°	Portugueza	2
3°	Estudantes	4
—	Juventus	4
—	Hespanha	5
4°	São Paulo	5
5°	S. P. R.	7
—	Santos	11
—	Santos	7
6°	Paulista	11
7°	Lusitano	16

No primeiro turno a classificação final foi esta:

1°	Corinthians	0
1°	Corinthians	0
2°	Palestra	4
3°	Santos	6
4°	Portugueza	7
5°	Hespanha e Juventus	9
6°	Estudantes	11
7°	S. P. R.	15
8°	São Paulo	16
9°	Paulsta e Lusitano	17

Se pretendermos verificar a actuação geral dos conjunctos, encontramos o seguinte quadro de classificação:

1°	Corinthians	0
2°	Palestra	4
3°	Portugueza	9
4°	Juventus	13
—	Hespanha	13
—	Santos	13
5°	Estudantes	15
6°	São Paulo	21
7°	S. P. R.	22
8°	Paulista	28
9°	Lusitano	33

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.° 2 do Hospital dos Commerciarios
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas
Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.°
Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
"GEVAERT"
STOCK PERMANENTE DE:
PAPEIS — CHAPAS — FILMS — PRODUCTOS CHIMICOS
Temos sempre em stock os conhecidissimos postaes "vistas" e "Gevabrom", de preços e qualidade que desafiam toda a concorrencia!
FAÇAM OS SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE AOS Representantes-Depositarios:
Joaquim M. Coelho & Cia.
Rua Conselheiro Piretti n. 187 — Caixa Postal 128
Recife --Pernambuco